Inclusão da Itália e Transjordânia na O.N.U.

Pedido o reexame do assunto pela França, Inglaterra e Estados Unidos

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — A FRANÇA, INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS PEDIRAM QUE AS CANDIDATURAS DA ITÁLIA E TRANSJORDÂNIA À ONU SEJAM RE-EXAMINADAS PELO CONSELHO DE SEGURANÇA.

O PEDIDO FOI FEITO EM CARTA COLETIVA AO PRESIDENTE DO CONSELHO DE SEGURANÇA, ASSINADA PELOS DELEGADOS FRANCÊS, INGLÊS E NORTE-AMERICANO NA ONU, SRS. ALEXANDRE PARODI, VALENTINE LAWFORD E AUSTIN WARREN. A CARTA SOLICITOU QUE AS REFERIDAS CANDIDATURAS SEJAM NOVAMENTE POSTAS NA ORDEM DO DIA PROVISÓRIA DO CONSELHO.

O Tempo — HOJE

Ameaçador, com chuvas.
Temperatura: Em declínio.
Ventos: Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 4 de abril de 1948 | NÚM. 77 | 48 PÁGINAS

50 CENTAVOS

Menos grave a situação em Berlim

Exageradas as notícias do estrangeiro - Círculos oficiais londrinos afirmam haver calma na capital alemã - Entrementes, diz-se, também, que os russos tomam medidas belicosas

BERLIM, 3 (AFP) — A situação está longe de ser tão grave quanto deixam entrever certos despachos da imprensa. E' o que se depreende das declarações que acaba de fazer a imprensa o General Bron John, adjunto do General Robertson, comandante-chefe britânico da Alemanha. "Não estamos absolutamente em vias de estabelecer uma ordem-de-batalha", declarou o General Bron John, segundo uma nota distribuida pela agência D.P.D., deplorando o fato de que "alguns jornais estrangeiros exageraram a gravidade da situação em Berlim, a ponto de dar a impressão de que aqui se faziam verdadeiros preparativos para uma batalha".



MONTGOMERY

NOVAS PRESCRIÇÕES RUSSAS

As novas prescrições russas, concernentes à circulação, acrescentou, não indicam absolutamente que os transportes de mercadorias, munidos de papeis regulares, sejam detidos. "Os russos, precisou ainda o General, pediram

(Conclue na pág. 11)

Eles trabalham pelo engrandecimento do Brasil

DEPOIS DE LIGEIRO INTERREGNO, RETOMA A MARCHA DE PENETRAÇÃO A LEGENDÁRIA EXPEDIÇÃO

Como nos tempos das históricas "Bandeiras", os atuais exploradores da Expedição Roncador-Xingu' lutam com as asperezas da selva bravia e as intempéries de um clima inconstante — O nosso primeiro contacto com o Coronel Vanique e sua gente simples e boa



A carpintaria de Xavantina é pequenina, mas tem prestado serviços relevantes na construção de novos tipos de casa daquela base.

A. R. Está é a segunda de uma série de reportagens do enviado especial da Agência Nacional às cabeceiras dos Rios Araguaia, Mortes e Xingú, onde o jornalista teve o ensejo, de, em plena floresta, entrar em contato com os destemidos bandeirantes que há cêrca de 4 anos trabalham de desbravamento daquela região.

XAVANTINA, 17 (A. N.) — (A' margem direita do Rio das Mortes) — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Sob o comando do Coronel Aviador Antônio Cabral, copilotado pelo Capitão Manzeron, da F. A. B., rumamos na manhã de hoje, no possante "D. C. 2047", com destino a Xavantina, onde já nos aguardava o Coronel Flaviano de Matos Vanique, acompanhado de seu Estado-Maior

(Conclui na pág. 11)

TRUMAN APROVOU o "Plano Marshall"

Promulgada, ontem, a respectiva lei — Cerimônia solene, na Casa Branca

WASHINGTON, 3 (AFP) — A lei de auxílio econômico estrangeiro (Plano Marshall), aprovada pelo Congresso, foi hoje assinada e promulgada pelo presidente Harry Truman.

A assinatura do importante documento se realizou em cerimônia solene, na Casa Branca, com a presença de todos os Secretários da administração federal e os principais lideres do Congresso, notadamente os Senadores Vandenberg e Connally. O Sub-Secretário de Estado, Lovett, representou o Secretário George Marshall, que se acha em Bogotá à testa da delegação dos Estados Unidos na Conferência Internacional Americana.

Ao apôr sua assinatura à lei, o Presidente Truman disse algumas palavras, especialmente as seguintes: "A ajuda à Europa é a melhor resposta que os Estados Unidos podem dar às interpretações falsas e mal intencionadas de nossos esforços em favor da Paz, interpretações espalhadas no estrangeiro pelos que esperam que nossos esforços não triunfem. O programa norte-americano de ajuda ao estrangeiro é uma medida que os Estados Unidos tomam em resposta ao desafio ao qual o mundo livre deve fazer face".

EDIÇÃO DE HOJE

48 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

«E' uma vitória que exprime o fervor progressista do espírito brasileiro»

Declarações do sr. Luiz Alberto Brause, Ministro da Agricultura do Uruguai

Por ocasião da visita feita à Fazenda Experimental de Criação do Ministério da Agricultura, em Pinheiral, o Sr. Luiz Alberto Brause, Ministro da Agricultura do Uruguai, teve ocasião de falar ao nosso representante. Sua Exa. não esconde a explêndida impressão que leva de nosso país, não só sob o aspecto geral, como no que concerne aos assuntos ligados à sua pasta ministerial.

— "Estou entusiasmado com tudo que tenho encontrado no Brasil. Principalmente, após percorrer em companhia do Sr. Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, todos os serviços afetos ao seu Ministério, cumpre-me declarar que a orientação dada aos mesmos, a execução de suas atividades, enfim, o aspecto geral, me entusiasmam sinceramente. A questão da pecuária vem

(Conclui na pág. 11)



Sr. Luiz Alberto Brause, Ministro da Agricultura do Uruguai

Seria denunciado o acôrdo anglo-soviético

Redução das remessas de cereais à Grã-Bretanha

LONDRES, 3 (AFP) — O acôrdo comercial anglo-soviético será denunciado? O Deputado conservador Sir John Mellor, perguntará na próxima quarta-feira, na Câmara dos Comuns, ao Presidente do "Board of Trade", Harold Wilson, porque os trilhos de aço britânico, já reservados em certos mercados estrangeiros, foram dirigidos, por ordem do govêrno, para a União Soviética. Esta interpelação intervém no momento em que o Congresso americano decidiu pedir aos paises beneficiados pelo Plano Marshall que não forneçam à União Soviética o material que os próprios Estados Unidos lhe recusaram, no plano do contrôle americano sôbre as exportações.

Os principais produtos que a União Soviética espera da Inglaterra são trilhos de aço locomotivas, e aparelhamento elétrico.

Sem assumir compromissos precisos, a Grã-Bretanha prometeu facilitar, na medida do possivel, a execução das encomendas soviéticas. A União Soviética, que começou já a entrega das 750.000 toneladas de cereais secundários prome

(Conclui na pág. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O desenvolvimento da indústria do trigo no Brasil

Fala à imprensa o sr. Iwar Beckman do Instituto Fitotécnico de Bagé — Sugestões

Conforme foi noticiado, o Ministério da Agricultura, através do seu Orgão Técnico, convocou vários Estados produtores de trigo para uma reunião nesta Capital, a fim de debaterem os pontos essenciais sôbre o trigo nacional. Dentre as delegações que tomam parte no importante conclave, destaca-se a representação do Rio Grande do Sul, a qual apresentou à mesa várias sugestões, entre elas, a da construção de silos ou armazens, a elevação do preço mínimo e a mecanização da indústria trigueira.

O Sr. Iwar Beckman, geneticista do Instituto Fitotécnico de Bagé e que integra a delegação gaúcha, abordado pela reportagem sôbre a produção do trigo naquele Estado do sul, declarou-nos de inicio:

—"A última safra de trigo

(Conclui na pág. 3)

Rodízio para a sede da União Pan-Americana

As idéias mestras que dominaram a Primeira Comissão da Conferência de Bogotá - A questão do "super-Govêrno" e do "super-Estado"

BOGOTA, 3 — (De Jean Lagrange, de France Presse) — Duas idéias mestras dominaram a abertura da discussão na Primeira Comissão da Conferência Pan-Americana, encarregada de ultimar o preâmbulo do Pacto orgânico pan-americano e de reafirmar os principios ou projetos de direitos e deveres dos Estados.

A primeira dessas idéias é a repugnancia da maior parte dos delegados em dar á União Pan Americana poderes politicos extensos e a segunda é a necessidade de enunciar os direitos e deveres dos Estados nos próprios artigos do Pacto e não no preâmbulo.

Quanto ao primeiro ponto, a maioria parece já assegurada: a União Pan-Americana deve continuar sendo um organismo juridico administrativo e os poderes politicos executivos devem ser dados a um organismo consultivo especial, como por exemplo, uma conferência de Ministros do Exterior dos países americanos. Todos os oradores que já tiveram oportunidade de se pronunciar sobre esse ponto exprimiram seu temor de que o projeto de pacto, tal como foi apresentado pela União Pan-Americana faça, na realidade, do Conselho Diretor da União Pan-Americana uma espécie de super-govêrno, e da União Pan-Americana um super-Estado, que todos consideram contrários á soberania das nações americanas e sobretudo, como pouco democrático.

A inquietação a respeito da questão do super-govêrno vem principalmente do fato de que a precedente conferência pan-americana tinha recomendado aos paises americanos e sobretudo aos embaixadores especiais junto á União Pan-Americana que nomeassem, nesse organismo seus embaixadores junto á Casa Branca. Sòmente alguns govêrnos executaram essa recomendação até agora. A delegação do Chile propôs um metodo prático para contornar a dificuldade a fixação da sede da União Pan-Americana por meio de rodizio, em cada uma das várias Capitais americanas, dar aos representantes diplomáticos das Republicas americonas, nessas Capitais, o estatuto do Conselho Diretor.

Durante a estada da União numa Capital, esses diplomas numa Capital, esses Diplomatas se tornariam o verdadeiro organismo Politico da União e essa formula eliminaria a critica que foi dirigida á União de ser controlada pelo govêrno dos Estados Unidos.

Quanto aos direitos e deveres dos Estados, a maior parte das delegações consideram o preâmbulo do pateo orgânico deve limitar-se a exprimir os objetivos e principios gerais que são a base dos sistema interamericano Em compensação, os direitos e deveres dos Estados têm força de lei e devem ser expressos claramente, a fim de que sua aplicação se torne obrigatória para todos os Estados.

A opinião geral é a de que um organização qualquer não deve ser estabelecida sobre principios que podem deixar duvidas quanto á sua aplicação ou dar lugar a interpretações ambiguas, mesmo quando feitas com inteira boa fé.

A inclusão dos direitos e deveres dos Estados no preâmbulo faria deles apenas uma recomendação que, embora aceita por todos os Estados, não os obrigaria da mesma maneira do que sendo feita sua enunciação no próprio Pacto.

Até agora as delegações do Peru — Uruguai — Panamá — México — Colombia — Costa Rica — Chile — Bolivia — Equador — Honduras e Salvador, sob uma ou outra forma, com maior ou menor precisão, exprimiram as mesmas idéias, pouco mais ou menos, sobre esses diversos pontos: limitar os poderes politicos da União Pan-Americana, dar força de lei aos direitos e deveres dos Estados no Pacto orgânico.

A Posição dos Estados Unidos e da Argentina a esse respeito é esperada com certa impaciência pela maior Parte das delegações. Nos meios americanos, sem que se revele qual será a atitude norte-americana, acentua-se que a conferência atual deve tomar a decisão sobre este problema dos poderes politicos da União Pan-Americana. Afirmam esses meios que os sistemas interamericano não teve nenhuma responsabilidade politica até a Conferência de Buenos Aires de 1936. Mas nenhum organismo adequado foi criado até agora para fazer face ás responsabilidades que foram acrescidas nesses últimos anos e, principalmente, depois da Conferência do Rio de Janeiro.

A idéia da criação de um "Conselho de Solidariedade" que está incluida no projeto de pacto Para a criação da Associação das Nações Americanas apresentado á Conferência pela delegação do Panamá, poderia ganhar terreno e não é impossivel que seja finalmente a formula a conseguir o apoio dos Estados Unidos.

Educação e Cultura

E' nossa a Ilha Formosa!

Cândido Jucá (filho)

Os que levamos a vida atolados no magistério sabemos que não há êsse professor tão objetivo, que não há essa classe tão aplicada aos estudos, que se não permita uma vez por outra o comentário dos fatos politicos e sociais que nos empolgam, e aproximam ou afastam os caracteres apaixonados.

Eis porque, por mais dedicados que sejamos aos urgentes e imediatos interêsses do ensino, abrimos hoje aqui um parêntese, para versar um caso nacional, precisamente quando lá fora, em Bogotá, outras nações americanas estuam de patriotismo, e numa demonstração soberba de vitalidade, conclamam os seus direitos ao Polo Sul, e até a terras que indiscutivelmente te têm donos.

Não é decente que compareçamos ao rendez-vous colombiano como sujeito enervado, abúlico, incapaz de reclamar outra coisa que não seja o direito, a ordem, a paz. Se lá enviamos finos cavalheiros que saibam falar a linguagem flexuosa dos diplomatas, que ao menos se conheça em tôda a América a vontade firme de um povo forte que exige se lhe confira tudo aquilo quanto no mundo legitimamente lhe cabe.

Consentimos por nimio espirito de tolerância, que países amigos compartilhem conosco de velhas terras que foram regadas do generoso sangue português. Mas não suportamos que povos hostis ás dominem. E em todos os casos em que sintamos malograr-se o tipo de civilização implantado pelos nossos maiores, é preciso que se conte com a nossa intervenção infalivel, para repor as coisas no seu legitimo lugar.

O mundo é muito mais português do que o supõem certos países imperialistas. E quando falamos nesse mundo português, não nos esquecemos de que nós, os Brasileiros, pela nossa população, temos nele 90% de interêsse incontestável, uma vez que a unidade luso-brasileira está reconhecida e proclamada.

Vamos hoje ventilar o caso da Ilha Formosa, a Taiwan dos Chinêses.

Aquêle belo e rico país do Mar da China foi, quem não sabe?, integrado na civilização pelo movimento expansionista dos navegadores portuguêses do século XVI. Separado do Continente pelo Estreito de Formosa, é a antiga Terra dos Léquios, cuja riqueza tanto encarece Fernão Mendes Pinto, que a visitou, e cuja conquista, segundo êle mesmo diz, "com sós dous mil homens se conseguiria", tão fracos eram os seus naturais.

Aliás a região foi devassada (ou devastada, segundo a nomenclatura da época) em todos os sentidos pelos bravos Lusitanos, que lá conservam ainda Macau, na costa chinêsa, e, entre esta base e a grande ilha, possuiram as Ilhas dos Pescadores, a que os japonêses chamam desaforadamente Hoko Gunto.

No final do século XVI, havendo Portugal caido sob a dominação de Espanha, todo o Império colonial passou para a jurisdição hispânica. E a Holanda, inimiga ferrenha dos Filipes, sem querer discernir no imenso acêrvo aquilo que era legitimamente espanhol, entrou a apoderar-se daqueles tratos de terra portuguêses, quando podiam mais fàcilmente enriquecer os inescrupulosos aventureiros neerlandêses.

Inúmeras companhias de comércio se formaram nos Países Baixos, destinadas pràticamente á conquista do alheio. A uma delas, a ominosa Companhia das Indias Ocidentais, incumbiu o assalto á indústria açucareira do Brasil, decerto uma das mais prósperas organizações industriais do mundo, no começo do século XVII. A' outra, a mais poderosa de tôdas, coube o assalto do Extremo Oriente: refiro-me á Companhia das Indias Orientais, que fundada em 1602 estabeleceu em Batávia seu centro de operações, e salteou sistemàticamente o Ceilão, a Indo-China, a China, e o Japão, tanto quanto pôde, despida de todos os escrúpulos, até que os francêses invadindo-lhe a metrópole, encerraram êsse grande escândalo no final do século XVIII, para alivio dos ricos países de dois oceanos.

Na Ilha Formosa os holandêses se instalaram sem cerimônias, mas uma insurreição daí os expulsou em 1662, tal como havia sucedido na América em 1649, após as duas Batalhas de Guararapes. E' lógico que em seguimento á expulsão dos intrusos, a Ilha devera ter voltado ao domínio dos Lusitanos, que lhe tinham levado os rudimentos da civilização cristã, que os Holandêses vergonhosamente malbarataram. Era um direito que se não podia recusar em boa fé aos portuguêses. Contudo êles andavam tão sem recursos, e tão atarantados com a possibilidade de serem agredidos na sua integridade metropolitana, quer pela orgulhosa Espanha, quer pela voracíssima Holanda . . .

Assim foi que a Ilha Formosa, devolvida á sua caoticidade primitiva, permaneceu como antes da descoberta, mais ou menos selvagem, inteiramente entregue ao saque dos chinêses e nipões, até 1895, quando êstes últimos a incorporaram violentamente aos seus domínios.

Agora, com a derrota japonêsa, a politica internacional tem que manifestar-se sôbre a sorte dela. Que a Ilha não tem amadurecimento para governar-se com independência ninguém o contesta. Basta dizer que os seus moradores são em parte canibais, que cultivam ainda agora a horripilante instituição da "caça de cabeças", e aquele que mais as tem cortado é o que mais merece a reverência nacional!

A quem confiar a tarefa de civilizar a Ilha Formosa? A China não soube encaminhá-la. A Holanda pode até ser acusada de lhe ter exacerbado a xenofobia: não seria tolerada. A Inglaterra, a França, a Rússia, e os Estados Unidos não têm nenhum titulo para reclamarem a tutela.

Ao Brasil, como sócio e participe do mundo português há quatro e meio séculos, e como cooperador efetivo na Guerra Máxima contra os países imperialistas, ao Brasil toca indisfarçavelmente êste espinhoso mandato.

Sabemos perfeitamente que é dura e árdua tarefa devolver á civilização os Formosanos. Mas não podemos recuar. E consolamo-nos com saber que a Ilha é riquíssima em cânfora, carvão, açúcar, chá, e petróleo.

Estamos porisso firmes junto á ONU, reclamando a Ilha Formosa. Não temos ambições territoriais ou imperialistas; mas a honra nos impede de esquecer que, entre as Nações Unidas, somos os lídimos representantes das gloriosas e imortais Quinas Lusitanas!

Conduz sapos do Paraguai para estudos cientificos nos Estados Unidos

Tendo chegado de Asunção, prosseguiu para Nova oYrk, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Benjamin Zaelfach, do departamento médico do Gordon Medical College, o qual conduz uma dezena de sapos, colhidos no Paraguai, destinados á experiências cientificas, sobretudo naquelas em que os batráquios oferecem mais sensiveis reações do que os coelhos. Outros animais serão enviados, do vizinho país, para a America do Norte, inclusive jacarés. A medicina homeopática, há muitos anos, vem extraindo do sapo elementos de importancia para a cura de certas moléstias, destacando-se o "bufo-rana", recomendado nos estados de idiotia e desejos de solidão oriundos de desequilibrios patológicos.

Economista francês segue para o Praia

Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Jacques Oudiette, ex-Inspetor-Geral do Ministerio de Finanças da França e antigo Adido financeiro á Embaixada do Govêrno de Paris no Rio de Janeiro.

O economista francês chegara da Europa há dois meses.

Aposentadoria para os extranumerários igual às dos funcionários

Deverão passar a receber os proventos diretamente no Tesouro Nacional, com direitos idênticos aos titulados — Os já aposentados perceberão a respectiva diferença desde a vigência das Portarias relativas á sua inatividade

A aposentadoria dos extranumerários beneficiados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias, continuou sendo regidas pela legislação até então em vigor, que estabelecia normas especiais para o caso. E, assim, enquanto para efeito de férias, licença, gratificações e outros direitos, o extranumerário fica equiparado ao funcionário, em relação á aposentadoria, mantém-se a situação anterior, com uma disparidade gritante. A matéria vinha sendo objeto de frequentes consultas e constantes reclamações. Foi diante de semelhante estado de coisas que a Divisão do Pessoal do DASP, segundo conseguimos apurar, resolveu elaborar uma exposição de motivos, justificando o estabelecimento de normas definitivas para o caso da aposentadoria dos extranumerários. O trabalho apresentado pelo respectivo Diretor, Sr. Marcos Botelho, foi aprovado pelo Diretor Geral do DASP e, ao que também soubemos, encaminhado ao Presidente da Republica. Conforme a mencionada exposição, os extranumerários passarão a ser aposentados tal como os funcionários. Ao invés de perceberem, na atividade, sòmente até o máximo de 70% dos salários e os receberem no IPASE os proventos da aposentadoria, passem a ter os mesmos direitos daqueles, em relação direta com o Tesouro Nacional.

O DASP sugere, ainda, que sejam tornadas sem efeito as portarias que, entre 19-9-1946 e 25-10-1947, aposentaram extranumerários beneficiados pelo artigo 23, devendo, a seguir, ser propostos á assinatura do Presidente da Republica, os necessários projetos e decretos, aposentando os referidos extranumerários, a partir da data da anulação daquelas portarias. O pessoal assim aposentado reger-se-á pelos principios e normas aplicáveis aos funcionários inativos, ficando ainda com o direito a percepção da diferença entre os proventos que já vinham sendo feitos pelo IPASE e a quantia que fôr fixada de acôrdo com o dispositivo legal em que se fundamentar o decreto de aposentadoria.

Equivalente a dez viagens de ida e volta ao sol

Um total de serviço aéreo realizado em dois anos, verdadeiramente surpreendente

NOVA YORK — (S.I.J.) — Os dados do serviço aéreo mundial cada dia se nos apresentam mais surpreendentes, de vez que patenteiam, em numeros claros e expressivos, um formidável progresso que ninguem podia esperar que se tornasse tão rápido.

Segundo, por exemplo, acabam de revelar as estatisticas das 14 maiores linhas aéreas do mundo, os aviões Constellation completaram em fevereiro último mais de dois bilhões de passageiros-milhas de vôo, ou seja o equivalente a 80.000 vôos em torno da terra, ou ainda a dez viagens de ida e volta ao sol. Para realizar êsse serviço, que se traduz em números astronômicos e constitui um recorde jamais alcançado por qualquer outro avião de grande altitude, os Constellations voaram mais de um quarto de milhão de horas nos dois anos em que vêm sendo empregados nas linhas comerciais.

Os passageiros-milhas estão sendo registrados à razão de 125.000.000 por mês pelas referidas linhas aéreas, que já contam 123 Constellations. O serviço dêsses gigantescos aviões prateados é feito sôbre todos os continentes e tôdas as grandes nações, com exceção da Rússia. Assim é que êle se extendeu a vários pontos da América do Sul, Asia, Australia e às principais cidades da Europa e da América do Norte.

O Constellation começou a fazer as linhas aéreas comerciais em fevereiro de 1946, após três anos de vôos de prova e de serviço militar. Foi o primeiro avião luxuoso de grande altitude da após-guerra a ser utilizado comercialmente.

Durante êstes dois anos, os passageiros que atravessaram, o Atlântico Norte por via aérea foram carregados pelos Constellations, na proporção de três para quarto, em cada uma das sete emprêsas que fazem essa rota, entre as quais se contam as quatro maiores europeias: Air France, British Overseas Airways Corporation, Irish Airlines e KLM Royal Dutchs. As outras três companhias, que empregam também Constellations na aludida rota são as americanas: American Overseas Airlines, Pan American World Airways e Trans World Airlines.

Curso de formação de metrologistas

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que foi estabelecido o seguinte horário para as Provas de seleção do Curso:

Matemática: — dia 6 — às 17 horas;
Desenho — dia 7 — Às 16,30 horas;
Português — dia 8 — às 17 horas.

O candidato deverá comparecer munido de caneta tinteiro ou lapis tinta.

Despede-se dos jornalistas brasileiros o Adido de Imprensa Britanico

Agradecendo a mensagem que, em nome dos jornalistas, lhe dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. R. G. Stone, antigo Adido de Imprensa á Embaixada Britanica, enviou ao Sr. Herbert Moses, a seguinte carta:

"Prezado Dr. Herbert Moses, Respondendo á amável carta de despedida que me enviou, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, quero aproveitar a oportunidade para agradecer a boa vontade que sempre encontrei por parte da associação que V. S. tão superiormente dirige. Sem a cooperação dos jornalistas brasileiros teria sido impossivel desempenhar minhas funções com a eficiência necessária, principalmente durante a guerra. Tal cooperação jamais me faltou e se fêz sentir, de maneira notável, através da Associação Brasileira de Imprensa. Pesaroso por deixar o Brasil, é-me grato, no entanto, verificar que foram bem compreendidos os esforços que fiz, na medida de minhas possibilidades, para fortalecimento de amizade e da compreensão entre os nossos países. E pode ficar certo de que, onde quer que esteja, jamais esquecerei o muito que devi, para o êxito de tais esforços, á boa vontade dos jornalistas brasileiros. Cordiais saudações. (a) R. G. Stone".

Brasileiros procuram ouro na Guiana Inglêsa

LONDRES, 3 (A.F.P.) — O correspondente do "Daily Express" em Gorgetown, anuncia que, em consequência da descoberta de diamantes na região de Rush, nas proximidades do rio Ireng, na fronteira entre a Guianas Inglêsa e o Brasil, numerosos brasileiros atravessaram a fronteira, a despito das medidas tomadas pelo Govêrno da Guiana.

A zona de Rush pode ser atingida por um avião depois de duas horas de vôo, aproximadamente, tomando-se Georgetown com ponto de partida, entretanto, para conseguir-se o mesmo objetivo através da selva, é indispensável uma viagem de três semanas.

Faleceu a poetisa Julia Cortines

Com a avançada idade de 84 anos, faleceu, nesta capital, a poetisa Júlia Cortines, uma das maiores escritoras brasileiras da sua geração.

Júlia Cortines nasceu em Rio Bonito, aos 12 de dezembro de 1863 e era filha do advogado e tribuno do Império João Batista Cortines Laxe.

Em 1894, deu à publicidade o seu primeiro livro intitulado "Versos", que despertou os mais favoráveis comentários nos meios literários da época.

Anos depois surgiu "Vibrações", firmando ainda mais as incomuns qualidades de poetisa da autora.

Professora de português, História e literatura, ensinou, particularmente essas disciplinas cêrca de 12 anos, tendo sido seus alunos o jurista Haroldo Valadão e o arquiteto Lúcio Costa.

Está no Rio um explorador e cientista francês

FARA' A EXPLORAÇÃO BIOLOGICA DA BAIA DO RIO DE JANEIRO

Chegou ao Rio de Janeiro, o Sr. Pierre Drach, Professor da Faculdade de Ciências de Paris, subdiretor da Estação Biológica de Foscoff, incumbido da direção do Instituto Oceanográfico de Nhatrang, na Indochina.

O Professor Drach é autor de numerosos trabalhos relativos á ecologia da fauna litoral francesa, tendo participado nas expedições polares do famoso explorador francês, Charcot, de 1932-1933 e 34, e nos estudos oceanográficos biológicos e geológicos na costa oriental de Groenlandia.

O ilustre cientista francês veio ao Brasil a convite do Instituto Osvaldo Cruz, onde efetuará pesquisas de biologia maritima.

No decurso deste mês, com a colaboração do Serviço Hidrográfico da Marinha, que dirige o Almirante Camara, realizará a exploração biológica da Bahia do Rio e do litoral brasileiro a bordo de dois navios especialmente equipados para esse fim.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Retificação e construção

DEPOIS que a campanha deflacionista positivar seus resultados mais imediatos, o Brasil deve prestar redobrada atenção a diversos problemas estreitamente ligados ao desenvolvimento e mesmo à defesa da economia nacional.

Inicialmente, cumpria reparar e atenuar os reflexos da desorganização financeira a que o país foi levado pela sucessão de erros, culminados com a emissão indistinta, e êsse foi o rumo adotado pelo Govêrno, com o propósito de atender à premência mais urgente. Após êsse trabalho preliminar, de saneamento da moeda, urge, entretanto, enveredar para rumos construtivos, preparando a economia do país para se ajustar as contemporâneas condições internacionais, que reclamam excepcional capacidade por parte dos Governos.

Após essa fase retificadora — em que aliás o Govêrno obteve expressivo triunfo com a conquista do equilíbrio orçamentário — precisa ser colocado em primeira plana a necessidade de se fomentar a produção de novas riquezas agricolas e industriais, para que o país não se estiole no ponto morto em que estagnou suas energias.

Como será possível atingir êsse escôpo? Qual o programa capaz de ensejar melhores condições para a criação de novas riquezas ?

De acôrdo com o próprio espírito da lei constitucional, senão mesmo com seu texto, cabe ao Govêrno incentivar as iniciativas particulares, ensejando-lhes quanto fôr necessário ao êxito das emprêsas privadas. Esta é a missão legítima do Estado, que só pode intervir na ordem econômica para suprir as deficiências da iniciativa dos cidadãos, e essa diretriz se impõe com maior rigor em nosso país, onde os excessos da intervenção governamental no campo econômico chegaram a proporções lamentáveis antes da redemocratização.

A ação governamental neste setor se condiciona ao exercício de suas atribuições básicas: transporte, financiamento, assistência social e técnica e, em alguns casos, moderado protecionismo. Fora dêsses quatro rumos, o Govêrno deve se manter à distância das iniciativas privadas, reservando sua interferência apenas para as circunstâncias características de insuficiência individual.

O programa do Govêrno, por conseguinte, deve se ater a êsse propósito, dentro dêsse equilíbrio, que assim servirá a economia e prestigiará as concepções político-sociais da Constituição.

Sem fundamento o ultimatum russo à Finlândia

Desmentido de Helsinki às informações sôbre o caso

HELSINKI, 3 (AFP) — Comunicam de fonte autorizada que as informações relativas ao ultimatum atribuido às autoridades soviéticas para que o govêrno de Helsinki aceitasse, dentro de 24 horas, o projeto de pacto russo-finlandês, são destituidas de qualquer fundamento. Observam os meios politicos que os dois delegados, Srs. Kekkonem e Soedrhjelm, partirão amanhã novamente para Moscou.

Na tarde de hoje os dois delegados se reuniram com os membros do govêrno, em casa do Presidente Paassikivi.

Durante essa reunião, foram fixados os termos das novas instruções a serem comunicadas à delegação finlandesa em Moscou.

Regressou de Minas o Presidente do Conselho Nacional do SESI

Procedente de Belo Horizonte, regressou ao Rio, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o Dr. Armando de Arruda Pereira, Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria, o qual foi observar a entrosagem dos serviços assistenciais, existentes em Minas, com os que se levam a efeito nos demais Estados da União.

FÚRIA NO CÉU...

NÃO é especialidade nossa êsse mal; antes é característica dos latino-americanos. Não temos equilibrio para compreender que existe uma arte de viver, arte que é um conjunto de normas e idéias gerais ligadas a um principio básico, e que se ajustam a tôdas as condições da vida, a todos os momentos e a todos os homens. Concordamos que não é uma arte fácil. Van Loon, que foi positivamente um homem de bom gôsto e de fina inteligência, afirmava que de tôdas era a arte das artes, a mais dificil, porém a que maior soma de bens trazia ao coração do homem. Avançava um pouco mais era a arte, a única, que nos trazia de fato a felicidade. Não iriamos a tanto, como não vamos exigir que todos os nossos homens devem saber praticá-la. Mas é preciso não confundir essa arte de viver, de que Maurois tão gostosamente falou, com o que se entende hoje, isto é, que fulano tem a "ciência" da "arte de viver" porque vive bem com todos, arranja tudo, cava tudo, conquista tudo, é ajudado nos "golpes", etc., etc. Não; isso não é o que se entende como "arte de viver". Isso é "camelonismo", para não se dizer falta de caráter.

Mas se não queremos que todos a saibam exercitar, dentro daqueles postulados em que a Moral com "m" grande é a base, de uma classe temos o direito de exigir que a pratique com elevação, entusiasmo mesmo, com o "savoir faire" dos gaulêses, ou o "fair play", dos britânicos. Referimo-nos à classe dos parlamentares. Tem ela obrigação de saber com "finesse" o segrêdo dessa "arte de viver", ao menos para revelar a sua boa educação. Sim, porque sem esta, não há cristão ou maometano, malgache ou palormitano, que a pratique sequer em seus prolegômenos. E' impossivel.

Por isso sentimo-nos, de certo modo, com a fúria que acometeu o céu legislativo de nossa Capital. Dir-se-ia que Asmodeu havia trocado os cérebros de nossos parlamentares municipais, pois momento houve no Olimpo carioca, que a fúria lembrava a do drama do novelista Eric Linklater. Era soturna, vinha em crescendo e se derramava pela Casa com estrondo. Esquecidos estavam todos de tudo, de tudo; ou então jamais haviam conhecido parcela sequer dêsse tudo.

Não é possivel viver assim; não há organismo politico que resista à fuga de seus membros do esporte de viver bem, em sociedade, debatendo problemas e idéias, mas com espirito, com educação, com essa coisa primordial à vida da criatura: o respeito a si própria, respeito intransigente, mas cheio de compreensão, esta a nos levar não apenas a admirar, mas a praticar os ensinamentos dos grandes, que tinham fúrias, mas não desrespeito pelo semelhante.

ONDE O CÓDIGO ?

JÁ lá vão muitas semanas desde que se noticiou a constituição de uma Comissão, destinada a rever as nossas leis de trânsito, no sentido de fazer surgir dêsse aranzel que aí está um Código de Trânsito atual, moderno, compativel com a realidade nacional, e sobretudo com as nossas necessidades. Após essa notícia que mereceu dêste matutino alguns comentários, nada mais se soube; coisa alguma veio à lume, para que se ficasse ao menos a saber que a Comissão se reunia, nos dias tais e tais, em tal lugar. Êsse silêncio nos obriga a vir perguntar em que altura estão êsses trabalhos, ou se não estão em altura alguma. Corre o tempo, e não vem a consolidação dessas leis de trânsito, sediças, inatuais, cheias de escaninhos favoráveis a dúbias interpretações, quando não á própria fraude. E' urgente o Código de Trânsito, tanto mais que as condições atuais estão a exigir medidas e providências de caráter permanente, e não improvisações e iniciativas puramente ocasionais. E' grande a tarefa a realizar, mas ela se impõe como necessidade inadiável, e é de se compreender que o passar do tempo só poderá nos ser prejudicial.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS E DEVERES INTERNACIONAIS DO HOMEM

UM dos assuntos de maior relêvo para a Conferência de Bogotá, vai ser sem dúvida a formulação dos Direitos e Deveres Internacionais do Homem. Declaração que, como a dos Direitos e Deveres dos Estados, deve figurar como anexos á Convenção que adotar o Pacto Constitutivo do Sistema Interamericano, cuja análise já foi feita anteriormente.

O projeto de Declaração dos Direitos e Deveres Internacional do Homem foi apresentado á União Pan-Americana pela Comissão Juridica Interamericana, que o justificou com um amplo relatório, explicando os vários itens do mesmo. Êsses principios já foram consagrados nas constituições dos paises americanos, inclusive no texto da nossa Carta Magna, de 1946. Aliás, declarações semelhantes, para a proteção internacional de tais Direitos e Deveres já constam na Carta do Atlântico (1941), na Declaração das Nações Unidas (1942), nas Propostas de Dumbarton Oaks (1944) e, de modo mais preciso, na Carta das Nações Unidas, aprovada pela Conferência de São Francisco, de 1945. Na Conferência sôbre os Problemas da Paz e da Guerra, reunida no México, em fevereiro de 1945, a Comissão Juridica Interamericana ficou incumbida de organizar um projeto sôbre o assunto, que se vai debater na Conferência de Bogotá, com observações e emendas de vários paises, inclusive do Brasil.

O projeto contém dezenove artigos e os Direitos são estabelecidos nos dezoito primeiros, pois o XIX declara que os direitos e os deveres são correlativos e o dever de respeitar os direitos dos outros determina o alcance dos direitos próprios.

Os direitos protegidos são os guintes: — **Vida, Liberdade Pessoal de palavra e de expressão em geral; Liberdade religiosa; Liberdade de reunião, Liberdade de associação; Direitos de petição, de propriedade, á nacionalidade, á liberdade das relações de família, proteção contra a prisão arbitrária, a processo regular, de sufrágio, ao trabalho, de participar dos beneficios da ciência, á segurança econômica, á educação e á igualdade perante a lei.**

O VETO PRESIDENCIAL

AS RAZÕES aduzidas pelo govêrno, ao vetar a politica de preços minimos para a cera de carnaúba, convenceram o Congresso da justiça da atitude do Executivo, razoavelmente receioso de que o alto nivel proposto — baseado em preços de inflação se transformasse em um indesejavel fator de valorização artificial.

Por certo o govêrno não pretende negar assistência técnica e financeira a esse importante setor da economia agrária nacional, mas em absoluto deseja pactuar com manobras altistas, que colidem com os propositos de sua politica de estabilização dos preços e dos salários.

Aceitando o veto presidencial, o Legislativo revelou alto sentido de cooperação com os outros poderes e os debitos vieram mostrar quanto fundamentada foi a deliberação do govêrno.

EQUIPARAÇÃO JUSTA

A SITUAÇÃO dos extranumerários, que mereceu desvelos especiais nas Disposições Transitórias da Constituição, continua a ser devidamente estudada pelos poderes públicos. O atual govêrno tem se revelado grandemente interessado em encontrar soluções justas para o assunto e muitos direitos já outorgou à numerosa classe, começando a efetivar a politica de equiparação aos funcionários titulados.

Depois da faculdade extensiva ao goso de licença e às funções de chefia, cogita agora o govêrno de conceder aposentadoria para os extranumerários igual à dos titulados, cabendo ao Tesouro o encargo de suprir as diferenças que acaso decorram dessa justissima equiparação.

O Congresso por certo apoiará esses propositos, cooperando com o Executivo para a mais rapida e possivel efetivação dos preconícios constitucionais.

Revista contemporânea

Afirmam alguns observadores que é impossivel prever o resultado das eleições na Itália, no próximo dia 18 do corrente. A Igreja, como não podia deixar de ser, tomou posição, no sentido de esclarecer aos fiéis o seu pensamento a respeito do pleito, como também para indicar ao mundo católico o exato caminho a seguir. O Govêrno dos Estados Unidos não manifestou publicamente, mas deixou entrever que não só se sentia satisfeito com a atitude do Vaticano, como apoiaria a sua decisão.

E ao que parece, a visita de Myron Taylor é testemunho do quanto os Estados Unidos apoiam Roma, mas a Roma de Pio XII, e não dos bolchevistas.

* * *

Em Bogotá houve um movimento de estupefação e de tremendo susto: quando se concluiu do discurso de Marshall de que os Estados Unidos não iriam emprestar dinheiro aos países sul-americanos, que deviam se contentar com a ajuda através da aplicação de capitais particulares. Mas depois vem o desafogo, com a finíssima conclusão do Embaixador João Neves, verdadeira expressão de atilada diplomacia.

* * *

Afinal a Palestina não foi dividida geograficamente falando; em compensação nunca esteve tão dividida como hoje, apesar de tantos mortos para serem pranteados.

* * *

O ronco do ditador Joseph Broz Tito acabou em um simples chiado, a propósito de Trieste. Belgrado encheu a Istria de canhões e soldados, para fazer e acontecer, e acabou achando que havia de se entender com Roma, mesmo contra a vontade de Moscou. Havia de vir uma "quixotada" dessas, para tirar a má impressão do chiado... Esses ditadores-satélites!...

* * *

Deram passagem de ida e volta ao General Franco para o Plano Marshall. Não sabia o "caudillo" da "blague" americana, e zangou-se de tal sorte, que não quis receber dois altos funcionários diplomáticos norte-americanos. Grave êrro de visão. Nunca se briga antes do empréstimo..

* * *

A França está em transe, por isso mesmo não oferece coloridos vivos a sua política interna, neste momento. Os ciclistas do país ainda disputam os prêmios parciais do ano. Enquanto isso Shumann navega acima da "mêlée". Já é alguma coisa.

* * *

A "guerra" de Berlim prossegue, sem mortos e feridos. Estão assustadas algumas chancelarias. Não há razão. Aquilo lá não passa de experiência para coisas futuras; nada mais.

O DESENVOLVIMENTO...

(Conclusão da pág. 1)

no Brasil representa o êxito nos esforços dos Govêrno Federal e Estaduais, no sentido de incrementar a nossa produção, de vez que, o nosso país, no último ano, colheu a maior safra de trigo de todos os tempos. Podemos afirmar, com tôda a certeza, que no Rio Grande do Sul a safra não foi inferior a 150.000 toneladas, em Santa Catarina foi de 50.000 e nos demais Estados de 20.000. Segundo os cálculos mais otimistas, pode-se aumentar esta produção em cêrca de 20 a 30%, chegando-se a conclusão de que o Brasil teve este ano uma colheita excepcional de 220.000 toneladas aproximadamente, o que representa um passo gigantesco no desenvolvimento da triticultura brasileira".

CAUSAS DO AUMENTO DA PRODUÇÃO

Respondendo a uma pergunta do reporter sôbre a causa dêsse surpreendente aumento da produção, uma vez que nos anos anteriores a nossa colheita não ultrapassou a estimativa de 130.000 toneladas, acrescentou o Sr. Beckman:

— "As causas principais dêsse aumento são apenas três. Em primeiro lugar, a elevação dos preços a um nivel excepcional; em segundo, o clima durante o ano passado ocorreu muito favorável à agricultura em geral e, em terceiro, devo mencionar como ponto muito importante as medidas estimuladoras ao cultivo postas em prática, tanto pelo Ministério da Agricultura como pelos Govêrnos estaduais. Entre estas, ressaltam, sem dúvida, as novas variedades de trigo criadas pelos Institutos Fitotécnicos da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, variedades essas que estão fazendo uma verdadeira marcha de triunfo em grandes zonas triticolas do nosso território e, sem as quais, não teria sido possivel multiplicar a nossa produção. Igualmente eficiente foi a vultosa distribuição de mais de 20.000 sacas de sementes efetuada pelo Ministério da Agricultura no ano passado, medida que foi de importância fundamental para o êxito registrado que acabamos de assistir".

A AUTO-SUFICIÊNCIA

O reporter a seguir pergunta quais são as perspectivas futuras para o aumento da produção e se poderemos chegar a produzir o que necessitamos. Respondendo, disse-nos o entrevistado:

— "Creio que agora podemos encarar esta questão com maior otimismo. Não tenho dúvida em afirmar que, se o Govêrno Federal puser em execução as sugestões que acabam de ser apresentadas na Segunda Reunião Técnica do Trigo, continuaremos a produzir progressivamente de moda a resolver o problema de nosso abastecimento interno. A sugestão de ser fixado um preço mínimo de Cr$ .. 150,00 por saca de trigo e a vigorar durante os próximos 5 anos, se adotada, contribuirá eficazmente para aumentar o enorme interesse ora despertado nos meios rurais, no sentido de intensificar-se a produção de trigo no sul do país".

Não precisa a Hungria de ditadura do proletariado

Nem antes, nem depois de primeiro de maio

BUDAPEST, 3 — (A. F. P.) — "A Hungria não tem necessidade de ditadura do proletariado e não terá essa ditadura nem antes, nem depois de Primeiro de Maio", declarou em Dedreczen o ministro do Interior hungaro Rajk.

Acrescentou o Ministro: "O futuro da Hungria depende da unificação dos seus dois partidos operários e das nacionalizações. Depois disso a estrutura do país ficará inteiramente transformada. E' falso, entretanto, que a fusão desses dois partidos represente, como pretendem os reacionários, o primeiro passo para a instituição da ditadura do proletariado. Essa fusão terá como consequência o reagrupamento de tôdas as forças populares nacionais e democráticas".

Uma incompreensível exclusão

A Bahia ausente da Comissão do guaraná

SALVADOR, 2 (Meridional) — A propósito da ausência de representantes baianos na comissão que reexaminará a legislação sôbre o guaraná, o "Diário de Notícias", desta Capital, publicou o seguinte tópico:

"Desde 1944, que existe no país uma lei, obrigando o uso do guaraná nas bebidas refrigerantes que tenham êste nome. Alegou-se e com justiça, que a percentagem era demasiada para uma bebida refrigerante, tornando-a amarga e portanto deixava de ser um refrigerante, para ter seu consumo limitado ás farmácias. As coisas permaneceram como estavam, até que atualmente o Ministério da Agricultura fez a questão voltar á tona, envolvendo um mundo de interêsses. O Govêrno federal mandou que se formasse uma comissão para reexame da legislação em espécie e para isso foram convocados os órgãos sindicais de São Paulo, do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais e Sergipe, bem como a Associação Comercial do Amazonas. Por que então a exclusão da Bahia, que é o maior produtor da bebida guaraná no norte do Brasil, chegando a sua produção a ser maior do que a de todos os demais Estados nortistas reunidos?

Vamos convir que não foi por falta de interêsse dos poderes públicos, nem dos órgãos defensores das nossas indústrias e do nosso comércio. Ciente da volta do assunto e da formação de tal comissão, a Associação Comercial fêz ver ao Ministro da Agricultura a necessidade de ser a Bahia incluida na referida comissão, para que os interêsses da nossa indústria não ficassem sem defensores. Também o Governador Otávio Mangabeira solicitou do Ministro da Agricultura a representação em aprêço. O certo é que escolhidos os membros da comissão, a Bahia ficou excluida, de uma maneira inconcebível. Que se alega? Que as fábricas do refrigerante guaraná da Bahia não têm órgão de classe, isto é, não são agrupadas em um sindicato. Ora, é um argumento que deve ser pôsto de lado, pois o Amazonas, que é o centro produtor da semente do guaraná, está representado pela Associação Comercial, como deveria estar a Bahia, pois é a nossa Associação Comercial que em todos os tempos, tem defendido com nobreza e destemor os interêsses da indústria e do comércio baianos.

Não procedem, portanto, os argumentos do Ministério da Agricultura. A representação da Bahia é vital para os nossos interêsses. Temos uma indústria de primeira ordem, no tocante ás bebidas refrigerantes e seria odioso e inconcebível a nossa exclusão pura e simples. O Sr. Cunha Bayma acaba de dar entrevista á Imprensa carioca, proferindo a palavra oficial onde mostra a exclusão da Bahia.

Em nome da nossa economia, é necessário que o Governador Otávio Mangabeira faça sentir a necessidade de estarmos na reunião da Comissão que estudará o reexame da legislação do guaraná, para que as decisões que ali venham a ser tomadas, não sejam sem o nosso voto. Afinal de contas, somos os maiores produtores do norte do país da referida bebida e não podemos ficar a mercê de interêsses de terceiros. Que nós mesmos saibamos defender aquilo que nos é vital. Afinal, se foi aberta a exceção para a Asociação Comercial de Manáus, não se compreende a exclusão da congênere baiana. Não somos nenhuma Africa, que não tenhamos direito de defender o que é nosso".

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretario 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerencia 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 210,00 — 6 meses Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Vai representar o Brasil na Comissão Executiva de Ligação da União Postal Universal

SEGUIU PARA A SUIÇA O DR. MANOEL DA SILVA GASPAR

Por via aérea seguiu ontem, para a Suiça, o Dr. Manoel da Silva Gaspar, assistente do Coronel Raul de Albuquerque, titular do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, que vai representar o Brasil na Comissão Executiva de Ligação da União Postal Universal, cujas sessões se realizarão em Berna a partir do dia 6 de maio próximo até julho, nos intervalos dos Congressos da U. P. U. que se realizam de cinco em cinco anos nos países componentes daquele órgão internacional.

O Brasil, onde os Correios e Telégrafos assumem importância crescente ao progresso nacional, tem vitais interêsses ligados aquela reunião que não podia deixar de nela comparecer.

Ao embarque do Dr. Manoel da Silva Gaspar, que foi muito concorrido compareceram, o Coronel Raul de Albuquerque, Diretor Geral dos Correios e Telégrafos do Brasil, Major Rubens Rosado Teixeira, Secretário Geral do D. C. T., Dr. Braz Baltazar da Silveira, DR. do DF., Dr. Aureo Maia, ex-Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio, e atual oficial de Gabinete do Diretor Geral D. C. Durão, Gomes de Matos, Horacio de Oliveira Castro, Plinio Prata e oficiais de Gabinete do D. C. T. respectivamente, Dr. Libero Miranda, Dr. Seixas e grande número de funcionários postais telegráficos desta Capital.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

Vai ser eleita a nova administração da Devoção de São Jorge, em Quintino Bocaiuva

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Consistório da Matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, uma reunião de assembléia geral da respectiva Devoção, com a seguinte ordem do dia:

Leitura e aprovação do Relatório do Sr. Presidente e Eleições da nova administração e do corpo de Zeladoras, para o biênio de 1948 a 1950.

Por nosso intermédio o atual vigário desta paroquia Revmo. Padre Carmelo Loréfice, solicita o comparecimento de todos os Irmãos da referida Devoção.

Homenagem ao Diretor da Agência Nacional



As Confederações dos Trabalhadores do Comércio e da Indústria ofereceram, ontem, na Casa do Estudante do Brasil uma homenagem ao Sr. Antonio Vieira de Melo, Diretor Geral da Agência Nacional. Esta demonstração de aprêço e simpatia constou de um banquete de cêrca de trezentos talheres ao qual estiveram presentes numerosas figuras dos meios oficiais, políticos, econômicos e da imprensa do Rio.

Saudando o homenageado, falou o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente das referidas Confederações, tendo agradecido o diretor da Agência Nacional, que pronunciou aplaudido discurso.

A sobremesa, o Sr. Artur Pires, presidente do SESC do Distrito Federal, que ergueu um brinde ao General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, tecendo considerações sôbre a personalidade de S. Exa. e enaltecendo os atos de seu govêrno com relação aos trabalhadores brasileiros.

Na gravura acima, um flagrante em que aparece o diretor da A. N. quando agradecia a manifestação.

BUSCA-PÉS

O Sr. Carlos Lacerda compareceu á primeira reunião da Camara Municipal para renunciar ao mandato de Vereador. Suplicas, afetos, carinhos, nada o demoveu nem o convenceu do contrário. Disse que não queria ser representante de bobagem, que o Prefeito era de bobagem, e muita bobajada mais. Por fim, depois de seis longas horas de discussão, em que sairam até murros e vaias, não se conseguiu eleger a Mesa.

Quanta bobageira!...

—oo—

Foi finalmente condenado o esquartejador Antônio Soares Bento (se me não engano candidato a deputado pelo P.C.B. nas derradeiras eleições). A pena foi de 18 anos de prisão e mais 4 de Manicômio Judiciário.

A lógica dos jurados foi a seguinte: o homem não regula: o lugar dêle é no hospicio; o homem matou, por isso dezoito anos de cadeia como complemento...

—oo—

Morinigo, após oito anos de ditadura, reuniu a Assembléia, e lá compareceu para se congratular com os representantes do povo, pela nova ordem...

Não há comentário.

—oo—

Acha C. Lacerda que Prestes foi mal acusado pelos Srs. Pinto e Virgulino. A seu vêr, nem o Barreto nem o Himalaia possuem idoneidade para fazer tal acusação.

Por que não o fêz o Sr. Lacerda?...

—oo—

Grande foi o tumulto na derradeira reunião da Camara dos Vereadores. O Presidente deixou a mesa. Os que estavam na galeria vieram para o plenário acalmar os animos. O Sr. Gama Filho puxou do revólver... puseram em duvida sua capacidade intelectual. Houve luta fisica. Um inferno!

Não, tanto o Sr. Gama como os seus colegas possuem todos extraordinária capacidade intelectual. Isto é o quê é

JUVENAL

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

ACRE

RIO BRANCO, 3 — (Asapress) — O prefeito desta capital baixou portaria, facultando, mediante contribuição minima de aplicação em obras de assistência social, o funcionamento do comércio das 7,30 ás 11 horas, aos domingos, ressalvados os direitos garantidos pelas leis trabalhistas.

AMAZONAS

MANAUS, 3 — (Asapress) — Reuniu-se pela Segunda vez a primeira comissão da Conferência da Borracha. Os debates prolongaram se por cinco horas, não se tendo chegado a um acôrdo sôbre o esquema Cosme Ferreira, que trata da taxa de 12 por cento para a formação do fundo de reserva do Banco da Borracha.

PARA

BELEM, 3 — (Asapress) — A Imprensa divulga um comunicado do Instituto dos Comerciarios, desmentisdo que pretenda construir uma á vila residencial nos terrenos do cemitério da Soledade. Comentando esse comunicado, o delegado Regional, Sr. Ernani Rocha, esclareceu que, de fato, tem participado das reuniões convocadas pelo prefeito para tratar do assunto, mas sem carater oficial, não chegando a corresponder-se com o presidente do Instituto.

MARANHAO

SAO LUIZ, 3 — (Asapress) — Vários exportadores de babaçú, referindo á proibição da exportação desse produto, explicaram o seguinte.

"Não se Justifica a sugestão apresentada pela Comissão de Preços ao Ministro da Fazenda sôbre a exportação da amendoa de babaçú, sob a alegação de estarem desabastecidas as fábricas nacionais de gordura, por agirem os produtores fora do acôrdo assinado com o Banco do Brasil.

Em primeiro logar, não houve acôrdo com o Banco do Brasil e sim, entre os exportadores e os industriais. Segundo esse acôrdo, na época da abundancia do babaçú, que termina a 31 de março a quota de exportação ficou fixada em 30% do disponivel, ficando o restante para o consumo interno.

CEARA

FORTALEZA, 3 — (Asapress) — A Comissão Central de Preços baixou portaria, diminuindo o custo de vários produtos de primeira necessidade. Estabeleceu também, que os colégios não poderão cobrar preços superiores aos do ano passado.

Mandou igualmente apreender 2.000 sacas de farinha de trigo, que estavam sendo vendidas no câmbio negro.

PERNAMBUCO

RECIFE, 3 — (Asapress) — Na madrugada de ontem, à avenida Saturnino Brito n. 223, o capanga do Sr. Edvaldo Rocha Carvalho, ourives, vulgo Vavá, assim conhecido por ter atuado no quadro de amadores do America F. C. assassinou a esposa, que se achava em estado interessante. A vitima que se chama Aldeci Souza Lima, foi atingida pelo criminoso com vários golpes de faca, sendo um profundo no rosto e três outros pelo corpo. Após o crime, o assassino fugiu.

SAO PAULO

SAO PAULO, 3 — (Asapress) — O Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, enviou um memorial á Bolsa de Mercadorias de São Paulo, declarando que vê na constante diminuição das nossas safras algodoeiras, "um grave perigo". Hipoteca seu apoio ás medidas propostas pela Bolsa aos poderes competentes, dizendo que elas poderão restabelecer a antiga posição paulista no mercado consumidor e exportador.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 3 — (Asapress) — Os Drs. Mario Pinotti, diretor do Serviço de Malaria e William Kim, diretor da Fundação Rockfeller e outros técnicos deverão assistir a experiência de extinção dos transmissores da malaria com inseticidas DDT os quais serão aplicados sôbre várias matas do municipio de Brusque por um helicoptero especialmente contratado para esse fim.

SAMUEL CARNEIRO DA COSTA

A Gerência da GAZETA DE NOTICIAS precisa entender-se, urgentemente, com êste senhor.



MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — Com a presença do General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que se fêz acompanhar do seu Secretário particular Dr.Carlos Roberto de Aguiar Moreira, presentes Ministros de Estado, Prefeito do Distrito Federal, algumas dezenas de Senadores e Deputados, altas patentes das nossas Fôrças Armadas e figuras representativas da sociedade carioca, celebrou-se, ontem, na Igreja da Justiça (Fundação São Judas Thadeu) em Aguas Férreas, a missa em ação de graças, mandada rezar pelos juizes do Distrito Federal, por motivo do restabelecimento Nereu Ramos. Foi oficiante o padre Luiz Gonzaga de Campos Gois. No cliché um grupo de pessoas presentes aquele ato religioso, vendo-se no centro, o Presidente Eurico Gaspar Dutra, o vice-presidente Nereu Ramos e o Senador Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional, o vice-presidente da República o Senador ...ional.

Novos destinos da Associação Comercial de São Paulo

A ação da Diretoria que ora imprime grandes rumos ao orgão do comércio do importante Estado — Como transcorreu a cerimônia, realizada na sala "Rui Fonseca" — Discursos dos srs. Brasilio Machado Neto e Décio Ferraz Novais, respectivamente ex-Presidente e atual Presidente da entidade

A Associação Comercial de São Paulo tem à sua frente nova diretoria, escolhida pela maioria de seu corpo social, em cujo seio se encontram figuras da mais alta expressão na vida econômica do importante Estado brasileiro. Com isso, novas obras realizará a veterana agremiação e rumos seguros serão seguidos na fase nova que ora se inaugura na vida de uma agremiação que se fêz um baluarte no desenvolvimento paulista.

Realmente a Associação Comercial Paulista é a síntese da incomparável atividade que se opera em todo o Estado e nela tem a própria grandeza do Brasil um colaborador que em todos os tempos se fêz um fator decisivo no aumento das nossas riquezas e no desenvolvimento de todos os ramos de produção. Contando em seus quadros espíritos doutos, tanto no setor industrial como no econômico e financeiro, o tradicional centro de melhores perspectivas para o grande futuro da nação é o espelho do esfôrço, da inteligência e da vontade bem orientada, cuja atuação se coloca num ângulo tão amplo que não será possível qualquer plano ou iniciativa de envergadura sem que a voz autorizada da Associação seja expressa na razão de seu mérito indiscutível.

Por isso mesmo é que, logo após a posse da nova diretoria por todo o Estado bandeirante corria, com a fôrça de uma sentença, esta expressão feliz: um novo capitulo inaugura-se no âmbito das realizações paulistas.

Esse conceito é o suficiente para demonstrar a importância, a amplitude, a profundeza do órgão superior das classes conservadoras de São Paulo.

NA HORA DA POSSE

Foi um acontecimento impar a posse dos novos dirigentes da Associação Comercial de São Paulo. Além de se acharem presentes as figuras mais respeitáveis da familia dos veteranos comerciantes e industriais paulistas, viam-se também as seguintes pessoas:

Secretário da Fazenda e representante do governador do Estado, representante do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Distrito Federal e da Confederação Nacional do Comércio, J. Mariano Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, representante do presidente da Assembléia Legislativa, representante do Prefeito da capital, representante do Secretário da Justiça, Iris Meinberg, presidente da FARESP, Antonio Augusto Monteiro de Barros, da Bôlsa de Mercadorias, representante da Sociedade Rural Brasileira, representante da Bôlsa de Valores, representante do Banco do Estado de S. Paulo, representante do Sindicato dos Empregados do Comércio, representante da Diretoria da Caixa Econômica Federal, representante do Centro das Indústrias, da Companhia Telefônica Brasileira, o presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado e muitas outras pessoas.

INICIADA A SESSÃO

Tomaram assento à mesa os Srs. Secretário da Fazenda, Brasilio Machado Neto, Decio Ferraz Novais, João Daudt d'Oliveira, Marcondes Filho, Lourival Carvalhal, J. J. Cardoso de Melo Neto, Horacio Lafer e Mariano Ferraz.

Dando inicio à ordem do dia, foi dispensada a leitura do relatório apresentado pela administração que ontem transmitiu seu mandato e, aprovadas as contas relativas ao exercício findo, o Deputado Horacio Lafer procedeu a leitura do parecer da Comissão Fiscal, relativa ao balanço de 1947

DISCURSO DO SR. BRASILIO MACHADO NETO

A seguir, foi dada a palavra ao Sr. Brasilio Machado Neto que pronunciou o seguinte discurso:

"Ao merecer a honra da minha reeleição ao elevado cargo de Presidente da Associação Comercial de S. Paulo, há exatamente dois anos, reconduzido à cadeira antes ocupada por legitimos expoentes, não só das classes produtoras paulistas, mas da própria inteligência brasileira, como José Carlos de Macedo Soares e Gastão Vidigal — para citar apenas aquêles que mais vezes foram chamados a servir a pátria em altas funções públicas — entendi oportuno declarar que coerente com a minha formação politica, e a despeito de me haver curvado às razões poderosas que aconselharam a minha recondução, mantinha-me adepto fervoroso do rodisio nos postos de responsabilidade, formando ao lado dos que repelem o mito dos homens infaliveis e insubstituiveis e julgam que a fôrça das organizações coletivas reside acima de tudo na capacidade de atrair para o seu meio novos elementos, jovens e entusiastas.

Nestas funções — acrescentei — somos todos transitórios: perene aqui, só o dever de servir aos interêsses da economia nacional, só o imperativo do devotamento ao bem comum.

Porque assim pensava e assim continuei a pensar, não me foi possível anuir á vontade de prestigiosos chefes da nossa grei e de abnegados companheiros de luta, que desejavam indicar-me, ainda esta vez á posição máxima "da magnífica escola de civismo e de trabalho" em que se transformou a Associação Comercial de São Paulo.

De como razão me cabia, ao considerar desnecessária, para o prosseguimento da obra em elaboração, a permanência, por mais um período, dos mesmos artifícios, é prova irrefutável o valor pessoal de cada um dos elementos da nova diretoria — todos êles homens dinamicos e patriotas.

Vão êles pugnar em pról dos superiores interêsses da economia nacional, ombro a ombro com um punhado de antigos companheiros nossos e sob a liderança esclarecida de Décio Novais.

Amigo leal de longos anos, colaborador dedicado nos dois movimentados biênios da minha presidência, a ninguém melhor do que a êsse paulista ilustre poderiam as classes produtoras entregar, neste momento delicado, os destinos da entidade a que êle já vem servindo com alevantado espírito público.

Vamos partir. Vamos satisfeitos pela certeza de que os nossos sucessores continuarão a nobre tarefa, para a qual não poupamos energias, de preservar o patrimônio moral e material a nós confiado e que temos plena certeza, os companheiros de Décio Ferraz Novais vão tornar ainda maior. E vamos de consciência tranquila porque, com o amparo de Deus, chegamos ao têrmo do nosso mandato, como desejáramos sem ter alimentado outra ambição que a vontade obstinada de acertar, sem ter almejado outra recompensa que a alegria do dever cumprido.

Já tive oportunidade de frisar na festa de despedidade e confraternização há dias realizada, que mais fácilmente pudemos suportar os ônus inerentes ás nossas funções, tanto por não nos ter faltado o apoio das classes produtoras paulistas, evidenciado pelo ingresso de quase seis mil novos sócios durante nossa administração, como pela solidariedade e respeito mútuos que, dia a dia, mais se afirmaram no correr dos nossos trabalhos. Estimulando-nos, esclarecendo-nos e apoiando-nos reciprocamente atentos ás criticas construtivas e á voz da experiência, mas impermeáveis ás paixões, e indiferentes aos sacrificios, vivemos sempre numa saudável atmosfera de otimismo e de fé.

Só uma tristeza enluta nossos corações: a de ter perdido, em meio da jornada, aquêle amigo fiel, aquêle companheiro entusiasta, aquêle defensor destemido das causas justas, que foi Ruy Fonseca. Evoco neste instante o incansável lidador, por um imperativo de saudade, pois sempre haveremos de guardar a lembrança da sua figura nobre e varonil, e por um dever de gratidão, pois êle foi, indubitávelmente, a alma de muitas campanhas vitoriosas, que tanto prestigiaram o nosso mandato.

O relatório que dentro em breve será do conhecimento dos senhores associados, testemunhará com eloquência a serenidade e o entusiasmo, a objetividade e o idealismo com que se houveram os meus inexcedíveis companheiros. Dispenso-me, portanto, de um retrospecto, embora resumido, das nossas atividades.

ASPECTOS DA CRISE NACIONAL

No instante, porém, em que deixo a presidência da Associação Comercial de São Paulo, entendo de meu indeclinável dever, focalizar alguns aspectos da atual crise brasileira, cujas causas profundas, acreditamos ter podido entrever no exercício de nossos cargos. Pela sua natureza peculiar êles são singulares postos de observação, que favorecem uma visão mais exata e mais objetiva dos acontecimentos.

Forçados pela intimidade permanente com os problemas econômicos, sociais e politicos, a examinar-lhes a contextura, a esmiuçar as suas causas remotas ou imediatas, a medir-lhes os efeitos diretos e indiretos, chegamos á firme convicção de que a maioria das nossas dificuldades, só as resolveremos quando nos libertarmos de certos complexos e de uns tantos preconceitos que não nos permitem atingir as suas raizes profundas, impossibilitando assim soluções adequadas.

Veja-se, por exemplo, o problema do capital estrangeiro.

Desde o Império, a nossa legislação pretende incentivar a sua entrada no país. Homens de Estado e chefes militares apontam-no como essencial ao nosso progresso e fortalecimento. Economistas e publicistas batem na mesma tecla. Líderes do trabalho têm idêntico ponto de vista. Quanto a nós, desde o intrépido João Daudt d'Oliveira até o mais modesto representante das classes produtoras, há anos vimos martelando e remartelando nesse ponto fundamental ao nosso progresso.

Tudo embalde. Até hoje não conseguimos, como outras nações mais felizes ou mais sábias, atrair parcelas consideráveis dêsse capital, porque ainda não lhe oferecemos condições reais de estabilidade, estimulo e segurança que êle pacientemente aguarda para emigrar. Se com uma das mãos concedemos garantias, com a outra as neutralizamos; se de um lado tentamos seduzi-lo, de outro afugentamos.

Uma fôrça misteriosa, subterranea, paralisa-nos a ação na hora de tomar medidas decisivas E' a desconfiança, é o temor de que o dinheiro das nações mais prósperas aplicado no país, mesmo em participação com o nacional, possa comprometer a nossa soberania. Nunca nos lembramos, entretanto, que continuar avançando lentamente, eternizando uma economia frágil e dependente, que nos põe á mercê de quem quizer estancar a nossa produção, suprimindo o fornecimento de combustível ou enfraquecer o nosso povo, negando o abastecimento de trigo, é mil vêzes mais perigoso do que acolher o capital alienígena e utilizá-lo, sem perda de tempo, para sairmos dessa situação.

O exemplo dos Estados Unidos, cuja prosperidade muito deve ao concurso do esterlino, deveria nos animar, pois a integridade do grande país amigo, hoje forte e rico, nada sofreu com essa aliança quando fraco e pobre.

O que ocorre com o capital estrangeiro, repete-se com o braço imigrante. País novo e de possibilidade, de enorme extensão territorial e índice demográfico dos mais baixos, deveriamos, se não tivessemos a capacidade de atrai-lo, pelo menos permitir-lhe, com um minimo de exigências, a entrada espontanea.

De todo o custoso e complicado mecanismo oficial que dirige êsse Setor, até agora só tivemos entraves burocráticos a desestimular as correntes imigratórias. As condições impostas ao imigrante são de quem não o quer receber. E de tal forma se apresentam, principalmente as de ordem financeira, que se êle as pudesse entender, por certo não bateria á nossa porta; sòmente deixa a sua terra natal, salvo exceções, quem ali não encontra meios de prosperar.

Permiti que invoque de novo o caso americano, tão expressivo e adequado ao Brasil, pois, como observou com justeza o relatório Cooke, a situação atual do nosso país corresponde, em linhas gerais, á dos Estados Unidos em 1860, para relembrar que em meio século lá entraram cêrca de trinta milhões — atentai para a cifra: trinta milhões de imigrantes — sem prejudicar a fisionomia moral, sem comprometer o vigor físico e sem afetar o sentimento nacionalista do seu povo.

ASPECTO DO FENÔMENO BRASILEIRO

Confiemos na alma nacional e façamos com que a nossa pátria transponha o século vinte com mais de cem milhões de habitantes que serão seguramente outros tantos bons brasileiros

Mais um ponto que desejo abordar, e a que já me referi certa ocasião, é o nosso vezo antigo, talvez herança colonial, de tudo esperar do Govêrno. Dêle reclamam-se providências e mais providências como se o Estado dispusesse de remédio milagroso para todos os males. Até democratas sinceros exigem com ou sem propósito, a direta intervenção oficial em todos os setores e principalmente no econômico, sem meditar que do exagero dessa política têm nascido os maiores atentados aos direitos inerentes á criatura humana.

Dir-se-ia que continuamos apostados em não contrariar a observação feita há vários lustros de que "o país inteiro vive atento todo ouvidos e todo olhos, á espera de que o Govêrno diga o que êle precisa para a sua salvação e a sua prosperidade".

De braços cruzados, aguardamos com resignação muçulmana que a Providência, encarnada no Estado, faça o que a nós, compete realizar.

Temos que mudar. Da tarefa que incumbe a uma nação, a parcela maior cabe ao povo e não ao Govêrno, sobretudo no regime democrático.

Ocorre-me aqui um outro aspecto do fenômeno brasileiro: o horror ao esfôrço, mentalidade infelizmente hoje universal, mas que entre nós atinge índice alarmante. A preocupação de reduzir além dos limites do razoável o tempo de trabalho, sem nenhuma contrapartida, a tendência para multiplicar ao infinito os feriados e pontos facultativos, crescem assustadoramente. O índice homem-hora-ano entre nós, pelo menos no trabalho urbano é dos mais baixos dentre as nações civilizadas.

Parece que nos transformamos nos "aposentados potenciais" a que já se referiu arguto observador da vida brasileira.

Quando a nossa riqueza provinha exclusivamente do campo, essa não se evidenciava com a meridiana clareza de hoje, porque mesmo nos dias de descanso, a semente germina, o arroz espiga e o café floresce. Mas agora que a nossa produção industrial ultrapassou de muito a agrícola, sentimos mais viva e prontamente o desfalque que representa para a economia coletiva, inclusive para as finanças do Estado, interromper, sem motivo imperioso, o trabalho de milhões de homens e sustar, a qualquer pretexto, as atividades da indústria e do comércio, que são irrecuperáveis como o tempo.

A esse propósito consenti que aponte mais um exemplo de fora. Na Suiça — o fato é bem conhecido — além das três ou quatro festas máximas da Igreja, o primeiro de maio é a data nacional, no aniversário de Guilherme Tell, outros feriados não suspendem as horas de labor.

Sem pretender aspirar a tanto, desejariamos contudo vêr o brasileiro, intima e plenamente convencido, reagir contra as constantes paralizações do trabalho que não compensam os possiveis prazeres da folga porque acarretam a cada um de nós, individualmente, prejuizos imperceptiveis mas substanciais.

Concedei-me, senhores, por mais um momento, a vossa atenção para um último ponto que ainda quero ferir.

No estudo de problemas essenciais, é hábito comum perdermo-nos em generalidades, subestimarmos o seu valor e nos apressarmos a resolvê-los com medidas improvisadas, primárias e até contraproducentes.

O DRAMA DO TABELAMENTO E DO RACIONAMENTO

Veja-se o drama do tabelamento e do racionamento. Examinando-se, fria e objetivamente, a orientação que há anos vem sendo adotada nesse setor, o que mais contrista, não são as resoluções incongruentas, as medidas contraditórias, os avanços e recuos, a fixação de preços inidôneos, as providências intimidativas, mas a constatação de que o nosso povo, intoxicado por intensa propaganda, se deixa conduzir por conceitos falsos acerca dos meios verdadeiramente capazes de debelar em definitivo o contínuo desequilibrio entre a oferta e a procura de que ainda padecemos.

Com as dificuldades crescentes da vida, o homem da rua com alarmante frequência apela para a intervenção direta e para ação punitiva dos poderes públicos e desilude-se a seguir com os resultados negativos. Distraidos com os efeitos imediatos, tabelando e retabelando, racionando e liberando, desencadeando e afrouxando campanhas policiais, mais das vezes injustas e violentas, como prova o número de processos dessa natureza, arquivados pelo Poder Judiciário, não sobra tempo aos órgãos responsáveis para estudar e desenvolver a ação adequada e constante que poderia, com mais sucesso, remover as causas do mal.

Nunca me esqueço do modesto varejista que, vitima de um equivoco policial, me disse certa feita em tom melancolico ao ser restituido á liberdade:

"Pena é que o govêrno sòmente nos mande a policia e nos meta no xadrez. Se ele ajudasse a produzir as mercadorias e nos deixasse no balcão para vendê-las, tudo se resolveria".

Com efeito, até a intuição e o bom senso desse homem humilde indicam o rumo certo para superarmos a conjuntura que vem se eternizando: estimular o crédito, fomentar a produção e intensificar o transporte, são, entre outras, medidas dificeis, ingratas, arduas, demoradas, silenciosas, mas indiludivelmente as únicas com fôrça para resolver problemas de tal magnitude.

Não vai nestas considerações vazadas com franqueza e talvez até com certa veemência, porém, ditadas pelo mais honesto e elevado dos propósitos, nenhuma intenção de negar ou demolir, nem tão pouco o menor ressaibo de derrotismo ou pessimismo.

Cremos no destino de nossa terra: cremos na fibra de seus homens.

ALERTANDO OS PATRICIOS

E é por isso que sempre nos animamos a alertar os nossos patricios contra os traiçoeiros e perigosos obstaculos que se erguem á sua frente e que urge remover, sob pena de perdermos irremediavelmente o patrimônio comum.

Se a nossa atuação á frente dos destinos desta Casa, nos tiver dado alguma autoridade, queremos, meus companheiros e eu, usa-la tão só num apêlo veemente aos brasileiros de boa vontade para a cruzada benemérita contra esses complexos e preconceitos que poderão vir a estancar definitivamente as possibilidades do nossa terra e aniquilar inglòriosamente as qualidades de nosso povo.

O ideal a atingir é tão elevado, tão rico e tão nobre que bem merece os sacrificios que se façam e os riscos que se corram.

Embora permaneçamos por mais alguns meses, obrigados pelas circunstâncias, á frente da Federação do Comércio e dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, vamos hoje nos afastar da primeira linha de combate da Associação Comercial de São Paulo sem sermos capazes porém de deixar de amá-la ou esquecê-la um dia.

Ninguem é capaz de servi-la sem a ela prender-se para sempre, orgulhoso das suas esplêndidas tradições, estimulado pelo seu invulgar ardor combativo, disciplinado pelo seu sadio sistema de trabalho e enobrecido pelo seu vibrante idealismo.

Hoje, mais do que nunca, compreendemos em tôda a sua pujança a força dinâmica e construtiva que representa para a vida nacional o patrimonio magnifico desta instituição.

Somos-lhe eternamente gratos pelo que ela nos proporcionou de bens espirituais e conforta-nos a certeza de que procuramos retribui-los, dando-lhe tôda a nossa dedicação e dando-lhe todo o nosso entusiasmo.

Senhor Presidente Decio Novais,

(Conclui na pág. 6)

Novos destinos da Associação Comercial de São Paulo

(Continuação da página 5)

Nas vossas mãos honradas depositamos os destinos da Associação Comercial de São Paulo. E com tanto maior tranqüilidade o fazemos quanto, bem vos conhecendo e aos homens que escolhestes para a jornada que ides iniciar, desde já podemos antever os frutos magníficos que resultarão do vosso esforço honesto e tenaz.

Ao meditar nas palavras que me cumpria pronunciar neste momento, senti em todo o seu esplendor a profunda significação desta solenidade que inalteravelmente aqui vem se repetindo, há mais de cinquenta anos.

E não pude deixar também de evocar, por uma natural associação de idéias, o monumento querido e familiar, que está sempre presente em meu coração. No túmulo em que dormem para sempre os mortos de que venho, o gênio de Brizzolara, inspirando-se no verso imortal de Lucrécio: "et quasi cursores vitae lampada tradunt..." galvanizou no bronze a ânsia indomável das gerações que se sucedem, e que, recolhendo o acervo do passado, partem sôfregas de avançar, ainda e sempre, infatigavelmente.

Assim, com os cargos que procuramos honrar, vos transmitimos também a flama do idealismo que sempre iluminou a ação dos homens que por aqui passaram e que, servindo a esta grande Casa, serviram sobretudo aos mais nobres e mais altos interêsses de São Paulo e do Brasil".

A CERIMONIA DE POSSE

O Presidente da sessão, declarou, então empossados os seguintes membros da nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo: Decio Ferraz Novais: Presidente — Eduardo Saigh — Francisco Garcia Bastos — Henrique Bastos Filho — Joaquim de Campos Sales e Rogério Giorgi: Vice-Presidentes — Martim Afonso Xavier da Silveira: 1º Secretário — José de Alcantara Machado: 2º Secretário — Edi Freitas Crissiuma: 1º Tesoureiro — Paulo Plinio Prado: 2º Tesoureiro — Alcides Guerreiro — Alexandre Duarte — Aloisio Ramalho Foz — Antonio Carlos Vidigal — Eduardo Martins Passos — Emilio Lang Junior — Ernesto Barbosa Tomanik — Euclides Teles Rudge — Flávio Aranha Pereira — Gabriel Peres Figueiredo — Henrique Olavo Costa — Isidro Pedro dos Santos Costa — João Batista Monteiro — Jorge Germano — José Baelo — José de Barros Abreu — José Carlos Bosisio — José da Costa Boncinhas — José Papa — José Warton Fleury — Julio de Sales Oliveira — Marcos Monteiro de Barros — Miguel Fernando — Orlandino A. Capa e Rafael Luiz Pereira de Souza: Diretores.

DISCURSO DO SR. DECIO FERRAZ NOVAIS

Recebeu em seguida a palavra o Presidente recém-empossado da Associação Comercial Sr. Decio Ferraz Novais, que proferiu a alocução que se segue:

"Quando, há quatro anos, recebi o convite do Presidente Brasilio Machado Neto, para integrar a sua diretoria jamais poderia imaginar, senhores que um dia fosse convocado e honrado pelas classes produtoras paulistas com o mandato de Presidente da Associação Comercial de São Paulo.

O Presidente desta Casa tem a seu cargo a solução de problemas da maior relevância e o estudo das questões das mais variadas, a ele cabendo recomendar atitudes, orientar tendências e opiniões, colaborar com os Poderes Públicos, pugnar sem descanso na defesa dos pontos de vista das classes que representa — sem jamais esquecer de harmonizá-los com o interêsse da coletividade em que age.

Daí a necessidade de excepcionais qualidades, para bem merecer a investidura deste cargo.

Sem querer comparar, nem excluir, seja-me permitido evocar aqui, através de comovida saudade, o nome de um companheiro de diretoria, cujos excelsos predicados, por todos nós reconhecidos, por certo, teriam agora sido galardoados com a sua elevação a Presidente desta Casa, não o tivesse a morte, tão cedo, arrebatado ao nosso convivio privando-nos de sua constante e esclarecida colaboração.

Refiro-me a Rui Fonseca, companheiro esforçado e culto, de larga e segura visão de grande capacidade realizadora e de excepcional equilibrio moral.

Quanto a mim sem as credenciais a que faziam jús as raras qualidades daquele nosso saudoso companheiro, estou que quiseste, com a minha eleição para Presidente da nossa Associação manifestar, além de uma confiança — que desvanecidamente agradeço, na disposição de servir, de trabalhar e de acertar, com que recebo tão árduo encargo significativa aprovação à diretriz traçada por Brasilio Machado Neto, em seus dois biênios de administração.

Na verdade, tendo eu servido nas duas diretorias que ele presidiu, tendo sido seu constante assistente, e seu sincero colaborador na grande obra que realizou, só posso interpretar a honra de ser chamado a substitui-lo, como testemunho de que essa orientação corresponde aos anseios das classes que aqui representamos.

Nesse pressuposto, não pouparei esforços como seu sucessor, para que seja mantida essa mesma continuidade de ação: essa mesma impertérrita coragem no agir; essa constante vontade de acertar e esse firme propósito de dar inflexivel cumprimento ás decisões tomadas, que caracterizaram os dois mandatos que, sob sua presidência acabam de se findar.

Foram quatros anos de lutas, de arduos trabalhos!

Numerosíssimas as questões decorrentes do estado de guerra que foram enfrentadas; múltiplos e complexos os problemas resolvidos. Penoso o reajustamento de após guerra e não menos penosas as tarefas, as batalhas — travadas internamente — visando a reorganização politica e econômica do pais.

Em tôdas essas lutas, grande foi a cooperação das classes produtoras. Nas várias reuniões, conferências e congressos havidos, puderam elas sintetizar as aspirações comuns, e as próprias, de cada classe. Na memorável conferência de Teresópolis, que devemos sobretudo á clarividência e pertinacia de João Daudt d'Oliveira e Brasilio Machado Neto, ficaram definitivamente assentados os pontos essenciais e básicos de um vasto programa que visou a adoção de medidas de raro alcance econômico-social.

Brilhante, eficiente, constante a ação da Associação Comercial de São Paulo, em tôdas essas lutas. Fui, por quatro anos, testemunha do labor intenso e quotidiano dos que trabalharam nesta Casa, sob a segura orientação e o sadio entusiasmo do nosso preclaro Presidente.

Como Presidente desta Associação, na realidade, excepcionais e assinalados foram os serviços prestados ás classes produtoras por Brasilio Machado Neto, com sua permanente preocupação de bem servir; com seu continuo empenho em dar assistência e fiscalização a tôdas as iniciativas que tomou; com seu dinamismo constante, construtivo, contagioso.

Tôdas as semanas aqui nos reunimos, em sessões que se tornaram, para nós, hábito ameno e onde eram ventilados os sucessivos problemas e reclamos das classes produtoras de São Paulo.

Se alguns foram os reveses sofridos, brilhantes foram muitas das vitórias conseguidas.

Quer colaborando com os Poderes constituidos; quer na iniciativa de leis e regulamentos que interessavam á produção; quer, finalmente, na parte administrativa propriamente dita, a ação das diretorias ás quais me honro de ter pertencido, foi na realidade de incontestável eficiência.

Se as normas e diretrizes traçadas foram seguras e brilhantes; se os resultados colhidos promissores; se os aplausos recebidos constantes e uniformes — penso que a nós, componentes da nova diretoria — só nos cabe continuar nesse mesmo rumo, procurando conservar, intacto, senão acrescido, o grande patrimônio comum que estamos recebendo.

Isso com referência á Associação Comercial, propriamente dita.

Quanto á Federação do Comércio, em suas relações com a Associação Comercial, cabe-me reafirmar o que, mais de uma vez tive ocasião de dizer: entidades paralelas, visando um fim comum, uniforme deve ser a orientação de ambas. Devem elas organizar os seus programas, harmonizá-los, fundi-los de tal forma, a constituirem — na prática — um só todo. Essa será, forçosamente, nossa norma de ação e o que faremos com redobrado prazer, pois á frente da Federação permanece aquele mesmo idealista e realizador que é Brasilio Machado Neto e que — desde os seus primeiros tempos, orientando o seu destino — tem feito, através do SESC e do SENAC, obra de tão grande benemerência e de tão profunda ação social.

Esses dois institutos SESC e SENAC, não poderão ser bem compreendidos, sem um conhecimento direto de seus programas e de suas realizações. Não quero perder esta oportunidade para sugerir ou pedir ás classes produtoras paulistas uma visita ás obras realizadas pelos mesmos. Estou certo de que elas se sentirão impregnadas e imbuidas do sadio espirito de altruismo, desinterêsse e renúncia que ali impera, rejubilando-se intimamente, do concurso que vêm prestando, para a realização de tão altos objetivos.

PROBLEMAS DA PRODUÇÃO E DA CIRCULAÇÃO

Consenti senhoras e senhores, que eu passe a focalizar alguns dos problemas que afetam a produção e a circulação de nossas riquezas, ocasionando, por vezes, o desequilibrio econômico e social, que ameaçam a tranquilidade que nos habituamos a desfrutar.

E' que o papel das classes produtoras não mais é estatistico, cingindo-se a observar os acontecimentos e a sofrer as consequências dos desajustes por eles provados — sua missão também é — participando da vida pública — alertar os responsáveis pelos nossos destinos, trazendo-lhes a palavra de nossa experiência e de nossa observação, a fim de que as providências adotadas não sejam, por vezes, tardias contraproducentes ou prejudiciais.

O grande edificio da estruturação financeira mundial, erigido em Breton Wood, robustecido pelo Acôrdo Monetário Internacional, está hoje seriamente ameaçado, pois que uma de suas colunas mestras acaba de ruir: — o acôrdo monetário fruto da experiência e ensinamento da guerra de 1918, procurou cristalizar a situação econômica mundial de forma tal, que a desvalorização da moeda não mais pudesse ser a maneira de compensar o desajustamento de dificuldades internas.

Infelizmente, a India está ameacada de morte: a França acaba de capitular e iniciou a corrida á desvalorização.

A escassez mundial do dólar, provocando tão generalizadas dificuldades: a impossibilidade de um comércio livre, com base na libra, e as medidas de restrições, adotadas por tantos países, têm ocasionado sensivel diminuição nas transações comerciais e retardado ou impedido a reconstrução do continente europeu, tão devastado e exaurido pela guerra.

Não fugimos á regra geral. Ao contrário, também estamos com essa questão na ordem do dia. Daí o merecer a mesma os mais acurados e cuidados estudos, mercê das grandes consequências que poderão advir á agricultura á indústria e ao comércio por qualquer solução artificial e apressada.

E' indiscutivel que as cotações cambiais, estabilizadas como foram e mantidas até agora em termos que não correspondem ás relações de trocas, poderão produzir sérios desajustes no futuro, uma vez que outras grandes nações já resolveram a quebra do padrão de suas moedas. O fato de não ter ainda o Brasil acusado a taxa oficial do nosso câmbio, para efeito do Acôrdo Internacional, é a prova de que a orientação do govêrno, nesse ponto ainda não está definitivamente fixada.

A taxa cambial controlada pode, por vezes, ocasionar tais desequilibrios no valor interno da produção, que o manejo dessa arma, para fins artificiais ou de mera especulação teórica é possivel de determinar prejuizos imprevisiveis.

ACONTECIMENTO PROMISSOR

Não podemos deixar de consignar o resultado verdadeiramente promissor revelado pelo saldo que apresenta o presente exercicio financeiro da União. A par com o equilibrio orçamentário, foram praticamente detidas as emissões destinadas a atender as despesas do govêrno. Foram, assim, atenuados os males da inflação. Sabemos, infelizmente, por experiência própria, do desequilibrio econômico que a inflação provoca e o aviltramento moral, decorrente do artificialismo, de que ela é causa. E' um mal conhecido e com razão temido.

Todos os povos civilizados tentam evitá-lo, mas poucos o conseguem. Os reajustamentos sucessivos de salários e de valores, que ela provoca, são de tal ordem; a insatisfação causada pela impossibilidade de pronta solução para esses males é tão manifesta, e as suas consequências tão profundas, que deixam indeleveis cicatrizes no organismo econômico da nação, provocando, não raro, estados da mais profunda miserabilidade e desespero.

Mas, enquanto ainda sentimos seus efeitos, providências ... — que não os rotineiros aumentos de salários e comissões de preços — precisam ser tomadas. Para contrabalançá-los, pois é inoperante atacar as consequências e efeitos do desajuste, em vez de atacar, na origem, as causas do mal.

Sem aumento de produção, sem facilidades de transportes, sem financiamento — e por vezes sem a garantia de preço para fomento da produção — nada se conseguirá de duradouro e eficaz.

Se detida foi a inflação, por terem cessado as emissões, nem por isso é de tranquilidade, de segurança o ambiente em que vivemos.

Estamos ameaçados de novos e talvez mais graves problemas e dificuldades e que são originadas pela deflação.

E' axiomático que a deflação provoca males mais terriveis do que a inflação Cerceando o crédito, dificultando os negócios, produz ela, necessariamente, uma queda na produção e uma diminuição do potencial econômico da nação, criando, paradoxalmente, nova inflação pelo desequilibrio que então provoca.

Se a inflação se manifesta quando há o desnivel entre a massa de dinheiro em circulação e os bens de consumo, disponiveis a solução do problema não será tão sómente diminuir o volume do dinheiro, mas, principalmente, fomentar, por todos os modos e meios, a produção desses bens.

E' confrangedor o espetáculo da diminuição do volume, "per capita", da produção brasileira. Na realidade, está ela quase paralizada em volume, muito embora tenha o Brasil crescido em população, e melhorado o seu nivel de vida, exigindo ambos fatores, maior e mais variada produção. Mesmo a produção industrial de 1944, para cá, está em declinio, de conformidade com os dados estatisticos que ainda agora me foram fornecidos.

O estudo das causas primeiras dessa anormalidade, da origem desse mal, deve ser preocupação patriótica de todos os bons brasileiros.

Nosso primeiro cuidado deverá ser o de estimular o aumento da produção agricola. São Paulo deve o seu progresso, a sua riqueza, à agricultura cafeeira, indiscutivelmente motivo de ufania, de orgulho para todos nós. Foi uma das mais gigantescas, das maiores e melhores organizações agricolas do mundo: não só agricola, como tambem técnica e comercial. Segunda vitoria, tambem espetacular, foi conseguida, quando, com a crise decorrente da superprodução do café, cuidou São Paulo de plantar algodão. Quer em tipo, quer na qualidade, quer no comprimento da fibra, o algodão paulista foi, e ainda é indiscutivelmente, dos melhores do mundo.

PANORAMA DA REALIDADE

Ora, por fatores diversos, entre os quais avulta o mau trato das lavouras, a carência de mão de obra e agora, um aumento desmedido da broca do café, estão os cafezais em alarmante decadência. Por outro lado, também o algodão — seja pela diminuição no rendimento médio de sua cultura, proveniente não só da erosão, mas da dificuldade ou encarecimento dos adubos, ou ainda pela degenerescência das sementes, provocando evidente desequilibrio entre o custo da produção e o preço de venda — está com a sua produção em grande declinio. O mesmo se observa, com referêncica aos demais produtos agricolas, quase sem exceção.

O acêrvo que nossos pais e avós nos legaram — o que os nossos contemporâneos fizeram, ao algodão, não poderá ser conservado? Caberá á nossa geração a melancólica confissão de nossa derrota e de nossa incapacidade? Filho, neto e bisneto de fazendeiro, tenho eu sentido, em minha propria carne, tôda a tragédia e heroismo dessa numerosa classe.

Quando Roosevelt assumiu o poder, debatiam-se os Estados Unidos em sua mais grave crise. Seu primeiro cuidado foi reabilitar a agricultura, auxiliando-a tècnicamente, livrando-a de suas crônicas dificuldades, mediante socorro, direto e indireto

Só porisso se poderia conferir-lhe o titulo de estadista e estadista emérito pois que não é contestado o fato de ter sido a produção agricola o sustentaculo, a base que tornou possivel áquela Nação, a sua resistência e a organização do seu aparelhamento bélico — fator decisivo da nossa vitória comum.

E, ainda agora, quando se empenham as nações em alimentar o mundo — salvando povos e paises das garras do desespero e do comunismo — ainda são os excedentes dos Estados Unidos que permitem essa grande obra de assistência e amparo.

A produção agricola americana acusa uma renda liquida distribuida pela mesma classe, equivalente a três vezes o obtido seis anos antes. E isso foi conseguido, graças a uma verdadeira revolução, havida no aparelhamento e equipamento agricola, e a uma indispensável assistência financeira.

Não mais poderemos tardar o estudo e solução desse nosso magno problema. Reabilitar a agricultura paulista: dar-lhe base sólida, assegurar-lhe rendimentos compensadores é obra que interessa não só ao comércio, natural veiculo de circulação dessa riqueza ou a indústria, que a transforma, mas, fundamentalmente, ao cerne mesmo do país. Não só o aspecto econômico devemos ter em mira, mas também a grande função social que se acha ligada ao feliz desfecho dessa questão, pois é obra da mais urgente atualidade prevenir a escassez de alimentos, evitando, por outro lado, as naturais reações que esse fenômeno provoca.

Quando a agricultura está próspera, próspera está a indústria transformadora das matérias-primas, próspero e pujante o comércio, veiculo da distribuição.

O comércio não é sómente a troca de utilidades e de riqueza, mero intermediário de bens de consumo.

Como diz Noel, é a mais expressiva manifestação da atividade humana; é êle, ao mesmo tempo, o mais eficaz agente de transmissão de idéias e a mais possante via de civilização, mesmo porque, em análise última, é o comércio que estimula e possibilita a existência da Imprensa e do Rádio. Com razão, diz êle que o comércio não se limita a mera finalidade de interêsse de ordem econômica, pois, onde quer que se manifeste, atinge, fatal e naturalmente, as idéias, pondo em contacto civilizações as mais diferentes, ligando e aproximando, através do interêsse, povos e raças e criando entre êstes uma solidariedade estreita, intima, que os conduz gradualmente á sociabilidade e, em seguida, ao reconhecimento de um código internacional, que todos respeitam, sem atender á diversidade de educação, instituições ou origem.

Agente de ligação, criador de riquezas, ponto de contacto entre o produtor e o consumidor; consumidor êle próprio, em primeiro lugar, o comércio é bem o animador de tôda a fôrça econômica da Nação. Daí a necessidade imperiosa de retirar o Govêrno todos os entraves e formalidades que tanto dificultam o seu desenvolvimento, enlaçando-o de peias sem fim, cerceando-lhe os movimentos, o que, por fim, provoca, gradualmente, o colápso total do organismo econômico do país.

Fique o Govêrno certo de que todo e qualquer entrave á exportação determina uma fatal queda no indice de produção e a perda de preciosos mercados, muitos dos quais ganhos penosamente nos anos de guerra.

Assim também qualquer embaraço á importação de bens reprodutivos deverá ser evitado, por evidentemente contrário ao interêsse nacional.

Outro ponto em que unanimes são os apelos de tôda a classe produtora é o da conveniência em serem extinguidos e eliminados todos os órgãos de contrôle, seja de preço, seja de distribuição de produtos, pois que tais organismos perturbam a livre circulação de mercadorias e produzem, dessa forma, resultados contra-producentes.

Só com a produção abundante; com o comércio livre e com a circulação acelerada, constante, de mercadorias, é que se poderá ter a solução de grande parte dos problemas que nos afligem.

ARRECADAÇÃO FEDERAL E ESTADUAL

As arrecadações do Govêrno Federal, Estadual e Municipal têm aumentado constantemente. Só em nosso Estado, no exercicio findo, o impôsto sôbre a renda teve um aumento de 438 milhões de cruzeiros ou 39% sobre 1946. A arrecadação global da União, em nosso Estado, teve um aumento aproximado de um bilhão de cruzeiros; a estadual, de 316 milhões, e a Municipal, englobadamente, cêrca de cem milhões.

Os erários — federal, estadual e municipal — coletam, no momento, da economia paulista, cêrca de sete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros!

Se, de um lado isto vem demonstrar a imensa capacidade de São Paulo, a enorme contribuição das classes produtoras paulistas, por outro lado significa também que atingindo está o limite máximo da tributação, sob pena de vermos entravadas as fontes de progresso e aniquilada a formação de reservas, imprescindiveis para o enriquecimento coletivo da Nação. Só formando essas reservas é que poderá ser constituido um fundo de capitalização que nos permite incentivar iniciativas, visando estimular indústrias fundamentais, indústrias pesadas de custo inicial sabidamente elevado. Querer aplicar ao Brasil, com economia incipiente, os mesmos processos e as mesmas percentagens de impôsto, existentes nos grandes paises capitalistas, é desconhecer as nossas possibilidades e contribuir para a sobrevivência do atual estado de economia colonial, em que temos vivido.

Três questões, entre outras, em elaboração e debate no Congresso Nacional, interessam vitalmente ás classes produtoras.

Uma, é a reforma do sistema bancário nacional, de há muito exigida pelo nosso atrofiado e incipiente organismo bancário.

Mesmo que ela não tenha a amplitude do projeto primitivo, basta que determine a criação do Banco Central, com plena autonomia administrativa, com um perfeito e constante contrôle de nossa moeda, para que seja uma lei sábia e útil.

Com orçamentos equilibrados e com moeda sã, poderá o Brasil esperar dias de maior, tranquilidade e segurança.

Outra lei importante e de necessidade manifesta, é a que visa solucionar a questão do confisco dos bens de súditos do eixo.

Cálculos aproximados, estimam ser tal o volume do dinheiro entesourado por êsses elementos que só isso explica, em parte, a diminuição visivel do dinheiro em circulação. Segregado como lica, permanece êle improdutivo.

Ao chamarmos a atenção dos poderes públicos para êsse problema, seja-nos licito pedir uma lei humana e justa, equanime, para ter efeitos benéficos.

Só dessa forma, poderemos ver reintegrados na fôrça econômica do País, elementos indispensáveis ao nosso desenvolvimento e progresso, muitos dêles de longa data radicados em nosso meio.

Finalmente outra lei básica, que nos interessa sobremodo, é o projeto de reforma do Código Comercial. O Código atual modêlo de sabedoria e bom senso, está já modificado por dezenas de leis especiais, pois que, promulgado como foi em 1850 — no tempo do Império — não mais corresponde ás exigências dos tempos modernos.

Será, sem dúvida, obra de vulto e para a qual as associações de classe, principalmente as comerciais, terão que dar a sua mais estrita e completa colaboração.

Para a solução de tôdas essas questões e todos êsses problemas, é preciso trabalhar e lutar. Nenhuma luta atemorisa aqueles que estão firmemente resolvidos a vencer.

Com a direção lúcida e a cooperação constante de um batalhador infatigável como João Daudt d'Oliveira, cuja vida é um sacerdócio dedicado ao estudo e solução de problemas de nossa classe; com o exemplo e o conselho prudente dos presidentes que tanto honraram esta cadeira; com o auxilio dêsses bons e queridos companheiros de quatro anos de trabalho, liderados pelo amigo comum, que é Brasilio Machado Neto; com a ajuda eficiente dos ilustres colegas de Diretoria e — sobretudo — com a proteção de Deus — procurarei trabalhar e procurarei servir — honrando as tradições desta Casa, com os olhos voltados para a constante grandeza de nossa terra e de nossa gente".

OUROS ORADORES

Pelo Sr. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, foi proferida uma oração relativa ao ato.

O Sr. Lourival Carvalhal, em seguida, leu o discurso do Ministro Morvan Dias de Figueirêdo, que não pôde comparecer pessoalmente.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dr. Helvécio Xavier Lopes — Transcorre, hoje, a data natalicia do Dr. Helvécio Xavier Lopes, Consultor-Técnico da Caixa Econômica e figura de destaque em nossa sociedade.

Especialista nos problemas de Direito Social, com inumeros trabalhos publicados, o Dr. Helvécio Xavier Lopes tem tomado parte em vários Congressos e Conferências internacionais sôbre o assunto, assim como desempenhado, em nosso país, elevados postos administrativos, em todos revelando não apenas a sua notável cultura e sua grande inteligência, mas as qualidades superiores de administrador prático e de visão, o que o levou a ser considerado como um dos valores de maior expressão da nova geração de homens publicos do país.

Por tão justos motivos, o ilustre aniversariante será alvo, hoje, das maiores manifestações de aprêço e simpatia dos seus inumeros amigos e admiradores.

Dr. Piragibe Ferraz Leite — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do Dr. Piragibe Ferraz Leite, Diretor do Departamento de Administração "DAP" da Legião Brasileira de Assistência.

Figura que se impõe no seio da classe em que mais se evidencia o trabalho de Assistência Social, terá na data de hoje, oportunidade de através cumprimentos de amigos e admiradores, a faculdade de aquilatar o quanto suas qualidades de distinção no trato e sua capacidade profissional, se fizeram credenciais para que as manifestações que hoje lhe serão prestadas representem a sinceridade e admiração de quantos, como amigos e como associados da "LBA" desfrutam do convivio do aniversariante.

Alzira Afonso — Festeja, hoje, o seu aniversário natalicio a jovem Alzira Afonso, dileta irmã do nosso companheiro Nezinho Afonso, da secção de estereotipia dêste matutino. Multo estimada pelas suas qualida-



Alzira Afonso

des de espirito e coração, a distinta aniversariante receberá, nesta data, as mais expressivas demonstrações de amizade de suas amiguinhas e de todos quantos lhe admiram as virtudes.

Senhorinha Diana Mais Argueles — Faz anos hoje, a Senhorinha Diana Mais Argueles, que será muito cumprimentada por suas amiguinhas.

Senhorinha Teresinha de Campos — Entra hoje na risonha idade dos quinze anos a Senhorinha Teresinha de Campos, estudiosa aluna da Escola Carmela Dutra. A jovem e inteligente aniversariante é dileta filha do Sr. Armando de Campos, estimado funcionário do Ministério da Fazenda, e da Exma. Sra. D. Paula de Campos, e sobrinha do Professor Astério de Campos, nosso companheiro de redação, e do poeta e romancista Sabino de Campos, nosso colaborador.

Muitas felicitações receberá, de certo, a distinta jovem que completa as quinze primaveras, na fase mais bela da existência.

Valter Belo Faria — Decorre, amanhã, o natalicio do Dr. Valter Belo Faria, advogado no Fôro desta Capital.

Senhorinha Avenir Ronquette — Registra-se amanhã, o aniversário natalicio da Senhorinha Avenir Ronquette, dileta filha da viuva Sra. Aida Ronquette e cunhada do industrial Sr. Antônio Fiorêncio Junior, que em sua residência em Petrópolis, promoverá uma recepção ás pessoas amigas da aniversariante.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

D. Plantila Casais, espôsa de nosso confrade de Imprensa Casais Filho.

— D. Laura Briggs, espôsa do Dr. Alberto Briggs, da administração da Western Telegraph Co.

— D. Estela Spinola Rodrigues, espôsa do Sr. Vladimir Barbosa Rodrigues, da Recebedoria.

— D. Gilka Suckow da Fonseca, viuva do acadêmico Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

— D. Laurinda da Costa Salomão, espôsa do Sr. Armando Ferreira Salomão.

— D. Inês Garcia Barbosa, espôsa do Sr. Manuel Marques Barbosa, do comércio.

— D. Odete Lehmkul Meyer, espôsa do Sr. Hugo Meyer, residente em S. Paulo.

— D. Maria Ami Lima da Costa, espôsa do Sr. Francisco Costa.



ENLACE SRTA. RAFAELA BARATA-DR. ALVARO COSTA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da distinta senhorita Rafaela Barata, filha do nosso prezado confrade Dr. Hamilton Barata, diretor do "Homem Livre" com o Dr. Alvaro Costa, também nosso colega de imprensa, brilhante advogado e alto funcionário do I.A.P.E.T.C. O ato civil foi realizado, na 2.ª Circunscrição, às 13 horas, tendo como testemunhas o Sr. Djalma Ribeiro e a senhorita Manon Ribeiro.

A cerimônia religiosa, teve lugar às 17 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, servindo de paraninfos, o Dr. Antonio Costa e espôsa, Sr. Domingos Segreto e senhora e o Dr. Fernando Lobato de Faria e senhora.

A gravura acima é um flagrante da saida do templo, após os nubentes terem sido muito cumprimentados pelos convidados e pessoas de suas relações de amizade.

SENHORES:

Dr. Pedro Gallotti, Secretário da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira.

— Dr. Jaime Chermont.

— Sr. Horácio Teixeira Pinto, da Alfandega.

— Dr. Washington B. Rodrigues Pereira.

— Sr. Alvaro de Araujo Sampaio, da firma Dias Garcia & Cia.

— Sr. Antônio Prado Junior, antigo Prefeito desta Cidade.

— Dr. Albino Faria, advogado e professor nesta Capital.

— Coronel Oscar de Araujo Fonseca.

— Ministro Bento de Faria.

— General Galdino Luiz Estêves.

— Dr. Fausto Werneck Furquim de Almeida, tabelião do 5.o Oficio de Notas.

— Dr. José dos Santos Lima, cirurgião da A.B.I.

— Dr. Frederico Augusto Limoeiro, advogado.

— Professor Lineu Silva.

— Dr. Mário Pope, nosso confrade de "Fon-Fon".

— Dr. José da Costa Pimenta, advogado.

— Sr. Toscano Coelho dos Santos, de "A Noite".

MENINOS:

José Carlos — Comemora, hoje, mais um aniversário natalicio o inteligente menino José Carlos, filho do Dr. Ernesto Pereira Lopes, ilustre clinico em S. Paulo, onde reside, e da Sra. Araci Leite Pereira Lopes.

O aniversariante é sobrinha e afilhado de batismo do Dr. Fioravanti Di Piero, Diretor dêste matutino e de sua Exma. espôsa, Dra. Nair Di Piero.

FARÃO ANOS, AMANHÃ:

Professôra Elza Sousa — Passa, amanhã, dia 5 de abril, o aniversário natalicio da ilustre educadora patricia Professôra Elza Sousa, Subdiretora da Escola Republica Argentina e representativa das mais eminentes do nosso magistério municipal. Com uma fé de oficio das mais brilhantes e honrosas, visto que tem desempenhado, através de todos os anos de vida funcional, tôdas as comissões inerentes á sua carreira, quer no ambito nacional, a serviço do ensino pròpriamente dito, e quer no exterior, promovendo o mais intimo congraçamento do Brasil com prestimosas Republicas irmãs, tais como as do Chile e da Argentina, em tudo se havendo com invulgar devotamento e inexcedivel patriotismo, aliados a uma invejável capacidade cultural e de ação, é a aniversariante, ainda, além de fina poetisa e primorosa escritora, uma das mais robustas expressões da hodierna pedagogia. Assim, será o dia do seu aniversário um pretexto feliz para as manifestações de aprêço que certamente lhe tributarão os seus discipulos, colegas, amigos e admiradores, e as quais se juntam as felicitações de GAZETA DE NOTICIAS, em cujas colunas tem também a Professôra Elza Sousa colaborado.

SENHORAS:

D. Emilda Castelo Branco Carneiro de Mendonça, espôsa do Dr. Fábio Carneiro de Mendonça.

SENHORINHAS:

Jandira de Andrade, funcionária da Caixa dos Servidores Publicos.

SENHORES:

Manuel Alfredo Pradel, competente oficial linotipista de nossas oficinas.

Bom chefe de familia e excelente companheiro, Manuel Alfredo Pradel terá ensejo de sentir, amanhã, o quanto é querido por todos quantos desfrutam de suas relações de amizade.

— Dr. Henrique Paulo de Frontin.

— Sr. João Albino.

— Comandante Francisco Lessa.

— Sr. Milton Pereira.

— Sr. Justino de Oliveira.

BATIZADOS

Receberá o sacramento do batismo, amanhã, dia 5, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, a encantadora menina, Katharine Dunham Maciel, filha do nosso conceituado colega de Imprensa Professor Luiz Maciel e da Sra. Maria de Lourdes Pereira Caldas Maciel.

RECEPÇÃO

Cel. Aristóteles de Lima Camara — Teve lugar no dia 1 do corrente na residência do Coronel Aristóteles de Lima Camara, á Praia do Flamengo, a recepção oferecida pelo ilustre militar e ex-Diretor da E.F.C.B. aos membros da Diretoria e filiados da Liga Eleitoral Ferroviária do Brasil, da qual é Presidente de Honra.

ALMÔÇO

Prof. Azevedo Amaral — Realiza-se no dia 14, no salão do "Big Rio", o almôço que os amigos e admiradores do Professor Azevedo Amaral, Reitor da Universidade do Brasil, lhe oferecem por motivo de seu aniversário. As listas estão nas diversas Faculdades.





apresentam hoje, a pianista

LEONOR DE MACEDO COSTA

que no programa n.º 496 executará as seguintes peças:

BACH: Partida n.º 2, em Dó menor
Sinfonia — Allemande — Corrente — Sarabanda — Rondo — Capricho.
BEETHOVEN: Sonata op. 31 n.º 2
Largo-Allegro, Adagio, Allegretto.

Esta audição será completada com gravações.

DAS 10 ÀS 11 HORAS PELAS EMISSORAS
Tamoio, Nacional e Globo

Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std.-3099

HOMENAGENS

Sr. R. G. Stone — A fim de apresentar as despedidas dos jornalistas brasileiros ao Sr. R. G. Stone, que, após sete anos de permanência no Brasil, onde, como Secretário da Embaixada da Grã-Bretanha, exerceu funções de permanente contacto com a Imprensa, reuniram-se, anteontem, na ABI, em um almôço em honra ao diplomata britanico, os Srs. G. M. F. Stowe, novo Secretário daquela Embaixada, e jornalistas Lopes Gonçalves, Julio Barbosa, Austregésilo de Ataide, Osvaldo de Sousa e Silva, Luiz Guimarães, Danton Jobim, Guerra Fontes, Jarbas de Carvalho, Antônio Bento, João Antônio Mesplé, Ivo Aruda, Horácio Cartier, João Lourenço da Silva, Vicente Lima, Inácio Bittencourt Filho e Herbert Moses.

FALECIMENTOS

Sr. Hjalmar Barbosa Rodrigues — Faleceu, anteontem, ás 8,30 horas, em sua residência á Rua Ibituruna n.º 65, o Sr. Hjalmar Barbosa Rodrigues, proprietário nesta Capital e filho do grande naturalista João Barbosa Rodrigues. Deixa viuva a Sra. D. Judith de Carvalho Barbosa Rodrigues e um filho o Dr. Hjalmar Barbosa Rodrigues, médico, casado com D. Lucia Wolf Barbosa Rodrigues. O entêrro realizou-se ontem, ás 9 horas, saindo o corpo da Capela do Cemitério da Ordem Terceira da Penitência, na Ponta do Caju.

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36
ÓTICA NAZARÉ
ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS
Cr$ 180,00

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Calouros em apuros
O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA PATROCINADO PELA "CERA TABÚ"
(a cera que dá mais brilho com menos trabalho)
Calouros Apurados
A MAIOR REALISAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADIO NUMA OFERTA DO LEGITIMO "SABÃO PLATINO"
SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "Sua PRA-9"
SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 22-3.º — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

CHARUTO
VIOLETA
Cr$ 1,00
O MAIS PREFERIDO PARA

ESCUTE HOJE na SUA PRA-9

Às 21 horas, mais uma audição do famoso

"TEATRO ROMANCE"

desta vez com a peça de HÉLIO TYS, "TIO EVARISTO" — oferta da "DROGARIA V. SILVA"

Capitão José Maurício, um grande cidadão

Um gesto altamente carinhoso e cavalheiresco acaba de ter o Capitão José Maurício, Diretor da Fábrica de Cartuchos do Realengo. Essa nobre atitude ficou demonstrada recentemente, quando faleceu a minha espôsa Elza Silva. Embora eu trabalhe no Arsenal de Marinha, a minha pranteada companheira possuía quatro irmãos no referido estabelecimento. E o Capitão José Maurício, em homenagem a êsses meus cunhados e, portanto, à memória da minha finada consorte, designou uma comissão para comparecer ao sepultamento, composta dos seguintes trabalhadores: Ildefonso A. Santos, Sendoné Miranda, Mariano Silva, Waldemar do Rosário, Olavo de Aguiar, Braz da Amorim Filho, Rubens Gonçalves dos Santos, Carlindo Domingos Alves, José Corrêa, Elisiário da Fonseca Cardoso, Hulto de Oliveira e Anibal dos Santos.

Desejo tornar público essa alta expressão moral do Capitão José Maurício para que o povo possa conhecer aquêles que pelo coração e pelos sentimentos sabem compartilhar das dores de seus auxiliares.

ARISTIDES PEDRO DE OLIVEIRA
RUA SITIA', 7, BANGU

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL

CONFEITARIA TIJUCA SORVETERIA

Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • DOCES • BEBIDAS • BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.
RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5946

CINEMA

"INOCÊNCIA"

Wolf Harnisch Jr. aparecerá dentro em breve no principal papel masculino da filmagem do famoso romance brasileiro "Inocência" do Visconde de Taunay. O ator alemão, radicado entre nós há mais de nove anos, fará o papel do Dr. Guilherme Meyer, enquanto Maria Della Costa aparecerá na figura central da própria Inocência. A direção é de Luiz de Barros, sendo Carmen Santos responsável pela produção, que já está ultimada.



Wolf Harnisch Jor.

Wolf Harnisch Jr. que teve uma estreia muito feliz no "Malandro e Gran Fina" no ano passado também sob a direção de Luiz de Barros, já foi contratado para outros dois filmes nacionais em que terá papeis principais.

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — "Estudante da Fuzarca".
METRO PASSEIO — "Sonata de Amor".
METRO TIJUCA — "Sonata de Amor".
METRO COPACABANA — "Sonata de Amor".
PALACIO — "Beijo da Morte".
PLAZA — "Solteirão Cubiçado".
PATHE' — "O Eterno Marido".
VITORIA — "Singapura".
REX — "Aí vem meu Coração".
PARISIENSE — "Solteirão Cubiçado".
IMPÉRIO — "20 anos e 1 noite".
ELDORADO — "A Cruz de um Pecado".
METROPOLE — "O Justiceiro".
IRIS — "Sangue Hípico".
IDEAL — "Olhai os Lírios dos Campos".
CARIOCA — "Beijos da Morte".
ODEON — "Rainha Santa".
POLITEAMA — "Estranha Viagem".
RITZ — "Solteirão Cubiçado".
ROXY — "Singapura".
RIAN — "Beijos de Morte".
FLORIANO — "O Rei dos Cavalos Selvagens".
CENTENARIO — "Lanceiros da India".
ASTORIA — "Solteirão Cubiçado".
EDSON — "O Malandro e a Granfina".
GRAJAU' — "Estranha Viagem".
MONTE CASTELO — "Beijos da Morte".
OLINDA — "Solteirão Cubiçado".
IPANEMA — "Invento Engenhoso".
STAR — "Solteirão Cubiçado".
S. LUIZ — "Singapura".
TIJUCA — "As Presidiárias".
VELO — "Lembra-te daquele dia".
AMÉRICA — "Singapura".
AVENIDA — "As Presidiárias".
AMERCANO — "Mil e uma Noites".
BANDEIRA — "A Dama de Jade".
BEIJA FLOR — "O Malandro e a Granfina".
GUANABARA — "Gloriosa Jornada".
PIRAJA' — "Olhai os Lírios dos Campos".
JOVIAL — "A Dama de Jade".
VILA ISABEL — "Gloriosa Jornada".
QUINTINO — "O Ladrão de Bagdad".
PIEDADE — "E' com êste que eu vou".
MADUREIRA — "O Rei dos Cavalos Selvagens".
MEM DE SA' — "Sabú".
S. JOSE' — "Cigana Feiticeira".
MARACANÃ — "Lembra-te daquele dia".
MODELO — "Fúria no Céu".
MODERNO — "Fúria no Céu".
APOLO — "Capitão Aventureiro".
S. CRISTOVÃO — "Lanceiros da India".

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 679
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

TEATRO

NOVA ESTAÇÃO DE DULCINA-ODILON

Aproxima-se a nova estação, no Regina, dos queridos artistas Dulcina e Odilon, que acabam de realizar, através do país, vitoriosa excursão dramatica.

A estréia foi marcado para sexta-feira, nove de abril, com a peça denominada — A Aguia de duas cabeças.

"ANJO NEGRO"

Está causando forte e agradável impressão nos ouvintes do Fenix a interpretação da nova tragédia de Nelson Rodrigues — Anjo Negro, por feliz empreendimento de Sandro, e cuidadas marcações de Ziembinski.

Deixamos, infelizmente, de dar nosso juízo sobre o valor dramático e moral dêsse espetáculo, porque até hoje não recebemos os convites da emprêsa.

"O DRAGÃO DE FOGO"

Continua com grande sucesso no Teatro Carlos Gomes a revista fantasia mágica, com fino humorismo, O Dragão de Fogo, com a Companhia de Fu-Manchu.

O Teatro da Emprêsa Pascoal Segreto tem sido pequeno para abrigar a multidão que tem ido ver o espetáculo mais alegre da cidade, que se apresenta tôdas as noites às 20 e 22 horas e aos sábados, domingos e feriados em vesperais, com programa especial para as crianças.

ESPETACULOS

GLORIA — Falta um zero nessa história, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — A Pequena Catarina, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.
RIVAL — Cabeleireiro de Senhoras, pela Companhia Mesquitinha às 20 e às 22 horas.
RECREIO — Sabe lá que é isso!, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.
FENIX — Anjo Negro, por Sandro e seus artistas, às 20,30 horas.
CARLOS GOMES — O Dragão de Fogo, por Fu-Manchú, às 20,45 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

Iniciando seus programas de atividades sociais e culturais em abril, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizará na terça-feira, às 18 horas, mais uma conferência da série Instituições Parlamentares. A conferência, a cargo de Mr. W J. Craig, será sôbre "Reforma Parlamentar". Na quarta-feira, 7, reunir-se-á o "English Speaking Clube" e das 16,30 às 17,30 um "tea party" para todos os anos, exceto o primeiro. As 20 horas haverá uma reunião social do "Discussion Clube" sob a direção de Mr. Thomas Thorp. No dia 12 segunda-feira, reunir-se-á o Circulo Literário, sob a presidência de Mr. J. D. Edmondston, para o programa "Meu Livro Favorito". Na terça-feira, 13, haverá, de 13,30 às 18 horas, "bridge" e outros jogos, e às 16 horas chá, sob a direção da Diretora Social. As 18 horas haverá sessão cinematográfia do programa "Britain in Pictures", sendo exibido "Canterbury Cathedral". A apresentação será feita por W. J. Craig. Na quarta-feira, 14, de 12 às 13,30, haverá um almoço do "Luncheon Club", sendo convidado de honra o Sr. Sergio Cardoso. Sexta-feira, 17, As 22 horas, será inaugurada a secção da Tijuca da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa à rua Conde de Bomfim, 831. No domingo 18 haverá uma excursão a Jurujuba, a respeito da qual poderão ser obtidas informações mais completas no 5º andar. Na quinta-feira 22 de abril, às 17,45, haverá uma conferência de Mr. Ralph Olsburgh sôbre "Impression of England, Social, Political and Economic". A cerimonia será presidida pelo ministro da Australia, no Brasil, Lewis R. Mac Gregor. Na sexta-feira, 23, às 20,30 haverá um recital de Canções Inglesas, sob a direção Mr. W. J. Craig, e no sábado dansas, de 17,30 às 20 horas. Na segunda-feira, 23, às 20,15, reunir-se-á o Circulo Literário, com uma palestra de Mr. J. B. Edmondston sob "Wuthering Heights-Nosso Maior Romance?". No dia 27, às 18 horas haverá mais uma conferência da série Vida e Ficções Inglesas, pronunciada por Mr. J. D. Edmondston que estudará "Three Novel" de Janes Austen. No mesmo dia, às 20,30 haverá a representação de "Yellow Sands" de Eden Phillipots pelo Circulo Dramático. Na quarta-feira, 28, haverá um almoço do Lncheon Club, seguido da exibição dos filmes "Looking through Glass" e "Western Isles". As 18 horas do mesmo dia, haverá um recital de gravações, com trechos de "Peter Grimes" e outras obras de Benjamin Britten, e na sexta-feira, 30, às 20,30 uma "Noite de Amadores", com o seguinte programa:

CANTO — por Silvia Silva. Ari Silva; Canções pelo Côro.

O acompanhador será Marila Salewki.

Na secção de Niteroi, será realizada uma exposição fotográfica sôbre o Castelo de Windsor, de 5 a 24 de abril e no dia 15 haverá de 15,30 às 18 horas um "Tea Party" e jogos ingleses para os estudantes.

Na secção de Copacabana, onde foi inaugurada no dia 1 uma exposição fotográfica sôbre "A Criança Inglesa no Lar", haverá no dia 13, às 18,15 uma representação do Circulo Dramático, dirigida por Mrs. Amy Brass sendo levado "I Killed the Count" de Alec Coppel; no dia 17, sábado, de 16,45 às 18,45, um chá dansante que será a despedida de Mrs. Chivers, e na quarta-feira, 28, às 16 horas, um "Conversation Tea".

Conferências Evangélicas, em Niterói

Na Igreja Ingleza de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, próximo ao Campo de São Bento, em Icaraí, na capital fluminense, todos os primeiros terceiros domingos de cada mês, realizam-se conferências evangélicas, sob temas escolhidos e atuais, realizadas pelo Rev. Euclides Deslandes, presbítero da Igreja Episcopal Brasileira.

Tôda a liturgia, cânticos sacros e as conferências são em português. A entrada é absolutamente franca.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Novo membro da Comissão de Tecidos da C. C. P.

Acaba de ser nomeado para exercer as altas funções de Assistente Técnico da Comissão de Tecidos da C. C. P., o nosso colega de imprensa, Dr. Domingos Servulo, que empresta os seus serviços profissionais ao vespertino "Correio da Noite".

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.987.733,60

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE • O AMOR, A MUSICA, O MARTIRIO DE CLARA E ROBERT SCHUMANN!
KATHARINE HEPBURN
PAUL HENREID
ROBERT WALKER
"Sonata de Amor" (SONG OF LOVE)
NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ARACY ABELHA CONTINÚA A NEGAR SUA CULPA NO CRIME DA MACHADINHA
SENSACIONAL FURO POLICIAL MOSTRANDO O ENIGMÁTICO ROSTO DE ARACY ANTE A JUSTIÇA!
NO RODOPIO da DANÇA
Estonteante desfile musical em TECHNICOLOR
HARRY LANGDON na comédia LOURAS, NÃO!
POPEYE EM NOVA AVENTURA
PASSAROS HUMANOS short esportivo
BELEZAS AQUATICAS
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Extra! OS EE.UU. PERANTE A ONDA VERMELHA
LUTA LIVRE ENTRE HOMENS MONTANHAS
O BAILE DA RAINHA DA CIDADE!
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis!

Bôlsa de Operações Mercantis do Rio de Janeiro

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA SÓCIOS E CORRETORES OFICIAIS

Estão abertas as inscrições para sócios proprietários, efetivos, correspondentes e corretores da BÔLSA DE OPERAÇÕES MERCANTIS DO RIO DE JANEIRO. Aos Srs. comerciantes, industriais, lavradores, fazendeiros, produtores em geral, sócios e demais pessoas interessadas, ou os que porventura já sejam considerados sócios, pede-se o obséquio de comparecerem aos escritórios da Bôlsa, diariamente, de 8,30 às 12 horas e de 14,00 às 17 horas, à Rua do México, 41, 5.º andar, telefones 32-5171 e 32-7773, ou à Praça 15 de Novembro, 20, 1.º andar, telefone 23-1799, ramal 10.

APRESENTAMOS O NOVO
Gestetner 160

A excelência dos produtos

• Com novas e modernas características

√ Aparência - Idealisada pelos técnicos GESTETNER, êste novo modelo de após guerra é proeminente.
√ Performance - Este duplicador produz cópias perfeitas com velocidade e absoluta precisão.
Entintamento Seletivo - O 160 pode ser entintado quando e aonde necessario, sob contrôle visual sem ser preciso parar o duplicador!
√ Silencioso - O seu rumor suave resulta da maxima atenção dispensada em sua construção. Qualidade necessária nos modernos equipamentos para escritorios.

CASA PRATT BRASIL

MATRIZ: Rio de Janeiro R. da Quitanda, 46 - Tel.
S. PAULO: R. José Bonifácio, 227 - Tel. 3-2161
RECIFE: R. Cais da Alfândega, 139
CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 6
PORTO ALEGRE: Rua General Andrade Neves, 81
SALVADOR: S. A. Conde — R. Visconde do Rosário, 4

Gestetner é o resultado de contínuas experiências e melhoramentos dêsde 1881•

S. A. CASA PRATT
MATRIZ: RUA DA QUITANDA, 46 - TEL. 23-1951 - RIO

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para amanhã:

PRIMEIRA JUNTA

Início: 13,30.
Arani da Silva Barbosa x Alberto Elebon Xavier.
Sebastião Francisco do Nascimento x Cia. Fiação do Rio de Janeiro.
Lloyd Brasileiro x Manoel dos Santos.
Americo Cunha x Café Cine.
José Maria Verissimo x João Moreira da Costa.
Carlos José Soares Junior x B. Gonçalves de Azevedo.
Geraldo Alcantara Nunes x Carlos Rodrigues Leandro.
Lucindo Bento Pereira x G. Monteiro da Silva.
Serafim Pedro de Alcantara x Manoel da Silva.
José Alves de Souza Filho x Arco Calefação Industrial S. A.
José Celestino da Silva x Cia. Progresso Industrial do Brasil.
Agostinho & Cia. Ltda. x Nelson de Souza Bastos.

SEGUNDA JUNTA

Início: 13,30.
Acir Pereira Mota x Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Ataide Alves x Expresso Transportes Atlântico Ltda.
Manoel Augusto de Souza e outros x Colaboradora de Construções Ltda.
Antonio Manoel da Penha x Jack Lomacinsky.
Joaquim Laureano x L. Quatroni.
Manoel João Pinheiro x Paul Rey.
Waldemiro Sardinha Gomes x Máquinas Rodoviárias Brasileira S. A.
Henrique L. Franco x Laboratórios Krinos S. A.

TERCEIRA JUNTA

Início: 13.00.
José Alves Filho x A. Silva Campos & Cia.
Jorge de C. Dias x Cia. Usinas Nacionais.
José Augusto da Silva x União do Brasil e Exportadora S. A.
Waldir dos Santos x Viação S. Jorge Ltda.
Tomaz Dias Filho x Panair do Brasil S. A.
Manoel Paresqui x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
José de Oliveira x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

QUARTA JUNTA

Início: 14.00.
Antonio Augusto de Albuquerque x Estevão Grunfeld & Cia. Ltda.
Gaudencia Pereira da Rocha x Tito Laura da Silva.
Jorgelina Reis x Correlaria Pilares.
Abel da Silva Doederlein x Tecidos Jorge Adaume S. A.
Grivj Plinio Hegdorno x Cia. Comércio e Construções.
João Vieira Nunes x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Sebastião do Nascimento x Martinique Hotel Ltda.
Dermeval Hilário Siqueira x Imobiliária Ticumar.
Otávio Alcantara Carneiro e outros x Sociedade de Concreto Armado R. Lefevre Ltda.
Napoleão Rodrigues de Albuquerque x Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial.
Altair Alves e outro x A. Leão Grimberg.
The Leopoldina Railway x Jesus Daniel. (Inquérito).

QUINTA JUNTA

Início: 14.00.
Carlos Guller Schleicher x F. Sauer & Filhos Ltda.
Santos Pupin Neto x Kosmos Capitalização S. A.
Arlindo Antunes e outros x Fábrica de Calçados Sheik.
Natervio Angelo Lopes x Colonial Fábrica de Artefatos.
Antonio Nilson Conceição x Campos Fernandes.
Amaro de Oliveira x Renascença Auto-Onibus.
Julio Fernandes Silva x S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva.
Manoel Santana e outros x Elétro Mecânica Construtora (Elmeco.)
João Ferreira Rodrigues x Cia. Construtora Pederneiras Sociedade Anonima.
Natalicio Ubiraje Moreira x Armazem Francês.
Cia. Telefonica Brasileira x Walter Rodrigues Nascimento. (Inquérito.)
José Oliveira Lopes e outros x Laboratório Brasil Quimica S. A.

SEXTA JUNTA

Início: 12,30.
José Leoncio Pitta x Arthur Donato & Cia.
Fausto Leite Caldeira x "Jornal do Brasil".
Renato Porto Alegre de Almeida x Casemiro Meireles.
Paulino Lourenço da Silva x Gomes & Brandão.
José Ricardo de O. Brasil x Lutz Ferrando.
Alonso Silva x Alvaro de Carvalho Ribeiro.
João H. Rodrigues x A. S. Magalhães & Cia. Ltda.
Geraldo Pedro x Arthur Monteiro de Oliveira.
Antonio Braz x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

SÉTIMA JUNTA

Início: 13.00.
José Quintino dos Santos Filho x Indústrias Químicas Brasil Imperial.
Jeronimo F. S. x A. Auler.
Maria das Dores Teixeira x Fábrica de Empolas M. M. Comes S. A.
Ernesto Bispo dos Santos x Hotel Riviera S. A.
Francisco da Silva x João Superchi Irmãos & Cia. Ltda.
Francisco Rodrigues x T. Johanssen.
Altino de Oliveira dos Santos x Sociedade de Calafetagem Maritima Ltda.
Euclides de Oliveira Lima x A. Rocha Lima.
Francisco de Melo Isidoro e outros x Cia. Fiação do R. de Janeiro.
José Sampaio de Almeida x Cia. U. S. Harkson do Brasil.

OITAVA JUNTA

Início: 13.00.
Guilherme Palazo x Viuva José Palazo e Ernani Palazo.
Luiz Gonzaga Jacinto x Tavelra & Vitorino.
Nair da Costa x Sanatório N. S. da Aparecida.
Luiz Freitas x Estampametal Ltda.
Enéas S. Figueiredo x Santos Monteiro Ltda.
Antonio Pereira da Silva x Organização do Brasil de Navegação.
Maria Gomes x Tecelagem Inhauma Ltda.
Antonio Simões Ferreira x Geraldo Gonçalves Contreira.
Luiz Pereira Leite x Cia. de Seguros Terrestre e Maritimos.
União Beneficente dos Motoristas Brasileiros x Alfredo M. da Gama. (Inquérito.)

NONA JUNTA

Início: 13.00.
José Lopes da Silva x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Luiz Fernando Lima Menezes x Metalurgica Elias.
Andrelina Tereza da Silva e outra x Cia. Lopes Sá.
Antonio Dionizio Sobral x Jonatas Nunes Pereira.
A. Rodrigues Corrêa x Silveira Barroso Ltda.
Helena Monteiro e outra x Leopoldina Railway Co. Ltd.
Adolfo Pereira dos Santos x Drlais & Cia.
Damasceno Campos x Fábrica Nacional de Bebidas Jardim Botânico.
Walter Lirio v Cia. de Ferro Carril Jardim Botânico.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

Grande interêsse pela ópera na Grã-Bretanha

LONDRES, (B. N. S.) — A idéia de que o povo britânico não aprecia a ópera não tem mais razão de ser. No ano passado, três companhias permanentes de ópera representaram em Londres e houve temporadas do English O'pera Group, da O'pera de Viena e da Companhia Carl Rosa. Além disso, a B. B. C. executa no estúdio uma ópera completa cada mês, além de mutios trechos de ópera. As três companhias permanentes atuaram em Covent Garden — Cambridge Theatre e Sadler Wells. No Covent Garden e no Sadlers Wells, os espetaculos de ballet se alternaram com ópera cantadas em inglês. No Cambridge as óperas foram cantadas nas linguas originais, apesar de muitos dos executantes serem jovens ingleses.

Em Covent Garden, cerca de dois terços dos cantores se compõe de ingleses, mas o Diretor musical, Karl Rankl, é austriaco e há artistas americanos, australianos, italianos, e de outros paises. Kirsten Flagstad cantou "Tristão e Isolda", e "Valquirias". O Sadlers Wells apresentou uma encantadora produção de Mozart, "Gesi fan Tutte" e o Cambridge "Falstaff" de Verdi.

Esse grande interêsse pela ópera se extende ás modernas óperas inglesas. Tôdas as três óperas de Benjamin Britten foram representadas no Covent Garden, esta temporada. Essas óperas são "Peter Brimes", "The Rape of Lucretia" e "Albert Herring".

Sadlers Wells apresentou as óperas de Vaughan-Williams "Sir John in Love", e "The Shepherds of the Delectabele Mountains" e uma ópera de Anthony Hopkins "Lady Rohesia", será apresentada em breve. A versão de Benjamin Britten de "The Beggar is O'pera" será apresentada em maio e mais tarde será levada á cêna no Covent Garden "The Olumpians" de Arthur Bliss, com libreto de J. B. Priestley.

A B. B. C. encomendou uma ópera a William Waltin, baseada na história de Troilo e Cressida. O poeta e teatrologo William Walton está fazendo uma adptação livre da lenda baseada no poema descrito de Chaucer. A O'pera será em grande estilo, com cenários de montagem cuidadosa, apresentando Troia e o acampamento dos gregos em torno da cidade. O grande número de coros será uma das feições caracteristicas da composição de William Walton, segundo se anuncia.

Acôrdo anglo-americano sôbre filmes

LONDRES — (B. N. S.) — O Ministro do Comércio, Harold Wilson, anunciou recentemente que as negociações entre o govêrno e os representantes da industria cinematográfica norte-americana tinham resultado num acôrdo. O imposto "ad valorem" sôbre os filmes será retirado e a exportação normal de filmes americanos será reiniciada o mais rapidamente possivel. Conquanto a estrutura principal do acôrdo vigore por quatro anos, o mesmo está dividido em dois periodos de dois anos, devendo ser revisto no fim do primeiro periodo. O acôrdo entrará em vigor a 14 de junho. A partir daquela data e durante o primeiro periodo de dois anos, foi fixado o total de 17 milhões de dolares por ano como o máximo da remessa de lucros obtidos com a exibição de filmes americanos no Reino Unido.

Esse total abrangerá não sòmente os lucros referentes aos novos filmes americanos como também os originários dos filmes que já se encontram neste país. Também será permitida a remessa de equivalentes em dolares às rendas provenientes das exibições de filmes britânicos nos Estados Unidos.

O acôrdo também toma providências para o aproveitamento do excedente dos lucros provenientes da exibição de filmes americanos que não possa ser enviado para fora do Reino Unido. Essa utilização será fiscalizada por um comitê conjunto de contrôle, composto de representantes do Govêrno de Sua Magestade e da industria cinematográfica norte-americana.

O acôrdo dispõe, finalmente, que quaisquer saldos que não tiverem sido liquidados pelos meios acima referidos poderão ser compensados por meio de transações que não acarretam novos onus para a situação cambial do Reino Unido. Tais transações poderão ter finalidades caridosas ou publicas, inclusive para a expansão das artes e das ciencias.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-9061. — Residência: 25-8000

O clássico "Paul Maugé" promete um desfecho emocionante

PROGRAMAS - MONTARIAS OFICIAIS - NOSSOS PALPITES

A corrida de hoje, na Gávea, tem como prova básica o Clássico "Paul Maugé", cujo campo reune os animais: Masaka, Mujique, Omar, Eduinio, Manguari, Dona Inês, Choró e Barcelona.

Todos bem preparados, prometendo uma sensacional disputa.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º pareo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Genipapo, N. C.	58	—
	2 Arranchador, S. P. Ribeiro	58	40
2(	3 Nedda, F. Machado	56	35
	4 Trinta e Três, A. Medina	54	40
3(	5 Iba, J. Graça	56	25
	6 Naipe, J. Tinoco	58	40
4(	7 Explendor, P. Coelho	58	50
	8 Avahy, N. C.	54	—
	9 Eolo, N. C.	56	—

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Garrida, O. Macedo	50	30
	" Moritz, N. C.	52	—
2(	2 J. Chico, N. Linhares	58	35
	3 Fantasia, J. Mesquita	50	50
3(	4 Izarari, E. Silva	58	22
	5 Catalina, O. Reichel	50	50
	6 Segredo, N. C.	56	—
4(	7 Aldeão, V. Andrade	56	60
	8 Giria, D. Ferreira	50	35
	" Guaximba, A. Rosa	54	25

3º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Hong Kong, J. Mesquita	56	25
	2 Iheta, A. Rosa	54	50
2(	3 Marmiteira, O. Ulhôa	54	35
	4 Huri, S. Camara	51	60
3(	5 Arroz Doce, E. Castillo	56	35
	6 Magestade, V. Andrade	54	60
	7 Hanibal, Red. Filho	56	60
4(	8 Chapada, L. Rigoni	54	40
	9 Heracles, O. Reichel	56	60
	10 Montese, V. Lima	56	80

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Vargem Alegre, N. C.	53	—
	" Hamlet, E. Castillo	55	40
	" Vaico, N. C.	55	—
2(	2 Luva, Red. Filho	53	30
	3 Abdin, L. Ferreira	55	60
	4 Birigui, A. Araújo	55	50
	5 Lumen, V. Andrade	55	50
	6 Cauteloso, A. Rosa	55	40
2(	7 Ilmenita, O. Ulhôa	53	35
	8 Jandaya, L. Coelho	53	60
4(	9 Poeta, N. C.	55	—
	10 Brasilea, E. Silva	53	60
	11 N. Looses, J. Mesquita	55	50
	12 Leviana, J. Morgado	53	60

5º páreo — Clássico "Paul Maugé" — 1.000 metros — A's 16.10 horas — Betting — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Masaka, A. Ribas	53	22
	" Mujique, L. Rigoni	54	22
2(	2 Omar, E. Castillo	51	30
	3 Eduino, J. Vidal	54	50
3(	4 Manguari, O. Ulhôa	54	25
	" Dona Inês, A. Araújo	52	25
4(	5 Choró, I. Sousa	54	35
	6 Barcelona, F. Irigoyen	52	35
	" Oleander, N. C.	52	—

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
	1 Ganges, E. Castillo	52	50
	" Três Pontas, J. Martins	52	50
1(	2 Grão Mogol, J. Maia	52	60
	3 Milagrosa, J. Mesquita	54	35
	4 Guinéo, N. C.	56	—
	5 Glacial, P. Mauzan	58	80
2(	6 White Face, V. Andrade	54	35
	7 Folia, S. P. Ribeiro	50	80
	" Bongy, N. C.	54	—
	8 Guatapará, O. Reichel	54	30
	9 Guido, J. Morgado	52	50
3(	10 Formação, P. Coelho	50	60
	11 Riolil, N. C.	54	—
	" Malaio, N. C.	56	—
	12 Monte Carlo, L. Rigoni	54	50
	13 Tamandaré, F. Irigoyen	52	40
4(	14 Fincapé, N. C.	56	—
	15 Flexa, D. Ferreira	54	60
	" Sanguenolth, A. Rosa	50	60

7º páreo — 1.800 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Giruá, N. C.	57	—
	" Carnavalesca, O. Ulhôa	58	20
2(	2 Pink Rose, E. Castillo	50	40
	3 Bebuchita, Red. Filho	50	80
3(	4 Bordonéo, V. Andrade	51	30
	5 R. Statute, J. Morgado	50	50
4(	6 Platero, J. Vidal	53	30
	" River Girl, F. Irigoyen	50	30

NOTA: — O primeiro páreo é destinado exclusivamente para aprendizes de 3ª categoria.

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.000 METROS

GENIPAPO — Não corre.

ARRANCHADOR — Pode figurar. Bom azar. Foi último para Itaimbé, em 1.500 metros, areia leve, 18-1-48.

NEDDA — Na grama sêca corre muito. Não gostamos. Foi 8º para Garrida, em 23-3-48.

TRINTA E TRÊS — Vai figurar com brilho. Foi 2º para Plazote, em 28-3-48.

IBA — Muita chance. Foi 5º para Ginger, em 25-1-48.

NAIPE — E' gramático consumado. Está bem e vai dar o que fazer. Foi 4º para Plazote, em 28-3-48.

EXPLENDOR — A turma lhe agrada. Rival temeroso. Foi 3º para Garrida, em 27-3-48.

AVAHY — Não corre.

EOLO — Não corre.

2º PAREO — 1.500 METROS

GARRIDA — Não corre.

JAGUARÃO CHICO — Tem ótimo trabalho. Foi último para W. Face em 28-2-48.

FANTASIA — Desfruta ótimo estado. E' adversária na grama. Foi 2º para Pongahy, em 20-3-48.

IZARARI — Reaparece muito bem. A turma é camarada. Deve vencer. Foi último para Caá-Puan, em 12-1-48.

CATALINA — Continua no mesmo. Foi 1º para Camaratuba, em 13-3-48.

SEGREDO — Não corre.

ALDEÃO — Não gostamos. Foi 1º para Tamandaré, em 7-3-48.

GIRIA — Desfruta boa forma. E' inimiga. Foi 6º para Garrida, em 27-3-48.

GUAXIMBA — Reforça o número de Giria e tem menos possibilidade.

3º PAREO — 1.600 METROS

HONG KONG — Há muita fé. Foi 3º para Maracatú, em 1.400 metros, areia leve, 21-3-48.

IHETA — Na grama dificilmente será derrotada. Foi 3º para Maracatú, em 21-3-48.

MARMITEIRA — E' gramática. Vai correr muito. Foi 6º para Maracatú, em 21-3-48.

HURI — Não gostamos. Foi 9º para Maracatú, em 21-3-48.

ARROZ DOCE — Se não tiver embaraço vai correr bastante. Rival de mérito. Foi 4º para Maracatú, em 21-3-48.

MAGESTADE — Nada tem produzido. Foi 7º para Maracatú, em 21-3-48.

HANIBAL — Vem de primeira para Parahyba, em 13-3-48. Continua bem.

CHAPADA — Não gostamos. Foi 7º para Tupiara, em 14-12-47.

HERACLES — Pode figurar. Foi 13º para Maracatú, em 21-3-48.

MONTESE — Achamos difícil. Foi último para B. de Neve, em 6-3-48.

4º PAREO — 1.600 METROS

VARGEM ALEGRE — Não corre.

HAMLET — Tem péssimo trabalho. Foi 5º para Iridio, em 29-11-47.

VAICO — Não corre.

LUVA — Em esplendida forma. E' adversária temerosa. Foi 4º para Palmeiras, em 28-3-48.

ABDIN — Só como azar. Foi 3º para Trimonte, em 28-2-48.

BIRIGUI — Corre bem na grama. Foi 4º para Trimonte, em 28-2-48.

LUMEN — Está firme e pode vencer. Foi 2º para Esfuziante, em 20-3-48.

CAUTELOSO — Não agrada. Foi 6º para Dynamo, em 21-2-48.

ILMENITA — "Tinindo". Foi 1º para Valeta, em 14-3-48.

JANDAYA — Não gostamos. Foi 8º para Incrivel, em 28-3-48.

POETA — Não corre.

BRASILEA — A turma é muito forte. Foi 5º para Incrivel, em 28-3-48.

NEVER LOOSES — Não acreditamos. Foi 7º para Gavial, em 24-1-48.

LEVIANA — Fora de cogitações. Foi último para Hellen, em 27-7-47.

5 PAREO — 1.000 METROS (grama) Clássico "Paul Maugé"

MASAKA — Está muito bem e pode vencer. Foi 1º para Maré, em 7-3-48.

MUJIQUE — Reforça o número de Masaka. Corre pouco na grama. Foi 5º para Choró, em 7-3-48.

OMAR — Muita chance. Na pista pesada deve ser o vencedor. Na sêca tem possibilidade dilatada. Foi 1º para Manguari, em 14-3-48.

EDUINO — Não acreditamos. Foi 1º para Angelus, em 28-3-48.

MANGUARI — Está "tinindo". Dificilmente perderá. Foi 1º para Marfim, em 20-3-48.

DONA INÊS — Reforça o número de Manguari. Foi 1º para Maré, em 13-3-48.

CHORO' — Tem muita chance. Foi 1º para Manguari, em 7-3-48.

BARCELONA — E' inimiga. Foi 1º para Darkness, em 21-3-48.

OLEANDER — Não corre.

6º PAREO — 1.400 METROS

GANGES — Continua ótimo. Foi 1º para Grão Mogol, em 1.200 metros, areia encharcada, 13-3-48.

TRES PONTAS — Reforça o número de Ganges. Foi 4º para Tally-Ho, em 1.200 metris, areia leve, 20-3-48.

GRÃO MOGOL — Pode chegar com os da frente. Foi 1º para Garrida, em 1.400 metros, areia leve, 21-3-48.

MILAGROSA — Na grama corre uma barbaridade. Foi 1º para Guatapará, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48.

GUINÉO — Não corre.

GLACIAL — E' doente. Foi 4º para Dabul, em 1.600 metros, areia pesada, 29-2-48.

WHITE FACE — Está "tinindo". Na grama deve vencer. Foi 3º para Milagrosa, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48.

FOLIA — Não gostamos. Foi 5º para Tally-Ho, em 1.200 metros, areia leve, 20-3-48.

BONGY — Não corre.

GUATAPARA' — Está bem. Foi 2º para Milagrosa, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48.

GUIDO — Não acreditamos. Foi 6º para Milagrosa, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48.

FORMAÇÃO — Não gostamos. Foi 6º para Milagrosa, em 6-3-48.

RIOLIL — Não corre.

MALAIO — Não corre.

MONTE CARLO — E' gramatico consumado. Foi 7º para D. Paulito, em 29-11-47.

TAMANDARE' — Tem possibilidades. Foi 1º para Grão Mogol, em 7-3-48.

FINCAPE' — Não corre.

FLEXA — Inimiga na grama. Foi 10º para Alvinópolis, em 25-1-48.

SANGUENOLTH — Reforça o número de Flexa. Foi 8º para F. Champagne, em 7-12-47.

7º PAREO — 1.800 METROS

GIRUA' — Não corre.

CARNAVALESCA — Muita chance. Foi 6º para Hainan, em 14-3-48.

PINK ROSE — Só no placé. Foi último para Remolacha, em 7-2-48.

BEBUCHITA — Não acreditamos. Foi 1º para Preambulo, em 21-1-48.

BORDONEO — E' gramático e tem chance. Foi 9º para Nacarado, em 7-12-47.

ROYAL STATUTE — Não gostamos. Foi 4º para D. José, em 23-3-48.

PLATERO — Rival temeroso. Foi 2º para D. José, em 28-3-48.

RIVER GIRL — Reforça o número de Platero. Foi 1º para Bien Paga, em 27-3-48.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio as 14,00 horas.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Naipe — Arranchador — Iba	— 13
Izarari — Garrida — Fantasia	— 13
H. Kong — Marmiteira — A. Doce	— 12
Luva — Ilmenita — Lumen	— 23
Manguari — Omar — Masaka	— 23
White Face — Ganges — Milagrosa	— 12
Carnavalesca — Bordonéo — Platero	— 13

Resultado da reunião de ontem

Itatiaia — Disca — Camaratuba — Jacarandá-Assú — Segundito e Royal Kiss, os vencedores

A sabatina de ontem, no Hipódromo da Gávea, teve início com uma aparente fechada de Itatiaia em Maré. Depois de uma titanica luta, a pilotada de Castillo logrou dominar a defensora das côres do Stud Victor Guilhen, mas com infelicidade, tendo após corpo livre, um movimento espontaneo para dentro, que obrigou L. Rigoni suspender Maré. Acertadamente, a Comissão de Corridas não desclassificou a defensora do Stud Buarque de Macedo, fazendo arriar a bandeira em sinal de confirmação. A nota interessante da reunião foi a vitória de Hellada, que quase de ponta a ponta, venceu o 6.º páreo, derrotando o favorito Heremon, assinalado no placarde com 20.000 poules.

Hellada parecia dominada por Fiducia, tendo em dado momento reacionado o seu pilôto Leighton para fazê-la vitoriosa por diferença de dois corpos livres. Muito lucraram os azaristas com o polpudo rateio de 350,00 cruzeiros.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1.º Páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1.º, Itatiaia, 54 quilos, E. Castillo; 2.º, Maré, 54 quilos, L. Rigoni, 3.º, Jabotiá, 54 quilos, Red. Freitas Filho.

Ganho por três corpos e três corpos.

Tempo: 61" 3/5.

Rateios: Vencedor n. 1, Cr$ 19,00.

Dupla 13, Cr$ 25,00.

Placês 1, Cr$ 11,00 e 3, Cr$ 11,00.

Proprietário: José Buarque de Macedo.

Tratador: Celestino Gomes.

Movimento do páreo — .... Cr$ 320.780,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Itatiaia	7.530	19,00
2—2	Majol	2.345	62,00
3—3	Maré	4.410	33,00
(	4 Jabotiá	3.030	48,50
4(	5 Labareda	940	155,00
	Total	18.255	

DUPLAS

		Cr$
12	1.308	72,00
13	3.728	25,00
14	3.255	29,50
23	885	106,00
24	668	141,50
34	1.781	53,50
44	193	490,00

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .... 3.300,00.

1.º, Disca, 51 quilos, S. P. Ribeiro, 2.º, Chalm, 56 quilos, I. Leighton; 3.º, Hosana, 54 quilos, J. Vidal. Ganho por dois corpos e meio corpos.

Tempo: 89" 2/5.

Não correu Asa Branca.

Rateios: Vencedor n. 2, Cr$ 21,00.

Dupla 12, Cr$ 37,00.

Placês n. 2 Cr$ 27,00, n. 3, Cr$ 14,00 e n. 6, Cr$ 31,00.

Proprietário: João Attlanesi.

Tratador: O proprietário.

Movimento do páreo — .... Cr$ 541.960,60.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
(	1 Aldean	3.857	59,50
1(	2 Disca	2.442	21,00
(	3 Chalm	11.692	19,50
2(	4 Betar	489	269,50
(	5 Chibante	1.177	195,00
3(	6 Hosana	1.143	201,00
(	7 Asa Branca	N.C.	
4(	8 Zamor	195	118,00
(	9 Taoca	7.310	31,60
	Total	28.70'	

DUPLAS

		Crs
11	569	291,50
12	4.646	37,00
13	1.168	146,50
14	3.692	46,00
22	554	308,00
23	2.115	80,50
24	5.759	29,50
33	196	369,50
34	1.941	68,00
44	461	258,00
Total	21.304	

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — .... Cr$ 3.000,00.

1.º, Camaratuba, 54 quilos, J. Mesquita; 2.º, Krasnodar, 51 quilos, P. Manzan; 3.º, Alcapista, 50 quilos, J. Maia

Ganho por quatro corpos e um corpo.

Tempo: 90" 4/5.

Não correram Infiel e El Rey.

Rateios: Vencedor n. 11, Cr$ 25,00.

Dupla 24, Cr$ 31,00.

Placês n. 11, Cr$ 14,00, n. 3, Cr$ 15,00 e n. 2, Cr$ 32,00.

Proprietário: Stud São Sebastião.

Tratador: Aparicio Pereira.

Movimento do páreo — .... Cr$ 555.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
(	1 Rio Negro-		
1(	Acatdo	4.000	51,50
(	2 Alcapista	853	12,60
(	3 Krasnodar	4.359	31,00
2(	4 El Rey	N.C.	
(	5 Dumbo	4.336	32,00
(	6 Gabardine	4.782	[illegible]
3(	7 Mister X	556	404,00
(	8 Phoenix	152	1.478,00
(	9 Outono	773	79,50
4(	10 Garimpa	97	2.316,50
(	11 Camarat. - Infiel	8.109	23,50
	Total	28.05'	

DUPLAS

		Crs
11	697	248,00
12	2.204	78,50
13	1.927	90,00
14	2.900	60,00
22	1.420	123,00
23	3.146	56,50
24	5.573	31,00
33	300	538,00
34	3.226	54,50
44	595	294,00
Total	21.897	

4º pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ .. 5.250,00 (grama).

1º, Jacarandá-Assú, 54 quilos, D. Ferreira; 2º, Zodiaco, 54 quilos, V. Andrade; 3º, Maco, 54 quilos, J. Mesquita.

Ganho por 3 corpos e 4 corpos.

Tempo: 61 3/5.

Não correu Istar.

Rateios: vencedor, 1, Cr$ 14,00.

Dupla 14, Cr$ 33,00.

Placês: não houve.

Proprietário — Stud Paiacs.

Tratador — Mário de Almeida.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 335.300,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	J.-Assú	17.087	14,00
2—2	Pracinha	2.934	83,00
3—3	Maco	6.622	37,00
(	4 Istar	N. C.	
4(	5 Zodiaco	3.86'	63,00
	Total	30.495	

DUPLAS

		Cr$
12	3.717	50,00
13	29.79.	17,00
14	5.516	33,00
23	1.040	177,00
24	437	427,50
34	1.538	120,00
Total	23.035	

5º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Segundito, 55 quilos, L. Rigoni; 2º, Tolléa, 53 quilos, I. Sousa; 3º, Bruno, 55 quilos A. Rosa.

Ganho por cabeça e pescoço.

Tempo: 61 3/5.

Rateios: vencedor, 12, Cr$ 49,00.

Dupla 24, Cr$ 67,00.

Placês: 12, Cr$ 15,00; 6, Cr$ 19,00 e 4, Cr$ 25,50.

Proprietário — Stud El Rosal.

Tratador — Justo Pires.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 788.760,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
(	1 Menfisto	13.233	27,00
(	" Olympus		
1(			
(	2 Alfinete	355	993,00
(	3 Altitude	2.188	161,00
(	4 Bruno	3.590	98,00
(	5 Jaraúna	250	1.410,00
2(			
(	6 Tolléa	5.474	64,00
(	7 Caravana	408	864,00
(	8 Lorca	6.438	55,00
(	9 Airi	629	560,00
3(			
(	10 Sheik	3.132	112,50
(	11 Polidor	485	727,00
(	12 Segundito	7.161	49,00
(	13 Huracan	419	841,00
4(			
(	14 Onze	295	1.195,00
(	" Valery		
	Total	44.06.	

DUPLAS

		Cr$
11	2.079	107,00
12	3.612	62,00
13	4.718	47,00
14	4.328	51,50
22	1.276	175,00
23	3.236	69,00
24	3.327	67,00
33	1.589	140,00
34	3.318	65,00
44	380	586,00
Total	27.863	

6º páreo — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00.

1º, Hellada, 51 quilos, L. Leighton; 2º, Fiducia, 53 quilos, Red. Filho; 3º, Marrocos, 51 quilos, F. Irigoyen.

Ganho por 2 corpos e 1 corpo e meio.

Tempo: 123

Não correu Musicante.

Rateios: vencedor, 9, Cr$ 350,00.

Dupla 14, Cr$ 170,00.

Placês: 9, Cr$ 79,00; 1, Cr$ 30,00 e 4, Cr$ 51,00.

Proprietário — Stud Niterói.

Tratador — José Lourenço Filho.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 849.970,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
(	1 Fiducia	3.903	100,00
1(			
(	2 Rumoroso	1.303	293,00
(	3 Heréo	4.572	86,00
2(	4 Marrocos	2.419	161,00
(	5 Nieto Bruno	1.501	260,50
(	6 Heremon	20.212	19,00
3(	7 Cornacero	6.011	65,00
(	8 Furão	272	1.440,00
(	9 Hellada	1.120	350,00
4(	10 Múltiple	7.653	51,00
(	" Musicante	N. C.	
	Total	48.975	

DUPLAS

		Cr$
11	219	1.119,00
12	1.479	166,00
13	4.373	56,00
14	1.440	170,00
22	961	255,00
23	8.639	28,00
24	2.439	100,00
33	3.538	69,00
34	7.213	24,00
44	332	738,00
Total	30.633	

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ .. 4.200,00.

1º, Royal Kiss, 54 quilos, J. Mesquita; 2º, D. Paulito, 56 quilos L. Rigoni; 3º, Ialoti, 52 quilos, D. Ferreira.

Ganho por meio corpo e 2 corpos.

Tempo: 94.

Não correu Encoraçado.

Rateios: vencedor, 4, 26,50.

Dupla 13, Cr$ 27,00.

Places: 4, Cr$ 17,00 e 1, Cr$ 15,00.

Proprietário — Stud Piratininga.

Tratador — Bráulio Cruz Júnior.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 882.170,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	D. Paulito	13.190	21,50
(	2 Ialoti	8.841	47,00
2(	3 Casablanca	5.211	80,00
(	4 Royal Kiss	15.700	27,00
3(	5 Galhardia	8.466	49,00
(	6 Encoraçado	N. C.	
4(	7 Escorpion	757	551,00
	Total	52.165	

DUPLAS

		Cr$
12	7.110	37,00
13	9.652	27,00
14	490	537,00
22	1.518	173,00
23	7.391	35,50
24	631	417,00
33	5.679	46,00
34	400	657,00
Total	32.871	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 4.485.740,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 493.870,00.

Pista de areia macia

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

7 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 8.735,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 13 pontos — Cr$ 37.107,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (12-9-4) — 1 vencedor — Cr$ 6.167,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (12-9-4) — 24 vencedores — Cr$ 2.352,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (12-6) (9-1) (4-1) — 6 vencedores — Cr$ 29.237,00.

"Kanguru"

AS MEIAS DE CLASSE

NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Izarari — Hong Kong Luva — Manguari e Carnavalesca

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Manguari . . . (n. 4)
W. Face . . . . (n. 6)
Carnavalesca (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Manguari — Omar (4 — 2)
W. Face — Ganges (6 — 1)
Carnavalesca — Bordonéo (1 — 4)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Genipapo — Avaly — Eolo — Moritz — Segredo — Vargem Alegre — Vaico — Poeta — Oleander — Guinéo — Bongy — Riolil — Malaio — Fincapé e Giruá.

ÊLES TRABALHAM PELO ENGRANDECIMENTO

(Conclusão da pág. 1)

composto do sanitarista Noel Nutels, além de médico clinico, é cirurgião e do piloto do "téco-téco" que mantém a ligação entre os diversos postos avançados.

QUE E' XAVANTINA

Um pouco menos povoada que Aragarças, localizada á margem direita do Rio das Mortes, numa altitude de 256 metros, Xavantina é, atualmente, a séde da Expedição, donde parte o serviço de cobertura dos postos disseminados no interior da selva virgem.

A nossa chegada foi motivo de contentamento para os arrojados expedicionários concentrados na ribanceira do Rio das Mortes, pois há mais de 25 dias que nenhum avião ali aterrissava e os gêneros que vêm da retaguarda, bem como os medicamentos e outros utensilios já estavam escasseando.

Logo que descemos do "Douglas", fomos ao encontro do Coronel Matos Vanique, que nos recebeu cordialmente. Seu rosto iluminou-se nesse instante de estranha alegria por entrar em contato com emissários da civilização. Aliás, o momento sómente poderia ser de contentamento para êles e seus bravos companheiros, por isso que se encontram completamente isolados dos grandes centros. A não ser a chegada, de 15 em 15 dias, do avião que faz o percurso Rio-Xavantina e a existência de uma estação rádio-telegráfica, nenhum outro meio de comunicação existe aqui com as cidades do planalto goiano.

A VIDA NO ACAMPAMENTO

A população de Xavantina não é tão numerosa com a de Aragarças. Existem aqui apenas 105 pessoas, entre homens, mulheres e crianças.

A vida no acampamento assemelha-se em parte, à da caserna. As 5 horas da manhã é dado o toque de alvorada, por um pequeno sino. Das 6 às 6,30 horas é feita a primeira refeição, composta de café, aipim, batata doce, etc. Quando há farinha de trigo, os próprios expedicionários fazem o pão em um pequeno forno construido pelo Coronel Vanique e sua gente. As 7 horas em ponto começa a faina diária, interrompendo-se para o almôço ao meio-dia, e, recomeçando às 2, até às 18 horas, normalmente.

COMO NOS TEMPOS DAS HISTÓRICAS BANDEIRAS

Como os leitores ainda estão lembrados, a marcha da Expedição teve seu inicio em setembro de 1943 quando, sob o comando do Coronel Vanique, partiu de Uberlândia com destino a Aragarças, data em que foi construida a estrada que hoje liga aquelas duas cidades. Como no tempo das históricas bandeiras, a luta travada pelos atuais bandeirantes tem sido das mais renhidas, tendo-se em conta a circunstância de que a ação dos homens do Coronel Vanique se faz sentir numa região em que dominam as mesmas dificuldades de penetração que enfrentaram os pioneiros de Borba Gato, Fernão Dias, fascinados que foram pela descoberta de tesouros fabulosos que julgavam existir no seio da floresta inexplorada. Ao contrário daqueles os atuais bandeirantes da Missão Roncador-Xingú não deixam-se levar pela fantasia; têem em mente, antes de tudo o ideal da colonização destas regiões abandonadas. Povoando-as, e saneando-as, querem com isso trazer a estas paragens o que se tem dado até agora apenas ao homem do litoral.

De Aragarças, a coluna rumou com destino a Xavantina, à margem direita do caudaloso rio das Mortes. Infelizmente, ainda não foi possivel construir a via que ligará aqueles dois núcleos, por falta de verba e material para tão arrojado empreendimento.

Mas, segundo opina o chefe da Expedição, essa obra deverá ser levada a efeito, dentro em breve, visto o atual Presidente da República demonstrar vivo interêsse na realização da mesma.

A distância de Aragarças base que serve de apôio ao avanco da expedição até Xavantina, atinge cêrca de duzentos e poucos quilômetros e dessa forma o empreendimento não parece de facil realização de vez que requer vultosa verba para que os homens da Expedição o vejam concretizado.

O prosseguimento da marcha Xavantina-Xingú será o assunto de nossa próxima reportagem.

Deliberações do Conselho Nacional do Petróleo

Realizando a quadringentésima-septuagésima-oitava sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo sob a presidência do Senhor General João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os Senhores Conselheiros Avelino Inácio de Oliveira, Com. Bertino Dutra da Silva, Mário Leão Ludolf, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Aluisio de Lima Campos, Cel. Artur Levi e Major Milton de Lima tendo deixado de comparecer o Senhor Conselheiro Cel. Av. Antonio Alves Cabral.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Pl. 6-48 — requerimento de Shell-Mex Brazil Limited solicitando autorização para instalar um tanque para armazenamento de gasolina de aviação, na Ilha do Governador.

O Plenário deferiu o pedido e fixou o prazo de dois anos para a conclusão da instalação.

b) — Pl. 73-39 — requerimento da Cia. Itatig — Petróleo, Asfalto e Mineração solicitando aprovação para o aumento do capital social.

O Plenário aprovou o aumento solicitado.

c) — J. Soares, Ferragens S. A., Emprêsa de Transportes Aérovias Brasil S. A., Poncion Rodrigues & Cia., Embaixada da Grã-Bretanha, Linhas Aéreas Brasileiras S. A., Legação da Polônia, Diretoria de Moto-Mecanização, Construções, Comércio Camargo Corrêa S. A., Pirelli S. A. — Cia. Industrial Brasileira, General Motrs do Brasil S. A., Estrada de Ferro Sorocabana, Cia. Mate Laranjeira S. A., Cia. Paulista de Estradas de Ferro, S. A. Young Indústria e Comércio, H. Theo Moller Importadora S. A., Destilaria Riograndense de Petróleo S. A., Ipiranga S. A. — Cia. Brasileira de Petróleos, General Eletric S. A., Amatama Sociedade Exportadora e Importadora Ltda. e Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A. requereram autorização para importar derivados do petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as as exigências legais, o conselho concedeu as autorizações pedidas.

Incomunicável a companheira do sapateiro "Pepino"

Após vários dias de diligência, vem a Policia de localizar e deter a mulher, com quem vivia "Pepino". Sua identidade ainda não foi divulgada, por acharem as autoridades do 2o Distrito, necessidade de sigilo em torno da mesma. Conseguimos apurar que a detenção da referida mulher, a situação do contraventor "Paulistinha" se complicou, admitindo a policia estarem os dois complicados no barbaro assassinato.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Menos grave a situação...

(Conclusão da pág. 2)

unicamente que os passaportes sejam apresentados para o tráfego dos passageiros. Nesse ponto de vista, nada mudou depois do principio da ocupação. Pelo lado britânico, estamos dispostos a apresentar passaportes às sentinelas russas da fronteira. Mas não poderemos permitir que soldados soviéticos penetrem nos trens militares britânicos, revistam mulheres e crianças e os façam descer do trem, caso desejam, alegando que seus papeis de identidade não são satisfatórios, Em todos os casos, entretanto, nossas medidas serão concertadas juntamente com às dos americanos e franceses".

NENHUM OBSTACULO

O General acrescentou, em seguida: "falando francamente, nenhum obstáculo instransponivel se opõe atualmente ao tráfico dos passageiros, ao menos que os russos venham a adotar um ponto de vista menos razoável".

O General estima ainda que as novas prescrições russas "contstiuem uma das numerosas demonstrações destinadas a provar a população alemã que os soviéticos nos são superiores. Mas temos a firme intenção de demonstrar que não nos deixaremos intimidar. A data na qual foram tomadas as medidas russas foi escolhida de maneira a coincidir com o periodo das eleições italianas".

CALMA EM BERLIM

LONDRES, 3 (AFP) — Os meios oficiais londrinos afirmam que reina a calma em Berlim. As autoridades britânicas de Berlim declararam-se, aliás, extremamente surpreendidas pelo tom alarmista adotado pela imprensa inglêsa com relação aos acontecimentos que se produziram durante os últimos dias na capital alemã.

Essa impressão parece, entretanto, um pouco forçada. Foi publicado, inclusive, um comunicado do Foreign Office, que declara sem fundamento "os despachos sensacionais" sôbre os referidos acontecimentos. Esse mesmo comunicado, acrescenta, porém, que "alguns problemas embaraçantes, continuam de pé mas que não são impossiveis de resolver". Os comunicados berlinenses chegados ao Foreign Office, apesar de salientarem a calma que reina na capital alemã, não deixam de aduzir que os atrazos dos trens militares continuam apesar de trafegarem normalmente por suas estradas costumeiras, nos dois sentidos.

MEDIDAS DE GUERRA

BERLIM, 3 (AFP) — A situação criada pelas medidas soviéticas proibindo a passagem de trens dos aliados ocidentais pela sua zona de ocupação está causando, dia a dia, mais sérias apreensões.

Os russos estão tomando medidas similares a uma guerra.

Ainda hoje, uma nota oficial do comando militar britânico disse: "Parece que manobras aéreas se realizam neste momento na zona soviética. O centro quadriplo de segurança aérea foi avisado pelas autoridades militares soviéticas de que movimentos importantes de fôrças aéreas se efetuariam na zona soviética".

Enquanto isso, o comando militar norte-americano anuncia que estabeleceu um serviço postal aéreo entre Bremerhaven, Francfort e Berlim para o transporte de todo o correio e das encomendas postais procedentes dos Estados Unidos. O mesmo comando pensa em criar uma linha direta Bremerhaven-Berlim, em razão da supressão dos trens militares americanos, devido à intransigência soviética.

Todavia, os serviços de informação do govêrno militar britânico desmentem que a viagem à Alemanha do Marechal Montgomery tenha qualquer relação com a situação de Berlim. A entrevista de Montgomery com o General Robertson, comandante-chefe britânico na Alemanha, e sua visita à zona britânica fazem parte — declaram os referidos serviços — da inspeção periódica das tropas britânicas de ocupação.

CHEGOU MONTGOMERY

HERFORD, 3 (AFP) — O chefe do Estado-Maior Imperial, Marechal Montgomery, chegou hoje, à tarde, à residência do General Sir Brian Robertson, comandante em chefe das tropas britânicas de ocupação na Alemanha.

Em seguida, o Marechal Montgomery e o General Robertson, que acaba de regressar de Berlim, em trem especial, tiveram demorada conferência.

O Marechal Montgomery passará a residir no Castelo de Ostenwald, nas imediações de Herford, e terá contactos diários com as altas autoridades britânicas de ocupação.

Assassinado no Morro do Jacarezinho o desordeiro "Candeia"

Fomos informados ontem, ás ultimas horas da noite, ter sido assassinado na Rua Guandu, no Morro do Jacarezinho, o conhecido desordeiro "Candeia".

Deixamos de fornecer detalhes sôbre o caso, em consequência de haver sido retardadas as diligências da Policia, em torno do mesmo.

Festa de aniversário da Escola Paulo de Tarso

Terá lugar, hoje, das 7 ás 10 horas, a festa de aniversário da Escola Paulo de Tarso, da Penitenciária do Distrito Federal.

Foi organizado excelente programa litero-musical, contando com a colaboração de destacados elementos do nosso meio teatral e radiofônico, na parte artistica.

A parte doutrinária constará de palestras, a cargo de conhecidos conferencistas da Federação Espirita Brasileira, Liga Espirita do Brasil e União das Juventudes Espiritas do Distrito Federal.

Um bem organizado serviço de lanche será servido aos visitantes.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n.º 317, extraida em 2 de abril de 1948

	Cr$	
6831	2.000.000,00	São Paulo
6832	50.000,00	(Apr.)
6830	50.000,00	(Apr.)
7230	400.000,00	São Paulo
13305	200.000,00	Rio
16653	100.000,00	Pres. Prudente
16214	80.000,00	Curitiba
19704	60.000,00	Lambari

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

Compram-se móve's
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Demitidos a bem do Serviço Publico

IMPORTANTE DESPACHO DO CHEFE DE POLICIA

Com referência ao processo em que são acusados oito Policiais que foram encontrados na prática de jogo de azar na séde do Distrito Policial em que serviam, o General Lima Camara, Chefe de Policia, exarou o seguinte despacho:

Lavrem-se as portarias de demissão dos oito acusados, de acôrdo com o art. 238, n. III, do E. F. P. C. U.

Foram eles presos em flagrante quando se encontravam na prática do jogo de azar, numa sala da Delegacia, em horas de serviço.

O inquérito procedido não deixa dúvida quanto a culpabilidade dos mesmos.

A sua reunião em torno de uma mesa, com cartas e dinheiro, a presença de extranhos á casa e as contradições de que estivessem simplesmente examinando o baralho.

O reconhecimento pela Justiça da inexistência de crime. Já proclamado por sentença, não implica na asserção de ausência de culpa funcional.

A falta, por sua alta gravidade, poderia ser enquadrada no art. 239, n. IV dos Estatutos, cuja pena é de demissão a bem do serviço público. A invocação do art. 238 constitue já uma medida de benevolência.

Rio, 2 de abril de 1948. — (As.) General Antonio José de Lima Camara

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Ari Leão da Silva, Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

O AUTO ABALROOU NO CAMINHÃO — Compareceu ontem, ás 16,40 horas á delegacia do 16º Distrito Policial, o motorista Osiris Batista do Carmo, residente á rua Pereira Franco, 99, comunicando ao comissário de serviço, que ao passar pela Avenida Pedro II, dirigindo o caminhão, 61.025, foi abalroado pelo auto 7.247, de propriedade do Sr. Benjamin Amado Gameiro, que após o desastre, evadiu-se. Em virtude do ocorrido saiu ferido o ajudante do caminhão Genésio Pereira da Silva, que foi socorrido no H.P.S.

— —

COLHIDO PELA LOCOMOTIVA — A locomotiva 345, conduzida pelo maquinista Aprigio dos Santos, ao transpor ontem, cêrca das 13 horas, a cancela existente na estação de Ramos, colheu o menor Sebastião Batista Muniz brasileiro, pardo, de 11 anos de idade, residente á rua Conselheiro Paranhos, 42. O menor em questão, faleceu instantaneamente.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal com a guia nº 62, passada pelas autoridades do 20º Distrito Policial.

— —

QUADRO TRÉTICO — Cêrca das 14 horas de ontem, o comissário Braga, de serviço no 22º Distrito Policial, foi cientificado que, o trem prefixo UN-46, ao parar na estação do Meier, deixou desprender-se das suas ferragens pedaços de carne humana.

No local aquela autoridade constatou a veracidade da informação, entrando em diligência para apurar a identidade da vitima e o local do acidente.

— —

CHOQUE DE VEICULOS — Cêrca das 14 horas de ontem, o guarda civil 1.065, apresentou presos em flagrante, ao comissário Alberico, de serviço no 21º Distrito Policial, os motoristas José Lorena e Geraldo de Melo Barbosa, o primeiro dirigia o caminhão 75.086, e o segundo, o auto 41.253, e ao passarem pela Avenida Brasil, esquina de Filomena Nunes colidiram. Em virtude do choque, sairam feridos os ajudantes do carro de carga, Milton Pereira Lima, residente em São Matheus, e Jocelino Mendes da Fonseca, domiciliado á rua Araújo Leitão s/n.

O motorista do auto, assim como o passagiero, João Rosa da Silva, também sairam ligeiramente feridos, sendo todos medicados no Hospital Getúlio Vargas.

— —

ACIDENTE OU SUICIDIO ? — Compareceu ontem, á delegacia do 3º Distrito Policial, João Alves, residente á rua Teresa Guimarães, 15, comunicando ao comissário Marcos, que, o octogenário Albino Gomes, viúvo, português, ali residente, fôra vitima de um acidente ou se suicidara em um tanque dágua, ali existente.

Segundo as declarações da familia, Albino há cêrca de 3 meses, estêve com a mania do suicidio.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal com guia da Policia.

— —

A NEURASTENIA LEVOU-A AO SUICIDIO — Atacada por uma violenta crise de neurastenia, pôs têrmo ontem, á existência, em sua residência, a industriária Irene Tibúrcio, parda, de 21 anos de idade, brasileira, solteira, filha de Antônio Tibúrcio, residente á rua Timboré, 209, em Parada de Lucas. A infeliz moça, recolhendo-se á um dos aposentos da casa, munida de uma navalha, desferiu vários golpes no pescoço, falecendo em seguida. A Policia do 21º Distrito, tomou conhecimento do fato.

— —

INGERIU VIOLENTO TÓXICO — A's primeiras horas da manhã de ontem, o prático de farmácia, Agostinho Martins Mendonça, pôs têrmo á existência, ingerindo violento tóxico. O suicida chegando muito cêdo á Farmácia Santos, sita á rua Conde de Bonfim 436, na qual exercia a profissão, dirigiu-se para os fundos da mesma, depois de entregar ao servente Alves Côrtes, uma carta dirigida a seu pai e outra a seu cunhado.

Deixou o tresloucado moço, espôsa e dois filhos menores. A Policia tomou conhecimento do fato.

"E' uma vitória que exprime o fervor progressista do espírito brasileiro"

(Conclusão da pág. 1)

sendo resolvida com êxito invulgar. Digno dos mais vibrantes aplausos é o que tenho constatado e que tão bem exprime o fervor progressista que anima o espirito brasileiro".

E apontando os magnificos exemplares de gado Schwyz:

— "E' incrivel que se consigam exemplares soberbos como os que vemos, num clima tropical. Isso representa um esforço esplêndido dos técnicos especializados do Ministério da Agricultura. E' uma vitória expressiva, pela qual me congratulo sinceramente com os responsáveis por tal sucesso".

Entrando em considerações gerais sôbre o Brasil, o Ministro Luiz Alberto Brause continua:

— "E' uma terra privilegiada, abençoada por Deus. Levo da Pátria de Rio Branco uma impressão imorredoura como a evocação da grande figura dêsse estadista. Pensarei sempre neste país com o mais vivo espirito de solidariedade e de inalterável amizade".

Seria denunciado o acôrdo anglo-soviético

(Conclusão da pág. 1)

tidas à Inglaterra antes do fim de setembro próximo, terá razões de queixar-se das dificuldades que encontra para colocar seus pedidos na indústria britânica, quer pelos preços elevados, quer pela pouca diligência dos industriais.

Prevê o acôrdo que se a Rússia não conseguir na industria britânica, antes de 31 de maio próximo, metade dos materiais previstos no acôrdo, terá o direito de reduzir em 200.000 toneladas a quantidade de cereais destinado à Grã-Bretanha. A Rússia não deixará certamente de trocar essa cláusula quando forem reatadas as negociações comerciais anglo-soviéticas, em maio próximo.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O FLUMINENSE DERROTOU O MADUREIRA POR 3 x 2

Perante regular assistência, realizou-se ontem á noite, no estádio das Laranjeiras o encontro amistoso, entre as equipes do Fluminense e a do Madureira. Ambos os quadros apresentaram um futebol pobre de técnica e entusiasmo. A vitória coube ao quadro dos tricolores da cidade pelo "escore" de 3 x 2, "goals" conquistados por Juvenal, Indio e Careca, nesta ordem, cabendo os do Madureira, ao meia esquerda Beijinho.

Os quadros entraram em campo, com as seguintes constituições:

FLUMINENSE:
Castilho — Orny e Helvio — Berascochéa — Indio e Bigode — Pinhegas — Simões — Juvenal (depois Careca) — Orlando (depois Rubinho e Osvaldinho (Goldemir).

MADUREIRA:
Milton — Mario Brandão e Godofredo — Arati — Herminio — Mineiro — Lucrécio — Pedro Nunes — Didi (depois Tião) — Beijinho e Adir.

JUIZ:
Arbitrou a peleja o Sr. Mario Viana cuja atuação agradou.

BRASILEIROS X URUGUAIOS NUM COTEJO SENSACIONAL

— Hoje o primeiro jôgo da série da «Copa Rio Branco» —

MONTEVIDEU, 3 (Especial para a "GAZETA DE NOTICIAS") — O primeiro embate em disputa da "Copa Rio Branco" será realizado hoje, no gramado do estádio do Centenário. Embora houvesse aqui vários debates para que o match ficasse adiado, por conveniencia do govêrno uruguaio, em face do Campeonato Sul-Americano de Remo, o jôgo número um entre uruguaios x brasileiros, será mesmo, hoje á tarde. Esse encontro internacional vem, como não podia deixar de ser, apaixonando os meios esportivos do Urugai e do Brasil e prevê-se para a luta, que começará daqui a algumas horas um dos mais numerosos publicos destes últimos tempos na tradicional praça de desportos desta Capital. Os locais, dado as "handicaps" campo e torcida, são adversários de respeito e quase sempre tornam-se gigantes em seus próprios dominios, quando envergam a camisa "celeste" e são incentivados pelos seus irmãos de arquibancada. Os brasileiros estão bem ajustados, o quadro apresenta grande forma fisica e técnica, e, é grande o espírito patriótico dos nossos patricios, porém, é incontestável que é enorme a responsabilidade do "onze" cebedense. O preparador Flavio Costa e seus comandados têm grande missão a cumprir, logo mais estarão evidentemente com o pensamento voltado para o pavilhão "auri-verde" e pela pujança do quadro, aguarda-se um desempenho condigno, e meritório a altura e progresso alcançado pelo futebol nacional nesses últimos anos.

OS PROVAVEIS QUADROS

A constituição das duas equipes, provavelmente será a seguinte:

BRASIL — Barbosa ou Luiz — Augusto e Nilton — Rui — Danilo e Noronha — Claudio — Friaça — Heleno— Jair e Canhotinho.

URUGUAI — Paz — Lorenzo e Tejera — Rodrigues — Obdulo e Cajlla — Britos Loncha — Garcia — Falero — Gambeta e Orlandi.

Estréia hoje, em Fortaleza, o Flamengo contra o Ceará

Também o Flamengo estará na tarde de hoje em combate com a equipe do Ceará, de Fortaleza.

Este encontro que estava sendo aguardado com grande ansiedade, constitui na Terra de Iracema, um grande acontecimento.

OS QUADROS

FLAMENGO — Doli; Miguel e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho Gringo, Durval e Tião.

CEARA' — Pintado; Waldemar e Pope; Torres, Aristobulo e Pereira; De Freitas, Jurandir, Alfredinho, Zuza e Mitotonio.

Reunião do Conselho Deliberativo do E. C. Joalheiro

Reune-se na próxima terça-feira, ás 20 horas, na sede da Avenida Rio Branco, o Conselho Deliberativo do E. C. Joalheiro. Nessa reunião será tratado assunto de máxima relevância.

FAZ ANOS, HOJE, JAMIL NASSER

A data de hoje registra a passagem do aniversário natalicio do Sr. Jamil Nasser, diretor técnico da Confederação Brasileira de Pugilismo. Figura estimada pelas suas qualidades, Jamil Nasser no dia de hoje terá ocasião de verificar como é estimado pelas manifestações de simpatia que receberá.

Muito dinheiro acima de tudo

Por MEDEIROS GARCIA

O sacrificio que muitos clubes submetem seus jogadores em busca, cada vez mais maior, de rendimentos financeiros, não resta dúvida que constitui essa atitude, uma afronta aos principios fundamentais de humanidade. Diretores de associações na boa vida que desfrutam, não é possivel, que visem apenas e unicamente, melhor situação do clube, fazendo com que os quadros de futebol se ausentem por longos periodos a fim de que a sede pelo dinheiro seja saciada.

E, muito embora os cofres dessas agremiações sejam abarrotadas com a crescente verba, oriunda dêsses torneios fora da capital, por outro lado prejudicam completamente o estado fisico de seus jogadores, colocando em constante perigo a saúde dêsses denodados atletas.

Haja vista o que sucedeu com o quadro do Flamengo que, apresentando-se mediocremente nas competições do Campeonato, logo êste terminou, saiu desta Capital, percorrendo o Norte e Sul do País, sem dizermos do Torneio Quadrancular, disputado no Chile.

Não desejou o rubro-negro apenas brindar seus jogadores com essas excursões, mas, tão sómente para reabilitar-se financeiramente.

Agora, temos o exemplo do América. Como se sabe, deixou êste País e se foi para a Colombia e Equador. Fazendo apresentações brilhantes elevou bem alto o conceito do futebol brasileiro. Uma campanha longa e exaustiva. Tudo em beneficio não dêles, propriamente, mas do próprio clube, o América. Jogadores machucados têm preliado, isto naturalmente pela falta de reservas à altura.

Seus diretores, aqui no Rio, apenas lêem através de telegramas, as noticias enviadas pelo correspondente. Sabem êles que não é apenas um jogador que está batido. São vários e que êsses machucados pela falta que dispõe o Técnico Dela Torre, lança mão dos mesmos. Enquanto isso, o fisico vai aos poucos se debilitando e porque? Porque o clube precisa é de muito dinheiro.

Não bem termina essa jornada heróica, os dirigentes do América, já estão pleiteando uma excursão à Bahia. Isto não resta a menor dúvida, é um absurdo intolerável. Dêem descanço a êsses rapazes que tão bem souberam honrar a camiseta rubra, e prestigio do futebol brasileiro.

A VEZ DO BOTAFOGO

Tudo é possivel que aconteça. O futebol não tem lógica e foi baseado nesse principio que o quadro incompleto de profissionais do Botafogo saiu para excursionar na Bolivia.

Culpa, entretanto, não cabe aos diretores do "Glorioso", mas tão sómente à Confederação Brasileira de Futebol, que permite sair do país uma equipe completamente desorganizada no que se refere às condições técnicas dos jogadores.

Um quadro esfacelado, derrotado em todos os jogos que fez após o Campeonato, resultante das excursões e interestaduais realizados nesta capital, não é possivel que faça boa representação do futebol nacional, mormente depois da campanha incetada pelo Vasco da Gama e América, no exterior.

Mas tudo é assim mesmo, quando nada se espera de lá é que vem. Vejamos qual será a figura do vice-campeão carioca.

Também nada interessa aos dirigentes do clube Botafogo. Eles não foram à Bolivia no intuito de prestigiarem o futebol brasileiro, como fez o Vasco e América, mas em busca de muita "gaita", esta é a verdade.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 77

4 de abril de 1948 — Domingo

Tênis de Mesa

Brilhante feito do Olímpico

Após obter brilhante vitória no Campeonato de Estreantes, o Olimpico acaba de conquistar, o campeonato inicio da segunda categoria. A equipe campeã estava assim constituida: Ivo (cap.) — Euler, Gouveia — Adir e Mauricio.

Embora os jogos estivessem marcados para serem disputados nos campo do América F. C., este, em atitude de indisciplina esportiva, fez cerrar suas portas no dia em que se deveriam realizar as partidas, sendo estas transferidas, à última hora, para a sede do Municipal.

Na primeira partida, o Olimpico venceu o Benfica por 5x0 e, depois, o Municipal, por 3x2. Vencendo com facilidade o primeiro jôgo, teve o Olimpico de se esforçar valentemente para vencer a equipe do Municipal.

Na próxima semana, serão iniciados os jogos para a disputa do campeonato oficial de 2.ª categoria, aparecendo a equipe do Olimpico como uma das mais fortes concorrentes ao certame.

Dois assuntos numa entrevista

Paulo Teixeira dá-nos suas impressões sôbre o jôgo de hoje e a brilhante :: :: :: temporada do América no Equador e Colômbia :: :: ::



Paulo Teixeira dá suas impressões ao jornalista

O industrial Paulo Teixeira, é uma figura estimada pelas suas marcantes qualidades de espirito. Velho partidario do América, sócio titulado da Associação de Cronistas Carnavalescos, Paulo Teixeira, está ligado pelos laços do coração á chônica citadina. Fomos ouvi-lo no seu estabelecimento comercial, onde nos atendeu com proverbial gentileza.

— Desejamos suas impressões sobre a temporada que o America vem de cumprir na Colombia e no Equador, elevando o bom conceito do futebol nacional, dissemos inicialmente.

E Paulo Teixeira que se preparava para sair, sobraçando a pasta dos seus afazeres quotidiano, sentou-se numa cadeira, estendendo-nos a outra para que fizessemos o mesmo.

Não esperamos segunda ordem e Paulo Teixeira, respondeu:

— O quadro do America que tão bela figura fez no campeonato de 1946, reproduzia, de maneira brilhante, na sua excursão ao Pacifico, o que todos esperavamos: uma série brilhantes de vitórias. Não serão bastantes as homenagens que devemos render ao esquadrão rubro, invicto, que honrou, sobremodo, o futebol nacional, nos encontros que disputou nos dois Paises do nosso Continente. Compreendo como brasileiro que sou, da significação dessas vitórias obtidas em terras estranhas, clima estranho e publicos estranhos.

Tudo conspirava contra o velho esquadrão de Belfort Duarte.

Três circunstâncias da maior relevância no desporto bretão. Mas, se de um lado avultou o trabalho do técnico Dela Torre, de outro a disciplina constituia padrão no team americano.

Paulo Teixeira descreve-nos com o seu entusiasmo as vitórias do América nos dois Paises e a ação da fulminante vanguarda, na qual Maneco — Cesar e Lima conduzia o team á vitória.

Abre-se ligeiro parentese, o jornalista indaga do entrevistado sua impressão sobre o encontro de hoje, entre as seleções do Brasil e Uruguai. A resposta não tarda. A fisionomia de Paulo Teixeira abre-se num franco sorriso otimista:

— Vencerá a seleção do Brasil. Vencerá pelo garbo de sua técnica, sobretudo, porque no Brasil atualmente se pratica um futebol de classe, entusiastico, capaz de impor-se ao "association" inglês, reputado pelos conhecedores, como o melhor.

E meu caro jornalista, não estamos tão longe assim do Campeonato do Mundo. Até lá, se Deus quiser, havemos de melhorar, para mostrar aos descrentes o nosso adiantamento desportivo, ao lado das grandes democracias do universo, como na conquista do nosso grande amor ao Brasil. Estava finda a entrevista.

Paulo Teixeira tinha afazeres que o chamavam.

Entre os Uruguaios e Argentinos o Sul-Americano de Remo

Considerados adversários temiveis os representantes do Brasil

Hoje nas aguas da Baia de Melilla, em Montevidéu, será disputado o Primeiro Campeonato Sul-Americano de Remo, com a participação dos seguintes Paises:

Uruguai — Peru — Chile — Argentina e Brasil.

O grande certame aquático, está despertando viva curiosidade na Capital oriental e acredita-se que numeroso público afluirá ás margens da moderna Baia de Melilla, a fim de torcer pelos remadores uruguaios.

A disputa na opinião dos entendidos e técnicos estrangeiros, está entre os "rowers" argentinos e os locais que foram os que melhores "tiros" apresentaram nos treinos encerrados anteontem. Os brasileiros poderão alcançar posições honrosas e são considerados adversários temiveis.

O PROGRAMA

O Programa elaborado pelo Congresso do Campeonato, está assim delineado:

1º PAREO — Quarto com patrão: Balisa 1 — Brasil; 2 — Uruguai; 3 — Argentina; 4 — Peru; 5 — Chile. —

2º PAREO — Dois sem patrão. Balisa 1 — Brasil; 3 — Argentina; 5 — Uruguai.

3º PAREO — "Single-scull". Balisa 1 — Brasil; 3 — Uruguai; 5 — Argentina.

4º PAREO — Dois com patrão: Balisa 1 — Argentina; 2 — Chile; 3 — Brasil; 4 — Uruguai.

5º PAREO — Quatro sem patrão. Balisa 1 — Chile; 2 — Uruguai; 3 — Argentina; — 4 — Brasil.

6º PAREO — "Double-scull". Balisa 1 — Argentina; 2 — Brasil; 5 — Uruguai.

7º PAREO — "Out-rigger" a olto. Balisa 1 — Brasil; 2 — Uruguai; 3 — Argentina; 4 — Peru; 5 — Chile.

Olaria e Corintians, em confronto, hoje, na Rua Bariri

Interestadual de grande atração -- Formação dos quadros

Teremos na tarde de hoje, na rua Bariri, esplendida partida interestadual, que será travada entre os quadros do Olaria e Corintians, de São Paulo.

Não será facil de ser prognosticado qual o vencedor, pois embora seja a equipe do Corintians mais "classica" é bem possivel que não possam dominar os "indios" que estão tomados de muito impeto.

O "onze" local, formado na sua maioria de elementos novos e bem dispostos, fizeram brilhante excursão ao Paraná, onde evidenciaram poder, também, dar combate com qualquer "grande".

Embora não se conheça o conjunto do quadro paulista, é de crer que leve a melhor, porquanto apesar de ser o vice-campeão bandeirante, tem apenas um titular ausente, que é Servilio.

Coincidindo este jogo com os dos brasileiros em Montevidéu, é bem possivel que grande assistência compareça ao estádio da rua Bariri.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

OLARIA:

Zezinho (Martinho) — Lelé e Amauri — Valter — Tudio e Ananias — Cidinho — Alcino — Baiano — Limoeiro e Esquerdinha.

CORINTIANS:

Bino — Belacosa e Aldo — Dino — Hello e Aleixo — Severo — Baltazar — Rui — Bode e Noronha.

Na preliminar jogarão os teams reservas do Vasco e do Olaria.

Começa hoje a temporada oficial de ciclismo

Duas provas clássicas serão corridas êste ano

A Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo dará inicio hoje a temporada oficial de 1948.

O calendário da entidade do pedal, está assim organizado: 4 de abril (hoje) Prova de Abertura; 11 de abril: Prova Australiana, patrocinada pelo Rui Barbosa F. Clube;

Para a corrida de hoje, dedicada as três categorias, o começo da mesma está marcado para ás 14 horas na Praça Mauá. Os detalhes são os seguintes;

Chamada geral de todos os concorrentes às 13,45 horas, sendo considerado fora de prova o concorrente que não atender à chamada.

3.ª categoria: largada às 14 horas, indo até à Parada de Lucas e volta à Praça Mauá.

2.ª categoria: largada às 14,10 horas, indo até à Parada de Lucas e volta à Praça Mauá.

1.ª categoria: largada às 14,20 horas, fazendo duas vezes o percurso da Praça Mauá à Rua Lobo Junior, para perfazer cêrca de 70 quilômetros.

SUPLEMENTO — GAZETA DE NOTICIAS — Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1948 — N.º 77

OS VERDADEIROS ARTISTAS

MARCUS VINICIUS

(Especial para a *Gazeta de Noticias.*)

As melhores expressões de arte não são evidentemente aquelas que emanam de um rigorismo de técnica, em que a ciosidade do artista se revela logo aos olhos do observador menos atento, mas sim as que conseguem reunir na mesma obra, segurança de desenho, interpretação exata de côr, e sobretudo, expontaneidade de criação. Ora, essa era incontestàvelmente a grande virtude dos pintores que floresceram no Brasil dos princípios do Século XX. Nada de açodamento! Nada dessa pressa, dessa espécie de vertigem que tem se apossado infelizmente, dos artistas de agora! E exatamente porque, todos como se irmanavam à idéia de que, só as obras realmente trabalhadas, subsistem à crítica da posteridade, é que muitos dêles ainda aí estão, pelas suas criações, a encher de encantamento os olhos dos que amam as belas-artes.

Entretanto, pensando bem, quantos não foram os que se viram em meio da jornada, quase às portas da miséria? Sim, quantos não foram os que à maneira de Castagneto, se viram por vêzes, quase desamparados da fortuna, mas ainda assim dispostos a lutar até a exaustão, em prol do ideal artístico a que se haviam entregues, com verdadeiro despreendimento beneditino? D' João Baptista Castagneto, conta-se, dias houve, em que para ter um prato de comida à mesa — a sua humilde mesa do barracão da praia de Santa Luzia — via-se obrigado a percorrer a cidade, pela manhã, em busca de quem lhe comprasse por cinco cruzeiros uma daquelas suas divinas taboinhas que hoje se mercadejam por aí, em mãos de antiquários e em leilões, a contos de réis! Mas Castagneto tinha a alma dos homens fortes que se não deixam abater, mesmo diante das grandes desgraças. Depois, embora fôsse um homem amargurado, sacudido impiedosamente por um destino adverso, possuia uma meia dezena de amigos — gente simples do comércio, homens de negócio, mas ainda assim suscetíveis às coisas em que o espírito sobrenada às competições da traficância, as espertezas de Mercúrio. E foram precisamente êsses homens que um dia fizeram-no viajar, que obrigaram-no, mediante pequena subscrição, a percorrer o Velho Mundo.

E Castagneto parte. Parte naturalmente, em meio de uma imensa saudade do Rio, que êle vira desabrochar a sua mocidade — a cidade simplória, ainda, mas já cheia de ânsias, de desejos de crescer, de se fazer maravilhosa! Uma vez chegado a França, mete-se Castagneto em Toulon. Toulon passa a ser desde então para o nosso maior marinhista, o que a Capela Sextina, diz-se, foi para o gigantesco Miguel Ângelo: uma espécie de obcessão. Não há recanto de praia, não há pedaço de fortaleza, não há velha embarcação normanda, que fuja a sua retina de homem privilegiado, ávido de descobrir em tudo, um fragmento de alma, um farrapo de espiritualidade. E quando regressa ao Brasil, já tôda a sua pintura, como se revestira de novas e garridas roupagens. Já não é mais o Castagneto sombrio, mas sim o Castagneto álacre, vibrante como uma manhã de sol. Sua palheta até então pobre, parca de colorido, tomara já cambiante outras — tudo nela é já de uma frescura de madrugada, vibra cheia de uma intensidade de neblina, garoada, fina, quase impalpável. O vermelho, o azul, o jálde já não são mais velhos e obstinados egressos de suas taboinhas, mas sim contumazes visitantes de suas grandes telas. Onde quer tenha que meter o branco, para ressaltar o bojo de um brigue ou de um navio de guerra, Castagneto já não o faz timidamente, porém, com a pincelada do artista, nababo, pródigo, quase perdulàriamente... Mas deixemos por um instante o inimitável Castagneto. Vejamos um outro a que também a sorte por vêzes fustigou impiedosamente: Artur Timóteo. Bom, generoso, amigo, entretanto, quantos não foram os dias, em que a asa negra da loucura estêve prestes a lhe precipitar a existência, ainda em meio da mocidade? Mas Artur, embora ensimesmado em uma tristeza, por vêzes indecifrável, não raro se deixava entrever, tal como deveria talvez ter nascido: conversador, lhano, afável... E era então, nestes momentos felizes, que nos comprazíamos em ouvi-lo, em vê-lo a citar mestres, em observá-lo a dar conselhos aos mais jovens... Artur Timóteo já às portas da insânia, não sei porque razão, descria de tudo. A sua própria arte, até essa já não lhe dava os mesmos arroubos do tempo em que pintou "Bachante". Trabalhava apenas para comer. Depois, já nem isto chegava a agitar aquêle seu físico raquítico, nervoso, agitado. Preferia modorrar nos fundos da loja do velho Couto, na Rua da Quitanda. Os braços erguidos à altura da cabeça, apoiadas as mãos sôbre os frontais, assim deixava-se arrastar — quem sabe? — por sonhos ou se já pela obstinação do homem que passo a passo marcha para o absoluto desconhecimento de si mesmo? Morreu louco, insane, mas a sua obra aí está para dizer aos que o sucederam que a sua arte personalíssima viverá sempre...

2.ª SEÇÃO

48 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES

que não podem ser vendidas separadamente

Leilões

Amanhã

DIA 5 DE ABRIL

ARLINDO — Prédio e direito de ação sob terreno, às 16 horas, à Rua Tacaratu, 393 — Rocha Miranda.

CÉSAR — Bem montada Sorveteria, Bar e Restaurante e contrato de arrendamento das lojas, às 14 horas, à Avenida Atlântica, 190 e 190-B.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Ubatan, s-n., junto e antes do nº 66, antiga Rua Dalva — Est. Senador Camará.

AFFONSO NUNES — Magnifico conjunto de objetos de arte, às 20 horas, à Rua Conde de Bonfim, 219.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua General Cláudio, 233 — Est. Marechal Hermes.

MARÇAL — Casemiras, linhos, brins, colchas, roupas, chapéus, e outros artigos, às 10 horas, à Av. Marechal Floriano, 167.

DIA 6 DE ABRIL

ERNANI — Sólido prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Cupertino, 25.

ARLINDO — Caminhonete "Opel", às 14 horas, à Rua André Cavalcanti, 71-3.

CÉSAR — Magnífico lote de terreno de esquina, às 16 horas, à Avenida Teixeira de Castro, junto e depois do nº 316, esq. da Rua Sargento Silva Nunes — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Glaziou, 127 — Inhauma.

DIA 7 DE ABRIL

CARNEIRO — Sólido prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Marquêsa dos Santos, 11 — Largo do Machado.

ERNANI — Sólido prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Carlos Seidl, 239.

ARLINDO — Edificação térrea, às 16 horas, à Rua Teixeira Campos, 264 — Estação de Santíssimo

ARLINDO — Prédio com armazém, para negócio, às 16,30 horas, à Rua Sousa Mendes, 40 — Campo Grande.

CÉSAR — Betoneiras, guinchos, serras elétricas, às 15 horas, à Avenida Paris, junto e depois do nº 635.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Vinte Nove, s-n., Jardim Guanabara, Lote 11, quadra 37.

GIANNINI — Prédio, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Tacito Esmeriz, 207 — Bento Ribeiro.

EURICO — Automóvel Crysler moderno, com possante Rário, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

JÚIO — Mobiliário para escritório, as 20 horas, em seu salão de vendas à Avenida Atlântica, 638.

DIA 8 DE ABRIL

CÉSAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Xavier dos Pássaros — Estação da Piedade.

JÚLIO — Linda e pequena residência, às 17 horas, à Rua Santos Titara, 87 — Todos os Santos.

SOUSA LEITE — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Conde de Azambuja, antiga Rua IV, Bairro Jardim Maria da Graça

AQUINO — Prédio, à Rua General Andrade Neves, 244 — S. Domingos, Niterói — Estado do Rio, às 15 horas, em seu escritório, à Rua 7 de Setembro, 84, 2º andar, sala 26 — Rio de Janeiro.

AQUINO — Terreno com projeto aprovado para construção de edifício, à Rua Tiradentes, 132, Praia das Flexas — Niterói — E. do Rio, às 15,30 horas, em seu escritório, à Rua 7 de Setembro, 84, 2º andar, sala 26 — Rio de Janeiro.

ARLINDO — Móveis, às 15 horas, à Rua Corrêa Dutra, 81.

CANDIOTA — Móveis e miudezas, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 39.

GIANNINI — Jóias, bijouterias e outras mercadorias, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Rua São José, 35.

DIA 9 DE ABRIL

EURICO — Sólido prédio residencial para entrega vasio na escritura definitiva, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dr. Garnier, nº 609 — S. Francisco Xavier.

ARLINDO — 2 prédios e uma avenida com 7 casas, às 16 horas, à Rua Bela, 407, 409 e 413, em frente aos mesmos.

ARLINDO — Grande área de terreno com prédio-galpões e construções, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252 e 251.

ARLINDO — Maquinismos para metalúrgica, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252.

CÉSAR — Bom e grande prédio residencial, às 16 horas, à Rua Guaratinguetá, 55 — Estação de Olaria.

JÚLIO — Bom prédio vasio, às 17 horas, no local, à Rua Hermenegildo de Barros, 54 — Glória.

JÚLIO — Prédio de 2 pavimentos, à Rua Rita Gonçalves, 409-15 e 2 prédios Colonial, à Rua Vista Alegre, 406 e 416 — Nova Iguaçu — E. do Rio, às 16 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6, 6º andar, sala 611.

AGENOR — Moderno e luxuoso automóvel Hudson 1947, às 16 horas, em frente ao prédios da Rua Visconde de Inhauma, 111.

DIA 10 DE ABRIL

EURICO — Magnifica vivenda, em grande terreno, às 17 horas, em frente a mesma, à Rua Comendador Bastos, 643 — Freguesia — Ilha do Governador.

DIA 12 DE ABRIL

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Silva Gomes, 82.

ERNANI — Terreno, às 16,15 horas, à Rua Dr. Sidonio Pais, entre os nos. 123 e 135.

CÉSAR — Magnífico e novo prédio com 13 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz Toledo, 36, em frente ao mesmo.

CÉSAR — Prédio, com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz Toledo, 68.

CÉSAR — Otimo prédio com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques Leão, 44 — E. Novo.

AFFONSO NUNES — Bom prédio residencial, às 16 horas, no Caminho de Itaoca, 271 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Sanatório, 511, antigo 9 — Madureira, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n., junto e antes do nº 511 — Madureira, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno localizado a 11 metros do prédio 511, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n. — Madureira.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n., entre os nos. 511 e 539 — Madureira.

ARLINDO — Automóvel "Chevrolet", às 15 horas, Garage Lima, à Avenida Cidade de Lima, 166 (próximo à Rua Santo Cristo).

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Ladeira do Senado, 26 (atual Ladeira Frei Orlando) — Centro.

DIA 13 DE ABRIL

F. SALGADO — Louças, alumínios, móveis usados, perfumarias e outras mercadorias, às 11 horas — Estação de Praia Formosa, armazém de cargas da The Leopoldina Railway Co. Ltd.

ARLINDO — Prédios, às 16 horas, à Rua S. Luiz de Gonzaga, 342, em frente aos mesmos.

CÉSAR — Móveis, mercadorias e utensílios, às 14 horas, Depósito Público, à Rua Joaquim Palhares, 197.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15,30 horas, à Rua Conselheiro Junqueira, 113, antigo 37 — Estação de Realengo.

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Pedro Alves, 45 — Saúde.

DIA 14 DE ABRIL

ERNANI — 3 esplêndidos e magníficos prédios de 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua S. Luiz Gonzaga, 196-8.

ARLINDO — Prédio, à Rua Lopes Ferraz, 118, às 16 horas — São Cristóvão, em frente aos mesmos.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, à Rua Silva Rego, 95, antigo 2 — Engenho Novo.

AGENOR — Esplêndido prédio com 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Visconde Santa Isabel, 426 — V. Isabel.

EDMUNDO — Motor elétrico, máquina de furar, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

EURICO — Grande prédio com 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Ladeira do Senado, 52 (atual Rua Frei Orlando) — Centro.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Silva Rego, 95, antigo 2 — Engenho Novo.

DIA 15 DE ABRIL

SOUSA LEITE — Moderno prédio de apartamentos e grande área de terreno, às 16 horas, em frente aos mesmos, à Rua Barão de Bom Retiro, 185 (Apart. 101, 201, 202 e 185-A loja) — Vila Isabel.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial com terreno, às 16 horas, à Rua Andaraí, 454.

ARLINDO — Prédio, à Rua 23, nº 63, Espólio de José Gonçalves Santos, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

CANDIOTA — Pequeno prédio, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua S. Cláudio, 51 — Estácio de Sá.

AGENOR — 2 sólidos e modernos prédios, à Rua Dr. Otávio Ascoli, 866 — Caxias — E. do Rio, às 16 horas, em seu escritório, à Rua Visconde de Inhauma, 134, 6º andar, sala 613.

1ª QUINZENA DE ABRIL

EDMUNDO — 2 esplêndidos sítios, no Rio da Prata do Cabuçu — Campo Grande, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

DIA 16 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio, às 16 horas, à Travessa Horácio, 166, antigo 24 — Inhauma.

ARLINDO — Casemiras, às 14 horas, à Rua Pedro Américo, 31-A.

ERNANI — Prédio assobradado (vago), às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Vitor Meireles, 107 — Est. do Riachuelo.

DIA 19 DE ABRIL

ARLINDO — Jóias, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio com 2 apartamentos e 2 lojas para negócio, às 16,30 horas, em frente aos mesmos, à Rua Visconde de Pirajá, 627 (esq. da Rua Paul Redfren).

AFFONSO NUNES — Moderno e confortável prédio vasio e 2 nos fundos, com entrada independente, às 17 horas, à Rua Marechal Trompowsky, 87 e 89, em frente aos mesmos.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Miguel Cardoso, 65 — Encantado.

DIA 20 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Conde de Bonfim, 1.090 — Tijuca.

AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Conde de Bonfim, 1.052 — Tijuca.

DIA 22 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,15 horas, à Rua Teixeira de Carvalho, 123, antigo 91 — Eng. Dentro.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pais de Andrade, 26 (antiga Bittencourt da Silva).

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dr. Luiz Silva, 195, antigo 3 e posteriormente 57 — Eng. Dentro.

AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, às 16 horas, à Rua Teixeira de Azevedo, 107 — Eng. Dentro.

DIA 23 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dr Padilha, 46, antigo 16 — Eng. Dentro.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Teresa, 55, antigo 31 — Eng. Dentro.

AFFONSO NUNES — 3 bons prédios, às 16,15 horas, à Rua Dr. Padilha, 48, 50 e 52 — Eng. Dentro.

ARLINDO — Trator e peças de ferro, engradados e maderas, às 15,30 horas, à Avenida Venezuela, 154.

DIA 26 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Coronel Cunha Leal, 9, antiga Laura, 1 — Eng. Dentro.

AFFONSO NUNES — Otimo e sólido galpão com outra edificação nos fundos, às 16,15 horas, à Rua Sales Guimarães, 71, antiga Adélia, 7.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Sales Guimarães, 67, antiga Rua Adélia — Eng. de Dentro.

DIA 27 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Aquidaban, 49 — Lins de Vasconcelos.

DIA 28 DE ABRIL

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Saint Romain, s-n.

AFFONSO NUNES — Liquidação de negócio de farmácia, estoque de mercadorias, instalações, móveis, etc., às 16 horas, à Rua Conde de Bonfim, 301.

DIA 29 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Importante e moderno consultório médico com instalações completas de radiografia e radioscopia e laboratório, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Alcindo Guanabara, 17-21, Ed. Regina, sala 910.

DIA 30 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Caminhões Chevrolet e Internacional, às 16 horas, à Rua Chaves Faria, 96 — São Cristóvão.

1ª QUINZENA DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Coleção Inácio Areal e mais bela e valiosa coleção de objetos de artes do Brasil. Maiores detalhes no próximo anuncio.

Shakespeare e a televisão

LONDRES — (B. N. S.) — Certamente se algum dos grandes autores dramáticos clássicos pudessem assitir hoje a uma representação de uma de suas obras, teria uma grande surpreza: a de ver a fidelidade e o grau de aperfeiçoamento na interpretação do que escreveu; de comprovar com quanto acerto tomam vida os personagens que criou e quanta realidade colocam nas situações em que os colocou.

Seria maior ainda sua surpreza porém se assistisse a um programa de televisão.

No caso de Shakespeare, por exemplo, nos últimos anos companhias teatrais como a de Straford-on-Avon e a Old Vic aperfeiçoaram a tal ponto a interpretação shakespereana, que parece ter-se chegado à perfeição, mas sem dúvida o tubo eletrônico da televisão chegou ainda mais longe do que o cenário teatral. Atores, diretores e técnicos conseguiram limar certas pequenas asperezas que ainda existiam na representação cênica. Existe um delito realmente imperdoável num diretor shakespereano, e no qual alguns ainda incorrem: o de deixar frouxas e até monotonas certas passagens em algumas das obras do grande escritor inglês.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

REQ. PELA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES

Três bons prédios

— À —

Rua Dr. Padilha 48, 50 e 52

ÊSTES PREDIOS ESTÃO EDIFICADOS NUM SÓ TERRENO QUE MEDE 22,00 X 45,00

PRÉDIO SITO À RUA DR. PADILHA, 48 (Antigo 18). — Prédio de construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, medindo a edificação 5,70 x 12,35, divide-se em 2 salas, 3 quartos. Edificado em terreno que mede 7,00 x 45,00. Confrontando à direita com o prédio 50 e à esquerdo com o prédio 46 e aos fundos com o prédio 55 da Rua Teresa.

PRÉDIO À RUA DR. PADILHA, 50 (Antigo 20) — Em feitio de beiral, edificado em grupo com o prédio 48 e a 3,20 do alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolos e tem na frente 2 janelas. Mede a edificação 5,00 x 12,35. O terreno mede 5,50 x 45,00. Confronta à direita com o prédio 52 e à esquerda com o prédio 48 e aos fundos com o prédio 53 da Rua Teresa, todos de propriedade do Espólio

PRÉDIO À RUA DR. PADILHA, 52 (Antigo 22) — Em feitio de beiral, edificado em grupo com o prédio 50 e a 3,20 do alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas. Mede a edificação 7,00 x 16,50. Divide-se em acomodações para moradia. Mede o terreno 10,00 x 45,00. Confronta do lado direito com o prédio 54 de José de Almeida Resende, do lado esquerdo com o prédio 50 e aos fundos com o prédio 55 da Rua Teresa, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 23 de Abril de 1948

ÁS 16,15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Predio residencial

— À —

RUA DR. PADILHA N. 46

ANTIGO N.º 16

EDIFICADO EM TERRENO DE 11,00 x 56,40

Prédio á Rua Dr. Padilha, 46 (antigo 16) — Em feitio de beiral, edificado á esquerda do respectivo terreno. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas tipo canal. Mede a edificação 9,50 x 12,35. Divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados. Edificado em terreno de 11,00 x 56,40. Confronta á direita com o prédio 48 do Espólio, á esquerda com o n.º 44 de Nelson Calóas e aos fundos com o prédio 51 da Rua Teresa, de José de Almeida Rezende.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Grande Prédio residencial

— À —

RUA TEIXEIRA DE AZEVEDO, 107

ESQUINA DA RUA LUIZ DA SILVA

MEDINDO 36,00 x 24,00

Prédio 107 da Rua Teixeira de Azevedo, térreo na frente e assobradado aos fundos, fazendo esquina com a Rua Dr. Luiz da Silva, edificado no alinhamento da rua. Mede a edificação 6,85 de largura, 2,60 no canto chanfrado por 12,50 no 1.º corpo e 7,90 por 7,65 no segundo corpo. Divide-se em 4 salas e porão e grande salão. A' esquerda do terreno existe uma 2.ª edificação medindo 6,75 x 4,85, dividindo-se em 1 sala e 1 quarto e aos fundos 4 W. C., cimentados. Tem ainda uma outra edificação 4,20 x 7,20. O prédio e tôdas suas dependências estão edificados em terreno que mede 36,00 x 24,00. Confronta do lado direito com a Rua Dr. Luiz Silva, do lado esquerdo com o prédio 123 e aos fundos com o prédio 195 da Rua Dr. Luiz Silva, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

As 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório laudêmio se o terreno fôr foreiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

REQ. PELA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES

Prédio Residencial

— Á —

Rua Teixeira de Azevedo, 123

ANTIGO N. 91

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,00 x 40,00

Prédio à Rua Teixeira de Azevedo n.° 123 (Antigo 91) — E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, medindo a edificação, 6,80 por 9,50, dividindo-se em 2 salas e 3 quartos e demais acomodações com porão habitável com um cômodo cimentado. Edificado em terreno que mede 14,00 por 40,00. Confronta do lado esquerdo com o prédio 127 de Julieta Proença de Oliveira, do lado direito com o prédio 107 e com o prédio 195, êste da Rua Dr. Luiz da Silva, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-311.

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

ÁS 16,15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

REQ. PELA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES

Prédio Residencial

— Á —

RUA TERESA, 55 — ANTIGO 31

EDIFICADO EM TERRENO 22,00 x 45,00

Prédio à Rua Teresa, 55 (Antigo 31) — Assobradado, tendo porão habitável, em feitio de chalet, edificado em centro de terreno e 4,00 metros do alinhamento da rua. Divide-se no porão em um salão cimentado e um quarto e no pavimento assobradado em 2 salas e 3 quartos assoalhados e forrados. Á direita desta edificação existe uma garage. Aos fundos dêste terreno existe uma 2.ª EDIFICAÇÃO em feitio de beiral, tendo 2 moradias, cada uma com 1 quarto e uma sala. O prédio e suas dependências encontram-se edificados num terreno que mede 22,00 de frente por 45,00 metros de extensão. Confronta com o prédio 59 de José Omenas do lado direito, com o prédio 49 de Guasparino Saverio e com o prédio da Rua Dr. Padilha, à direita, aos fundos com os prédios 48, 50 e 52 da Rua Dr. Padilha, todos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-311

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1948 -ÁS 17 HS., EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

TIJUCA LEILÃO DE

Moderno e confortável prédio vazio

TENDO 2 OUTROS AOS FUNDOS, COM ENTRADA INDEPENDENTE

— Á —

RUA MAR. TROMPOWSKY, 87 E 89

DESCRIÇÃO: — O prédio principal está vazio, todo pintado a óleo, tendo no 1.° pavimento, 2 salas, despensa, cozinha, quarto e W. C. de empregada; no 2.°, 3 quartos, varanda, rouparia e banheiro. As casas da avenida têm cada uma 1 sala, 2 quartos, cozinha, área e tanque. O prédio principal e as 2 casas da avenida estão edificadas em terreno que mede 15,00 x 22,70.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-311

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1948

Ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro. — IMPORTANTE: Visitas, 3as., 5as. e domingos das 14 ás 17 horas.

ENCANTADO LEILÃO DE

Prédio Residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 30,00

— SITO A' —

RUA MIGUEL CARDOSO N.° 65

QUASE ESQUINA DE POMPILIO DE ALBUQUERQUE

DESCRIÇÃO: — Sólido prédio, recuado, tendo jardim á frente, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., edificado em terreno que mede 9,00 x 30,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-311

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL ANDARAÍ

Espólio de ARMINDO JOSE' DE SOUZA

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

Com terreno integralmente pago

(RESTANDO APENAS O TITULO DEFINITIVO). A'

RUA ANDARAÍ N.° 454

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Feitio de chalet, tendo na fachada 3 janelas e uma porta. Construção de frontal e estuque, portais de madeira, coberto de telhas de zinco, medindo 8 x 7,40. Divide-se em 3 salas e 3 quartos e cozinha cimentado. Este prédio e suas dependências estão edificados num terreno que mede 10 x 30 de morro acima, tendo na frente uma muralha de sustentação e uma porta de madeira. Confronta de um lado com o 462 de Georgino Francisco, do outro com o 448 de quem de direito, nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio — VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 15 de abril de 1948

ÁS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

LINS E VASCONCELOS

Espólio de JOSÉ ACCIOLY DE ALMEIDA
e AMELIA ALVES ACCIOLY

Prédio residencial

— À —

RUA AQUIDABAN N. 49

MEDINDO 13,00 x 30,00 x 28,45

Prédio à Rua Aquidaban, 49, Freguesia do Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo de frente no porão, 2 mezaninos e no pavimento superior 2 janelas, mede a edificação na frente 6,85 x 8,20. Divide-se em 2 salas, 4 quartos. Edificado em terreno abaixo do níyel da rua e mede 13,00 de frente; 30,00 do um lado e 28,45 do outro. Confronta com os fundos dos prédios 73 a 79 da Rua Carolina Santos, pelo lado direito; pelo esquerdo com o terreno aberto e s/numeração oficial.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício e assistência do Dr. 1.º Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

Leilão judicial

Espólio de DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

Importante e moderno consultório médico

INSTALAÇÕES COMPLETAS E APARELHO DE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA MARCA WESTINGHOUSE, COM LABORATORIO PARA REVELAÇÃO DE CHAPAS — 3 CADEIRAS E 1 MESA NA SALA DE ESPERA E 2 MESAS, 2 CADEIRAS E 2 ESTANTES NO GABINETE

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará Judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Alcindo Guanabara, 17 - 21

(EDIFÍCIO REGINA, SALA 910)

NOTA IMPORTANTE: — 20% sinal — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilão Judicial

PRAÇA SAENZ PENA

Espólio de ALFREDO WERNER

Liquidação de negócio de Farmácia

CONSTANDO DE

GRANDE STOCK DE MERCADORIAS - INSTALAÇÕES COMPLETAS - PRATELEIRAS - COFRES - MÓVEIS DIVERSOS - LABORATORIOS E PLACAS

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS EM PONTO

— À —

Rua Conde de Bonfim n.º 301

NOTA: — Sinal% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilão Judicial

SÃO CRISTÓVÃO

AÇÃO EXECUTIVA

Caminhões Chevrolet e International

1.º, um auto-caminhão "Gigante", licenciado sob o número 6.76.86, marca CHEVROLET, motor HD-232/29248, com 6 cilindros, 81 H. P., em regular estado de conservação, funcionando; 2.º, um auto-caminhão "Gigante" INTERNATIONAL, licenciado sob o n.º 6-76-88, motor BG-256168, de seis cilindros, 93 H. P., em bom estado de conservação e calçamento regular

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS EM PONTO

— À —

RUA CHAVES FARIA, 96

(ONDE ESTÃO DEPOSITADOS)

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Coleção Ignacio Areal

A mais bela e valiosa coleção de objetos de arte do Brasil

Peças dignas de Museu

Affonso Nunes

Affonso Nunes Velasques

Escritorio e salão de vendas á Rua do Chile, 20
Fone 22-7111 e 42-1755

Destinguido pelo conhecido colecionador

Venderá em Leilão

Na 1.ª Quinzena de Junho vindouro

Maiores detalhes no próximo anúncio

Leilões Publicos do Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL — TIJUCA

Grande prédio residencial

EDIFICADO EM IMPORTANTE ÁREA MEDINDO 39,40 x 40,00

— A —

RUA CONDE DE BONFIM, 1052

Prédio térreo na frente e 2 pavimentos, à Rua Conde Bonfim, 1052, feitio de beiral, tendo na frente 6 janelas e 3 portas. Constru ção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas e mede 9,30 x 26,90 e o puxado ao lado com 15,00 x 3,80 além de uma dependência ligada ao corpo com 14,90 x 4,40: — Divide-se em cômodos para habitação coletiva com 4 moradias sob os ns. particula res 1 a 4. O porão na parte dos fundos do prédio também divide-se em cômodos para habitação coletiva e dependências ladrilhadas. Edificado em terreno abaixo do nivel da rua e mede 39,40 na linha dos fundos 45,00 e de extensão 40,00 até encontrar o Rio Maracanã. Confronta pelo lado esquerdo com o terreno s/n.° da Rua Conde de Bonfim de Valerio Boleo. Lado direito co m o n.° 1062 de Manoel Mendonça, aos fundos com o Rio Maracanã.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREIT O DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16.30 HORAS. EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comis são ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — TIJUCA

Prédio residencial

— À —

Rua Conde de Bonfim, 1090

EDIFICADO EM TERR ENO DE 13,90 x 44.50

Feitio de platibanda, tendo na frente no 1.° pavimento duas janelas de peitoril, entrada ao lado esquerdo. Divide-se em cômodos para ha bitação coletiva e dependências ladrilhadas. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos, por tais de cantaria, mede 8,95 x 23,65, o puxado 11,80 x 4,95: — Edificado em terreno mura do, confrontando pela frente pela Rua Conde de Bonfim, pelos fundos com a Avenida à Rua Conde de Bonfim, 1088, do Esp. Deolindo Fernandes Novaes; pelo esquerdo com a dita Ave nida, pelo direito com o n.° 1089 "Recreio dos Anciãos". Mede o terreno 13,90 x 44,50.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREIT O DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1948

AS 16.00 HORAS. EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comiss ão ao leiloeiro. taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MARECHAL HERMES

Espólio de JOANA DE FARIAS

Pequeno prédio residencial

— À —

RUA GENERAL CLÁUDIO N. 233

EDIFICADO EM TERRENO DE 4,70 x 60,00

Prédio em feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral, construção de frontal, portais de massa coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 x 6,10. Divide-se em 1 quarto, 1 sala, assoalhado e forrado tendo ½ água, abrigando chuveiro e tanque.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ILHA DO GOVERNADOR

Bens pertencentes ao menor RONALDO GUIMARÃES ALTILIO

Otimo lote de terreno

— À —

RUA VINTE E NOVE, S. N.

Designado pelo lote 41 da quadra n.° 37

JARDIM GUANABARA

MEDINDO 16,17 x 25,00 x 35,00

Ótimo lote de terreno, localizado ao lado par da dita Rua 29, à distância de 25,00 metros da esquina da Rua 28, em aberto, medindo 16,17 de frente; 25,00 lado esquerdo; 35,00 pela direita, alargando nos fundos para 19,80 tendo área total de 487,25 mts2. — Confronta à esquerda com o lote 40; de Dr. Alberto Francisco Grecco, à direita com o terreno à Cia. Imobiliária Santa Cruz e aos fundos com o terreno 39 de Antonine T. Merlene.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas em ponto, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BONSUCESSO

Espólio de FRANCISCO LUIZ DE MELLO

Bom Prédio Residencial

— A —

CAMINHO DE ITAOCA, 271

MEDINDO 11,00 x 58,00

Tem na fachada 3 janelas, entrada do lado direito, onde há 1 porta e 1 janela. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira tipo canal, medindo 5,30 x 7,40: — Dividido em 2 salas, 3 quartos, assoalhados e forrados e 1 sala assoalhada e telha vã, cozinha cimentada. Edificado em terreno de 11,00 x 58,00 fechado na frente por cêrca e 1 portão de madeira dos lados e aos fundos por muro. Confronta pelo lado direito com 273 do Caminho de Itaoca de José Carlos de Oliveira; lado esquerdo com o prédio 279 do mesmo Caminho de Itaoca de Adelino Caetano e nos fundos com um terreno baldio da Rua Oig.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MADUREIRA

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Predio residencial

— À —

RUA SANATÓRIO N. 511 — ANTIGO 9

MEDINDO 11,00 x 40,00

Prédio sito à Rua Sanatório, 511, antigo 9, na Freguesia de Inhaúma, feitio de chalet, tendo na fachada uma porta e 2 janelas. Construção antiga, coberta de telhas tipo francês. Medindo 8,00 x 11,60, dividindo-se em uma sala assoalhada e forrada, 2 salas e três quartos assoalhados e telha vã, e uma sala e 2 cozinhas cimentadas e telha vã. Aos fundos do terreno há dois barracões construidos de frontal e coberto por fôlhas de zinco, divididos cada um em 2 cômodos. Estão edificados em terreno que mede 11,00 x 40,00 em aberto na frente e dos lados. Confronta dos lados com terrenos do Espólio e aos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara de Maria Macieira

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de LUIZA FEREIRA DIAS

Lote de Terreno

— À —

RUA SANATÓRIO, S. N.

ENTRE OS NS. 511 e 539

MEDINDO 11,00 x 40,00

Terreno à Rua Sanatório s/n. entre os números 511 e 539, medindo 11,00 x 40,00. Confronta lado direito com o 511 do Espólio, lado esquerdo 539 de Arminda da Conceição Silva nos fundos com 36 da Rua Guanabara de Macieira Maria. Existe um barracão construído de madeira e coberto de fôlhas de zinco.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRI LDE 1948

As 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MADUREIRA

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Lote de terreno

— À —

RUA SANATÓRIO, S. N.

JUNTO E ANTES DO N.º 511

MEDINDO 11,00 x 40,00

EXISTE NESTE TERRENO UMA CASA COM 1 SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, ETC.

Terreno à Rua Sanatório S/N., localizado junto e antes do prédio 511, Freguesia de Inhaúma, medindo 11,00 x 40,00, confronta pelo lado direito com um terreno do Espólio, lado esquerdo com o prédio 511, também do Espólio, e nos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara, de Maria Macieira. — Neste terreno existe uma casa de feitio de chalet, tendo na fachada uma porta e uma janela, construída de frontal, coberta de telhas tipo francês, medindo 5,00 x 5,05. Dividida em 1 sala, 2 quartos, cozinha, etc. Existe mais ½ água abrigando um W. C.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Lote de Terreno

— À —

RUA SANATÓRIO, S. N.

Localizado à 11 metros antes do prédio 511

MEDINDO 11,00 DE FRENTE

POR 40,00 DE EXTENSÃO

Terreno à Rua Sanatório s/n. localizado a 11 metros antes do prédio 511. Medindo 11,00 de frente, igual nos fundos por 40,00 de extensão, em aberto, confronta pelo lado esquerdo com um terreno desta rua, de propriedade do Espólio, lado direito com os prédios 26, 28, 32 e 34 da Rua Guanabara respectivamente de Marcilio Alves de Souza e outros aos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara de Maria Macieira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

ESTAÇÃO SENADOR CAMARÁ

Espólio de RITA FERREIRA — que também assinava — RITA FERREIRA DA CONCEIÇÃO

Otimo lote de terreno

— À —

RUA UBATAN S. N. - JUNTO E ANTES DO N. 66

ANTIGA RUA DALVA

MEDINDO 11,00 X 50,00

Terreno s/n.°, designado por lote 48, lado direito, junto e antes do prédio 66 ou seja distante 15,00 da esquina do lado esquerdo da Rua Jerivá, confrontando pelo lado direito com o n.° 66 de João Cerqueira Lopes Junior; lado esquerdo com o terreno de Gil de Barros e nos fundos com o prédio 183 da Rua Tamborim de José Borba. — Neste terreno existe um barracão construído de pau a pique, está em ruína.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO NOVO

Espólio de TITO LIVIO LOPES CONRADO

EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Otimo prédio residencial

— À —

RUA SILVA RÊGO, 95 — ANTIGO 2

EDIFICADO EM TERENO DE 25,00 x 11,00

Prédio à Rua Silva Rêgo, 95, antigo 2, no Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas. E' constituído por 2 corpos, o primeiro à direita e no alinhamento da rua e o 2.° à esquerda e recuado mede o 1.°, 5,95 x 6,45; o 2.°, 2,95 x 3,00, ligado por um passadiço que mede 1,80 x 1,40. Está dividido em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Está em regular estado de conservação, edificado em terreno plano que mede 25,00 x 11,00, terreno todo murado. Confronta pelo lado direito com o prédio 93 de Augusto Pires, lado esquerdo e fundos com um terreno da Cia. Predial.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.° Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA. — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — INHAÚMA

Espólio de **Maria José de Vasconcelos**

Pequeno prédio residencial

— à —

RUA GLAZIOU N. 127

MEDINDO 6,00 x 43,00

Prédio térreo à Rua Glazion, 127, feitio de chalet, tendo na frente 2 janelas e entrada ao lado, construção antiga de frontal de tijolos, medindo 4,50 x 11. Divide-se em 2 cômodos forrados e assoalhados, 2 ditos de telha vã, cozinha, tanque e privada cimentadas. Edificado em terreno cercado de madeira e de fôlhas de zinco, cortado na frente por um rio e mede 6,00 por 43,00. Confronta, lado direito com 123 de Agostinho Pinho Ribeiro, lado esquerdo 129 dos herdeiros de Lauro Osório Guimarães, pelos fundos com o 29 da Rua Francisco Vidal.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — INHAÚMA

Espólio de **Matheus Francisco de Oliveira** e s/mulher **Tomazia Maria de Oliveira**

Pequeno prédio residencial

— À —

TRAVESSA HORÁCIO N. 106

(ANTIGO 24)

MEDINDO 9,80 x 57,00

Prédio térreo à Travessa Horácio, 106, antigo 24, em Inhaúma, afastado do alinhamento da rua e em feitio de chalet, tendo na frente 2 janelas de peitoril e entrada do lado direito. Construção de madeira e coberto de fôlhas de zinco. Mede 5,00 x 6,00: — Divide-se em 1 sala e 2 quartos assoalhados e forrados. Mede o terreno 9,80 de frente, 9,00 nos fundos; e de extensão 57,00: — Confronta à direita com o prédio 122 de Amelia Pereira Alves pelo esquerdo com 84 de Horacio Alvez Romariz e na linha dos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DE REALENGO

Espólio de **Tito Livio Lopes Conrado**

Prédio residencial

— À —

RUA CONSELHEIRO JUNQUEIRA 113

(ANTIGO N.° 37)

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,00 x 40,00

Rua Conselheiro Junqueira, 113, atual, 37 antigo, em Realengo, Campo Grande, feitio de beiral, entrada ao lado onde existe uma varanda assoalhada e cobertu para a qual se abrem 3 portas e 2 janelas. Construção antiga, medindo a edificação 7,35 x 6,10. Divide-se em 2 salas, 4 quartos e copa assoalhados e forrados. Mede o terreno 14,00 de frente x 40,00 por ambos os lados, fechado por muro na frente, nos fundos e aos lados. — Confronta com o lado direito com o prédio 99 de José da Costa Junior, lado esquerdo com o 123 de Antonio Jacintho da Silva e aos fundos com o prédio 448 de José Nicolau Chane.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

Às 15,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Otimo lote de terreno

— À —

RUA SALES GUIMARÃES N. 67

ANTIGA RUA ADÉLIA

MEDINDO 11,00 x 66,00

Neste terreno existe uma edificação com 3 quartos e 2 cozinhas

Terreno, sito á Rua Sales Guimarães, 67 (Antiga Rua Adélia), medindo 11,00 x 66,00 — Neste terreno existe uma edificação térrea, em feitio de beiral. Divide-se em 3 quartos assoalhados e 2 cozinhas. Confronta do lado direito com o prédio 61, do lado esquerdo com o prédio 71, êste pertencente ao Espólio e aos fundos com os prédios 42 e 44 da Rua das Oficinas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

Ás 16,00 horas, em frente aos mesmos

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Otimo e Sólido Galpão

TENDO OUTRA EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

— À —

RUA SALES GUIMARÃES N. 71

ANTIGA ADÉLIA N.º 7

MEDINDO 16,00 x 66,00

Galpão sito á Rua Sales Guimarães, 71 (Antiga Rua Adélia, 7) — Em feitio de chalet, edificado á esquerda do respectivo terreno e a 8,70 do alinhamento da rua. Mede êste galpão 9,20 x 15,70 tendo aos fundos um quarto e cozinha. Junto e em seguida ao galpão existe uma 2.ª edificação térrea, em feitio de beiral, dividindo-se em 4 moradias, tendo cada uma 1 quarto, uma sala e cozinha. Mede o terreno 16,00 x 66,00. Confronta á direita com o prédio 67 pertencente ao Espólio, do lado esquerdo com o terreno baldio de Alfredo Augusto Fronnel e aos fundos com o prédio 22 da Rua Gentil de Araujo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

Ás 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Prédio residencial

— A —

RUA DR. LUIZ SILVA N. 195

ANTIGO 3 E POSTERIORMENTE N.º 57

MEDINDO 22,00 x 36,00

Prédio á Rua Dr. Luiz Silva, 195 (antigo 3 e posteriormente 57) — Construção antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, divide-se em 2 salas e 2 quartos, medindo a edificação 5,30 x 2,70 onde alarga para 7,80 por mais 4,50. Está o prédio e suas dependências edificado em terreno que mede 22,00 de frente por 36,00 de fundos. Confronta com o lado direito com o terreno, do lado esquerdo com o prédio 107 e aos fundos com o prédio 123, ambos da Rua Teixeira de Azevedo e pertencentes ao Espólio

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3. Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

Ás 17,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

PREDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA CORONEL CUNHA LEAL N. 9

ANTIGA LAURA N.º 1

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 35,00

Prédio á Rua Coronel Cunha Leal, 9 (Antiga Rua Laura n.º 1) — Em feitio de chalet, edificado em centro de terreno e a 5,00 metros do alinhamento da rua. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tendo na frente 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 6,30 x 7,30, divide-se em 2 quartos e 2 salas. Está edificado em terreno de 10,00 x 35,00. Confronta do lado esquerdo com o prédio 15 de Ernesto Julio Geraldes do lado direito com o prédio 5 de Eugenio Pinheiro e aos fundos com os prédios 24 e 26 da Rua Atalaia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

Ás 17,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

TIJUCA - LEILÃO

Magnífico Conjunto de Objetos de Arte

Galeria de pinturas a oleo - Móveis em jacarandá D. João V e Colonial - Peças em antiga prata - Porcelanas - Tapetes - Harmonioso Piano Ronisch



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado pela Exma. Sra. Dona OLIVE DA SILVA

Venderá em leilão amanhã—Ao correr do martelo—As 20 horas

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

— À —

Rua Conde Bonfim n.° 219

CATÁLOGO

JUNTA...

1 Sucata e ... quebrados.
2 Treze caixas de madeira.
3 Uma mala, 11 cêstas e uma árvore de natal.
4 Lote de pastas e arquivos para escritório.
5 Um ventilador no estado e um aparelho para telefone.
6 Uma mala de mão, uma lanterna, duas garrafas térmicas, uma moringa, quatro couros de largato, no estado.
7 Nove almofadas diversas sendo algumas com molas.
8 Três malas, no estado.
9 Um banco de pinho.
10 Uma barraca de lona e um saco para a mesma.
11 Uma caixa de cedro, uma pequena mesa e dois bancos laqueados.
12 Um lote de molduras e três porta-ovos.
13 Dois canos de ferro galvanizados.
14 Duas criadeiras com fogareiros a carvão para pintos.
15 Uma criadeira elétrica de madeira com tela.
16 Duas criadeiras de madeira e tela.
17 Duas janelas, sendo uma com vidro, no estado.
18 Uma cama de peroba, sem barras.
19 Um pneu Dunlop, 6,50x16, no estado.
20 Um colete de aço, para escafandro.
21 Um chapéu de praia e uma bengala, no estado e uma borracha para jardim.
21-A Uma grande estante de peroba com prateleiras, própria para salas.

VARANDA

22 Dois cinzeiros de pé.
23 Um grande banco de ferro e madeira para jardim, laqueado.
24 Seis cadeiras tôda de madeira para jardim.
25 Uma cadeira pequena e dois bancos laqueados em azul.
26 Uma mesa de canela com pano.
27 Uma mesa oval, de imbuia.

COZINHA

28 Três fôrmas para dôce sendo duas de aluminio.
29 Dois grandes caldeirões de aluminio.
30 Uma assadeira para bolos sem fôrma.
31 Um caldeirão e uma panela grande de aluminio.
32 Uma assadeira de aluminio (Oval).
33 Uma dita idem grande retangular.
34 Cinco tijelas em faience tamanhos diversos.
35 Uma travessa de Pirex.
36 Um farol para automóvel.
37 Quinze varões de metal para passadeira.
38 Cinco vidros grandes, de bôca larga, com tampa, para conserva.
39 Quatro ditos, menores, sem tampa.
40 Dez vidros para leite, sal, conserva e etc....
41 Um Refrigerador General Eletric, com 7 pés cúbicos, n° 45.501.843, com pertences, em perfeito estado de conservação.
42 Um aspirador elétrico Vampir - A. E. G.
43 Um lote de 18 fôrmas para dôce.
44 Uma máquina para moer milho.

BAR

45 Uma moldura oval dourada.
46 Um pastel caça ssa.
47 Um lote de flexas e bodoques, um chapéu de campanha, uma trombeta e um cacetete de marfim.
48 Três molduras de jacarandá tamanhos diversos.
49 Um antigo mapa da Itália em moldura de jacarandá.
50 Um pequeno armario de imbuia com divisões.
51 Duas molduras de jacarandá sendo uma com um mapa.
52 Três canecas de vidro para chopp.
53 Cinco canecas diversas em faience.
54 Cinquenta e quatro pequenos potes de faience inglêsa.
54-A Quatro cadeiras laqueadas azul com assento e encosto de lona.
55 Um copo, uma caneca cabeça, e uma bandeja.
56 Um lote de bebidas e garrafas vasias de várias qualidades.
57 Uma garrafa com rôlha de porcelana.
58 Um lote de 32 reclames de várias bebidas.
59 Quatro prateleiras laqueadas para parede.
60 Dois c... ... de xícaras.
61 Um porta-gêlo com pegador de metal francalanza.
62 Três originais peças de faience com figuras (cosinheira).
63 Um pequeno puff de metal cromado com assento estofado.
64 Um balcão de imbuia e jacarandá compensado com tampos de mármore e dois bancos com assentos estofados próprios para bar.
65 Um paravan de imbuia com pinturas.
66 Uma pequena estante de imbuia com prateleiras.
67 Duas molduras de jacarandá.
68 Um mapa com moldura de jacarandá (Europa).
69 Duas placas de cerâmica com cabeças em relêvo.
70 Duas molduras de jacarandá e um antigo mapa da América.
71 Uma Acuta de cerâmica.
72 Uma floreira de prata portuguêsa com tulipa lapidada.
73 Uma caixa de Laca Vermelha com prato em forma de peixe.
74 Uma estante de jacarandá com divisões para livros.
75 Duas molduras de jacarandá com vidros.
76 Pequena estante de jacarandá com divisões para livros.
77 Cinco pequenas gravuras.
78 Dois antigos mapas com molduras de jacarandá.
79 Dois cachorros preto e branco.
80 Um tigre de cerâmica Itaipava.
81 Uma estante de jacarandá com divisões para livros.
82 Uma coleção de 20 quadros diversos tamanhos e motivos.
83 Uma mesa de jacarandá com trabalhos marquiterie para jôgo de xadrez.
84 Um tapete para centro.
85 Um cofre marca "Chubb's'û, duas portas de ferro.
85-A Três mesas portáteis para leito.

PAVIMENTO SUPERIOR
1° quarto

86 Dois aquecedores elétricos para quarto.
87 Uma estante folheada de imbuia para parede.
88 Uma dita idem.
89 Um cinzeiro de pé em imbuia.
90 Uma cama e uma mesa de cabeceira de cedro laqueada com motivos Luiz XVI para solteiro.
91 Um espelho oval de cristal com moldura estilo.
92 Um guarda-roupa de peroba na côr com espelho de cristal estilo inglês.
93 Uma grande penteadeira com 3 espelhos de cristal laqueada em azul e um puff.
94 Uma mesa de peroba redonda na côr.
95 Uma cadeira de imbuia com fundo empalhado.
96 Uma poltrona folheada de imbuia de assento e encosto estofado sôbre molas.
97 Um tapete para centro.

2° quarto

98 Um puff estofado sôbre molas.
99 Uma coluna lâmpada torneada com abat-jour.
100 Duas poltronas de peroba laqueada para repouso.
101 Uma gravura com moldura de estilo.
102 Um cabide de canela para centro.
103 Um puff estofado sôbre molas, duplo.
104 Um guarda-roupa de imbuia com 3 espelhos de cristal.
105 Uma cadeira com assento e encôsto estofado.
106 Duas rendas do Norte.

3° quarto

107 Uma aquarela ass. Léo Fontan
108 Um tamborete de imbuia.
109 Uma estante giratoria para livros.
110 Uma garrafa térmica.
111 Uma caixa de metal com relêvos para cigarros.
112 Uma pintura a óleo, paisagem ass. F. Machado.
113 Um rádio com 6 válvulas para quarto.
114 Um pequeno movel de imbuia com porta.
115 Um confortável divã de imbuia com assento estofado sôbre molas e forrado em gobelin.
116 Uma pintura a óleo paisagem ass.
117 Uma mesa de imbuia com tampo de cristal.
118 Uma pintura a óleo Marinha.
119 Uma cama antiga tôda em jacarandá esculturada (Golfinho e Cisne) com estrado de molas e colchão para casal.

DORMITORIO NOBRE

120 Um castiçal de cristofle.
121 Um porta-retrato com moldura de metal.
122 Duas bonecas.
123 Um porta-jornais de imbuia.
124 Um cinzeiro de porcelana francêsa.
125 Um confortável divã estofado sôbre molas em tapeçaria de sêda moderna floristada.
126 Uma poltrona de imbuia com assento e encosto estofado sôbre molas e tapeçaria de sêda.
127 Uma rica guarnição tôda em imbuia, jacarandá e peroba Tigre para dormitório de casal constando de uma cama com estrado de molas tipo sumier, 2 mesas com tampo de cristal para cabeceira, um guarda-casacas, um guarda-vestidos com 5 portas com espelho ao centro uma penteadeira com 6 gavetas e grande espelho, um puff e 2 cadeiras, com assento estofado, uma mesa com tampo de cristal para centro e um estrado de madeira atapetado para cama, ao todo 11 peças feitas por encomenda e de fino gôsto.
128 Um pequeno cofre de ferro com chave e segrêdo.

5° quarto

129 Seis almofadas.
130 Uma aquarela ass. Mc... leitura.
131 Uma lâmpada de cordas com abat-jour.
132 Uma secretaria de imbuia com divisões internas para senhora.
133 Uma mesa com coluna lâmpada folheada de imbuia com guarnições de metal cromada.
134 Uma belissima mobilia de imbuia com trabalhos em marqueterie, tampos e espelho em cristal bisoteaux constando de cama com estrado de molas, duas mesas para cabeceira, um guarda-casacas, um guarda-vestidos em 3 corpos com espelho ao centro, um camiseiro, uma mesa para centro, uma penteadeira, um puff e uma cadeira com assento estofado, ao todo 10 peças para casal.
135 Três pinturas a óleo, paisagem ass.
136 Um perfeito relógio carrilhão em caixa de imbuia para parede.
137 Duas pequenas pinturas a óleo, paisagem ass. A. Salgado
138 Uma pintura a óleo, paisagem, Fazenda
139 Duas pinturas pequenas ass. A. Salgado.
140 Uma boneca de feltro.
141 Uma floreira de cerâmica e um vidro para perfume.
142 Oito almofadas de sêda diversas.
143 Um sofá estante de imbuia folheada com assento estofado sôbre molas e tapeçaria.
144 Uma mesa de imbuia com tampo de cristal.
145 Um lote de peças para cortina.

PAVIMENTO TÉRREO
ESCRITORIO LUIZ XV

146 Um grande cachepot de faience Luxemburgo com esmaltes verdes.
147 Uma mesa de imbuia para telefone.
148 Uma antiga escultura de cedro, cabeça de anjo.
149 Uma pintura a óleo — Marinha Efeito de Luz — ass. Cocullio.
150 Um antigo sofá de jacarandá com assento de palhinha. — Época Colonial (com almofadas sôltas).
151 Uma pintura a óleo — Canto de Praia — ass. Cocullio.
152 Um original tan-tan para parede, em bronze.
153 Um grande espelho de cristal bisielado para parede.
154 Um toucheiro de ferro forjado para 3 velas.
155 Dois cachepots de porcelana da China com esmaltes azuis.
156 Uma original escultura tôda em madeira entalhada e ass.
157 Uma pintura a óleo — Pescadores em Capri — ass. Satta.
158 Nove pastas para documentos.
158-A Uma escova "Matax" com depósito para benzina, para limpeza de roupa.
159 Um grande lote de revistas, livros, sendo a maioria sôbre filatelica.
160 Dois portas-retratos de metal, 1 colher para pedreiro, 1 copo de metal, 2 cachimbos, 1 aparelho para amolar lâminas, 1 bibelot e 1 dectetor.
161 Um cofre de ferro (caixa) com chave para jóias.
162 Um bloco com capa de metal, 3 espátulas de metal, 1 cortador de madeira para papel, 1 lapiseira, 1 cortador de charutos, 1 tesoura e 1 pegador de papel.
163 Uma caixa de metal para jóias.
164 Um relógio em caixa de porcelana (no estado), 1 floreira igual, e 1 lâmpada de xifre.
165 Um estôjo com 15 peças de prata para manicure em estôjo.
166 Um estôjo para viagem com 9 peças de cristal e metal para toilette.
167 Um aparelho de borracha para massagem e 1 saco elétrico.
168 Um cinto com bôlsas para viagem e 1 lote de peças arreios para cachorro (coleiras etc).
169 Vinte e sete abat-jours pequenos para eletricidade (sêda).
170 Um com bainha de couro.
171 Uma coluna lâmpada de ferro forjado para 3 luzes.
172 Uma placa de legitimo bronze, notável trabalho do mestre português Teixeira Lopes.
173 Uma antiga gravura Pernambuco (Olinda).
174 Uma confortável poltrona estofada e forrada sôbre sêda, rosa adamascada em molas e almofadas sôltas.
175 Um termômetro e 1 barômetro para parede.
176 antiga gravura — Amerique Meridionale. Par N. Sanson d' Abbeville, Geographe du Roy 1650.
177 Uma jarra de cerâmica Battistini de Marta de Portugal.
178 Um grupo de cerâmica Pedro II — Galinha com pintos
179 Um cachepot e prato de porcelana inglêsa com esmaltes azuis.
180 Uma floreira de cristal vermelha, 1 caixa de porcelana com coelhos, 2 floreiras de faience de Ruom
181 Uma estatueta de cerâmica Pedro II, Garoto e Cabra.
182 Um esplêndido consolo de imbuia com tampo de mármore e grande espelho de cristal.
183 Uma pintura a óleo — Arpuador — ass. Cocullio.
184 Seis quadros gravuras diversas — Rio antigo e mapas.
185 Uma pintura a óleo — Trecho rua, ass. T. Pilay.
186 Um pastel — representando o primeiro Philatelista do Mundo, notável trabalho do pintor patricio Lucilio de Albuquerque.
187 Uma pintura a óleo — Paisagem — ass.
188 Um busto de legitimo bronze, Imperador Augusto.
189 Uma sólida coluna de mármore rajada, verde.
190 Três cinzeiros diversos e 1 porta-retratos de metal.
191 Um tinteiro de mármore negro com figura de cachorro.
192 Uma caxia de cristal com relêvos, tipo Lalique.
193 Um serra-livros com figuras — Cão e Gato.
194 Uma antiga lâmpada de metal para azeite.
195 Um porta-retratos de imbuia folheada e cristal.
196 Uma caixa de couro com placa de metal com relêvos.
197 Uma estatueta de porcelana com esmaltes em cores.
198 Três peças de mármore e bronze dourado para escritório sendo 1 bivard, 1 cortador de papel e 1 sinete.
199 Uma peça de marfim para luvas.
200 Uma rica mobilia de imbuia com trabalhos em marqueterie, guarnições de legitimo bronze dourado e cinzelado em estilo Luiz XVI para escritório, constando de 1 bureau com 5 gavetas e tampo de cristal, 1 poltrona e 2 cadeiras com assento de palhinha e 1 biblioteca em três corpos, ao todo 5 peças de fino gôsto fabricação Leandro Martins.
201 Um rico bureau com 5 gavetas e tampo de cristal e 1 poltrona com assento de palhinha igual ao lote anterior e da mesma fabricação.
202 Um esplêndido tapete francês com fundo vermelho ramagens em flores em estilo Luiz XVI.
203 Uma lanterna de jacarandá com esculturas e placas de vidro.

SALÃO DE JANTAR

204 Uma jarra e 5 copos diversos tamanho tudo em cristalino e cristal.
205 Sete copos em cores e 6 cálices de cristal para licôr.
206 Um casal de xícaras de porcelana inglêsa Royal Danton Jubeleu da Rainha Victoria em 1897.
207 Um licoreiro de grosso cristal Tcheco, lilás, sendo 1 garrafa e 6 cálices.
208 Seis cálices de cristal para licôr com base de grosso cristal.
209 Três grandes copos de cristal varado para refrescos.
210 Um licoreiro de fino cristal furta côr com 1 garrafa e 12 cálices.
211 Duas pequenas caixas de prata portuguêsa.
212 Uma espátula de um marcador para livro em prata portuguêsa.
213 Seis cálices com base tudo em grosso cristal branco.
214 Duas garrafas de cristal S. Louis lapidadas com guarnições de prata francêsa Luiz XVI.
215 Um serviço de cristal Tcheco facetado com 1 jarra e 6 copos para refresco.
216 Oito peças de fino cristal Mousseline lavrado para vinho e champanha.
217 Quatorze copos de cristal em cores e lavrados para aperitivo.
218 Onze di... idem iguais menores.
219 Uma pequena salva de prata portuguêsa cinzelada com trabalho repousé pesando 112 gramas.
220 Trinta e quatro peças de finissimo cristal Bacarat lapidada e em cores, constando de copos, tulipas e cálices.
221 Três argolas, 2 passadores de chá e 1 pegador de doce tudo em prata pesando 131 gramas.
222 Onze espetos de cristal e marfim para aperitivos.
223 Quarenta peças de cristal branco lapidada sendo copos, para água, copos para vinho e bordeaux.
224 Quatro pequenas miniaturas de salva em prata portuguêsa.
225 Cinco figurinhas em prata portuguêsas — Costumes.
226 Uma original floreira em cristal branco facetado em forma de bola.
227 Um relógio em caixa de jacarandá com frente de prata cinzelada e motivos — D. João V.
228 Uma jarra de porcelana Hollande com esmaltes e flores em cores diversas.
229 Uma pintura a óleo — Paisagem — assinada Casemiro Ramos Filho.
230 Dois pratos de porc. Roial Danton Comemorativos a Rainha Victoria.
231 Um grande medalhão de faience portuguêsa Battistine com motivos da época, Comemorativo 1836-1936.
232 Uma pintura a óleo — Rosas —ass. I. Costa 1924.
233 Um bengaleiro de faience portuguêsa com brazões.
234 Um serviço de metal para fumante sendo 1 mesa com cristal e 3 peças menores.
235 Dois toucheiros de cerâmica holandeza com esmaltes policromos.
236 Uma linda jarra de faience portuguêsa Battistini com inscrições: Proverbios.
237 Um antigo serviço de porcelana de Limoges com esmaltes ouro decorado por R. Rusier e iniciais E. D. constando de 1 bandeja, 1 bule, 1 açucareiro, 1 leiteira, 4 casais de xícaras, ao todo 8 peças.
238 Um rico faqueiro de prata portuguêsa cinzelada e lavrada em motivos D. João V. para mesa, sobremesa, peixe, chá, café, ostras e 18 peças grandes diversas pesando ao todo 8.400 gramas e tendo 150 peças ao todo.
239 Um serviço de fina porcelana de Limoges com esmaltes azuis de Sevres e ouro constando de 1 bule, 1 leiteira, 1 açucareiro e 4 casais de xícaras para chá.
240 Uma delicada salva de prata portuguêsa cinzelada e lavrada em flores pesando 330 gramas.
241 Um medalhão de faience italiana com decoração em flores.
242 Um medalhão de faience portuguêsa com dizeres "Se queres ser bom Juiz ouve o que cada um diz".
243 Um grande medalhão de faience portuguêsa Basttistini com esmaltes e brazão português.
244 Um lampadário de imbuia esculturada com coluna torça, para 5 luzes.
245 Doze perfeitas taças de metal Fracalanza para sorvete.
246 Um original prato de fino metal Fracalanza, giratório para frios.
247 Uma delicada mesa-vitrine tôda em jacarandá esculturada com placas de cristal em estilo D. João V.
248 Um balde e tripé de metal Fracalanza para gelados.
249 Dois medalhões de cerâmica holandêsa.
250 Dois medalhões de faience portuguêsa com esmaltes azuis.
251 Um rico potiche de faience portuguêsa com esmaltes azuis e armas portuguêsas.
252 Dois candelabros de prata cinzelada e lavrada para 5 luzes

(Conclui na pág. 11)

Leilões Públicos no Distrito Federal

(Conclusão da 10.ª pág).
cada um pesando 5.350 gramas.

253 Uma leiteira de cerâmica e 1 bule esquentador de porcelana refratária.
254 Um galheteiro de prata portuguêsa e frascos de cristal pesando 564 gramas.
255 Um moderno castiçal de cerâmica holandêsa.
256 Um tabuleiro de prata com moedas de Império pesando 1.275 gramas.
257 Duas garrafas de antigo cristal Principe de Galles, para vinho.
258 Uma antiga salva redonda em prata portuguêsa com galeria vasada pesando 1.340 gramas.
259 Duas originais garrafas de porcelana francêsa Roby em forma de figuras e esmaltes coloridos.
260 Um grande medalhão de porcelana fundo branco com esmaltes azuis nanquim.
261 Uma rica placa de legitimo bronze com moldura de jacarandá representando "Cela do Senhor" — ass. Freybogens.
262 Um medalhão de cerâmica holandêsa com decoração Persa.
263 Uma palmatória de antiga prata portuguêsa cinzelada pesando 235 gramas.
264 Salva de prata com galeria vasada época D. Maria pesando 375 gramas.
265 Duas garrafinhas de cristal Bacarat lavradas a ouro para licor.
266 Uma salva de prata com galeria vasada e pés de garra pesando 1.510 gramas.
Um moderno serviço de cristal Teheco com esmaltes negros para vinho constando de 1 bandeja com espelho, 1 garrafa e 6 cálices.
Uma bilha de prata portuguêsa pesando 1.040 gramas.
269 Um par de candelabros de prata portuguêsa finamente cinzelado e lavrado para 5 luzes cada uma pesando gramas.
270 Um esplêndido faqueiro de metal Fracalanza constando de 74 peças para mesa, sobremesa, peixe, chá, café e etc.
271 Uma concha de metal e 1 trinchante (2 peças).
272 Seis descanços de metal lavrado em forma de bichos.
273 Dezessete peças diversas de talheres de prata e metal.
274 Dez pequenos garfos de metal para ostras.
275 Um par de chantecler de prata com trabalhos a cinzel pesando 3.065 gramas.
276 Um delicado aparelho de antiga prata francêsa todo cinzelado e lavrado com trabalhos repoussé em estilo Luiz XV constando de 2 bules, e leiteira e 1 açucareiro e pesando 2.267 gramas.
277 Um plareaux de madeira e espelho de cristal.
278 Uma estatueta de cerâmica italiana — Leitura — ass.
279 Um cobre queijo com prato em cristal Mouseline lavrado.
280 Um grande e antigo medalhão de porcelana da China com esmaltes azuis.
281 Uma boneca de porcelana, para cobrir telefone.
282 Uma antiga salva de prata portuguêsa com galeria vasada pesando 1.010 gramas.
283 Um copo de prata cinzelada pesando 220 gramas.
284 Um centro de mesa em cerâmica com esmaltes.
285 Uma grande tela a óleo — Paisagem e vista de Sta. Teresa, ass. F. Cocullio.
286 Um pequeno prato e 2 coberto tudo de fino metal.
287 Uma caneca de faience francêsa de Sarreguinine — Cabeça.
288 Uma bomba e bobilha de prata portuguêsa para mate chimarrão.
289 Dois estore de linho bordado com rendas e filet.
290 Dois maravilhosos jarrões de porcelana da China com figuras de guerreiros, flores pássaros e dragões em relêvos. Peças perfeitas e de gran de valor.
291 Um tamborete de jacaranda torneado.
292 Um serviço de cerâmica com finos coloridos para fumante tendo 5 peças.
293 Duas pequenas mesas de imbuia.
294 Um centro de cristal francês com plateaux de espelho.
295 Uma majestosa mobilia tôda em jacarandá com colunas torças madeiras tremidas, ferragens de bronze em rigoroso estilo Colonial para salão de jantar, constando de 1 mesa elástica com 2 tábuas, 4 cadeiras e 2 poltronas com assento e encôsto de couro lavrado, 1 grande credance com gavetas ao centro e 1 cristaleira com prateleiras de cristal e fundo de espelho ao todo 9 perfeitas peças feitas por encomenda.
296 Um móvel-bar de imbuia esculturada igual a mobilia.
297 Uma pequena mesa de jacarandá com gaveta igual a mobilia.
298 Um lustre de jacarandá todo esculturado em estilo D. João V, para 12 luzes.
299 Um original licoreiro de madeira em forma de barril com 10 canecas de faience.
300 Um cinzeiro de prata portuguêsa pesando 65 gramas.
301 Um esplêndido tapete feito a mão fundo azul medindo 2,40x1,17.
302 Um confortável grupo de legitimo couro vermelho todo estofado sôbre molas com almofadas soltas constando de 1 sofá e 2 poltronas em estilo Maple.
303 Um perfeito aparelho de porcelana de Limoges decorado em flores e pássaros constando de 90 peças para jantar.
304 Um licoreiro inglês com 3 frascos de cristal.
305 Dois porta-ovos com saleiros em porcelana em forma de pitos em cores.
306 Um porta-garrafas de fino cristofle com movimento automática.
307 Um serviço de cristal e metal cromado para refresco constando de 1 tripé, 1 jarra com gelador e 8 copos.
308 Centro de grosso cristal fumê rajado com porta-flores.
309 Uma saladeira de cristal branco lavrado.
309-A Um aparelho de porcelana Limoges Theodore Haviland, com 36 peças para jantar constando de 12 pratos rasos, 12 ditos fundos, 4 terrinas, 2 molheiras, 2 fruteiras, 1 saladeira, 2 saladeiras e 1 canoa.
310 Quatro lavandas e 2 pratinhos de cristal lapidado em cores.
311 Uma rica garrafa de cristal S. Louis azul e branca tôda lapidada.
312 Quatro fundos e 1 paliteiro de metal Fracalanza.
313 Uma rica jarra em cristal Bacarat tôda lapidada para agua.
314 Um prato de cristal para bolo.
315 Um aparelho de fina porcelana da Bavaria em fundo celedon e esmaltes ouro para jantar constando de 81 peças.
316 Uma garrafa de cristal branco lapidada para vinho.
317 Uma toalha de linho bordado para mesa.
318 Um esplêndido e perfeito tapete feito a mão com fundo grenat e azul medindo .. 3,80x2,40.

ESCRITORIO

319 Sete quadros, gravuras diversas
320 Um jarrão de ceramica para bengalas.
321 Um grande buda de cerâmica — Deus da Alegria.
322 Um tamborete de jacarandá com assento de couro traçado.
323 Um sofá estofado e forrado de couro legitimo e base de imbuia.
324 Um antigo mapa (pianta) da Cidade do Rio de Janeiro na época Imperial.
325 Uma pintura a óleo — Paisagem — ass. Cocullio.
326 Uma pintura a óleo — Figura — ass. T. Pilay.
327 Uma grande estátua em bronze com base de mármore — Colione.
328 Uma mesa de jacarandá e imbuia para centro.
329 Dois jarrões de porcelana da China Mandarins e com esmaltes verdes em figuras e flores.
330 Uma pequena pintura a óleo — Canto de Praia — G. Bento.
331 Duas placas de bronze dourado com figuras em relêvos.
332 Duas pequenas pinturas a óleo — Paisagens — ass.
333 Três pequenas pinturas a óleo — Marinhas — ass. Cocullio.
334 Duas ditas idem idem assinadas.
335 Uma gaivota de bronze legitimo com base de cristal.
336 Duas antigas cadeiras de jacarandá com assento de palhinha.
337 Uma esplêndida radiola em caixa de imbuia ondas curtas e longas, 9 válvulas fabricação americana.
338 Uma pintura a óleo — Velho solar — de Armando Pacheco.
339 Uma pintura a óleo — Ondas — ass. Cocullio.
340 Um busto de legitimo bronze com base de mármore — Napoleão — ass. Colombo 1885.
341 Uma coluna de mármore verde rajado.
342 Uma grande tela a óleo — Praia Ipanema — ass. Francisco Cocullio.
343 Uma pintura a óleo — Casas — ass.
344 Uma confortável poltrona de legitimo courb com assento e encôsto capitoné com armação de aço cromado — Casa Leandro Martins.
345 Uma pintura a óleo — Pensativa — sem assinatura.
346 Um elefante de bronze com dentes de marfim.
347 Um porta-retratos e 1 caixa de jacarandá e prata portuguêsa.
348 Um tinteiro e 5 pêsos de cristal para papéis.
349 Uma rica lâmpada de prata portuguêsa tôda cinzelada e lavrada em flores pesando 1.150 gramas.
350 Um porta-perfume de porcelana holandêsa com belos coloridos.
351 Um cavalo de bronze dourado com base de mármore.
352 Um antigo tinteiro de prata francêsa com figuras em relêvos e ricos cinzelados pesando 1.450 gramas.
353 Um grupo de porcelana Royal de Copenhague — Ursos.
354 Uma riquissima mobilia tôda em jacarandá esculturada com ferragens de bronze cinzelado para escritório constando de 1 bureau ministro com 6 gavetas, 1 poltrona e 2 cadeiras com assento estofados de legitimo couro e 1 grande biblioteca em 3 corpos ao todo 5 perfeitas peças em estilo D. João V fabricação da Casa Leandro Martins.
355 Um esplêndido tapete feito a mão fundo rosa medindo .. 3,40x2,38.

SALAO DE VISITAS

356 Seis bibelots de porcelana, cristal e metal (diversos).
357 Uma águia de bronze dourado, base mármore com relógio. Para cima de mesa.
358 Uma pequena estatueta de bronze—Ferreiro — base mármore.
359 Um antigo leque com varetas de marfim, pinturas — Toilet de Venus.
360 Um par de brincos e uma medalha de prata dourada com esmaltes em forma de coração.
361 Um colar e uma pulseira de filigrana de prata dourada em flores.
362 Um porta-cartões de porcelana de Saxe com flores em relêvos e vasado.
363 Um crucifixo com colar em prata dourada e cinzelada.
364 Um antigo leque de marfim com pinturas em figuras e flores.
365 Uma estatueta de biscuit Vista Alegre — Saloia.
366 Uma caixa de antiga porcelana de Capo di Monti com figuras em relêvos.
367 Um delicado bibelot de bronze — Menino no balanço — trabalho francês.
368 Um antigo leque de marfim com pinturas da época.
369 Um colar de agathe verde rajado.
370 Um grupo de porcelana decorações de Saxe com esmaltes, pinturas em flores — Minueto.
371 Uma estatueta de porcelana — Satzuma com esmaltes ouro.
372 Uma figura de porcelana francêsa — Menina e cão.
373 Duas peças de bronze dourado — Macacos e 1 cinzeiro — Trabalho japonês.
374 Um grupo de porcelana dec. de Saxe figuras Luiz XV — Declaração.
375 Duas caixas redondas de prata cinzelada com tampa em mosaico.
376 Duas pequenas floreiras de porcelana de Satzuma com figuras e esmaltes ouro.
377 Um antigo marfim — Domador de Leão — trab. chinês.
378 Um porta-perfumes de porcelana da China com figuras.
379 Um antigo marfim representando peixeiro — Trabalho chinês.
380 Duas delicadas caixinhas de prata cinzelada com tampas de mosaicos.
381 Um buda vermelho base de bois-fer — Deus da Felicidade.
382 Um riquissimo e antigo leque em filigrana dourada com esmaltes claisoné com figuras de mandarins em sêda e rosto de marfim — Trabalho chinês.
383 Uma figura de antigo marfim tôda cinzelada — Mercador.
384 Uma tabatiere de prata cinzelada com mosaico na tampa.
385 Uma estatueta de porcelana com finos esmaltes — Pequeno Fidalgo.
386 Um original grupo de marfim e bois-fer — Aves — Trabalho chinês.
387 Uma rica vitrine tôda em jacarandá com trabalhos em marqueterie e guarnições de bronze dourado e cinzelado em estilo Luiz XVI.
388 Uma pintura a óleo — Lavadeira — ass. Agostinho Salgado.
389 Duas figuras de porcelana da China, com esmaltes policromos e base da mesma porcelana.
389 Um bronze legitimo — Idilio — base de mármore ass. R. Varnier.
390 Uma pintura a óleo — Interior e cavalos — ass. Eduardo de Moura.
391 Uma medalha de legitimo bronze — Retrato de A. Rouget de Lisle (auteur de La Marseillaise) Moldura de jacarandá.
392 Um original grupo de cerâmica italiana — Chamtecles — ass. Lucipiroti.
393 Uma coluna de mármore branco.
394 Uma confortável bergere estofada e forrada de veludo com almofada solta em estilo inglês.
395 Uma pintura a óleo — Lavadeiras no rio — ass. B. Cranieis.
396 Uma pintura a óleo — Cabeça de Menino — ass. Fernanda Costa.
397 Uma estátua de bronze com rosto e mãos de marfim, base de mármore — Margarida de Fausto — ass.
398 Uma coluna de mármore verde rajado.
399 Uma pintura a óleo — Interior Igreja — ass. A. Ramos.
400 Duas máscaras de cerâmica — Trabalho chinês.
401 Duas miniaturas ovais em molduras de bronze dourado — Busto de Damas.
402 Uma pintura a óleo — Rio Piabanha — ass. M. Faria.
403 Uma pintura a óleo — Paisagem e rio — ass. W. Feder.
404 Duas miniaturas ovais em molduras de bronze dourado — Busto Damas.
405 Uma pintura a óleo — Cabeça de Velho — ass. Agenor Costa.
406 Dois potiches de porcelana da China com esmaltes policromos em figuras — Bases de madeira.
407 Uma estatueta de legitimo bronze dourado — Dança — Leoncard.
408 Uma figura de porcelana da China com esmaltes policromos.
409 Uma estatueta de bronze e marfim, base onix ass. Samuel.
410 Uma pintura a óleo — Trecho de rua — ass. F. Manna.
411 Uma antiga água forte — Mulher dom flexa — Rembrandt.
412 Uma antiga água forte — Casamento — Rembrandt.
412-A Um rico estor de renda e filet — Veneza.
413 Um rico chale de sêda todo bordado a matiz em flores e pássaros.
414 Uma pintura a óleo paisagem e rio ass. Prof. Spinks.
415 Um forte e harmonioso piano armário com cordas cruzadas cêpo de metal, teclado de marfim do afamado fabricante almão Ronisch nº e 1 banco para o mesmo.
416 Um esplêndido grupo de imbuia esculturada com assento, encôsto de palhinha com almofadas soltas constando de 1 sofá, 2 poltronas e 2 cadeiras singelas ao todo 5 peças em estilo inglês.
417 Uma pintura a óleo — Canto do Rio Niterói — ass. Ed. Parreiras.
418 Um pequeno medalhão de porcelana de Vieux Viena com pinturas.
419 Dois dragões (Cão de Fú) em porcelana da China com esmaltes azuis.
420 Um defumador em porcelana da China com esmaltes azuis figuras em relêvo e vasado.
421 Uma jarra de porcelana de Satzuma com figuras e esmaltes ouro.
422 Uma figura de porcelana branche da China.
423 Uma pintura a óleo — Marinha — ass. Virgilio L. R.
424 Uma rica secretaria-contador em jacarandá todo esculturado com colunas torças, ferragens de bronze, peça de grande valor e beleza.
425 Duas poltronas de imbuia esculturadas com assento, encôsto estofados de tapeçaria.
426 Uma estátua de cerâmica — Millet de Sevres — base de jacarandá — Nú.
427 Uma estatueta de bronze com rosto, mãos e pés de marfim assinada.
428 Uma original estatueta de bronze legitimo com base de mármore, representando — Fauno.
429 Uma mesa oval em jacarandá para centro.
430 Uma bela caixa de porcelana de Sevres com pinturas e esmaltes ass. Robert's.
431 Um potiche de porcelana inglêsa com reflexos metálicos e decorações em flores e em pérolas.
432 Uma estatueta em legitimo bronze — Vergonha.
433 Um porta-cartões de porcelana de Dresden com pinturas em flores e vasado.
434 Uma jarra de grosso cristal Bacarat branco lapidado
435 Uma estatueta de bronze — Soldado — ass. G. Omertn.
436 Um grande potiche em porcelana de Sevres com guarnições de bronze dourado e cinzelado e pinturas.
437 Uma mesa tôda em jacarandá com colunas torças, madeiras tremidas e duas gavetas para centro.
438 Um tapete francês, fundo azul, medindo:

BIBLIOTECA

1 Onze volumes brochura — Augusto Saint-Hilaire, Padre Antônio de Oliveiras, D. João de Castro, Eça de Queiroz, etc.
2 Nove volumes brochuras — Henrique Page, Correspondência, Schaefer História de Portugal, Les Cadets de L'Alcazar, B. Moreira Guia de Correspondência.
3 Cinco volumes broch. — Getúlio Vargas — A Nova Politica do Brasil.
4 Nove volumes broch. — Documentos Brasileiros — Júlio Bello, Olivio Montenegro Alcantara Machado, Aff. Arinos de Melo Franco, Alberto Rangel, etc.
5 Seis volumes broch. — Documentos Brasileiros — Eloy Pontes, Euclides da Cunha, Lindolfo Collor, André Rebouças, Tarquino de Sousa, etc.
6 Cinco volumes enc. — Oeuvres de Madame de Stael, Deplanque — La tenue des Livres e Robert Houdin Prestidigitation.
7 Sete volumes broch. — Maurois, Jacques Bainville, Francesco Nitti, G. Duhamel, Henri Troyat etc.
8 Um lote de folhetos de History and Encyclopaedia of the war, grande enciclopédia Portuguêsa e brazões e Genealogias de Frazão de Vasconcelos.
9 Sete volumes enc. Prevot — Gramática Alemã, L'Equitation, Le Conserves Ménagér Sommer Horatius Flaccus, etc.
10 Seis volumes enc. Dictionnaire Industriel de Eu. Lacroix, De La Lyre par Georges Sand, Prevot Lettres A Françoise e Alphonse Daudet Le Rois en Exil.
11 Três volumes enc. The Wonders of the World, Harmsworths Household Encyclopedia Illustrated e Dr. Paul Wolff Meine Erfahrunge der Leila.
12 Doze volumes e folhetos diversos almanach des Goumands, timbres du Brasil, Tecnologia de natação, etc.
13 Sete volumes enc. H. Hirzel "Toiletten—Chemie, Schlump Catalogue of Air Post Stamps, Plaan de Paris Voltaire Romans.
14 Sete volumes enc. literatura Inglêsa diversas — The is London, Text Book of Geography Dr. Douglas, etc.
15 Seis volumes enc. literatura Inglêsa — Hall Caine The Christian, Esmé Stuart Taminng of Tamzin Doyle, Rider, etc.
16 Doze volumes broch. literatura Francêsa diversa Henri Bordeaux — Verdun 1916, Axel Munthe, Marcel Prevost, Boccace, Maurice Dekobra, Augustin Hamon Les Maitres de La France, e outros.
17 Dez volumes literatura Francêsa — Victor Marguerite, Maurice Dekobra, Pierre Danonos, André Maurois, e outros.
18 Dez volumes literatura Francêsa — Renaud de Jouvenel, General Ludendorff, Charles Vildra e, Louis Bertrand Pierre Jean Launay, Albert Londres, Cousin e outros.
19 Nove volumes literatura Francêsa — Jacques Maritain, Victor Margueritee, Anatole de Monzie, L. de Poncins, H. Béraud, A. Suarês, e outros.
20 Dez volumes literatura Francêsa — Allarachmanova, R. Patenotre, Aldous Huxley, P. Margueritte, F. Chazournes, Xenofonte, e outros.
21 Cinco volumes — Francis Carco Nostalgie de Paris, J. Vercied Arboriculture fruttiére, Coelhos e Lebres, etc.
22 Dez volumes literatura Francêsa — E. L. de Poncins, M. Prevost, Paul de Cassagnac, Emil Ludwig, Albert Larbaletrier, e outros.
23 Seis volumes enc. Marvels of the Universe: Illustrations.
24 Dezessete volumes enc. The Times — History of the War — Illustrated.
25 Dois volumes enc. The Splendour of France.
26 Um volume enc., Léo Taxil e Karl Milo Os Mysterios da Egreja — versão de Gomes Leal.
27 Um antigo volume — História Sagrada do Velho e Novo Testamento — Traduzida por Luiz Paulino da Silva e Azevedo em Lisboa no ano de 1745.
28 Um volume enc. Vida e Obras de Luiz de Camões anotada por Carolina Michaelis de Vasconcelos em 1898.
29 Um volume broch. Conde de Sabugosa — Bobos Na Côrte — 1923.
30 Cinco volumes enc. — Virtues Household Physician: — A Twentieth Century Medica.
31 Dezenove volumes enc. — Meners Tonberfations Lerifon — Encikiopadie Miffens 1877.
32 Três volumes — Miltóns Paradife Loft — Illustrated with by Jonh Gillies 1788 — London — Les Moeurs des Israelites 1772 e Histoire des Portugal par M. L. Abbe de Vertot 1765.
33 Seis volumes enc. A. Jacquemart "Les Merveilles de La Céramique, Gomes Leal, O Anti-Christo, Lobato O grande Circo e Ourossow Léducation des Berceau.
34 Dois volumes enc. The Lusiad Camoens translation by J. J. Aubertin.
35 Quatro volumes Mémoire Sur La Russie et particulierement sur la fin Du Régne de Catherine II et sur celui de Paul — 1804.
36 Vinte e oito volumes enc. Modern Business — Alexander Hamilton Institute.
37 Oito volumes diversos, Brazil a centenary of Independence 1922, The supply care and sale of Wine, Llyd's Calendar, aux États-Unis L'exportation par Carl Van Overbergh.
38 Nove volumes enc. Les Misérables Victor Hugo, Napoleon par Mereschkowskij, Maurice Dekobra, e outros.
39 Um volume enc. Luiz Edmundo — Rio de Janeiro no Tempo dos Vice Reis.
40 Um volume The Architectural Review.
41 Um volume Atlas — The Times.
42 Dois volumes Encyclopedia pela Imagem — Lello Irmão Cia. — Pôrto.
43 Oito volumes Camilo Castelo Branco, diversos.
44 Seto volumes Victor Hugo — diversos.
45 Seto volumes Camilo Castelo Branco — diversos.
46 Onze volumes Balzac, A. Dumas, Sá Miranda, Brandão, Camões, Gil Vicente, Daudet, e outros.
47 Oito volumes Garrett — diversos.
48 Seis volumes João Grave, Abel Botelho, e Lord Lytton.
49 Doze volumes Lamartine, Prevost, Pinto, Flaubert, Sórer Marlene, e outros.
51 Cinco volumes Eça de Queiroz — diversos — enc.
51 Cinco volumes Eáa de Queiroz diversos.
52 Quatro volumes Paulo Setubal, Catulo Cearense, Cartas D'El Rei D. Carlos a João F. Castelo Branco, etc.

Sinal 20% — Comissão 50% — Impôsto consumo sôbre prata.

LEILÃO JUDICIAI

PRÉDIO

— À —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

(ANTIGA RUA BITENCOURT DA SILVA)

O imóvel tem os característicos e medições seguintes: — E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tem na fachada 3 janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrdo e ladrilhado para o qual se abrem 2 portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês; mede de largura 7,60 por 10,00 de comprimento, seguindo-se puxado com 4,80 por 4,50 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividido em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construído em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,00 e, de extensão por ambos os lados 26,00. E' fechado na frente pela própria construção e, por 2 portões de ferro, e, no restante do perímetro por muros

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0468
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por alvara do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível
VENDERA EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948
Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— À —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Massa Falida de

Carlo Altonso Otino

SUCESSOR DE

METALURGICA SPOERI

Limitada

MAQUINISMO

— À —

252-Rua Senador Alencar, 252

16 tôrnos mecânicos de diversos fabricantes com motor, pertences e acessórios, máquina esmerilhadora, 12 máquinas de furar com motor, pertences e acessórios, esmeril com motor, máquina rotativa para cortar chapa, máquina para enrolar bobinas, serra mecânica, máquina de virar tubo com motor, pertences e acessórios, serra circular de cortar tubo com motor, máquina elétrica de soldar, serra mecânica alternativa com motor, 5 prensas excêntricas de 90 toneladas, 15 com motor e acessórios, plaina limadora com motor, compressor com motor, freza com motor, pertences e acessórios, máquina elétrica de pontiar, empilhador elétrico para 500 quilos, 3 teares com motores pertences e acessórios, máquina de espulha com motor, urdideiras com motor, máquina de enxer carretéis com motor, máquina para fazer corda com motor, máquina de fazer tela caracol com motor, máquina de esticar ferro com motor.

MATERIAIS DIVERSOS: — Bancadas, bigorna, forjas, balança, carrinhos, armários, para ferramentas, guinchos para 500 quilos, motor elétrico de retificar, polias, armações, banquetas, estantes de ferro.

FERRAMENTAS DE USO: — Limas, limões, brocas, tarrachas, talhadeiras, etc.

MATERIAIS DIVERSOS: — Caçambas para guinchos, vagonetas, carros macacos, guincho elétrico, carros caçamba, peneiras para britador, separador de pó, chassis para vagoneta, vigas de ferro, chapas de ferro, mesas de ferro, etc.

UTENSÍLIOS: — Mesas, fichários, armários para roupas, estantes, balcões, carrinhos para transporte, divisões, balança HOWE, tipo pequeno, cofre de ferro, mostruários, etc.

FERRAMENTAS: — Brocas, machos, bicos para solda, alargadores, talhadeiras, catacalas, fleusas, discos, chapas para motores, tecido galvanizado, peças confecionadas, metros de tecido galvanizado, lixa de madeira, parafusos, limas, vergalhões de aço, ditos de latão, tubo preto e galvanizado, arruelas de ferro, ditas de cobre, arrebites de ferro, arame de latão, galvanizado e aço, chapas de bacalite, rolos de corda, lâminas de aço, cantoneiras, chapas de ferro, ditas de aço, latão e cobre, cabos de aço, correias, contra-pinos, conduites, luvas galvanizadas, fios, arquivo de aço.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS: — Bureaux, cadeiras, pranchetas, armários, secretária com 5 gavetas, balanças com pratos, fichários de aço, cadeiras giratórias, arquivos de aço, máquina de escrever marca Remington, n.° 64.391, máquina copiadora, máquina de calcular, estantes de ferro, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Car mo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTÊNCIA DO — EXMO. SR. DR. CURADOR —

Venderá em Leilão

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948 — ÁS 4 HORAS TARDE

— À —

252—RUA SENADOR ALENCAR N.° 252

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judi ciária 1%, diligência do Juizo.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Lielão Judicial

Massa Falida de

Carlo Alfonso Otino

SUCESSORES DE

Metalurgica Spoeri Ltda.

— E —

Espolio de

Remo Antonio Otino

Grande area de

TERRENO COM PREDIO

Com 7.900 m² mais ou menos

GALPÕES E CONSTRUCÕES

Com 2.800 m² mais ou menos, próprio para grande indústria, trapiche ou deposito

— À —

252 e 254-Rua Senador Alencar. 252 e 542

TERRENO, onde outrora, existiram prédios e outras benfeitorias, e, que atualmente é ocupado por indústria do espólio e Carlo Alfonso Otino e é constituído de Galpões cuja descrição abaixo se encontrará. O terreno que primitivamente era constituído de várias áreas é atualmente formado por um único bloco. Mede o dito terreno de largura na frente no seu todo, 23,80 até a extensão de 38,00 alargando-se aí para 53,50 até a extensão de 89,00, e de largura na linha dos fundos 35,40, sendo na largura de 9,80 faz testada com a Travessa Aires Pinto. No terreno existem as seguintes construções: Um galpão construído de madeira e coberto de telhas e piso cimentado, medindo de largura 23,65 por 75,15 de comprimento, próprio para oficinas. Uma construção de tijolo, coberto de telhas com divisões para duas privadas, mictórios e chuveiros. Um prédio térreo de feitio beiral, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado. Construído de uma vez de tijolo, com lage de concreto armado e mede de largura na frente 7,50 por 7,60, o corpo principal, em seguida puxado, medindo de comprimento 5,20 por 4,60 de largura. Divide-se em 4 cômodos assoalhados, banheiro, cozinha e privada ladrilhada. Outra construção aos fundos, construída de uma vez de tijolo, com as respectivas lages, medindo de largura 5,20 por 4,50 de comprimento, aberto em um salão assoalhado. Um Galpão de madeira, coberto com telhas, com piso cimentado, medindo 10,00 por 45,00, próprio para oficina. O terreno confronta na sua totalidade, pela frente com a Rua Senador Alencar.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Car mo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL E DA 1.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES — 3.º OFÍCIO

Venderá em Leilão

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948 — ÁS 4 HORAS TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

252 E 254 — RUA SENADOR ALENCAR Ns. 252 E 254

Sinal de 20%, para garantia da arremata ção. Correndo por conta do comprador a comis são de 5%, taxa Judiciária, 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja Foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

DE

EDUARDO HOROWITZ

CASEMIRAS

— A —

34 - A - Rua Pedro Americo N.º 34 - A

MAQUINAS DE ESCREVER "REMINGTON" K-C N. 74.841, "UNDERWOOD" N. 344.642. "ROYAL" N. 14-717869

MAQUINA DE SOMAR "CORONA" N. KB-72.967

GRANDE QUANTIDADE DE PEÇAS DE CASEMIRA DE DIVERSAS CÔRES, E MARCAS, PEÇAS DE CAMBRAIA, PEÇAS DE BOLONHA, PEÇAS DE BRIM DE DIVERSAS CÔRES "VICTORIA", PEÇAS DE FACONÉ, PEÇAS DE CRAYON, ALGODÃO DE 1.ª, PEÇAS DE LINGERIE, PEÇAS DE LINHO-A-BRIM LERO-LERO E ICARO. ARARIPE, PEÇAS DE FANENA. MORIM TABÚ, BRIM PANAMÁ, LINHO S-N-, LINHO BRISTOL, PEÇAS DE TUSSOR DE SÊDA, BRIM BRITANIA, MEIO LINHO, CAMBRAIA, PEÇAS DE TECIDOS EM CÔRES PARA ESTUFO E CORTINAS, PIJAMAS, LENÇOS PARA HOMENS E SENHORAS, PANOS PARA MESA, TOALHAS PARA MESA E ROSTO, PANOS PARA COPA, FECHADURAS, PERFUMARIAS DIVERSAS, BONECOS, ETC.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS: BALCÕES, ESCADAS, PORTA ENVIDRAÇADA, PRENSA PARA CÓPIA, ESTANTES, FICHÁRIO DE MADEIRA, BUREAU COM 7 GAVETAS, MESA PARA MÁQUINA, ARQUIVOS DE AÇO, MESA PARA TELEFONE, CADEIRAS DE BRAÇOS, CADEIRAS SINGELAS, DITAS GIRATÓRIAS, MESAS COM GAVETAS, ARMAÇÕES DE MADEIRA, MÁQUINA DE ARQUEAR, GLOBOS LEITOSOS, ETC.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazem á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, POR ALVARA DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira 16 de Abril de 1948

ÁS 2 HORAS DA TARDE

— A —

34 - A - Rua Pedro Americo N.º 34 - A

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juizo, por conta do comprador

Leilão Judicial

CARLO ALFONSO OTINO

SUCESSORES DE

METALÚRGICA SPOERI LTDA

— E —

ESPÓLIO DE

REMO ANTONIO OTINO

2 Prédios e uma avenida com 7 casas

— A —

407-409 e 413 - Rua Bela Ns. 407-409 e 413

Prédio de n.º 407, térreo de feitio platibanda, tendo de frente 3 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas. Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, 3 quartos e sala forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada, ladrilhados e na área um cômodo cimentado. Edificado em terreno murado e mede de largura na frente 5,40, e de comprimento por ambos os lados 30,60.

Prédio de n.º 413, térreo de feitio platibanda, tendo de frente 3 portas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, sala assoalhada e dependências ladrilhadas. Nos fundos e com a entrada pela Avenida existe uma construção de feitio beiral com 3 portas e 4 janelas, com 3 cômodos, cozinha e privada ladrilhada. Edificado em terreno murado que mede de largura na frente, 5,50 e de comprimento por ambos os lados 36,40.

AVENIDA DE N.º 409, constituída de 7 casas sob os ns. de I a VII. Edificado em terreno irregular e mede de largura na frente 2,40, até a extensão de 30,60, onde começa a se alargar até mais 92,00 de extensão, medindo na maior largura 22,50, largura essa que mantém na linha dos fundos, perfazendo um total de extensão de frente a fundos de 112,60. As casas de ns. 1 a 4 são assobradadas, divididas em sala, 2 quartos cozinha e privada. A casa de n.º 5 é térrea, de feitio platibanda com 3 cômodos, cozinha e privada. A casa de n.º 7, térrea de feitio beiral com 2 cômodos, cozinha e privada e a casa de n.º 6, térrea de feitio platibanda, com uma sala e 2 quartos, cozinha e privada. Nos fundos do terreno pertencente a Avenida existe um GALPÃO de madeira, coberto de telhas, próprio para depósito de máquinas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício e do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

407-409 e 413 - Rua Bela Ns. 407-409 e 413

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja [illegible]

Leilões Públicos no Distrito Federal

VENDA DEFINITIVA PELA MELHOR OFERTA

ESPÓLIO DE JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PRÉDIO

com Dois apartamentos

— E —

Duas Lojas para Negócio

— À —

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 637

(ESQUINA DA RUA PAUL REDFREN)

Prédio de sobrado, feitio platibanda, tendo na frente no 1.° pavimento 6 portas, sendo 1 do sobrado, com frente para a Rua Visconde de Pirajá e 3 ditas sendo 1 para o sobrado pela Rua Paul Redfren, e no sobrado 3 portas e 1 dita com balcão, pela Rua Visconde de Pirajá e pela Rua Paul Redfren 3 janelas de peitoril. Construção em concreto armado, com respectivas lages e coberta também de lage. Divide-se o prédio em 2 lojas, sendo uma com frente para a Rua Visconde de Pirajá e a outra para a Rua Paul Redfren onde tem o n.° 72, e o brado em dois apartamentos distintos, sendo um com entrada pela Rua Visconde de Pirajá e a outra pela Rua Paul Redfren por onde tem o n.° 72, sobrado. O apartamento que faz frente para a Rua Visconde de Pirajá, divide-se em sala, 3 quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada. O apartamento também que faz frente para a Rua Paul Redfren, divide-se em uma sala, 2 quartos, assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. O terreno onde se acha edificado o prédio, mede de frente pela Rua Visconde de Pirajá 7.00, 7.60 no centro em curva, 7,00 pela Rua Paul Redfren, 12,00 de comprimento pelo lado direito e 11,00 de largura na linha dos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1948 — ÁS 4,30 HORAS DA TARDE -- EM FRENTE AO MESMO, À

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 627

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

Espólio de

Francisca Bastos de Miranda

LEILÃO DE

MOVEIS

— À —

81 - Rua Corrêa Dutra n.° 81

CONTRATO DE LOCAÇÃO DO PRÉDIO PELO PRAZO A SE VENCER EM 1.° DE JANEIRO DE 1949

GRANDE QUANTIDADE DE DORMITÓRIOS PARA CASAL E SOLTEIRO, CAMAS PATENTES PARA CASAL E SOLTEIROS, GUARDA-VESTIDOS, GUARDA-CASACAS, MESAS PARA CABECEIRA E QUARTO, CAMISEIROS DIVERSOS, PENTEADEIRAS, CADEIRAS, GALERIAS COM CORTINAS, TOILETES, CABIDES, TAPETES, COLCHÕES, ESPELHOS, GRUPOS COM ASSENTO ESTOFADO. EXTINTORES DE INCENDIO, MESAS DE PINHO, ETC., ETC.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES. 3.° OFICIO

Venderá em Leilão

Quinta-feira, 8 de abril de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS), À

81 - Rua Corrêa Dutra n.° 81

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

ALEXANDRE ALVES
LEILÃO DE

Prédio

— E —

DIREITO E AÇÃO SOB O TERRENO

— À —

363 — RUA TACARATU N. 363

(ROCHA MIRANDA)

Prédio sito à Rua Tacaratu n.º 363, na Estação de Rocha Miranda, e o direito e ação à compra do terreno onde se encontra o mesmo edificado. O prédio é de construção própria e o terreno foi prometido vender ao "de cujus" pela Companhia Suburbana de Terrenos e Construções, que já se acha integralmente paga, restando apenas um débito de 44,40, referente ao Impôsto Territorial dos exercícios de 1946 e 1947. O terreno onde está edificado o prédio, designado por lote 13, da quadra 10, situado à Rua Piracaia, esquina da Rua Tacaratu, mede 12,00, na linha dos fundos, 27,9? de extensão pelo lado direito e 28,20 de extensão pelo lado esquerdo, onde faz frente para a Rua Tacaratu.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

363 — RUA TACARATU N. 363

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

MARIA DA SILVA E MIGUEL DA FONSECA E SILVA
LEILÃO DE

Prédio

COM ARMAZÉM PARA NEGÓCIO

— À —

RUA SOUSA MENDES, 40

(CAMPO GRANDE)

Prédio térreo, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente 2 portas e á direita 2 janelas de peitoril, com os umbrais e as soleiras de cantaria na fachada, e os umbrais de madeira e as solaíras cimentadas nas portas e janelas laterais. Mede a edificação 5,40, de largura, por 10,00 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado sob meia água e medindo 5,40 de largura por 2,00 de comprimento e se divide em armazém ladrilhado e forrado, 2 quartos assoalhados e forrados, uma sala, 1 quarto, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. No quintal há uma caixa dágua, abrigando um tanque cimentado. Encontra-se essa edificação em um terreno fechado na frente por paredes e cêrca de arame, e, dos lados e aos fundos, por cêrca de arame. Mede o terreno 20,00 de largura na frente e na linha dos fundos, e pelo lado direito 26,40, pelo esquerdo 29,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

Às 4 ½ horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA SOUSA MENDES, 40

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

R. LIMA & COMPANHIA LTDA.

LEILÃO DE

Camioneta "Opel"

— À —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 71 E 73

Camioneta "Opel", com quatro cilindros, motor n.º 391408, licenciado sob o n.º 60-788.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 71 E 73

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

ESPÓLIOS DE

MARIA DA SILVA E MIGUEL DA FONSECA E SILVA
LEILÃO DE

Edificação térrea

— À —

RUA TEIXEIRA DE CAMPOS N. 264

(ESTAÇÃO DE SANTÍSSIMO)

Edificação térrea, sito á Rua Teixeira de Campos n.º 264, antigo 8-A, na Estação de Santissimo, em feitio de chalet, ao centro do terreno, construida de pedra, cal e frontal de tijolos, coberta de telhas e tendo na frente 2 janelas e 1 porta; e á esquerda, 1 porta e uma janela. Mede 8 metros de largura por 8,50 de comprimento, e se divide em sete cômodos, sendo 4 quartos, 2 salas e cozinha. 2 dos quartos são assoalhados e forrados e uma sala assoalhada e em telha vã. Os demais cômodos em numero de quatro são pavimentados de terra batida. Existem mais 2 telheiros cobertos de zinco com tanque cimentado, chuveiro e W. C., e caixa dágua de concreto armado e fossa.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA TEIXEIRA DE CAMPOS N. 264

(ANTIGO N.º 8-A)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo, por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

EXECUTIVO
DE

TRATOR

— E —

PEÇAS DE FERRO, ENGRADADOR E MADEIRAS

— À —

AVENIDA VENEZUELA, 154

Um trator em bom estado de conservação e funcionando, marca JOHN DEERE, com 2 cilindros horizontais, modêlo D, equipado com pneus antiderrapantes, de baixa pressão, com 42 H. P. de fôrça, polia e 30 H. P. de tração, série 140.267.

152 peças de madeira de diversos tamanhos, eixos, polias de madeira, rodas de ferro, caixas de madeira, engradados, rodelas de madeira, mancais, peças forradas de zinco, peças de ferro, rodas grandes de ferro, dispositivos para eixo, mancais de ferro, armações com base de ferro, cilindros de granito, engradados com calha, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1948

Às 3 ½ horas da tarde

— À —

AVENIDA VENEZUELA, 154

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.
NOTA: — O trator acha-se à disposição dos senhores compradores, no NUCLEO COLONIAL DE SANTA CRUZ e será vendido na AVENIDA VENEZUELA N.º 154.

ESPÓLIO DE

MOACIR FERREIRA BRAGA
LEILÃO DE

Automovel

MARCA "CHEVROLET"

— À —

AVENIDA CIDADE LIMA N. 166

AUTOMÓVEL DE PASSEIO MARCA "CHEVROLET", DO ANO DE 1941, PINTADO NA CÔR ESCURA, COM 4 PORTAS, LICENCIADO SOB O N.º 1-81-46, PARA O DISTRITO FEDERAL, MOTOR N.º A-C-20.603, COM SEIS CILINDROS E FORÇA DE 90 H. P., EM BOM ESTADO DE FUNCIONAMENTO

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 3 horas da tarde

— À —

AVENIDA CIDADE LIMA N. 166

(GARAGE LIMA)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

NOTA: — Esta Avenida Cidade de Lima começa na Rua Santo Cristo

---

Outros anúncios de leilão na 3.ª seção

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1948 — N.° 77

ESPÓLIO DE

CREMILDA MAGDALENA DIAS

LEILÃO DE

Prédios

— Á —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA NS. 342 E 344

Prédios de dois pavimentos na frente, e terreno nos fundos, feitio platibanda, edificado no alinhamento da rua, e é distante do respectivo terreno e geminado com o de numero 344. E' de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, e tem na frente, no 1.° pavimento, uma porta, 1 janela de peitoril e um portão gradeado de ferro, êste á esquerda e dando entrada ao 2.° pavimento, onde há na frente, uma janela de peitoril e uma porta com escada gradeada de ferro. A' esquerda há no 1.° pavimento, uma porta estreita; e no 2.° pavimento, o qual dá acesso uma escada cimentada, 2 portas e uma janela de peitoril, sendo as portas, abrigadas por alpendre de zinco. São de massa os umbrais e de cantaria as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide no 1.° pavimento em uma sala e um W. C., ladrilhados e forrados, e no 2.° pavimento em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada, despensa e W. C., e tanque cimentado, num segundo plano do terreno e á esquerda do puxado, há meia água, abrigando um depósito cimentado e aberto na frente. Encontra-se a edificação e suas dependências num terreno constituido por 4 planos sucessivos, de nivel superior ao do leito da rua, e aos quais conduzem escadas exteriores cimentadas. E' o terreno fechado na frente pelas próprias paredes e por um portão gradeado de ferro, e dos lados e aos fundos por paredes, muros e muralhas. Mede o terreno 7,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 30,00 de extensão cada um.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém a Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, á

RUA SÃO LUIZ GONZAGA NS. 342 E 344

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

ESPÓLIO DE

JOSE' FERREIRA GONÇALVES GUIMARÃES

LEILÃO DE

PRÉDIO

— Á —

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

(SÃO CRISTÓVÃO)

Prédio assobradado, tendo o porão habitável, feitio de platibanda, e é edificado no alinhamento da rua, á direita do respectivo terreno e em plano de nivel inferior ao do leito da rua. E' construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem a fachada revestida de massa de cimento e pó de pedra. Tem na frente, no porão 2 arejadores gradeados de ferro, e no pavimento assobradado, uma janela de peitoril. Tem a entrada por um portão gradeado de ferro e á esquerda; dando êste ingresso a uma pequena varanda ladrilhada, coberta por marquise de vidro fôsco. Dá acesso á varanda, para a qual se abrem 2 portas, 1 escada de mármore, outra escada de mármore e descente, conduz ao porão, onde há 2 portas, abrindo-se para pequena varanda ladrilhada e coberta pelo do pavimento assobradado. São de massa e de madeira os umbrais e de mármore as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide, no porão em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e estucados. O pavimento assobradado ao qual também dá acesso 1 escada interna e de madeira. Divide-se em saguão da escada, 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, terraço cimentado, e que cobre todo puxado. No quintal há um tanque cimentado e coberto por meia água de telhas. Encontra-se essa edificação em terreno de nivel inferior ao do leito da rua, fechado por paredes, muralhas e muros e mede de largura 5,50 tanto na frente como nos fundos por 40,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura, diligência do Juizo e laudêmio por conta do comprador.

3.ª SEÇÃO

48 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES

que não podem ser vendidas separadamente

Leiloeiro MARÇAL

FAZ LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Às 10 horas da manhã

Para liquidação do estoque

EXISTENTE Á AV. MARECHAL FLORIANO N.° 167

CONSTANDO: Casemiras, linhos nacionais, brins, colchas, chapéus de homem, roupas de casemira p/homem, terninhos de criança, meias para homem, blusões, camisas, calças para homem, penoirs, vestidos, guarnições para chá, lençóis e mais mercadorias existentes no ato do leilão.

MARÇAL

(MANOEL THEOPHILO MARÇAL)
Preposto: CARLOS THEOPHILO MARÇAL)
Escritório á Avenida Marechal Floriano, 145 — Telefone 43-9681

FAZ LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Às 10 horas da manhã

— Á —

AV. MARECHAL FLORIANO N.° 167

Sinal 20% no ato da arrematação e 5%.

ESPÓLIO DE

JOSÉ GONÇALVES DOS SANTOS

LEILÃO DE

PREDIO

— Á —

63 — RUA VINTE E TRÊS N.° 63

PREDIO E RESPECTIVO TERRENO, SITO A' RUA VINTE E TRÊS N.° 63, COM ACOMODAÇÕES PARA FAMILIA.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde, em seu armazém, à

43 — RUA DO CARMO — 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

Serviço de taxis aéreo para a Feira das Industrias Britanicas

LONDRES (B. N. S.) — Um serviço regular de taxis aéreos será inaugurado entre Londres e Birmingham, por ocasião da abertura da Feira das Industrias Britanicas nas duas cidades, no dia 3 de maio.

O transporte aéreo será, sem duvida, recebido com particular agrado pelos visitantes estrangeiros que disponham de pouco tempo e possam ter encontros importantes nas duas cidades num mesmo dia. E' preciso salientar que foram tomadas todas as providências para facilitor e tornar mais confortável a permanência dos visitantes estrangeiros. Por exemplo: qualquer visitante que deseje trazer á Grã-Bretanha seu próprio automovel terá apenas de se dirigir ao Automovel Clube de seu país, solicitando ao mesmo que tome as providências para facilitar e Associação Automobilistica, da Grã-Bretanha, que tratará de obter o combustivel necessário.

Haverá também um verdadeiro exército de interpretes á disposição dos visitantes da Feira das Industrias Britanicas e os catálogos da mesma terão indices em nove linguas diferentes.

O povo francês é o que está melhor informado sôbre o Plano Marshall

PARIS — (S. F. I.) — Os Institutos de Opinião Pública efetuaram inquéritos entre os povos norte-americano, inglês e francês sôbre o conhecimento que cada um desses povos tinha a respeito do "plano Marshall".

Nos Estados Unidos, apenas dois americanos sôbre três tinham ouvido falar dêle e sabiam sumariamente de que se tratava.

Na Inglaterra, 89 inglêses sôbre 100 conheciam o plano; 53 lhe eram favoráveis, 18 desfavoraveis e 18 sem opinião, o que é uma consideravel proporção do lado dos abstencionistas.

Na França, 91% dos francêses estavam a par do famoso plano; três pessoas sôbre cinco lhe eram favoraveis e registraram-se muito poucas abstencões.

Um vôo de rotina que se aproxima de um recorde

LONDRES — (B. N. S.) — Executando um simples vôo de rotina, um caça "Vampire" equipado com um motor de turbina a gás "Ghost", atingiu, recentemente, a altitude de 56.000 pés, o que corresponde apenas a uma diferença de 61 pés do recorde mundial de altura.

Referindo-se ao vôo, o piloto chefe de provas da companhia De Havilland, John Cunningham, salientou que um fato notavel foi que, mesmo com ar rarefeito em consequência da elevada altitude, o "Vampire" conservou sua facilidade de manobra e de contrôle que constitue uma condição indispensavel nos aviões de caça.

Descrevendo suas impressões pessoais, Cunningham disse: "Depois de descer durante vários minutos, julguei que já estava na ocasião de colocar para fora o trem de aterrisagem mas verifiquei que ainda me encontrava a 30.000 pés de altitude.

A altitude de 56.000 pés, registrada automaticamente, foi alcançada em 25 minutos, com uma média de ascenção vertical de 75 milhas por hora (110 pés até 3.000 pés por segundo).

tão extraordinária é igual aos aparelhos usados pela RAF, estando apenas equipado com o motor Ghost" e aliviado do peso do armamento.

'Gsost" e aliviado do peso do armamento.

Grande aumento nas exportações de rayon

LONDRES, (B. N. S.) — Os últimos dados oficiais sobre a produção de rayon na Grã Bretanha mostram que as remessas ao estrangeiro daquele artigo tiveram em fevereiro um aumento de 655.170 metros quadrados sobre as exportações de janeiro. As exportações de janeiro por sua vez, já tinham tido um aumento de cerca de 560.000 metros quadrados sobre as exportações de dezembro.

A indústria britânica de rayon pode se sentir orgulhosa com os progressos alcançados nos últimos doze meses. A quantidade de rayon que se fabrica atualmente na Grã Bretanha é muito maior que no periodo que precedeu imediatamente a guerra, mas, não obstante isso, continuam a ser postos em execução os planos para tornar essa produção ainda maior.

Leilões Públicos no Distrito Federal

EXECUTIVO

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA

DE

Terreno

— Á —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

(Junto e depois do prédio n.º 253)

Grande área de terreno, sito à Rua Saint Romain, junto e depois do prédio n.º 253, da mesma rua, na Freguesia da Lagoa. Está em aberto, sendo construido por plató com a frente para a rua e a seguir, em declive, sôbre uma pedreira e mede de largura na frente 22,00, por 35,00 de extensão por ambos os lados. Está em aberto. Registrado no livro três-A. G. a fôlhas 206, sob número 16.654, do 5.º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, nos autos da ação executiva que o Banco Financial do Comércio Limitada, move contra Jayme Muniz de Aragão.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligencia do Cartorio, laudemio, transmissão de propriedade e escritura.

VENDA DEFINITIVA pela melhor oferta

ESPÓLIO DE

JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

JOIAS

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Uma placa de platina cravejada de brilhantes, tendo ao centro um dito maior, um par de bichas de platina, com pequenos brilhantes, pequenas safiras e dois brilhantes maiores e duas tesouras usadas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20% comissão de 5%, taxa Judiciaria, diligência do Juizo, impôsto Federal 1%.

VILA ISABEL — LEILÃO

Moderno prédio de apartamentos

— E —

Uma grande área de terreno

— Á —

185 RUA BARÃO DO BOM RETIRO — 185

(AP. 101, 201, 202 e 185-A loja)

Prédio de recente construção, em dois pavimentos, com três apartamentos, tendo cada um 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. e no térreo uma ampla loja atualmente ocupada por uma sapataria. Tudo alugado sem contrato.

Magnifica área de terreno, com entrada de 3,40 entre os prédios 185 e 187, localizando-se nos fundos do prédio 187, onde mede de largura 22,00 e na linha dos fundos apertando para 14,00, tendo de extensão pelo lado direito 63m,00 e pelo esquerdo 59m,00 possuindo saída pela Rua Mattos Aires. A área total é de 1.013,84 m2. Existe um projeto aprovado para construção de um edifício em três pavimentos com 24 apartamentos.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
com armazém e escritório à Rua da Misericórdia 8 — Tel. 42-0249

Devidamente autorizado — Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948 — ÀS 16 HORAS — Em frente aos mesmos,

185 — RUA BARÃO DO BOM RETIRO — 185

NOTA: — O Sr. comprador garantirá seu lance com sinal de 20%, pagará ao leiloeiro a comissão de 5%. Existe um financiamento na Caixa Econômica na importancia de Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros).

À Feira das Industrias Britanicas constitui uma manifestação de vitalidade

LONDRES (B. N. S.) — "Constitue um fato notável — escreve Sir Frederick Bain, presidente da Federação das Industrias Britânicas — o de que, apesar das dificuldades economicas que a Grã-Bretanha está enfrentando, a Feira das Industrias Britânicas do ano passado tenha atraido duas vezes mais compradores que em 1939, que já assinalara um recorde. A procura de espaço na Feira das Industrias Britânicas de 1948, já se revelou tão grande que há listas de expositores em espectativa aguardando solução tanto na secção de Londres como na Birmingham. Mais de 3.000 expositores, representando cerca de 90 industrias, exibirão seus produtos. Esse fato constitue uma demonstração alentadora da vitalidade da industria britânica. E, na verdade, nós, que falamos em nome da industria, temos motivo de orgulho pelos esforços que foram feitos — e continuam a ser feitos — para abrir caminho através das dificuldades. Todos nós sabemos que o caminho da recuperação econômica consiste em muito trabalho, e trabalho bem feito. Em minha opinião, estamos marchando por êsse caminho e as perspectivas que temos diante de nós, se bem que sérias, não são desanimadoras".

Acrescentou Sir Frederick que, em breve, os compradores estrangeiros terão a ocasião de verificar várias novidades no campo dos artigos manufaturados, sempre aliadas ao tradicional acabamento dos produtos britânicos.

O carvão do Sarre será francês

PARIS — (S. F. I.) — A Rússia tem-se oposto até aqui à união aduaneira franco-sarrense, e que seria a consagração internacional, da incorporação do Sarre ao sistema econômico da França. Entretanto, 40% do carvão sarrense continuavam figurando no "pool" alemão...

O primeiro ponto só poderá ser objeto de um entendimento entre as Quatro Potências. Foi, pois, sôbre o problema do carvão que o Govêrno francês concluiu as negociações empreendidas estes últimos tempos com norte-americanos e inglêses. O acôrdo foi assinado em Paris a 27 de janeiro último. Nos termos desse acôrdo, o carvão sarrense será retirado do "pool" alemão e entrará no conjunto franco-sarrense. Todavia, para salvaguardar os interesses das diversas partes beneficiárias do carvão alemão, a retirada será progressiva e escalonada num periodo de quinze meses (1 de janeiro de 1948 até 1 de abril de 1949). Nesta última data, a França disporá da totalidade da produção sarrense, que alcança atualmente 12 milhões de toneladas anuais.

A distribuição será feita pela seguinte ordem:

— 1948, 1º trimestre (em milhares de toneladas), para a Alemanha, 1.200; para a França, 1.800 — 2º trimestre, Alemanha, 825; França 2.175 — 3º trimestre, Alemanha, 576; França 2.424 — 4º trimestre, Alemanha, 77; França 2.923.

— 1949, 1º trimestre: Alemanha, nada; França, 3.000

BAIRRO JARDIM MARIA DA GRAÇA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de VALENTIM FRANCISCO EIRINHAS

LEILÃO DE

OTIMO LOTE DE TERRENO

— Á —

RUA CONDE DE AZAMBUJA

(ANTIGA RUA IV)

Junto ao prédio 353

OTIMO LOTE DE TERRENO PRONTO A RECEBER CONSTRUÇÃO, LOTE N.º DOZE, DA QUADRA IX, SITO A' RUA CONDE DE AZAMBUJA, ANTIGA RUA IV, JUNTO E DEPOIS DO PRÉDIO N.º 353 DA MESMA RUA, MEDINDO DE FRENTE 14,50 E 13,00 NA LINHA DOS FUNDOS, TENDO PELO LADO DIREITO 27,30 DE EXTENSÃO E PELO ESQUERDO 29,25.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritorio à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0249
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio
VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA CONDE DE AZAMBUJA

Junto ao prédio 353

(JARDIM MARIA DA GRAÇA)

NOTA: — O Sr. Comprador garantirá seu lance com sinal de 20%, no ato, pagará ao leiloeiro as custas da diligencia e taxa Judiciária.

LARGO DO MACHADO

ESPÓLIO DE

FRANCISCO BAPTISTA RAMALHO

LEILÃO DE

Sólido Prédio Residencial

— Á —

RUA MARQUESA DE SANTOS N. 21

Sólido prédio frente de rua com portas de ferro e varanda ao lado, dividido em 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro, cozinha e área acimentada, construido em terreno de 6,10 x 19,80. Acha-se alugado sem contrato.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2593

Autorizado pelo Exmo. Sr. herdeiro, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Nova máquina para a fabricação de tubos

LONDRES (B. N. S.) — Um engenheiro de Birmingham acaba de inventar uma nova máquina para a fabricação de tubos que, no que se adianta, os produzem num ritmo de trinta metros e meio por minuto, em comparação com os três metros e sessenta e cinco centimetros que se produziam pelos processos comuns.

O inventor começou a trabalhar nesse invento há dois anos com o fito de obter um sistema de produção de tubos mais rápidos, mais higienico e mais econômico, com o qual se possa produzir como uma única máquina, todos os tubos de que se tiver necessidade, ao invés de adquiri-los dos fabricantes de canos. Essa máquina está sendo construida, atualmente num ritmo de oito por ano, e já chegaram encomendas dos Estados Unidos — do Canadá — Argentina — Africa do Sul e da Bélgica.

A exportação de automóveis se aproxima do objetivo fixado

LONDRES — (B. N. S.) — A exportação de automoveis da Grã-Bretanha está se aproximando do objetivo de 75 por cento da produção total que foi fixado pelo govêrno. Em janeiro assinalou-se um recorde, com a exportação de 16.000 unidades, correspondendo a 67 por cento da produção. A média de exportação mensal em 1947 fora de 11.900 unidades. Esses dados foram anunciados pela Sociedade de Fabricantes e Vendedores de Automoveis, que tambem anunciou que as exportações acarretaram o fluxo para o Reino Unido de moeda estrangeira no total de 2.500.000 esterlinos, cerca de 20 por cento dos quais em "divisas sólidas".

Os tratores agricolas e peças sobressalentes exportados em janeiro atingiram o valor de um milhão de esterlinos, apesar da maior parte da produção desses veiculos ficar na Grã-Bretanha. Em 1947, o número de tratores produzidos alcançou o recorde de 59.0000 unidades, duas vezes mais que em 1946 e 70 por cento dos mesmos se destinaram ao próprio país.

No que se refere as exportações de automoveis da Grã-Bretanha um fato digno de nota é a popularidade dos carros pequenos. Mesmo na America, 20 por cento do público deseja um carro médio ou pequeno. Atualmente, a Grã-Bretanha está enviando 1.000 automóveis por mês aos Estados Unidos. Nos países onde a gazolina está racionada ou vendida a preço elevado, os automoveis pequenos britânicos é muito popular devido a sua economia. Também é muito aconselhavel onde há pouco espaço para estacionamento e onde há congestionamento de tráfego.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CAJÚ RETIRO LEILÃO

Espólio de LUIZA NUNES e SEBASTIÃO PEREIRA NUNES

SÓLIDO E BOM

Predio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 8M,30 X 30M,70

— Á —

Rua Carlos Seidl N.° 239

(ANTIGO N.° 199)

ZONA INDUSTRIAL

Prédio de sólida construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, feitio de platibanda tendo na frente 2 janelas, entrada lateral, dividido em sala de visitas, sala de jantar, 4 dormitórios assoalhados e forrados, quarto de banhos, cozinha, tendo uma meia água abrigando W. C. edificado em terreno que mede de frente 8 metros e 30 centimetros, por 30 metros e 70 centimetros de comprimento e 7 metros e 80 centimetros na linha dos fundos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI Dr. MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Carlos Seidl N.° 239

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

LEILÃO CASCADURA

Espólio de Dna. MARIA CLOTILDE DE SOUZA E OUTROS

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 22 MS. X 54 MS.

— Á —

RUA SILVA GOMES N.° 82

(ANTIGO N.° 50)

PREDIO — assobradado, sito á Rua Silva Gomes sob o n° oitenta e dois (82), antigo 50, na Freguesia de Inhaúma, em feitio de chalet, edificado no alinhamento da rua, e à direita do respectivo terreno, e de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, e tendo na frente 3 janelas de peitoril, e a entrada à esquerda, onde há 1 porta com acesso por escada ladrilhada e patamar ladrilhado e coberto por alpendre. São de madeira os umbrais e é de mármore as soleiras. Mede 7,70 de largura por 15,60 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 4,30 de largura por 5,00 de cmoprimento. Divide-se em 2 salas e 5 quartos, assoalhados e forrados, banheiro, cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. No quintal há meia água, abrigando tanque e W.C., cimentados. Encontra-se essa edificação em terreno acidentado, em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muro, paredes e 1 portão de ferro; por muro nos fundos; por cêrca de zinco do lado direito; e, por cêrca viva e cêrca de arame do lado esquerdo. Mede o terreno 22,00 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 54,20 de extensão. Confronta, pelo lado direito, com o prédio Dias de Paiva; pelo esquerdo, de n° 84, de propriedade de João com o de n° 72, de propriedade da Irmandade N. S. do Amparo; e, pelos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SILVA GOMES N.° 82

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematção.

LEILÃO CASCADURA

Espólio de Dna. MARIA CLOTILDE DE SOUZA E OUTROS

ESPLENDIDO E ÓTIMO

TERRENO

Pronto a receber construção medindo 22 mts. por 47 metros de comprimento

— Á —

RUA SIDÔNIO PAIS

ENTRE OS NS. 123 e 135

(ANTIGA RUA ITAQUATI)

E' fechado na frente por muro e 1 portão de madeira; dos lados por muro de concreto armado; e, nos fundos, por muro. E' de nivel inferior ao lado da rua, e mede 22,00 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 47,00 de extensão. Confronta, pelos lados, com os prédios de n.° 123, de propriedade de Arthur Alvim Camara, e 135, de propriedade de Jorge Elu': e, pelos fundos, com propriedade do Espólio.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 16,15 horas (4,15 da tarde), em frente ao mesmo, a

RUA SIDÔNIO PAIS

ENTRE OS NS. 123 e 135

(ANTIGA RUA ITAQUATI)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

ZONA INDUSTRIAL LEILÃO PONTO COMERCIAL

2 ESPLÊNDIDOS E MAGNÍFICOS

Prédios de 2 pavimentos

CADA UM E JARDIM

EDIFICADOS EM TERENO DE 13 m x 100 m

— Á —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 196 E 198

Sólidos e bons prédios de 2 pavimentos cada um, construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, divididos os prédios em 3 salas, 2 quartos, cozinha, no 1.° pavimento e no 2.° pavimento em 4 amplos e arejados dormitórios, quarto de banhos completo —

EDIFICADO EM UM TERRENO que mede de frente 13 metros por 100 metros de comprimento, mais ou menos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de pregão à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas (4 hs. da tarde)

— Á —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 196 E 198

NOTA: — Estes prédios estão construidos em um bom terreno que pode ser construida uma fábrica aos fundos e a vendedora facilita o pagamento de 50% a prazo, a combinar, ao juro legal.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão no ato da compra.

ESTAÇÃO DE QUINTINO LEILÃO ESTAÇÃO DE QUINTINO

Espólio de Francisco Pinto da Silva e Zilda Oliveira da Silva

Sólido Prédio assobradado

— Á —

RUA CUPERTINO N. 25

(Esta rua faz esquina com o Prédio 1244 da Rua Goiaz)

PREDIO assobradado, feitio de platibanda edificado aos fundos do respectivo terreno. E' de construção de vez de tijolos sôbre alicerces de pedra e cal, coberto de telhas e tem na frente 2 arejadores gradeados de ferro, 1 porta entre 2 janelas de peitoril. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras e a escada de acesso a porta. Mede a edificação 5 metros e 50 cs. de largura por 8 metros e 15 cs. de comprimento no corpo, seguindo-se puxado sob meia-água, e que mede 2 metros de largura por 1 metro e 30 cs. de comprimento. Se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada. No quintal, nos fundos do terreno, á esquerda dêste e na parte em que o mesmo toma parte dos fundos do prédio de n.° 29, há meia água, abrigando W.C., tanque e caixa dágua, cimentados. Encontra-se a edificação e suas dependências, acima descritas, em terreno fechado na frente por gradil e 1 portão de ferro, e nos lados e nos fundos por paredes e muros. Mede o terreno, cuja área é irregular, 3 metros e 60 cs. de largura na frente e até a extensão de 10 metros e 80 cs. por mais 8 metros e 15 cs. alarganoo-se ai para 10 metros e 15 cs. por mais 2 metros e 5 cs. e terminando com esta ultima largura na linha dos fundos. Confronta êsse imóvel, pelo lado direito com o prédio n.o 17, pelo esquerdo com o n.° 29, também pertencente ao espólio e pelos fundos com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde (16 horas)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA CUPERTINO N. 25

NOTA: — O Prédio poderá ser visto e examinado diàriamente com permissão dos Srs. herdeiros que ocupam o prédio.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematacão e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DO RIACHUELO **LEILÃO** ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Espólio de MARIETA FERNANDES PIRES

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

ESTÁ VAGO

EDIFICADO EM TERRENO DE 8M.42 X 38M.

— Á —

Rua Victor Meirelles N.° 107

(ANTIGO N.° 23, ANTES N.° 55)

Esplendido e sólido prédio feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, coberto de telhas tipo francês, portais de cantaria, madeiramento de lei, tendo na frente 3 portas sôbre sacadas de grades de ferro, do lado esquerdo, varanda ladrilhada e forrada para onde dão 2 portas e 2 janelas, ótimamente dividido em salão de visitas, saleta, sala de jantar, 3 amplos e arejados dormitórios, sala de banhos, cozinha, esta em bom estado de conservação, edificado em

UM BOM TERRENO, que mede de frente 8 metros e 42 centimetros, por 38 metros e 40 centimetros de comprimento, cercado dos lados por muros, e zinco e na frente por grad'l de ferro e portão de madeira

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e Salão de Vendas a R. São José, 29 — Tel. 22-2121

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16,30 HORAS (4 ½ HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Victor Meirelles N.° 107

NOTA: — O prédio poderá ser visto com permissão. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

CENTRO LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

RESIDENCIAL

ENTREGA VAZIO NA ESCRITURA

— A' —

LADEIRA DO SENADO N.° 26

(ATUAL LADEIRA FREI ORLANDO)
PROXIMO A' RUA RIACHUELO

Sólido prédio residencial, COM ENTREGA VAZIO, com 2 quartos, duas salas e mais dependências, jardim, edificado em regular terreno. Em bom estado de conservação. Pode ser visitado.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO PELA MELHOR OFERTA

Segunda-feira, 12 de abril de 1948

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

LADEIRA DO SENADO N.° 26

(ATUAL LADEIRA FREI ORLANDO)
PROXIMO A' RUA RIACHUELO

NOTA: — Sinal 20% — Comissão 5%.

ILHA DO GOVERNADOR

Freguesia Leilão de

MAGNÍFICA VIVENDA EM GRANDE TERRENO

— A' —

Rua Comendador Bastos n.° 643

A confortável vivenda, de sólida construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tem 2 boas salas, 5 dormitórios, varandas, grande quintal plantado com árvores frutiferas, bomba eletrica, caixa de água subterranea, está edificada em terreno que mede 20 metros de frente por 50 de extensão, fica localizada a cêrca de 50 metros da praia, passando o bonde em frente. Está alugada sem contrato podendo ser visitada, com permissão do Exmo. Sr. inquilino, na parte da tarde. Informações e fotografias com o leiloeiro.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado por conceituado clinico

VENDERA' EM LEILÃO, a magnifica vivenda acima

Sábado, 10 de abril de 1948

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO, NA PROPRIA ILHA

20% — Comissão 5%.

CENTRO LEILÃO DE

GRANDE PRÉDIO COM DOIS PAVIMENTOS

— A' —

RUA LADEIRA DO SENADO, 52

(ATUAL RUA FREI ORLANDO)

PELA MAIOR OFERTA

Grande e sólida construção de pedra, cal, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo dois pavimentos e mais porão habitável tendo no pavimento superior 4 dormitórios e no primeiro pavimento mais 3 ditos, salas, banheiro, cozinha, bom quintal e porão habitável. Está em bom estado de conservação.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO o importante prédio acima

Quarta-feira, 14 de abril de 1948

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

NOTA: — Sinal 20% — Comissão 5%.

SAÚDE LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

RESIDENCIAL

— A' —

RUA PEDRO ALVES N.° 45

SAÚDE

Prédio de sólida construção, alugado sem contrato, com amplos quartos, salas, mais dependências e grande quintal, edificado em terreno que mede de frente 6 metros por 30 metros de extensão, em bom estado de conservação, adaptando-se a laboratório ou outra industria leve. — Informes: 42-5531

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO PELA MELHOR OFERTA

Têrça-feira, 13 de abril de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA PEDRO ALVES N.° 45

SAÚDE — GAMBOA

NOTA: — Sinal 20% — Comissão 5%.

CENTRO AO CORRER DO MARTELO

LIQUIDAÇÃO PARA PAGAMENTO DE DIVIDA

LEILÃO DE

JOIAS - BIJOUTERIAS

— E —

MERCADORIAS DIVERSAS

BRILHANTES — PRATARIA TRABALHADA — BINOCULOS COM OTIMAS LENTES EM ESTOJO — FAQUEIRO EM ESTOJO COM 132 PEÇAS — JOIAS DE FILIGRANA PORTUGUESA

Relógios de ouro para pulso e bôlso de homem, ditos com brilhantes para senhoras, anéis de ouro e platina com brilhantes, alfinetes de ouro e platina com brilhantes para gravatas, antigo broche de ouro com perolas e pedras em côres, corrente de ouro para relogio, aneis com água marinha, topazios e ametistas, binoculos, faqueiros, facas avulsas, bandejas e salvas de prata, baixela de prata trabalhada com 4 peças para chá e café, e miudezas diversas

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Alberto da Silva Corelli

VENDERA' EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO

QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu salão de vendas,

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Exposição no dia do leilão das 9 horas em diante. — Com.º de 5% — Sinal de 20% no ato

---

BENTO RIBEIRO

TRENS ELETRICOS A' 2 MINUTOS DA ESTAÇÃO

Leilão de

PRÉDIO

— A' —

RUA TÁCITO ESMERIZ N.° 297

Prédio de construção de pedra, cal e madeiramento de lei, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e terreno. Med.° 12,00 x 35,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — escritorio e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331 —
Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietario

VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 7 de abril de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA TÁCITO ESMERIZ N.° 297

ESTA RUA COMEÇA NA RUA JOÃO VICENTE

O imóvel pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. moradores.

Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

LEILÃO DE

MAGNÍFICOS MÓVEIS E MIUDEZAS

DESTACANDO-SE:

Dormitórios [illegible] de jacarandá e imbuia com 8 e 10 peças para casal.
Sala de jantar folheada de imbuia com 12 peças.
Guarda-vestidos, penteadeiras, camiseiros, etc.
Móveis diversos para escritório — Bureaux com gaveta de arquivo — Secretária com 2 alas de gavetas — Prensa para copiar — Poltronas com rosca e mola.
Miudezas diversas — Pinturas, etc., etc.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritorio e armazém à Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 8 de abril de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM, A'

39 — RUA SÃO JOSÉ — 39

DE ACORDO COM O CATALOGO QUE SERÁ' PUBLICADO NO DIA DO LEILÃO

Sinal de 20% — Comissão 5%.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Niterói Leilão de São Domingos

PRÉDIO

— A' —

RUA GENERAL ANDRADE NEVES N.° 244

Bom prédio, sólida construção, de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em varanda, 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, quintal com quarto e dependências para empregada, frente de rua, assobradado, edificado em terreno, medindo mais ou menos, 7m,50 de frente por 22 metros de extensão. Alugado sem contrato. Podendo ser visto por especial gentileza do Sr. Inquilino.

O LEILOEIRO AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.° andar, sala 26 — Telefone 42-3495
Preposto: OTTO DURANTE'

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO EM SEU ESCRITORIO, A'

Rua 7 de Setembro, 84, 2.° andar, sala 26

RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 8 de abril de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação. O leilão será realizado no escritório do leiloeiro.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NITEROI

Leilão de

TERRENO, com projeto aprovado para construção de edifício

— A' —

RUA TIRADENTES N.° 132

(PRAIA DAS FLEXAS)

Magnifico terreno, plano, medindo mais ou menos, 7m,50 de frente por 40 metros de extensão, existindo projeto aprovado pela Prefeitura de Niterói, para construção de um edifício em seis pavimentos, com 18 apartamentos, podendo no entanto ser edificado mais andares, por assim o permitir o gabarito do local. Venda livre e desembaraçada.

O LEILOEIRO AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.° andar, sala 26 — Telefone 42-3495
Preposto: OTTO DURANTE'

Devidamente autorizado, venderá em publico leilão

Quinta-feira, 8 de abril de 1948

ÀS 3 ½ HORAS DA TARDE, EM SEU ESCRITORIO, A'

Rua 7 de Setembro, 84, 2.° andar, sala 26

RIO DE JANEIRO, CAPITAL FEDERAL

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação. O leilão será realizado no escritório do anunciante.

S. FRANCISCO XAVIER ROCHA

LEILÃO DE

Sólido Prédio Residencial

ENTREGA-SE VAZIO NA ESCRITURA DEFINITIVA

— A' —

RUA DOUTOR GARNIER N.° 609

Edificado em terreno que mede 15 metros de frente, com regular extensão (São Francisco Xavier) — ROCHA (ZONA DE INDUSTRIA LEVE — ADAPTANDO-SE A NOVA EDIFICAÇÃO, LABORATORIO, ETC.)

Sólido prédio, em excelente estado de conservação, com entrada e abrigo para auto, entregando-se VAZIO, por ocasião da escritura definitiva, com 2 quartos, duas salas, hall avarandado, quarto de banho completo, copa, cozinha, jardim. Existe ainda na parte dos fundos um pavilhão com 2 quartos, banheiro e 1 depósito. A construção, de material todo de lei, com persianas americanas, grades em tôdas as janelas, etc. Poderá ser visitado diariamente entre 14 e 17 horas. Detalhes: Tel. 42-5531

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 9 de abril de 1948

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA DOUTOR GARNIER N.° 609

São Francisco Xavier — Próximo à Rua Ana Néri, ROCHA
Sinal 20% na promessa de venda — Comissão 5%.

Leilão de automóvel

CRYSLER

MODERNO COM POSSANTE RADIO

Quarta-feira, 7 de abril de 1948

PELA MAIOR OFERTA

Importante automóvel, tipo limousine, com 4 portas, modêlo 1942, verde claro, placa particular dêste ano n.° 9321, motor n.° 1353 C, tendo 6 cilindros, fôrça de H.P., bem calçado, ótimo estado de conservação.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO o confortável automóvel acima, à

Rua Senador Dantas n.° 77

Às 17 horas (5 horas da tarde)
NO DIA ACIMA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

Leilões Públicos no Distrito Federal

COPACABANA — PÔSTO 4

REMOÇÃO — AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Mobiliário para escritório

MÓVEIS DIVERSOS — PIANO PLE YEL — PRATARIA TRABALHADA

Finos cristais — Porcelanas — Quadros a óleo de pintores de nomeada — Bicicletas para homens, senhoras e crianças — Ventiladores diversos — Rádios — Radiolas — Grupo chinês em laca vermelho — Lustres e lanternas de cristal e diversas miudezas além de [illegible] PIANO PLEYER de cauda, peça magnifica para asilo, colégio, internato, clube ou mesmo escola de dança — Máquinas de escrever, diversas marcas — Arquivos de aço — Prensas para copiar — Bureaux — Relógios elétricos — Cadeiras de borracha para praia — Poltronas e etc., que serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritorio à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948 — ÀS 20 HS. — No seu amplo salão de vendas

— À —

AVENIDA ATLANTICA, 638 — ESQ. DE SANTA CLARA

Sinal 20% e 5% de comissão

VILA ISABEL

Esplendido Prédio

EM 2 PAVIMENTOS

RUA VISCONDE DE STA. ISABEL 426

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

As 5 horas da tarde

Magnifico e confortavel prédio apalacetado, recuado do alinhamento com grande jardim á frente, edificado em grande terreno que mede 11,00 de frente por 70,00 de extensão.

Dividindo-se o primeiro pavimento com varanda á frente, 2 boas salas, 2 quartos, copa, cozinha com fogão a gás e banheiro.

2.º Pavimento com 5 bons quartos, banheiro completo e terraço, com linda vista para o bairro de Grajau.

Garage frente de rua com porta de aço ondulado, grande quintal. A garage tem em cima um terraço com um lindo mirante. FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório à Rua Visconde de Inhauma, 134-6.º, sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Às 5 horas da tarde

RUA VISCONDE DE STA. ISABEL 426

Depois do antigo Jardim Zoológico

Sinal de 20% e 5% de comissão.

GLÓRIA — ENTREGA IMEDIATA

LEILÃO DE

Bom Prédio - vazio

— À —

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54

(PROXIMO A' RUA CANDIDO MENDES)

Sólido prédio de 2 pavimentos com 3 sacadas, frente em cada um, entrada ao lado com varanda, dividido em 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e demais dependências, achando-se vago sendo imediata a entrega.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone [illegible]

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

LEILÃO DE MODERNO E LUXUOSO

Automóvel Hudson 1947

EM FRENTE AO PREDIO DA

111 — RUA VISCONDE DE INHAUMA — 111

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas

Moderno e perfeito automóvel marca Hudson, modêlo 1947, 5 lugares, 4 portas, 5 pneus quase novos, licenciado com chapa particular para 1948, sob o n.º 29181, motor de 6 cilindros, n.º 1725908, fôrça 110 H.P., jôgo de capas americanas, farolete neblina, farolete de estrada, rádio magnifico, de fábrica, e aparêlho de ar quente e frio.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Visc. de Inhauma, 134-6.º and., sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário VENDERA' EM LEILÃO, EM FRENTE AO PREDIO N.º

111 — RUA VISCONDE DE INHAUMA — 111

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas

Sinal de 20% e comissão 5%.

TODOS OS SANTOS — LEILÃO DE

Linda e Pequena Residencia

— À —

RUA SANTOS TITARA, 87

Lindo e moderno prédio de sólida construção com material escolhido e esmerado acabamento, alicerces para suportar outro pavimento, entrada para auto, portão e grade de ferro batido, dividido em amplas acomodações para moradia de pequena familia de tratamento, terreno de 8,50x22 metros, podendo ser visto por gentileza do Sr. inquilino diariamente da parte da tard

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA SANTOS TITÁRA, 87

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

NOTA: — Os móveis que guarnecem o mesmo, pertencentes á proprietaria, serão também vendidos em separado, achando-se a relação com o anunciante.

CAXIAS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE

DOIS SÓLIDOS E MODERNOS PRÉDIOS

PROXIMOS AO CINEMA E NO CENTRO DA CIDADE

866 — RUA DR. OTÁVIO ASCOLI — 866, e

622 — RUA CEL. ALBERTO DE MELO — 622

Quinta-feira, 15 de abril de 1948

ÁS 16 HORAS

134 — Rua Visconde de Inhauma — 134-6.º and., sala 613

PREDIO A' RUA ALBERTO DE MELO, 622

Sólido prédio de um só pavimento, revestido de po' de pedra, com 2 lojas para negocio e nos fundos residência para familia, com 7 portas de aço ondulado. Divide-se em 2 lojas com cada um com 1 sala, 1 quarto e demais dependências.

PREDIO A' RUA DR. OTAVIO ASCOLI, 866

Moderno e novo prédio com jardim á frente, revestido de pó de pedra, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, 2 varandas e dependências. — Os prédios acima descritos acham-se edificados em terreno que mede em sua totalidade 1.500 m2.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Visc. de Inhauma, 134-6.º and., sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

Venderá em leilão em um só lote ou retalhadamente, em seu escritório

134 — Rua Visconde de Inhauma — 134-6.º and., sala 613

Quinta-feira, 15 de abril de 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE

Sinal de 20% e 5% de comissão.

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. Ltd.

Às 11 horas

LEILÃO DE

MERCADORIAS

Louças, aluminio, móveis usados, perfumarias, grandes lotes de rolos de fumos, solidas diversas, sabão, tecidos de algodão, calçados, livros Tesouro da Juventude, balança Filizola n. 73.144, nova, até 30 ks., sacos diversos, ferramentas, vergalhões de ferro, toras de jacarandá, óleo lubrificante, produtos farmacêuticos, etc.

F. Salgado

Salão de vendas à Rua da Assembléia, 10-sobr. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA ILUSTRE ADMINISTRAÇÃO DA THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

ÁS 11 HORAS, A'

ESTAÇÃO DA PRAIA FORMOSA

ARMAZEM DE CARGAS

Onde tudo estará no ato do leilão, cujos objetos se acham com mais de 60 dias de armazenagem.

ATENÇÃO: — O prazo de entrega será de 3 dias.

NOVA IGUAÇU, EST. DO RIO — LEILÃO DE

Prédio de 2 pavimentos

— A' —

RUA RITA GONÇALVES, 409/415

— E —

2 PRÉDIOS COLONIAL

— A' —

RUA VISTA ALEGRE, 406 e 416

Excelentes prédios de sólida construção edificados em magnifico terreno sendo o primeiro de 2 pavimentos, com 2 moradias completamente independente e os dois prédios de estilo colonial, divididos em acomodações para familia, localizados bem próximo da estação

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em seu escritório, à

RUA DO CARMO, 6 — 6.º andar — Sala 611

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato

SELOS ESPECIAIS DA NOVA ZELANDIA

LONDRES — (B. N. S.) — A Nova Zelandia emitirá uma série especial de quatro selos para assinalar a excursão real áquele Dominio, no ano próximo. As designações já foram escolhidas, a fim de se conseguir a maior circulação em todo o mundo. Uma série mista, no valor de 1 shilling e seis pence, será usada para a correspondência a cerca para a Grã-Bretanha, Canadá e Estados Unidos.

Espera-se que o itinerário preliminar para a visita do Rei George VI e da Rainha Elizabet à Australia esteja pronto em principio de julho. Até agora, o govêrno britânico ainda não comunicou á Austrália a data definitiva para o inicio da excursão.

SOLDAGEM DOS METAIS

MAIS UMA IMPORTANTE MÁQUINA QUE SURGE

SCHENECTADY — (S. I. J.) — Uma máquina capaz de soldar metais dificeis de serem soldados, como aluminio, magnésio, aço inoxidavel, ligas de cobre, Fernico, Inconel, acaba de ser inventada por engenheiros da General Eletric.

Essa máquina, que consiste em uma unidade compacta e portatil, foi denominada "grupo de solda a arco inerte", tendo sido idealizada de forma que o arco elétrico seja envolvido por uma atmosfera de gás argonio. Precisamente esta caracteristica é que torna possivel a soldagem dos metais "dificeis". A atmosfera inerte diminue a possibilidade de oxidação dos metais durante o processo de soldagem, segundo explicam os referidos engenheiros.

POR SERVIÇOS EM PROL DA CAUSA DA LIBERDADE

AGRACIADO PELO REI DA GRA-BRETANHA O SABIO NORTE-AMERICANO C. G. SUITS

NOVA YORK — (S. I. J.) — O

NOVA YORK— (S. I. J.) — O Rei ao Dr. C. G. Suits a Medalha de Sua Magestade destinada a premiar serviços em prol da causa da liberdade.

A entrega da medalha ao Dr. Suits foi feita pelo Sr. F. E Evans, consumo geral da Inglaterra em Nova York, numa cerimónia realizada a bordo do transatlântico "Queen Elizabeth".

De acôrdo com a carta que recebeu da Embaixada Britânica em Washington o Dr. Suits, que é vice-presidente da General Eletric e seu diretor de Pesquisas, foi agraciado "em reconhecimento pelos serviços que prestou ao esforço de guerra aliado em vários campos de pesquisas cientificas".

Durante a guerra o Dr. Suits era chefe da 15ª Divisão do Comitê de Pesquisas da Defesa Nacional, que tinha grande número de cientistas trabalhando em muitos laboratórios no preparo de meios contra o radar do inimigo e no estudo de outros equipamentos eletrônicos. Nessas funções, ele estava em estreito contacto com os cientistas britânicos empenhados em atividades similares.

APARELHO ELETRICO DE DESINFECÇÃO

LONDRES — (B. N. S.) — A firma R. E., Cooke and Son Ltd., de Burton acaba de lançar um nvo aparelho eletrico de desinfeção de grande eficiência. Esse aparelho é resultado de cuidadosas pesquisas e experiências.

O desinfetante lançado pela nova máquina atinge todos os fócos por menores ou mais escondidos que sejam. A desinfeção feita de tal maneira é muitas vezes mais eficientes que a desinfeção e pode ser utilizada também para matar parasitas nos animais.

A máquina consiste num recipiente que se enche de ar sob pressão por meio de um poderoso fol elétrico. O aparelho projeta o ar com grande força através do pó desinfetante, projetando-o para fora em forma de nuvem, que sobe até uma altura de 30 metros. O recipiente tem uma capacidade suficiente para três horas de funcionamento. O consumo do motor é de 450 volts.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO LEILÃO DE

2 esplêndidos sítios

— NO —

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

sendo 1 distante 398m, da Estrada da Cachoeira, medindo 98,666 de frente, 199m de largura nos fundos, 150m de extensão por 1 lado e 148m pelo outro, no total de 15.742 m2.; neste sítio existe 1 bom prédio. O outro dista 190m da Estrada da Cachoeira e mede 98m,666 de frente, 98m,00 de largura nos fundos, de extensão 189m,00 por 1 lado e pelo outro 159m,00. Neste sítio existe 1 barracão.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO

NA QUINZENA VINDOURA

ÁS 16 HORAS, EM SEU ARMAZEM

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

OS SITIOS ACIMA DESCRITOS, OS QUAIS SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADAMENTE

Sinal de 20%

NOTA: — Para os sítios, da Avenida Cesário de Melo, entra-se na Estrada P.R.E., Estrada do Cabuçu e Estrada dos Caboclos.

PELA MAIOR OFERTA

ESPÓLIO LEILÃO DE

1 Motor eletrico—1 Maquina de furar e Cunhas para ourives

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

1 motor eletrico "Seniveng" n.º 178.739 de 1/3 H.P., 1 furador de metal e 84 cunhas e peças correlatas de aço (para ourives).

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Em seu armazém

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

O QUE ACIMA ESTÁ DESCRITO

Sinal de 30% no ato da arrematação.

ESTÁCIO DE SÁ

LEILÃO DE

Pequeno Prédio

— À —

RUA SÃO CLÁUDIO, 51

Prédio assobradado, feitio chalet, afastado do alinhamento da rua, tendo 2 janelas e uma porta ao centro, divide-se em 2 salas, 2 quartos, saleta, assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e telha vã. O porão divide-se em cômodos assoalhados e no quintal tem meia água, W.C. e tanque. Acha-se edificado em terreno que mede de frent 6m,00 por 36m,20 de extensão pelo lado direito e 37m,60 pelo lado esquerdo, fechado por muros nos lados e fundos e gradil de ferro à frente com jardim.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948

As 4 1/2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SÃO CLÁUDIO, 51

NOTA. — O comprador pagará no ato do leilão 20% de sinal para garantia da arrematação e mais a comissão de 5% ao leiloeiro.

A refinação da gasolina é tôda uma ciência

NOVA YORK — (SIPA) — Nos primeiros dias da indústria do petróleo, mal se poderia dizer que a refinação da gasolina constituia uma verdadeira ciencia. Julgado pelas normas atuais, o produto era extremamente deficiente; mas também as necessidades do automovel não eram tão grandes como o são hoje. Na década que precedeu á segunda guerra mundial, as fábricas de automoveis, segundo afirmam os engenheiros quimicos da Companhia de Petroleos Sinclair, aperfeiçoaram seus motores, o que veio criar a necessidade de uma gasolina de qualidade superior, necessidade que a indústria do petroleo satisfez.

Foi na produção de combustivel liquido de 100 octanos para a aviação que atingiu seu apogeu a ciencia relacionada com a fabricação, a seleção e a mistura dos compostos mais próprios para o caso. Vale a pena sublinhar o fato de que a gasolina de 100 octanos para a aviação não é de modo algum uma gasolina composta para motores. E' um produto feito por medida, por assim dizer, que permite aos motores desempenharem os trabalhos mais rudes.

Com o propósito de reduzir o peso dos motores de avião por unidade de potencia, ou seja por H. P., e de torná-los mais possantes, os desenhista ideraram-nos de tal maneira que, ao levarem uma carga total, se encontravam carregados até quase a beira do fracasso. Não havia praticamente um fator de segurança em semelhantes modelos, e foi assim que se tornou indispensável a fabricação de um combustivel liquido que desempenhasse com absoluta exatidão o papel que se lhe exigia. Nos motores de automoveis a detonação é inconveniente, e ocasiona uma certa perda de potencia, mas num avião essa detonação pode reduzi-lo simplesmente a cacos.

A falta de uniformidade na evaporação da gasolina para motores pode impedir ao guiador o chegar á esquina da rua antes de que apareça nos sinais de trânsito a luz vermelha que o obriga a parar; mas em se tratando de um avião, a falta de uniformidade pode impedir a um avião plenamente carregado o desenvolver a velocidade necessária para decolar antes de atingir o fim da pista; ou pode privar o piloto de um avião de combate dos meios de executar uma súbita manobra, no momento em que tenha que se defender de um inimigo, ou de atacá-lo.

A falta de estabilidade num motor de gasolina pode causar a obstrução das válvulas ou do carburador, tornando-se então necessária uma reparação urgente, mas não é possivel proceder a uma tal reparação num avião que se encontra em vôo a 12.000 metros de altitude.

Foi, pois, naquilo que poderiamos chamar o laboratório da guerra, que as empresas de refinação do petroleo aprenderam a escolher, adaptar e formar aqueles ingredientes que viessem constituir um combustivel ideal para determinado fim, e foi assim também que surgiu a gasolina de 100 octanos para a aviação, criada especialmente para os motores de aviões que levam pesadíssimas cargas. O seu uso ainda não esta generalizado, nem se tem a menor ideia de quando se tornará de emprego vulgar, nos automoveis.

A gasolina de 100 octanos custa muito mais que a comum, e os motores de automoveis ainda não necessitam de um tal combustivel, nem mesmo estão adaptados ao seu eficaz aproveitamento. O automovel que hoje faça uso desta gasolina, não se comportará de modo algum diferentemente do que se comportaria com o uso da gasolina propria para automoveis. No entanto, o acervo de conhecimentos adquiridos na fabricação da gasolina de 100 octanos, mostrou aos produtores a maneira de aperfeiçoar as gasolinas para motores. E atualmente está-se fabricando uma gasolina feita por medida — repitamos a expressão — que tem por fim satisfazer as maiores exigencias dos motores atuais, tendo-se rigorosamente em conta o genero de trabalho que seja chamado a desempenhar.

O avião a jato diminuirá o custo do transporte

PARIS — (S. F. I.) — Um grupo de técnicos franceses da Sicledade Nacional de Construções Aeronauticas do Centro estuda, na revista "Espaces", a afirmação feita durante o Congresso de Aviação de 1946 pelo Engenheiro Huet, chefe do departamento de estudos daquele Centro, segundo a qual os aviões de propulsão a jato eram, para distancias de 4 a 6.000 quilometros, os meios de transporte mais economicos até a velocidade 800 quilometros por hora.

Os técnicos chegam agora a conclusão de que a determinada velocidade, as despesas de exploração aumentam com a altura, especialmente acima de 10.000 metros. Mas o critério de "preço de transporte" não é suficiente por si só para a escolha de determinado aparelho de exploração comercial. E' preciso também determinar o tipo de aparelho para distâncias superiores a 4.000 quilometros, aparelho dos usados para menores distâncias, pois que, para distancias superiores, entram em jogo as possibilidades de capacidade de transporte de combustivel, fatores essenciais em grandes percursos.

Um quadrimotor equipado com motor Clyde, comparado, por exemplo, com um Boeing 377, nas mesmas condições de utilização, economiza 30%.

Terminam os engenheiros franceses considerando que tôda as nações, após a guerra, começaram a estudar e a ensaiar os aviões a jato com o fim de os destinar á exploração comercial. E tudo leva a crer que este tipo de avião suplantará, dentro de muito pouco tempo, os ceus do mundo, diminuindo as distancias e o custo do transporte.

Para o desenvolvimento do estudo das temperaturas do zero absoluto

O COLOSSAL ELETRO-IMAN CONSTRUIDO PARA O LABORATORIO DA UNVERSIDADE DE RUTGERS

SCHENECTADY — (S. I. J.) — Um eletro-iman de seis toneladas, presumivelmente, no seu genero, um dos maiores e mais poderosos do mundo, acaba de ser construido para a Universidade de Rutegens pelos engenheiros do Laboratório de Engenharia e Consulta da General Electric. Apesar de não ter sido feito para servir como guindaste, esse eletro-iman tem uma força equivalente a cerca de 20 toneladas, o que, conforme acentuam os engenheiros da G. E., seria suficiente para suspender 13 automoveis de tamanho comum.

O grande eletro-iman fará parte do equipamento básico do laboratório de baixa temperatura de Rutgers e será empregado em experiências que exijam a produção, em vastas áreas, de campos magnéticos excepcionalmente fortes.

De acôrdo com os referidos engenheiros, tal eletro-iman servirá para auxiliar a obtenção de meios de atingir temperaturas que se achem dentro dos limites do zero absoluto, ou 273 graus abaixo do zero centigrado.

A influencia de um forte campo magnético sôbre certas substâncias absorve de tal modo o calor que daí resulta a obtenção de tão baixas temperaturas.

Descrevendo o enorme eletro-iman, declaram os engenheiros que o mesmo tem cerca de um metro e meio de comprimento, um metro de largura e meio metro de diâmetro. Suas partes principais feitas de ferro, pesam cinco toneladas cada uma.

Apesar do seu grande tamanho, o eltro-iman é quanto á construção, de uma precisão comparavel ao movimento de um relógio. As faces polares mantém um paralelismo com erro inferior a 2 centésimos de milimetro, ou um sexto da espessura de uma folha de papel comum. Tão grande precisão é necessária para a obtenção de um campo magnético rigorosamente uniforme entre as faces polares.

O comércio anglo-sul-africano

LONDRES (B. N. S.) — A Africa do Sul importou mercadorias da Grã-Bretanha, no ano passado, no valor de 92.000.000 de libras esterlinas, quantia essa não atingida por nenhum outro pais do mundo. Esse fato foi mencionado por Marquand, pagador geral do Tesouro Britanico, num relato feito nesta capital sôbre as impressões colhidas em sua recente excursão pelo continente africano. Encontrou êle, em toda a parte da Africa do Sul, a maior admiração e simpatia pelo imenso esforço de produção levado a efeito pelas industrias britanicas desde o fim da guerra. O indice geral de produção, publicado no mês em curso, revela que houve uma média de aumento na produção de tôdas as industrias britanicas de não menos de 10 por cento, nos ultimos dois anos. Falando sôbre os progressos verificados na agricultura, Marquand afirmou que a primeira tarefa da Grã-Bretanha é a de auxiliar a Africa a abastecer-se a si própria. Uma boa exploração e um uso adequado das águas estão sendo estimulados pelo represamento de mais rio para acumular reservas e para controlar inundações e ainda por instalações de irrigação.

"Uma maior produção agricola em toda e qualquer parte representa um auxilio para nós", esclareceu Marquand, que acrescentou: "Mas, pensamos tanto no seu bem estar como no nosso próprio, quando empreendemos aqueles planos". Eles aumentarão a quantidade de terra disponivel aos africanos, proporcionarão um melhor equipamento, assim como maiores possibilidades de emprêgo, e maiores oportunidades de adquirir educação que apreciam tanto. Todos os viveres ou matérias primas que a Grã-Bretanha obtiver do desenvolvimento da Africa serão pagos de maneira normal. Marquand confia em que pode ser levado a efeito um programa que produzirá resultados realmente dignos de valor. Encontrára durante a excursão uma imensa boa vontade para com a Grã-Bretanha da parte de todos com quem discutira. "Pude assegurar-lhes — acrescentou — nossa determinação de aumentar o fluxo de mercadorias essenciais para auxiliá-los a desempenhar tôda sua parte em nosso esforço comum". Em seguida, mencionou como exemplo, a grande expansão registrada na produção britanica de máquinas e equipamentos agricola. A finalidade da excursão foi a de investigar as possibilidades do aumento do comércio e a de estudar os projetos de desenvolvimento econômico nos territórios coloniais.

ISOLANTE CONTRA O CALOR

LONDRES, (B. N. S.) — O isolante sintético apresentava até agora a desvantagem de acarretar as perdas das propriedades mecânicas e elétricas a temperatura acima de 90 gráus centigrados. Agora, porém, acaba de surgir um novo tipo de isolante que pode ser usado para funcionamento continuo em temperaturas até 250 gráus centigrados e para funcionamento intermitente até 300 gráus centigrados.

O novo isolante é feito de tela de lixa e resinas silicosas. Seus fabricantes, Asdowns Ltd., de St. Helens, Lancashire consideram-no completamente á prova de fogo. Foram feitas muitas experiências com fibra de amianto mas o material usado deu resultados muito melhores.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile 29 — Telefones 42-2212 e 22-4111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar sala 613. Edificio Rio Paraná. Tels. 43-7106 e 23-4563.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9 2º andar antiga Travessa Oliveira Tel. 23-6195.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84 2º andar sala 26 Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José 85 sala 305. Tel 42-2293.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77 Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia 10 1º andar. Tel. 42-0277
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas. A A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José 63 — Tels. 22-0011 e 22-8283
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 23-9378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José 39 — Telefone 42-0441.

Novos progressos de construção de casas

LONDRES — (B. N. S.) —Os dados publicados sôbre a construção de mais de 15.400 casas permanentes, durante o mês de janeiro, revelam somente uma parte da história do grande programa de construção de casas da Grã-Bretanha, no após-guerra. Esse segundo recorde mensal, desde que teve inicio o programa, depois do término da guerra, eleva o número de familias que já conseguiram residencias novas a 585.000 Esses dados são o resultado de esforços ingentes da parte de cientistas, arquitétos, técnicos e construtores. Todos cooperam para descobrir processos engenhosos para vencer a escassez inevitável de mão de obra e de material. Projetaram nada menos de 35 novos tipos de casas permanentes que estão, agora, sendo construidas pelas autoridades municipais. Alguns dos novos processos de construção estão sendo expostos pela Exposição do Lar Ideal, que se inaugurou há pouco nesta capital. Uma das maiores exibições, apresentada pelo Ministério da Saúde, mostra tipos de residencias de vilas, de cidade e de campo para 1948. Quatro casas completamente mobiladas ilustram últimas tendencias na construção de casas. Há também três casas tradicionais de tijolos, duas atrativas residências de argila do Cornwall e uma casa de aluminio de dois andares.

As casas de Cornwall mostram como se pode utilizar de maneira inteligente os residuos industriais. São elas feitas de concreto misturado de areia granitica, que sobram de obras de caulim. Resulta disso um acabamento atrativo de cor branca que não exige trabalho especializado para a construção. A casa de aluminio é um exemplar de residência pré-fabricada com peças que podem ser montadas no local determinado em apenas três dias. Uma turma de 12 trabalhadores não especializados constitui a mão de obra necessária. As tradicionais casas de tijolos representam ainda cerca de 50% do total das novas residencias permanentes atualmente em construção, na Grã-Bretanha. Entretanto a necessidade de economia de madeira motivou a inovação do emprego de lâminas de cimento de amianto para o telhado. A exposição também exibe uma casa especialmente projetada para os trabalhadores agricolas. Trata-se de um tipo de casa rural de fácil construção, podendo seu arcabouço ser levantado num terço de tempo pelas casas de tijolos. Cerca de 20.000 desses tipos de residencias foram distribuidos ás autoridades municipais de tôda a Grã-Bretanha e nove fábricas produzem as peças necessárias sob encomenda do govêrno.

Importação e exportação destinada à Exposição Internacional de Indústria e Comércio

Decisão final e definitiva do Sr. Presidente da República

O Sr. Presidente da República, considerando Exposição de Motivos que lhe enviou o Sr. Ministro da Fazenda, sôbre isenção de direitos para os artigos e produtos de importação e exportação, destinados á Exposição Internacional de Indústria e Comércio, bem como os que forem importados para os serviços da mesma, resolveu fixar as normas que, sôbre o assunto, deverão doravante ser observadas, em face da legislação, dirimindo, assim, definitivamente, as dúvidas e divergências referentes ao assunto.

A decisão final e definitiva do Sr. Presidente da República é a seguinte:

— "Defiro, na forma e termos do pedido, o requerimento — fls. 59. — determinando que, doravante, se observe o seguinte no que disser respeito à Exposição Internacional de Industria e Comércio, considerando a legislação vigente e o fato de que a respectiva concessionária não recebe qualquer subvenção do Tesouro Nacional e se obrigou, ainda, a ceder ao Govêrno Federal, gratuitamente, a área necessária para exibição de mostruarios oficiais:

a) os artigos e produtos de procedencia estrangeira destinados á Exposição, não estarão sujeitos ao pagamento de quaisquer direitos, taxas, impostos ou emolumentos, mas serão prèviamente relacionados e exportados, findo o certame, salvo se forem doados, sob qualquer pretexto, ou vendidos, caso em que serão pagos, os tributos do que ficaram isentos.

b) os artigos e produtos, importados pelo diretor geral da Exposição de tôda e qualquer taxa, direito, impôsto ou emolumento, ficando, porém, incorporados ao seu patrimônio.

c) as importações e exportações, destinadas à Exposição, ficam excluidas, conforme já decidi, de tôdas as restrições referentes às licenças prévias e prioridade de câmbio, mantendo-se, assim, integralmente, a Portaria 472, de 1947, do Ministério da Fazenda, que deverá ser retificada pela regulamentação, mandada fazer pelo artigo 2º da Lei 262 dêste ano.

Eficiente combate á difteria

LONDRES (B. N. S.) — Os médicos em muitos paises ainda se julgam perfeitamente convencidos de que a vacinação de crianças contra a difteria seja um meio realmente eficiente de combater aquela perigosa moléstia.

Na Grã-Bretanha, porém, ficou demonstrado, acima de qualquer duvida, a vantagem da vacinação. Antes da segunda guerra mundial, o numero de casos de difteria anual era, em média, 58.000, com 2.800 casos fatais. A partir de 1941, o govêrno sistematisou a campanha anti-diftérica e em 1947 já tinha sido vacinadas 7 milhões de crianças. O êxito dessa campanha excedeu a todas as espectativas. Em 1946, sòmente 11.276 crianças em Londres e 126 em outras grandes cidades da Inglaterra e Gales, tiveram a difteria e houve apenas 239 casos fatais. No ano passado, a situação se apresentou ainda mais favorável, havendo 6.775 casos de difteria, dos quais 124 foram fatais.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Preencham suas declarações de rendimentos o quanto antes

ASSISTÊNCIA TE'CNICA DE FUNCIONARIOS, PARA OS CONTRIBUINTES QUE PROCURREM A REPARTIÇÃO ATE' O DIA 15

Comunica-nos a Delegacia Regional do Imposto de Renda:

Expira-se no dia 30 de abril corrente o prazo concedido em lei para a apresentação das declarações de rendimentos relativas ao exercicio de 1948.

No intuito de orientar os contribuintes a respeito do preenchimento das formulas oficiais e, ao mesmo tempo, facilitar o recebimento das declarações de rendimentos, sem os atropelos a que conduzem as providências de última hora, resolveu a Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal, pôr á disposição do público, desde já, no saguão, parte central do edificio-sede do Ministério da Fazenda (guichets de números 170 a 180 e 78 a 105), uma equipe especializada de funcionários aptos a fornecerem aos contribuintes no ato da confecção e entrega das declarações, tôdas as informações e esclarecimentos que se fizerem necessários, sendo porém de bom alvitre sugerir-se o aproveitamento do periodo de primeiro (1º) a quinze (15) de abril corrente, quando a repartição fiscal poderá melhor atender aos contribuintes.

Pelo insignificante número de formulas apresentadas nos "postos" criados no ano passado e, bem assim, por contar com novas e amplas instalações, não haverá êste ano postos coletores disseminados pela cidade, ficando tal serviço centralizado no local citado e devidamente organizado para bem servir ao público.

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 — (A. F. P.) — Um porta-voz do Departamento do Estado confirmou ontem á tarde que o govêrno dos Estados Unidos pediu ao govêrno de Praga que retirasse da Embaixada da Tcheco-Eslovaquia neste país dois funcionários que se tornaram "persona non gratas".

Trata-se do primeiro secretário Theo Florin e do adido Evzen Syrotatka.

GRECIA

ATENAS, 3 — (A. F. P.) — Destacamentos do exército cercaram os guerrilheiros que, dos montes Krousela na Macedonia Central tinham conseguido passar para o sudeste, no monte Flambouri, na região de Sochou, a 50 quilômetros de Salonica. As perdas até agora infligidas aos guerrilheiros pelo exército e a aviação se levam a 116 mortos e 40 feridos.

TCHECO-ESLOVAQUIA

PRAGA, 3 — (A. F. P.) — "Protestamos contra a crueldade e o terror na Grécia. Os monopolistas americanos e pseudo-socialistas britânicos arcam com a responsabilidade da situação. Saudamos os soldados do exército democrático, o govêrno da Grécia Livre e o General Markos".

Este Este é o conteudo de uma resolução aprovada ontem á tarde em Praga numa manifestação da Sociedade Tcheco-Eslovaquia — Grécia, tendo por objetivo protestar oficialmente contra a projetada execução de 1.500 guerrilheiros gregos.

POLONIA

VARSOVIA, 3 — (A. F. P.) — Boreslaw Drobner, membro do Comité Executivo do Partido Socialista Polonês e vice-presidente do grupo parlamentar socialista, pediu demissão do cargo de presidente do Comité Provincial do Partido Socialista de Krakow. Transformou-se assim, na primeira vitima na depuração decidida pelas autoridades do seu partido, como uma medida preliminar para a fusão do Partido Socialista com o Partido Operário. Drobner foi, durante a ocupação, membro do Comité de Patriótas Poloneses, com sede em Moscou.

ALEMANHA

BERLIM, 3 — (A. F. P.) — O general Kotikov, governador militar soviético em Berlim, protestou junto ao coronel Howley, governador militar americano, contra a operação de policia efetuada no imóvel da direção das estradas de ferro, de Berlim, situada no setor americano da antiga capital alemã.

Pediu o general soviético a retirada dos policiais americanos que foram colocados "para impedir a qualquer oficial ou guarda soviético de penetrar no edificio".

ITALIA

ROMA, 3 — (A. F. P.) — O jornal "Tempo" se diz informado de que "no quadro das negociações entaboladas entre os govêrnos francês e italiano teria havido entendimento para retificação da fronteira ocidental dos Alpes. A localidade de Clauviere, atualmente dividida em duas partes pela linha divisória, será inteiramente devolvida à Itália, bem como várias zonas da comuna de Olivata de San Michele.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 3 — (A. F. P.) — Ha na Grã Bretanha 55 pessoas cujas rendas ultrapassam 100.000 libras esterlinas, segundo um relatório publicado ontem pelo Ministério das Finanças britânico.

O mesmo relatório apresenta depois 59 pessoas cuja renda anual varia entre 75.000 e ..... 100.000 libras, acrescentando que 38.073 pessoas ganham 22.000 libras por ano, enquanto as rendas de outras 27.134 pessoas varia entre 2.500 e 1.000 libras.

PORTUGAL

LISBOA, 3 — (A. F. P.) — Segundo noticias chegadas a esta capital na noite de ontem, ocorreu um acidente nos Açores com uma Fortaleza Voadora, quando uma caminhonete militar passava na pista exatamente no momento da aterrissagem do aparelho.

A equipagem da Fortaleza Voadora nada sofreu e apenas os ocupantes da caminhonete sofreram as consequências do acidente.

PUBLICAÇÕES

REVISTA "IPASE"

Recebemos dois números da revista "IPASE", órgão destinado á divulgação dos objetivos, serviços e resultados do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado. Já em seu terceiro número, os dois exemplares de "IPASE" que temos sôbre a mesa, saidos em dezembro de 1947 e fevereiro dêste ano, trazem farta matéria especializada e revelam o critério rigoroso com que a direção daquela Autarquia se dedica a esse importante setor da tarefa administrativa. Tornando conhecido os trabalhos do IPASE e, por outro lado, ensejando o estudo de problemas da maior relevância e atualidade para o servidor público, os dois números da revista em apreço satisfazem plenamente o que se pode esperar de um órgão de sua natureza.

No número de dezembro, encontramos um trabalho de Otacilio Alecrim sôbre "Teoria da Imunidade Reciproca", um artigo de Hélio Pinto sôbre "Cultura e Recreação do Pessoal", uma crônica de Carlos Drumond de Andrade intitulada "Do funcionário Escritor", apresentando ainda diversas reportagens e noticias. O número de fevereiro traz colaborações assinadas por Otacilio Alecrim — Rubem Braga — Antonio Caetano Dias — Sarah Marques — Santa Rosa e J. Saldanha da Gama, além de numerosa matéria de caráter informativo.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

RADIO

"Brasil, terra de gente", é uma das mais sugestivas apresentações do tradicional "Programa Casé", que a PRA-9 apresenta todos domingos, sempre de 10 às 15 horas. "Script" dos mais inspirados de Cesar Freitas, essa parte do simpático programa dominical vai ao ar, exatamente ao meio dia, contando com a colaboração de Stelinha Egg, Violeta Cavalcanti, Carlos Roberto e outros valores de atração de todas as manhãs dos domingos, lá na PRA-9.

* * *

Maria Moniz foi contratada pela Rádio Guanabara para apresentar o "PROGRAMA FEMININO" da PRC-8, de segunda à sexta-feira, das 14.30 às 15.30 horas. A começar dia 5 de abril.

* * *

A Rrádio Ministério da Educação iniciará no próximo dia 5, às 7,30 horas nova fase de suas longas e proveitosas atividades em prol da boa radiofônia. Nessa data, a Rádio passará a transmitir em ondas médias, como até agora, pela PRA-2, e em ondas curtas, pela sua nova estação, — a PRL-4.

As irradiações terão inicio às 7,30 horas, e se encerrarão às 14 horas para voltarem às 17,00 horas e finalizarem às 23,30 horas.

* * *

Focalizando sempre uma série magnifica de coisas atuais, apresentando cantores e programas de classe, o tradicional cartaz domingueira mayrinkiano, o "Programa Casé", estará depois de amanhã na onda da PRA-9, entre 10 e 15 horas, irradiando trezentos minutos de emoção e divertimento.

* * *

Mario Faccini é o radioto-nizador do programa idealizado por Almirante INCRIVEL!!! FANTASTICO!!! EXTRAORDINARIO!!! que a Tupi apresenta tôdas as terças-feiras, ás 21,30, sendo também transmitido pela famoio em ondas curtas e médias, na REDE CARIOCA DE RADIO.

* * *

Carlos Lacerda comparece diariamente ao microfone da PRA-9, para comentar "O Assunto do Dia", atraves daquela sua maneira vibrante de ver as coisas da cidade.

* * *

A partir do próximo dia 5, as transmissões da Rádio Ministério da Educação, terão início às 7,30 horas.

* * *

Após as suas férias regulamentares, a professora Magdala da Gama Oliveira volta hoje ao microfone da PRE-3 para apresentar o programa "Artistas Novos do Brasil" que obedece a sua direção.

* * *

A Rádio Globo lançará hoje mais duas novelas do seu autor exclusivo—AMARAL GURGEL. As 10 horas da manhã, irá ao ar o 1º capitulo de A MENTIRA, com Lúcia Delor e Sergio Érico nos papeis principais. A noite, às 20,30 horas, inicio de PADRE PRIOR, com Teixeira Pinto, Teresa Costa e outros elementos do "cast" de rádio-teatro da PRE-3. Essas duas novelas serão apresentadas às terças, quintas e sábados nos horários acima.

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

O entendimento entre as nações de lingua inglêsa

LONDRES, (B. N. S.) — Nunca o povo da Grã Bretanha demonstrou tanta vontade de conhecer da melhor maneira possivel a Africa do Sul como agora. O subsecretário de Estado para as Relações da Comunidade, Sr. Gordon Walker, acaba de revelar que milhares de pessoas fazem atualmente preparativos para se fixar naquele país, depois da interrupção da imigração durante os anos de guerra. Referiu-se a esse fluxo procedente da Grã Bretanha como tão essencial hoje como no passado, não sómente para aumentar a prosperidade da Comunidade, mas também para manter os laços que ligam a familia britânica de nações tão firmemente Walker fez essa declaração na solenidade inaugural da exposição levada a efeito nesta Capital para tornar conhecida a vida na Africa do Sul. O ponto alto da cerimônia foi o recebimento de um cabograma do Marechal de Campo Smuts, lido pelo alto comissário da Africa do Sul, Sr. Leif Egland. Depois de referir-se ao novo interêsse despertado por seu país e em todo o mundo pela excursão real, no ano passado, Smuts falou sôbre a exposição como um elo na inquebrantável cadeia de amizade existente entre as nações de lingua inglêsa. Esse novo contacto — disse — unirá ainda mais os dois povos, anulando a distância que nos separa e produzindo um melhor entendimento sôbre os problemas comuns. Nessa exposição preparada pelo Departamento Central de Informação do govêrno do Reino Unido, terão os britânicos oportunidade de apreciar alguma coisa da terra sôbre a qual já tem conhecimento através de leituras. Ela se inaugura numa ocasião que pode tornar-se um momento fatal na história. Em circunstâncias desalentadoras, há uma caracteristica compensadora, que é a cooperação cordial e o entendimento pleno entre as Nações de lingua inglêsa em todo o mundo. Essa exposição tornará conhecida a Africa do Sul. Sómente pela compreensão reciproca podemos atingir a unidade intima da qual, depende o futuro de nosso mundo. Como no passado, também no futuro, a Africa do Sul desempenhará seu papel na promoção desse entendimento e no fortalecimento dessa unidade. Finalmente, falando sôbre o certame Walker referiu-se a exposição como uma demonstração do comércio reciproco entre os membros da Comunidade cujo estimulo constitui a politica da Grã-Bretanha.

NOVA MATERIA PLASTICA

LONDRES, (B. N. S.) — Até agora, sempre fôra acentuado que a maior vantagem dos modernos artigos de matéria plástica e sua formidável duresa. Uma firma de Londres Mitchell Plastics Ltd., acaba de lançar uma matéria plástica que é macia e elástica como a carne humana e que é usada, entre outras coisas, na fabricação de bonecas.

As bonecas feitas com essa matéria plástica serão expostas na Feira das Indústrias Britânicas, que estará aberta simultaneamente em Londres e Birmingham, de 3 a 14 de maio. Essas bonecas já estão adquirindo grande popularidade, tal é sua perfeição e tão "humanas" parecem. Não sómente tem a aparência de bebês de verdade, como também podem ser lavadas em agua fria ou quente sem que nada lhes aconteça.

Cerca de 70 expositores concorrerão ao Departamento de Matérias Plásticas da Feira das Indústrias Britânicas.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 4, realizar-se-á neste Centro, sito a rua Visconde de Inhauma, 61, sobrado mais uma palestra doutrinária sendo orador o confrade Dr. Miranda Ludolf.

A sessão terá inicio ás 18 horas, sendo considerados convidados, todos quantos se dignem assistir.

O ingresso, como sempre é franco.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 as 18 horas

IMPERMEAVEL E PERMEAVEL AO MESMO TEMPO

LONDRES (B. N. S.) — O Instituto Shirley da Associação de Pesquisas da Industria de Algodão conseguiu fabricar um tecido dealgodão que é, ao mesmo tempo, permeavel aos vapores do corpo e impermeavel á chuva.

Quando começou a guerra, em 1939, tornou-se urgente encontrar-se um sucedaneo para o linho, cujos estoques eram reduzidos, e que é indispensável para a fabricação da lona e mangueiras. Os peritos Shirley conseguiram utilizar o algodão em vez do linho, obtendo um tecido no qual o contacto com a água contrai os fios, tornando o tecido impermeável.

Desse modo, a industria britanica pode fabricar tecidos que, ao mesmo tempo são á prova da chuva, não apresentam os inconvenientes dos antigos tecidos impermeáveis. O novo tecido não faz a pessoa que o usa transpirar e já foi experimentado, com êxito por aviadores e exportistas.

MATERIA PLASTICA A PROVA DE RUIDOS

LONDRES (B. N. S.) — Os visitatens da Feira das Industrias da Grã-Bretanha, a realizar-se em maio próximo, poderão ver uma cabina telefônica realmente protegida contra os ruidos externos feita de holoplasto, um plástico de estrutura laminada. O holoplasto, que é uma inovação britanica relativamente recente, conseguiu um grande êxito em muitos terrenos, principalmente na construção de navios devido a sua resistência ao fogo e a sua fácil montagem. No "stand" dos holoplastos serão expostas fotografias que mostram seu uso em navios famosos, entre eles o "Queen Mary" e o "Mauretania".

O holoplasto é também excelente como isolador de ruidos, possuindo uma regidez excepcional e uma grande resistência de estruturas, razão pela qual é empregado com sucesso nos camarotes de barcos e ainda como anteparo acustico de cabine telefônicas.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

Laboratórios de guerra produzindo para a paz

LONDRES (B. N. S.) — Mesmo durante a segunda guerra mundial, quando a Grã-Bretanha estava concentrando todos os seus esforços na produção de armamentos e munições, os laboratórios do Estado estavam, na realidade, trabalhando para a produção de tempo de paz. E' bem sabido, por exemplo, que o Estabelecimento de Pesquisas da Defesa Quimica da Grã-Bretanha produziu inseticidas DDT na sua fábrica de Sutton Oak, em 1943, e poude elevar a produção para dez toneladas por semana em 1944.

Sutton Oak também produz "methionine", excelente medicamento para certos tipos de ictericia. A "methionine" a principio só podia ser produzida em quantidades limitadas a 8 shillings e 6 pence a grama. Sutton Oak, no entanto, graças aos esforços de sua direção, elevou a produção a tal ponto que o preço caiu a 10 pence e meio a grama.

RAIOS ARTIFICIAIS

LONDRES (B. N. S.) — Um transformador instalado pela English Electric Company em seus laboratórios recentemente inaugurados em Nelson, no condado de Lancashire, produz 3.200 volts. Sua finalidade é o estudo dos efeitos de faiscas elétricas sôbre transformadores, chuvas de ligações, etc. No laboratório de alta tensão, são produzidos curtos circuitos, de 2.500.000 volts-amperes, que é tanto quanto se pode esperar, mesmo nas maiores usinas geradoras de energia elétrica.

Há no entanto, duas maquinas eletroscópicas que são capazes de produzir nada menos de cinco milhões de volts. Este novo equipamento é utilizado para estudar os problemas de quimica, ciência eletrônica, metalurgia e assuntos conexos.



LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação pelo preço estabelecido na escritura hipotecária dos bens penhorados na ação executiva que NATIVIDADE GOMES E NAIR GOMES, movem contra JOSÉ LOPES DE ANDRADE e outro. — Na forma abaixo:

O DOUTOR GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório corre os termos regulares a ação executiva ora em execução de sentença em que são exequentes NATIVIDADE GOMES E NAIR GOMES e executado — JOSÉ LOPES DE ANDRADE E OUTRO, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça com o prazo de e formalidades legais para venda e arrematação em hasta pública dos bens penhorados aos executados. — Em virtude do que se passou este edital pelo teor do qual o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima do estabelecido na escritura de hipoteca lavrado no Cartório do 24º Oficio de Notas desta cidade (artigo 818 do Código Civil) — no dia 15 de abril próximo futuro, ás 13,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel número 29—31, térreo, os bens penhorados aos executados conforme petição de folhas 26: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel — NATIVIDADE GOMES E NAIR GOMES, nos autos de executiva hipotecária que por este Juizo movem contra JOSÉ LOES, digo JOSÉ LOPES DE ANDRADE, havendo transitado em julgado a respeitável sentença que julgou procedente a ação e subsistente a penhora, vêm requerer a V. Exa., se digne mandar expedir editais de praça dos imóveis penhorados, com o valor de Cr$ ...... 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), que, para os efeitos do artigo 818 do código civil, lhes deram as partes cl. 7ª — folhas 4). — Termos em que PP. Deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de março de 1948. — L. G. DO NASCIMENTO E SILVA. — DESPACHO: — J., sim, em termos. — 15—3—48 — GASTÃO. — NADA MAIS continha a petição e despacho acima em virtude do que, passou este edital e outros de igual teôr que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Os imóveis a que se refere a presente arrematação são as casas de números 1 a X do prédio número 1.310 (mil trezentos e dez) da rua Uranos, estando a mencionada hipoteca registrada no Cartório do 2º Oficio, Livro número 191, Folhas número 15.., em nome de JOSÉ LOPES DE ANDRADE, como devedor, e NATIVIDADE GOMES E NAIR GOMES, como credoras, de 15 de maio de 1946: — os imóveis têm as seguintes características: — 10 casas numeradas de I a X, constituindo uma Avenida com entrada pela rua Uranos 1.310, próprias para residência, medindo o respectivo terreno de frente 12ms.,40, na linha dos fundos 12ms.,30, pelo lado direito 98ms.,60 e pelo esquerdo 96ms.,50; — confrontando á direita com JOAQUIM LEANDRO DA MOTA, prédio 1.312, pelo esquerdo com o prédio 1.304 de LUIZ REGO DO AMARAL e fundos com a Estrada de Ferro — adquirido por titulo transcrito sob número 21.988, folhas 255, Livro 2—V do 6º Oficio de Registro de Imóveis — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia e hora e local acima designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento á vista ou fiança idônea por três dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, 1 por cento da taxa judiciária sôbre o produto da arrematação e custas para extinção da carta ou titulo de aquisição para conservação de seu direito. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, M. M. FERREIRA SOARES, escrevente juramentado dactilografei. — E eu, ANTONIO CICERO GALVÃO, escrivão, subscrevi. GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão ANTONIO CICERO GALVÃO.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias á BEATRIZ FURTADO DA MOTA e outros para se fazerem representarem nos autos de Inventário dos bens deixados pela finada RITA UMBELINA FURTADO.

O DOUTOR ALOYSIO MARIA TEIXEIRA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER pelo presente edital com o prazo de vinte dias (20) á Beatriz Furtado da Mota, Emilia Furtado Lessa, viúva, Manoel Gonçalves Furtado, Catharina Rita Furtado, Francisco Furtado, Aladia Furtado Monteiro, Mario Gonçalves Furtado, Heitor Marcos Furtado, José Furtado Aldrovando Furtado, Pericles Furtado, Maria da Gloria Furtado, Antonio Tourinho Furtado Alberto Tourinho Furtado (falecido, representado por seu filho) José Alberto, Rita Furtado Luz, Emygdio Tourinho Furtado, Alvaro Tourinho Furtado, Elza digo, Furtado, representado por seus filhos Elza, Antonio, Mario e Maria: — Adelina Tourinho Furtado: — Alberto Tourinho Furtado, representado por seus filhos: — Darval Tourinho Furtado, Emilia Furtado Bento, todos representando o herdeiro falecido Antonio Gonçalves Furtado e mais Armando de Azurem Furtado, Julio de Azurem Furtado Maria José de Azurem Furtado Simões, e Edmundo de Azurem Furtado que por este Juizo e Cartório do Segundo Oficio está se processando os autos de Inventário dos bens deixados pela finada Rita Umbelina Furtado e como tenha sido requerido pelo inventariante que os mesmos herdeiros se habilitem a herança é que passo o presente edital e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados no lugar do costume, o qual vai por mim assinado. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, EDGARD GRIMSDITCH, escrevente auxiliar dactilografei. — HENRIQUE CANDIDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE escrivão, subscrevo. — (a) ALOYSIO MARIA TEIXEIRA. — Eu, EDGARD GRIMSDITCH, escrevente auxiliar, copiei. — Visto. — Rio, 24 de março de 1948. — HENRIQUE CANDIDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL DE CITAÇÃO para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta (30) dias:

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENÓRIO, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de DELAREY FONTES TEIXEIRA PITANGA, e sua mulher D. GUIOMAR BLANCO PITANGA, foi proposta uma ação de usocapião, sendo objeto o terreno sito á rua Araújo Leitão 885, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registos Públicos. — DELAREY FONTES TEIXEIRA PITANGA e sua mulher D. GUIOMAR BLANCO PITANGA, brasileiros, funcionário público e doméstica respectivamente, residentes á rua Araújo Leitão, 885, nesta, com fundamento no artigo 550 do Código Civil c/c artigo 156 parágrafo 3º da Constituição Federal, e 454 e seguintes do Código do Processo Civil vêm propôr uma ação de usocapião para adquirir o domínio de todo o terreno do prédio da rua Araújo Leitão, 885, para que seja declarado por sentença a fim de servir para titulo a ser transcrito no registro de imóveis, na forma seguinte: — Desde 1889, os Suplicantes são possuidores em posse continuada do terreno sito á rua Araújo Leitão, 885, antigo 277, outrora sem número, medindo de frente e largura 15ms.,20 até a extensão de 285ms.,00 depois alargando para 35,ms.,60 por mais ...... 705ms.,00 de extensão, perfazendo assim uma extensão total do terreno de 990ms.,00, na Frequesia do Engenho Novo, confrontando pelo lado esquerdo com ELIAS CALIL ELIAS, pelo lado direito com o Espólio do DR. CAETANO FARIA CASTRO, pelos fundos com possuidores das vertentes do morro que dá para Grajaú estando todo o terreno com divisas avivadas por distintos marcos. Assistindo, pois aos Suplicantes, o direito de adquirir o domínio do imóvel vêm requerer, depois de justificada a posse, juntas as certidões do registo de imóveis, citados os interessados certos ou incertos, seja declarado por sentença o domínio dos Suplicantes para o registro competente protestando por todo o gênero de provas, vistoria, devendo os confinantes contestar no termo da lei, intervindo o Ministério Público. — Valor para a taxa Cr$ 20.000,00. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de março de 1947. — (a) FRANCISCO ALVES DUARTE advogado, inscrição 2.770. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. — Aos (trinta) dias do março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, CARLINDA ARAÚJO DIAS, escrevente juramentada, dactilografei. — Eu, JOSÉ JOAQUIM SEABRA FILHO, escrivão, subscrevo. — OSCAR ACCIOLY TENÓRIO.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Aragano
(CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

Campeiro
(CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaíba)

Itapé
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itanagé
Sai terça-feira, 6 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquatia
Sai terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

Aratala
(CARGUEIRO)
Sai dia 7 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

Itapura
Sai sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até ás 16 horas pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48 — 1.º ANDAR NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 8708

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1904

REPRODUTORES DE RAÇA PARA O BRASIL

Na recente exposição e venda de touros Devon imunisados contra a tuberculose, compradores brasileiros adquiriram quatro belos exemplares de reprodutores. As vendas estiveram muito animadas, notando-se grande procura, tanto por parte dos compradores nacionais como estrangeiros e o campeão foi vendido para o exterior.

Os compradores brasileiros foram a Sra. Assis Brasil, de Pedras Altas, Rio Grande do Sul, que adquiriu o reprodutor "Ham Mill Supreme" de Mr. Fred Stanbury e "Enamorad Magneto" de Mr. E. R. Broadmed, e o Sr. Nicolau Kroeff, da Fazenda Paquete, Montenegro, Rio Grande do Sul que comprou "Moloton Ballyhood" de Mr. D. N. Purchase e "Rapson Rufus" de Mr. W. E. Short.

O gado Devon é uma das raças mais antigas da Grã-Bretanha e famosos, há longo tempo, pela sua carne de primeira qualidade. Conhecido por sua bela côr avermelhada, o Devon é notável pelo rápido desenvolvimento, como se pode verificar pelos registros de concursos de Smithfield. Talvez seja a melhor raça de gado de corte do mundo para a engorda e é também notável pela sua capacidade de aclimatação, tendo se espalhado pela América do Norte e do Sul, Africa do Sul e muitos outros paises. A côr do pelo e da pele oferece proteção adequada contra o sol, fato que o torna muito apropriado aos paises tropicais. Não é de se admirar, portanto, que o Devon seja muito popular no Brasil.

UM NOVO ASTRO

LONDRES (B. N. S.) — Neil North, um rapazote de 15 anos que não tinha qualquer experiência cinematográfica anterior, foi escolhido para desempenhar um dos papeis mais importantes no cinema no ano passado.

O papel escolhido para Neil foi o de interprete de "The Windsor" filme adaptado da popular peça de Terence Rattingan do mesmo nome e que está sendo dirigido por Anthony Asquith para a London Film Productions.

Neil nasceu em Quetta, na India, e viajou muito naquele país e na Austrália, até os oito anos. Na Inglaterra, estudou na King's School, em Canterbury, onde tomou parte na representação da peça "The Peasant's Priest", em 1946. Terminou seus estudos secundários na Suiça. Como muitos jovens de sua idade, gosta do tenis, da natação e de ler histórias de aventuras.

Os outros principais papeis do "The Windsor Boy" são representados por Robert Donat, e Sir Cedric Hardwicke, que faz o papel do pai do jovem.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÉNS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2644.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. Pedro I"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 10 de abril, ás 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Cte. Riper"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Receberá cargas pelo Armazém A-Decas
Sairá a 13 de abril, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Barbacena"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 4 de abril, para:
BARRA — ILHEUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"Rio São Francisco"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 7 de abril, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — NATAL e TUTOIA

"Bocaina"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 5 de abril, para:
CARAVELAS — SALVADOR — ARACAJU

"Duque de Caxias"
(SO' PASSAGEIROS)
Sairá a 8 de abril, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"Cte. Capela"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 5 de abril, ás 16 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Uçá"
(CARGA)
Sairá a 8 de abril, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — FLORIANOPOLIS — ITAJAI

"Rio Parnaiba"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 4 de abril, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 8 de abril, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. Alexandrino"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 28 de abril, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"Cte. Lyra"
Sairá a 4 de abril, para:
VITORIA — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM

AMERICA

"Loide Brasil"
(CARGA)
Sairá a 8 de abril, para:
VITORIA e N. ORLEANS

"Loide Nicarágua"
(CARGA)
Sairá a 21 de abril, para:
VITORIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Imobiliaria Itapemirim S A

COMUNICAÇÃO

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, à Rua Rodrigo Silva, 18 — 7.º andar, sala 705, o Relatório, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo de 1947, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1948 — Manuel Nunes da Fonseca — Diretor Presidente — Emerson Pessoa César Cantinho — Diretor Gerente — Sizenando Gonçalves da Silva — Diretor Tesoureiro.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

ANO 73 — NÚMERO 77 Domingo, 4 de abril de 1948

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros DIREÇÃO — ASTÉRIO DE CAMPOS

A Musa de grandes Políticos e Prosadores

Neste ano bissexto, porque tem 366 dias, revelamos também poetas "bissextos" ou autores que, grandes politicos, cronistas e romancistas, não eram poetas, alguns porque não quiseram, outros porque não o poderam ser: Antônio Austregésilo, Ministro Enéas Galvão, Epitácio Pessoa, Xavier da Silveira Junior e Julio Prestes

Professor Austregélio, poeta

O Sr. Antônio Austregésilo começou sua vida literária como discípulo de Cruz e Sousa. Era simbolista. Usava o pseudônimo de ANTÔNIO LILO e escreveu uns livrinhos interessantes, MANCHAS e NOVAS MANCHAS. Num dêles há um conto, que ficou célebre, creio que A ALMA DO SERROTE. Célebre também ficou uma frase das ALOCUÇÕES ACADEMICAS, em que se fala nas FLORES RUBRAS DA HEMOPTISE

O Sr. Austregésilo escreveu ainda um romancete com o titulo AMOR e chegou a publicar em revistas alguns versos, com os quais tencionava editar um volume, que se chamaria PO'.

Mas êsse livro nunca apareceu, de modo que a produção poética do Sr. Austregésilo muita gente há que a não conhece. Não é, portanto, descabida a inclusão do seu nome nesta coletânea de poetas... que renegaram as Musas.

Leiam aqui alguns quartetos dos

AMORES DE PARALÍTICOS

Ambos êles tão jovens, tendo a mesma idade,
Dois soluços brotados do destino eterno,
Êle é triste e maguado como velha saudade,
Ela é branca e glacial como um luar de inverno

Amam-se pelo olhar — dolorosos luares
Que derramam nas almas luzes amorosas,
Mansos lagos de amores onde nenufares
Risonhamente boiam — ilusões formosas...

Paralítico — imóvel como um monolito,
Adora a paralitica — amorosa flor.
Duas flores risonhas feitas de granito
Exalando um mistério: O perfume do amor!

E os tristes aleijados, misteriosamente
Amam-se, e os corações, maguados, doloridos,
São péndulas que batem silenciosamente
Em dois corpos de mármor, brancos, resequidos

Os ais, tristezas, dores, sensações, desejos,
Cruzam-se pelos écos, morrem nos espaços,
Só não se abraçam seus apaixonados beijos,
Só não se beijam seus amortecidos braços.

ANTONIO AUSTREGESILO.

Ministro Enéas Galvão, poeta

Enéas Galvão era filho do Visconde de Maracajú. Formado em Direito, em São Paulo, foi depois chefe de Policia do Distrito Federal e Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Mas, quando estudante, Eneas Galvão foi poeta. Em 1885, com prefácio de Machado de Assis, publicou um livrinho de versos, MIRAGENS, que se pode ler com prazer, e fechar com louvor, disse-o o romancista de BRAZ CUBAS.

Mas a Lucio de Mendonça, cheio de vigor e inteligência, servido por um espirito irreverente e sarcástico, pouco lhe importaram as palavras do insigne prefaciador: "pode ler com prazer e fechar com louvor. Pode; o parente, o amigo, o padrinho literário... não quem está obrigado a dizer a verdade: o Sr. Enéas Galvão publicou um volume de versos menos que medíocres."

A crítica de Lúcio de Mendonça é, tôda ela, cheia de asperezas, mas, entre as composições **plenáveis, com alguma boa vontade**, êle inclui a seguinte, que aqui transcrevemos:

AS MÃOS

Como um casal de brancas borboletas,
E mdoce afago, trêmulas, lascivas,
Sôbre o teclado, olhei-as, irrequietas,
Longas, nervosas, palpitantes, vivas.

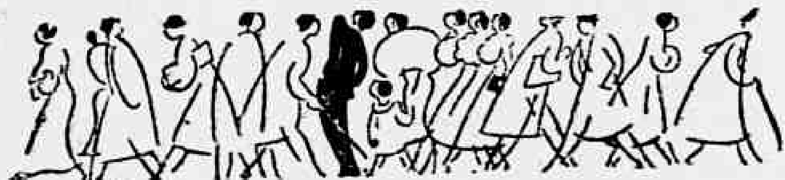
Entre os meus dedos cálidos prendi-as,
Mais tarde, e longo espaço contemplei-as
Aquelas mãos, tão lânguidas, tão frias...
Mãos de doente! Então, triste, beijei-as.

A extrema vez... a última, cruzadas
Nos seios virginais, que os véus cobriam,
Tão pálidas, meu Deus, e enregeladas
Dentre a roupagem cândida emergiam

Ia-a beijar, mas ao tocar-lhe a face,
Gelou-se inerte a minha bôca absorta,
Como se acaso, entrelaçada à morte,
Morta, minh'alma ao túmulo voasse.

ENÉAS GALVAO.

O leitor agora que tome partido, ao lado de Machado de Assis ou de Lúcio de Mendonça. Mas a virtude ainda aqui está no meio têrmo: nem tanto ao mar, nem tanto à terra... E' assim que entende o





Epitácio Pessôa, poeta

Deputado, lente de direito, ministro de Estado, ministro do Supremo Tribunal, substituto de Rui Barbosa, como embaixador do Brasil na Liga das Nações, todos os postos galgou o Sr. Epitácio Pessôa estribado no seu saber e na inteireza do seu caráter. Foi depois senador e chegou à Presidência da Republica.

Orador vibrante, dotado de uma voz musical, de que sabia tirar todos os efeitos, modulando, cadenciando e arrebatando, a ponto de haver merecido a alcunha de PATATIVA DO NORTE, dotado, de vasta e sólida cultura, aprimorada pela forma literária, foi, até agora, o unico dos nossos Presidentes a quem se poderia reservar uma poltrona SOUS LA COUPOLE. Mas... em lugar do Sr. Epitácio, que dignificaria e daria relêvo à Academia, houve ela por bem (ou por mal) conferir tal galardão à presa mascavada, à oratória sediça e descosida do Sr. Getulio Vargas!

Pior para ela!

Vejamos, porém, os versos do Sr. Epitácio Pessôa:

ADEUS...

Era o dia fatal. O louro sol candente
Espargia na terra, em rútilas palhetas,
A sua viva luz. As rubras borboletas,
Tão leves e gazis, voavam doidamente.

O céu fulvo e sereno, o ar quente, abafado
Pendida no arvoredo a vivida folhagem.
Inteira quietação. Apenas na ramagem,
A cigarra desprende o canto tristurado.

Êle enlaçou-lhe a cinta esbelta, airosa e fina
E, rápido, colou-lhe a bôca esbrazeada
Naquela fonte pura e bela e purpurina.

Adeus! lhe suspirou co'a voz despedaçada
E a pobrezinha em uma angústia infinda
O viu sumir-se após em sinuosa estrada.

EPITACIO PESSÔA.

Os versos não têm data. Mas bem se vê que são versos de moço, moço que viria a ser uma das mais altas expressões culturais do Brasil.

Outros versos de Epitácio Pessôa

TU NÃO ÉS INFELIZ!

Porque pendes a fronte melancólica,
Filha dos sonhos meus? Ah! quando a aurora
Inda começa a enrubécer as nuvens,
Do céu de tua vida, a mocidade,
Soltando flores dos mimosos dedos,
Vem entreabrir as cândidas cortinas
Do teu leito de infância, onde despertas,
Estremecendo ao fôgo dos seus beijos.

Porque tão triste, soluçando em pranto,
Fitas o mundo com sorriso irônico
E chamas-te infeliz?

Descrês da vida a escarnecer-lhe os gozos,
Sonhas com a morte que em teu leito esperas...
Porque descrês? Não vês o céu tão lindo?
Os astros não te falam de esperanças?
O mar, a terra não te dizem frases
De poesia e amor?!
Ah! não calques no chão as rosas brancas
Da tua juventude. Ride, espera...
Não te chames infeliz.

Pedes a morte a Deus! Da tua vida
Não vês que eu vivo, eu, triste desgraçado,
Que no mundo, por única ventura
Só tenho o teu amor! A parasita
Cedo morrera, se o paterno tronco
Cedesse ao vendaval: a tua cova
Fôra também meu derradeiro leito
Inda mesmo que o sol do teu futuro
Um só momento o brilho descorasse.
Viver devias para dar a vida
A mim, triste, infeliz!

Tens também meu amor, tudo que eu, pobre,
Posso, no mundo, dar-te: um amor puro,
Grande, sublime, imenso... Para amar-te
Julguei pequeno o amor de um peito humano
E fui pedir uma porção do afeto
Ao coração de Deus. As nossas almas,
Num só viver, num só sentir, unidas,
Se abraçarão sorrindo. O amor dá vida!
Escuta, um peito de homem por ti vive.
Tu não és infeliz!

EPITACIO PESSÔA.

Xavier da Silveira Júnior, poeta

Filho de poeta, Joaquim Xavier da Silveira Junior, advogado de renome, foi também poeta. Não teve, como o pai, quem lhe publicasse em livro os versos, mas êles por ai andam, esparsos em jornais e revistas da época.

Xavier da Silveira foi jornalista em São Paulo, sua terra natal e, no Rio, colaborou na REPUBLICA, na CIDADE DO RIO, na GAZETA DE NOTICIAS, GAZETA DO POVO e no O PAIZ, havendo também redigido a REVISTA MODERNA, de Luiz Murat, onde mantinha uma secção politica.

Foi Intendente e Prefeito do Distrito Federal.

Mas o que nos interessa aqui é que êle foi também poeta.

Leiamos uma de suas composições, o soneto

A AUSENTE

Como eu te adoro, filha! e como faço
Aos rumores do mundo indiferente,
Todo o meu sonho, quando estás ausente,
Subir ao céu e encher o azul do espaço!

Como absorto e extático, ao compasso
Da música suavissima e dolente
Que canta em mim progunda e longamente,
Horas inteiras esquecido, eu passo!

A ausência é triste, como um céu noturno,
— Cai no espírito, filha, e o contamina
Dos desalentos de uma noite calma!...

Mas, a saudade existe e por seu turno,
Tudo revive em nós, tudo ilumina,
— Como um luar aberto dentro dalma!

XAVIER DA SILVEIRA JUNIOR.

Ainda Júlio Prestes, poeta

O soneto que para aqui trasladamos figura na UNIVERSAL, revista carioca que apareceu em 1901, redigida por Tomás Delfino, Rivadávia Correia e Manuel Bonfim

No numero de janeiro de 1902 está êste soneto, com a nota de que pertence A UM LIVRO NO PRELO. Êsse livro, porém, nunca apareceu.

FRANCO PRISTINO.

A UM CIRCUMNAVEGANTE

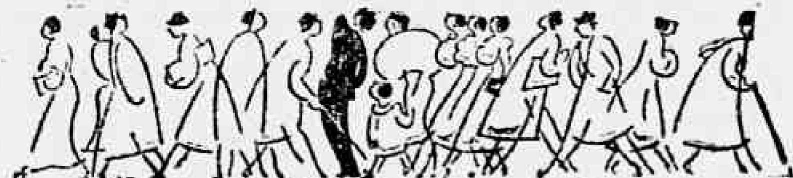
Depois de percorrer o mundo inteiro,
De conhecer cidades e paises,
Voltas ao teu casal como um rafeino,
Cheio de chagas e de cicatrizes.

O teu amor primeiro — o teu primeiro
Sonho — onde está? Não te deixou raizes
Nalma de navegante aventureiro
Como nalma dos poetas infelizes?

Quiseste o glôbo conhecer a fundo
E hoje tu volves conhecendo o mundo,
Velho e cançado como Pedro Sem.

Os sonhos mortos já te não consomem,
Conheces todos, te conheces homem,
Sem, no entretanto, conhecer ninguém.

JULIO PRESTES



OS MAIS BELOS CONTOS

★★★ O TITERE ★★★

François Coppée

Foi em Pau, fevereiro passado, que tanto, pela primeira vez, me atormentou a doença, contra a qual ainda hoje estou lutando.

Há de lembrar-me para sempre aquêle quarto do Hotel de França, onde tão contente me instalára, abrindo a janela para o deslumbrante panorama dos Pyrinêos e onde, poucos dias depois, tiritava debaixo da roupa, batendo os dentes, todo em suores frios e sentindo tremerem-me os dedos a escaldarem nas mãos afetuosas da irmã enfermeira, à minha cabeceira, de pé e desassocegada. Ainda hoje me lembram com horror os ramos de flores do papel que forrava o quarto, que eu vi em meu semi-delírio transformados em cabeça de velhos soldados romanos? — muito triste, horrivelmente feios, com seus capacetes fechados sôbre os queixos e que, vergando as pálpebras pesadas, fitavam em mim lugubremente seus olhos brancos de cegos.

Mas ainda mais horrorosas eram as madrugadas, depois das noites de insônia.

— Que horas serão, irmã?

— Deram agora sete, meu senhor.

Palpitavam as asas da touca no fundo da grande poltrona onde a irmã dormitara um bocado.

— Deve sêr dia claro, dizia.

Erguia-se então e eu nos olhos dela bondosos, um instante poisados nos meus adivinhava uma compaixão que me doía. Dirigia-se para a janela, à luz da lamparina, parecendo-me um fantasma branco, espesso, e de repente puchava a cortina. Entre as nuvens sujas da manhã chuvosa, apareciam, aqui ou acolá, pedaços de neve na serra; e o céu todo era como molhos enodoados de algodão em rama.

Há de ficar-me na lembrança a angústia e o desespero do meu acordar de doente nessa morada do acaso, longe dos entes caros.

Mas o que vou contar-lhes é o menos triste das minhas memórias de então.

Passaram duas semanas depois do primeiro calafrio. Salvou-me o bisturi do cirurgião — ate nova recaída. Ainda estou de cama, muito fraco, mas mais socegado, já sem febre. As feias carantonhas dos legionarios romanos no papel do quarto tornaram a ser feixes de flores. E' de tarde. O dia é bonito e o clima suave do Bearn deixa-me estar de janela aberta. Quando, do volume que leio, com o cotovêlo sôbre a almofada, ergo um instante os olhos, é para contemplar um trecho da serra dos Pyrinêos e o pico d'Ossan, cujos vincos brancos, levemente tintos de lilaz, se recortam no mimoso azul do céu. Que paz! Sobem até mim, confusos no rumor vago, as conversações dos que passeiam e as vozes alegres das criancinhas que brincam no largo boulevard, defronte do hotel. A irmã dominicana ali está sentada, sempre junto do meu leito, mas já não a desassocego a cada instante, não a distraio de suas orações.

De repente, mistura-se ao barulho lá de fora o som rachado duma sineta por que puchàm.

—Ah! irmã Seráfica são quatro horas. Vai começar a representação dos títeres.

Somos o que se chama um par de amigos, a irmã Seráfica e eu. E' uma excelente mulher, de baixa extração evidentemente, idade incerta — por aí os seus quarenta — nada bonita, com o rosto congestionado no toucado branco, mas vestindo o hábito com dignidade, e de que doçura! Nela tudo era doce: olhar, gesto e voz, apesar do sotaque. Quando adoeci, ao princípio, falava-me pouco; depois inspirei-lhe confiança e agora conta-me, sem sequer suspeitar quanto é admirável, o ramerrão de dedicação, sempre o mesmo, de caridade monótona.

Como sois longe divertidos, "descalçadeiras" e ditos ferozes do cavacos parisienses, o sovar dum ausente pelos companheiros, o trucidar duma ausente entre mundanas.

Não sei se me atreva a dizê-lo... Não tenho saudades vossas, palestras saborosas e peçonhentas e cá me arranjo na perfeição, para espalhar meus tédios de convalescente, com as histórias pequeninas da boa irmã, que só me falam de praticas devotas e dos cuidados que os doentes lhe merecem, e conde parece evolar-se um aroma feito de incenso e de ácido fenico. Provocais gargalhadinhas nervosas, adoráveis maldades de salão. Mas como nos encanta e nos sossega tudo o que nasce dum coração simples e puro!

Ora, um dos meus divertimentos — e por agora poucos tenho — é, quando o títere começa a falar de voz muito rachada ver a irmã meter as contas na algibeira, beijar à pressa alguma medalha benta, depois chegar-se à janela e, meio oculta por detrás da cortina, pôr-se a gozar deleitosamente da representação.

Aquilo é tudo o que de teatro conheceu e há de conhecer a pobre irmã; mas a alma daquela santa mulher é tão ingênua como a do auditório infantil reunido em frente da barraquinha dos bonecos; e, cerrando de gôsto escondendo, às vezes, a cara nas mãos para esconder a alegria que não lhe parece lá muito modesta, a irmã tão circunspecta e cheia de suavidade, desata a rir, mas a rir com vontade, de todos os despropósitos, de tudo quanto faz o feroz bonequinho [illegible].

Lá da cama mal oiço vagamente a voz rachada do títere a alegria a estalar depois de cada novo crime, e as pancadas sêcas do cacete nas cabeças de pau; mas conheço bem a cruel exibição do costume, que irresistivelmente excita a risota, não só dos petizinhos instalados nos bancos, mas até dos basbaques que se atropelam para além da corda.

Que a velha farça é sempre a mesma. A mulher do títere atira-lhe à cara com a mandrieira e a borracheira, o títere amachuca-lhe a touca com a ponta do cacete. Vem o porteiro com o recibo da renda da casa e o títere, que está fazendo a mudança pela janela, enfia o vaso de noite pela cabeça do homem.

(Continua)

Movimento Intelectual

◆ POEMAS DA QUE VAI SER MAE...

◆ As obras, em prosa e verso, de Elóra Possólo, desde **Azuis, Alma Serena, Garota Moderna, Mal Divino à Pastora de Sonho, A Estrada da Amargura, A Outra e Outros Contos**, despertam-nos, sempre, vivo e desinteressado prazer estetico. Todas as suas composições literárias expressam, com a maior naturalidade, a beleza que dá à literatura pátria mais vida, mais expressão, mais encantamento.

◆ Seu livro — **Poemas da que vai ser mãe**, ora em segunda edição, tem muito mais que os anteriores a blandícia, a ternura do sentimento humano e poético. E' o escrínio do amor maternal em prosa amena e essencialmente lírica. As imagens dêsse horto florido e perfumado são, por isso mesmo, perenes, imarcessíveis. O primeiro poema intitula-se, de modo enternecedor, **Ternura comovida**; o segundo chama-se, naturalmente, **Sensibilidade**; e, além de outros, como **A natureza**, que a poetisa agora vê com "os olhos da maternidade", quando "os rios cantam para adormecer as pequeninas pedras que agasalham no fundo", há destas fascinadoras miniaturas poéticas: "**Lírios e rosas**... Tragam-me lírios e rosas roseas e brancas. Grandes braçadas. Ponham-me no colo. Quero sentir-lhes a maciez e o perfume. Quero roçar-lhes com as minhas faces pálidas, com os meus lábios descoradas. Beijar-lhes as pétalas frágeis. Acreditarei estar já afagando, beijando meu filho..." Todos poemas ou cânticos dêsse livro são comoventes e belos. Artísticos e humanissimos.

◆ Um poeta semelhante a Elóra é José Selgas, cujo senso artístico tanto nos comove e encanta, pela ternura, sinceridade e beleza de suas imagens vivas e delicadas. Filho de modesto e honrado funcionário dos Correios, morto prematuramente, o jovem viu-se obrigado a interromper os estudos para ganhar o pão. Mas um poeta contemporâneo, Arnão, em 1850, revelou-lhe as composições numa tertúlia literária, com verdadeiros entusiasmos. Moirejou na imprensa; ocupou um lugar distinto na Real Academia de Lengua, na Espanha; foi secretário da Presidencia do Conselho de Ministro, em 1879, por nomeação do General Martinez Campos, e faleceu tão pobre, em Madrid, em 1882, aos cinquenta e oito anos de idade, visto que nasceu no ano de 1824, em [illegible]rca (Murcia), que seu enterro foi feito à expensas da Academia Espanhola, sendo-lhe o féretro uma apoteose! No mesmo ano, editaram-lhe as obras completas, acrescidas de um ensaio-prólogo de Alarcón, com a finalidade de pagarem as dívidas do infortunado e glorioso escritor. Nas produções do saudoso bardo murciano predomina a sensibilidade e a ironia, a candura do afeto e da inspiração, a extrema delicadeza, notadamente nos versos de **Flores y Espinas**, e nas prosas lapidares de **Hojas sueltas**.

◆ Também o mavioso vate lorquino cantou a infância, num estilo que muito se parece com o da cantora brasileira. Aqui está uma página mimosa de Selgas que bem poderia figurar entre as mimosas produções de Elóra: "A criança... Para ela se fizeram os afagos, as carícias, os beijos, os cuidados e as bênçãos.

Tudo cai sob o doce império de sua tirania.

Psiu!... silêncio... falai em voz baixa, que a criança está adormecida.

Vinde todos... todos... cercai-lhe o berço... vêde... vêde... a criança sorri.

Que feliz acontecimento celebra a família? Que novidade imprevista traz à casa em alvorôço! A admiração debuxa-se nos semblantes, a ansiedade nos olhos, e o sorriso nos lábios. Todos os braços estão extendidos, como se quisessem deter algo que se vai... Que sucede? Oh! um prodígio, que a criança já anda!

De um dia para outro mudou a cêna. Que desolação! Que espanto! Reina no lar angustioso silêncio: a família fala em voz baixa; miram-se uns aos outros, cruzam as mãos, e levantam os olhos ao céu... Que ocorre? que se passa? Ah... que a criança está enferma..."

◆ Acima, porém, de qualquer trabalho do inesquecível poeta e prosista hispânico, o novo livro de nossa inspirada e sensível prosadora e poetisa tem significação mais eloquente e comunicativa: a da filantropia, a da caridade, em benefício das crianças pobres. Nisto a insigne artista rememora as meigas palavras de Jesus a seus amados discípulos, no testemunho de Mateus IX, 14): — "Sinite parvulos venire ad me... ou — Deixai vir a mim os pequeninos!..." Qual o proveito da autora com essa publicação! Este, de incomparável formosura moral: doou a primeira edição à Maternidade da Policlínica do Rio de Janeiro; e, não podendo a autora "resistir ao sofrimento da infância", "e diante do panorama de miséria física e moral da criança de nossos morros", consoante me declarou, resolveu destinar o produto da segunda edição à Campanha Nacional da Criança.

◆ Elóra Possólo bem merece, pois, a consagração de poetisa da Infância, e da América.

ASTÉRIO DE CAMPOS

AQUELA QUE CHEGOU TARDE...

NELSON DE ARAUJO LIMA.

Tarde demais, ela bateu-me um dia
à porta... chegou trêfega, sorrindo,
Quando a luz, no crepúsculo, partia
E a noite, envolta em sombras, vinha vindo
De um céu, que, lentamente, escurecia.
Tornando-se mais lindo!
Era formosa e alegre como a vida
Dos que amam livres de aflições fatais...
Ah, quem seria essa desconhecida,
De olhos claros, translúcidos, garrida,
Que me chegara, assim, tarde demais?

— Que deseja, senhora, mais bonita
Que a manhã que passou por meu jardim?
A que devo, afinal, sua visita?
Por que me vem buscar tão tarde, assim?
Sou aquela mulher que perseguiste
Em tua tormentosa juventude...
E, filha da ilusão que ao sonho assiste
Trago comigo êsse destino triste
De iludir como o sonho que te ilude!...

Suprema inspiradora de conquistas,
Com fascinios mortais em minha voz,
Douro o opróbio de sábios e de artistas
E pairo sôbre túmulos de heróes! —
— Mas, qual o nome seu, linda senhora?
Que quer de mim nesta hora quieta e morta?
Por que veio bater à velha porta
Do quarto humilde onde a pobreza mora?

— Eu sou a Glória! O resto que te importa?
Hei de, a todos, contar a tua história
Depois do longo sono que te espera...
Atenta bem, amigo: eu sou a Glória!..
Glória, essa flor que em tua primavera
Viste e aspiraste sem tocar, siquer...
Flor que nunca colheste em teus caminhos,
Que, tem da rosa todos os espinhos
E um perfume de amor e de mulher!

Chego ao partir de tua mocidade...
Sim, agora sou eu quem te procura
Para trazer-te o beijo da saudade
E iluminar de estranha claridade
O teu vulto que ronda a noite escura!... —
... E calou-se, depois... Eis o segredo
Porque exalto, entre sombras vesperais,
A juventude que partiu tão cedo
E a Glória que chegou tarde demais!

RUBAIYAT

Na Inglaterra, segundo estatísticas divulgadas pela imprensa, o livro que mais se lê e vende, depois da Bíblia, é o Rubaiyat, do famoso poeta persa Omar Khalyam, cujas edições se multiplicam inumeraveis, e se esgotam com rapidez espantosa. No Brasil, também, o mesmo sucesso publico vem acompanhando o famoso poema, cuja 7ª edição acaba de ser publicada pela Livraria José Olimpio Editora, na conhecida tradução de Otavio Tarquino de Souza, com um prefácio de Tristão de Athayde. Os poemas de Omar Khalyam, aliás, deram nome à Coleção Rubaiyat, da Editora José Olimpio, onde estão publicados os mais celebres versos da literatura universal. Omar Khalyam, que nasceu no ano de 1040 da era cristã, deixou-nos, nos versiculos de **Rubaiyat**, palavra que significa quartetos, a filosofia do imediatismo, que se resume no aproveitamento da hora presente. Para poeta, o passado não volta mais, o futuro é incerto e virá provavelmente cheio de tristeza e decepções. Cumpre, pois, diz Otavio Tarquino de Souza no prefácio do volume, "aproveitar intensamente o momento atual, que passa rapido como o esplendor transitório da rosa; é mistér colhê-lo e aspira-lo antes que murche". Dentro dessa filosofia negativista, é natural que Omar Khalyam cante o prazer do vinho e das mulheres, o instante fugitivo e embriaguez com todos os seus sonhos, como êle próprio afirma nesse quarteto: "Bebe vinho! Só ele te dará a mocidade, ele é a vida eterna! Divina estação das rosas, do vinho e dos bons amigos! Sê feliz um instante, o instante fugitivo que é a tua vida..." A 7ª edição do Rubaiyat aparece num volume em fina impressão a 2 cores, com admiraveis ilustrações de Luiz Jardim.

ÊXTASE — Poesias de Maciel de Oliveira — Pongetti — 1918.

Acaba de aparecer e já está em tôdas as livrarias, ÊXTASE o novo volume de poemas de Maciel de Oliveira, poeta mineiro de consagradas méritos e que ainda recentemente brindou o público com o aplaudido livro BRASIL, que tantos elogios mereceu da critica de todo o país. Em seu novo trabalho, revela-se Maciel de Oliveira o mesmo poeta inspirado e seguro, atraves da varidade dos temas poeticos, abordados sempre com brilho e elegancia de estilo, o que constituirá um prazer para os amantes da boa poesia.

A edição é apresentada com belo aspecto gráfico e capa de Santa Rosa.

—

PROXIMAS EDIÇÕES: — Memórias, de Goethe, 1º volume, (Poesia e Verdade). Tradução de Lúcio Cardoso. **O Galo Branco**, memórias do poeta Augusto Frederico Schmidt. **Cantos da Angustia**, poemas de Adalgisa Neri. **O pequeno rei de Bengala**, 21º volume da Coleção Menina e Moça. **Damião, o leproso**, por John Farrow. Tradução de Maria Helena Amoroso Lima, revista por Alceu Amoroso Lima. 2ª edição. Coleção O Romance da Vida.

Novo diretor da Secretaria da Academia Brasileira

José Vieira, romancista de méritos incontestáveis, autor de **Espelho de Casados** e **Vida e Aventura de Pedro Malazarte**, acaba de ser designado Diretor da Secretaria da Academia Brasileira de Letras, com o que muito lucrará a casa de Machado de Assis. De José Vieira, que também ocupa o alto cargo de Diretor do Expediente do Palácio do Catete, a Livraria José Olimpio Editora anuncia para breve o romance **Um reformador na cidade do vício**, que irá constituir sem dúvida alguma nova vitória do ilustre escritor.

Vive exilado, na França, o famoso escritor Ivan Bounine, a quem, em 1933, foi conferido o honroso Prêmio Nobel. E' o próprio escritor que narra, através do hebdomadário parisiense, a razão porque mereceu, e como recebeu, em Estocolmo, êsse grande prêmio.

E' o romancista de ALDEIA, SENHOR SÃO FRANCISCO e CÁLICE DA VIDA.

Porque mereci o Prêmio Nobel

IVAN BOUNINE

Se não nos falha a memória, foi Édouard Fournier — autor de "Chroniques et Legendes des Rues de Paris" — quem disse que as ruas não se parecem umas com as outras, mas cada uma tem a sua fisionomia própria.

Vieira Fazenda, que foi, por assim dizer, o Fournier brasileiro, poderia dizer o mesmo das ruas do Rio de Janeiro, tão bem as conhecia.

Coelho Neto ia mais além. Dizia que cada rua tinha o seu cheiro especial, como têm certas mulheres. Por exemplo, na opinião do romancista de "Inverno em Flor", que cheiro teria a rua do Rosário, a rua dos atacadistas de batatas e a rua dos cartórios?

Ouvidor foi a rua do mundanismo, a rua da elegância, a bisbilhoteira, — como diria Macedo, a sala de visitas de Paula Nei. Teve todos os cheiros possíveis e imagináveis da época. Estreita como qualquer travessa anônima da cidade, a rua do Ouvidor não dá idéia do luxo e da imponência que arrastou por longo tempo. Mas, esqueçamos, por momentos, essas e outras ruas, mesmo a rua Primeiro de Março, como sabem, que, já teve sua importância, justamente quando se chamava Rua Direita, embora fôsse torta e falemos da Rua São José.

Rua pobre e sem história. Sua pequena crônica poderia muito bem ser contada pela vida simples das livrarias de livros usados, dos pequenos "sebos" e alfarrabistas da cidade que, nestes últimos 50 anos ali tiveram seu ponto predileto.

Recebia visitas de pessoas importantes que andavam à cata de livros raros e esgotados. Nesse particular a rua ganhou fama.

Rui Barbosa visitava-a sempre e, dizem, aí adquiriu grande parte da sua camiliana.

Machado de Assis, de passagem para a repartição, no Ministério da Viação, percorria quase diariamente aquelas livrarias, à procura de algum clássico de seu gôsto.



IVAN BOUNINE

Pelas mãos do velho Matos, que aí moirejou mais de 50 anos, passaram verdadeiras preciosidades, sem exagero, dignas, de certo, dos leilões famosos do Hotel Druot. Pode-se dizer que não há grande biblioteca no Rio de Janeiro, organizada nestes últimos 30 anos, que não tivesse, no Matos, o seu maior fornecedor.

Bons tempos aquêles, não para o livreiro da rua São José, mas para o "bouquiniste" que levava para a casa o livro raro e precioso quase de graça. Por isso é que a rua humilde recebia visitas de personalidades tão ilustres. Não era pelos seus bonitos olhos, mas pelo livro raro que por lá aparecia, às vezes, tão raro que fazia tremer de emoção aquêles que o encontravam, — como acontecia com o velho Anatole, no cais Voltaire, segundo êle mesmo nos conta em um dos seus livros.

Alvaro Moreira, o sonhador incorrigível, o cronista que de um quase nada sabe fazer páginas cheias de graça e esfusiantes de ironia, chegou a ver, na rua São José, os cais de Paris.

"A rua São José, dos dois lados, está fazendo agora, para o Rio, os cais de Paris. Com asfalto no meio, em lugar de água, e em lugar de arcas, portas abertas, sem pontes, mas com Nossa Senhora do Parto, que, afinal, não deixa de ser Notre Dame. O principal, a rua São José possui, o livro antigo, o bom livro do acaso, o livro que a gente julga que encontra quando é êle que encontra a gente. Num canto do balcão, numa prateleira coberta de pó, lá nos acena, inesperadamente, com o seu título. Que alegria as mãos têm ao tocá-lo! Que prazer dá as palavras da primeira página como as de um primeiro instante de intimidade!"

Pois é assim. A rua São José tem dessas coisas. Quem entra nas casas de livros novos, sabe muito bem o que quer, o que vai procurar. Nas casas de livros usados, ao contrário, tudo é diferente, tudo é surpresa. Num minuto apenas a gente pode descobrir, perdido numa prateleira cheia de pó, um livro que vinha procurando anos e anos a fio... Dêsses livros que atormentam a vida inteira de um bibliófilo.

Disse o autor de "Curiosidades Bibliográficas" que para se adquirir o livro raro não basta sómente dinheiro, mas um pouco de sorte também. E os "faiscadores" de livros raros sabem muito bem disso.

Pois, uns minutos de atrazo fazem-lhes perder um livro que por êle dariam quanto dinheiro pedissem. E quem poderá explicar a alegria que a gente sente quando tem nas mãos um livro dêsses?

Pois bem, a rua São José, a rua dos livros antigos, não perdeu de todo o seu prestigio. Tem ainda os seus frequentadores habituais. Hoje, quem passa por lá, à procura de livros "o bom livro do acaso" — às vezes sai levando um livrinho bem raro e que não lhe custou muito dinheiro. E' que, uma vez em cem, o livreiro cochila no preço.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

A mulher aos 30 anos

Nenhuma mulher, ciumenta de sua boa aparência, deixa de preocupar-se com a passagem dos anos, uma vez que chegou aos trinta. Teme a perspectiva da velhice, que pressente cheia de perigos para sua beleza, mas temer não é precaver-se sòmente aquelas que se esmeram em defender-se do inimigo comum são as que logram o êxito.

Eis aqui um plano preparado especialmente a base de conselhos para combater os defeitos que surgem, sem prejudicar nenhum dos seus encantos.

Se nunca dedicaram cuidados especiais à epiderme, devem iniciá-los sem demora. Não devem permitir que a pele se seque demasiado: Uma massagem à noite, com um bom creme nutritivo lhe devolverá a maciez em pouco tempo e a manterá em ótimas condições. Não cometa o erro de empoar-se sem ter aplicado uma tenue camada de creme base. O excesso de água prejudica a pele, de modo que deve recorrer com mais frequência ao emprego de um creme de limpeza.

Não se esqueça que os cuidados dedicados ao rosto devem incluir o pescoço, mantendo a pele desta zona bem lubrificada. Uma massagem diária com um creme nutritivo, as fricções com alguma loção adstringente e o bom costume de passar, de vez em quanto uma pedacinho de gêlo pelo pescoço, evitarão o perigo de uma pele manchada, rugosa e áspera.

Tem que combater os hábitos que criam rugas, procurando descobrir a que se deve a aparição dessas linhas em redor da bôca e dos lados do nariz, antes que se aprofundem. Passe em revista a seus hábitos e evitem os perniciosos.

Não use o mesmo estilo nas roupas e penteados, ou a sua toillete da mesma maneira ano após ano. De vez em quando solicite a opinião de pessoas conhecedoras dos assuntos. O que lhe assentava há dez, cinco ou mesmo dois anos é improvável que continui indefinidamente. Uma mulher de trinta anos, não se pode vestir, pentear e maquilar como uma jovem de dezoito anos.

Deve conservar-se a figura esbelta e apostura juvenil. Preste atenção nos maus hábitos, para corrigi-los: não ceda a tentação de caminhar com os ombros inclinados e a cabeça baixa de apoiar-se no corrimão para subir ou descer uma escada, de incorporar-se de uma cadeira com o corpo dobrado como se realizara um esfôrço. A boa postura, um travesseiro baixo, um pouco de massagem à noite e abundante água fria pela manhã, evitará o perigo dos músculos flácidos.

Cuide especialmente da linha do busto, usando roupas apropriadas. Caminhe, sente e levante-se com o peito erguido e as costas eretas. As pulverisações com água fria manterão a firmeza do busto, exercícios apropriados são um recurso, como remédio, para o busto demasiado pequeno e para os grandes e caidos.

Cuide dos pés. Os pés cansados, inchados pelos sapatos incômodos, aumentam a idade de uma mulher. Mantenha-os sãos e fortes por meio dos exercicios e das massagens. Recorra a um pedicuro para eliminar as calosidades e remediar qualquer outro mal sério.

HOMO SAPIENS...

(A culta apreciação de Antônio Velozo).

Nascemos sem saber a causa da existência,
e crescemos, assim, a pretender, insanos,
desvendá-la depois, no perpassar dos anos,
com o auxilio fugaz da própria inteligência.

Amargamos, porém, apenas desenganos,
em busca da razão dessa vital essência,
por ser iconoclasta a base da ciência
que traça a diretriz dos cérebros humanos.

E a sentir, cada vez que passa mais um dia,
que nem siquer o assiste a vil filosofia
dessa inócua ciência, estulta e irreverente,

o "homo sapiens", enfim, acaba compreendend
que é sábio só no orgulho e no rancor tremendo
com que nega de Deus a fôrça onipotente.

PEDRO DE SOUZA FILHO

Receitas Miscelâneas

BIFES SURPRÊSA

Cortados e temperados, fritam-se os bifes em manteiga bem quente. Numa panela à parte fritam-se uns ovos, mais ou menos moles e ainda em outra panela faz-se um bom môlho de tomates e cebolas.

Prontos todos êsses ingredientes, arrumam-se os bifes num prato (que possa ir ao forno), estendendo-se em cima de cada um uma fatia de presunto e sôbre esta coloca-se um ovo frito. Cobre-se tudo com o môlho feito e espalha-se em cima do môlho bastante queijo parmesão ralado, levando-se o prato ao forno bem quente por uns minutos. Serve-se no próprio prato.

ESPINAFRES A' MODA DE PARIS

Aferventa-se um maço grande de espinafres em água com sal; escorre-se, espreme-se e bate-se muito bem, levando-o para uma vasilha funda; junta-se-lhe então 4 gemas, 1/2 colher de maisena, 2 de parmezão ralado, 1/2 de manteiga, 2 xicaras de leite e 2 claras em neve, misturando-se tudo muito bem. Tempera-se de sal a gôsto e despeja-se em forminhas untadas com manteiga. Batem-se em neve as duas claras que sobraram, temperando-se de sal. Põe-se um pouco em cima de cada forminha, levando ao forno quente.

Escritores Célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

Samuel Taylor Coleridge — poeta inglês, nasceu em Ottery St. Mary, a 21 de outubro de 1772. Frequentou a Universidade de Cambridge, tomando grau em 1892. Com Southey e outros formou o projeto de um estabelecimento comunista na América, mas ficou na Inglaterra, dedicando-se à literatura. O seu primeiro volume de versos apareceu em 1794; colaborou nas Lyrical Ballads, com Wodsworth em 1798. Fora destes seus principais poemas são Cristabel e Kubla-Kham. Foi também prosador, escrevendo sôbre literatura e filosofia. Faleceu a 25 de junho de 1834.

◆◆◆

BLEST Y GANA

Guilherme Blest y Gana, poeta e homem público chileno, nasceu em Santiago em 1829. Em 1859 percorreu a Europa, especialmente a Espanha. No regresso foi nomeado Ministro do Chile na República do Equador e em 1875 exerceu o mesmo cargo em La Plata e Rio de Janeiro. Foi também intendente civil de Lima e Governador de Terapaca e Tacna.

◆◆◆

THOMAS MOORE

Thomas Moore, poeta irlandês nasceu em Dublin a 28 de maio de 1779. Entrou para o Colégio da Trindade da Universidade de Dublin em 1794 e em 1799 publicou, em Londres, uma tradução do Anacreonte. De 1803 a 1804 viajou pela América. As suas Preleções de amizade com Byron começaram em 1811, ano em que Moore se casou com uma atriz. Morreu em Bromham, perto de Devizes, a 25 de fevereiro de 1852. Nas suas obras poeticas estão incluidas: Lalla Rookh (1817); Odes and Epistles e Irish Melodies (1806); e em presa Life of Sheridan, 1825; Life of Byron, 1830.

◆◆◆

ALFREDO DE VIGNY

Alfredo Victor de Vigny, conde de Vigny, escritor francês nasceu em Loches a 27 de março de 1797 e morreu em Paris a 17 de setembro de 1863. Fêz os seus primitivos estudos em Paris e depois em sua casa, onde teve um preceptor. Admitido nos Gendarmes da Casa Vermelha (1814) escoltou com a sua companhia Luiz XVIII até a fronteira, sendo depois transferido para a escolta real, onde subiu postos até Capitão. Em 1827 pediu demissão e dedicou-se exclusivamente à literatura. Escreveu entre outros: Poemas (1822); Eloa, 1824; Poemas Antigues et Modernes, 1826-37; Ana Mars, 1826; e para o teatro, Madame de Soubise, 1828; Paris, 1831; La Marechale d'Ancre, 1831; Chatteston, 1835; que teve um grande êxito dramático. Em 1845 foi eleito membro da Academia para a vaga de Etienne.

Confissão

À DINORACINA.

Eu juro que à mulher jamais fui falso,
Pois, à mulher alguma eu nunca minto:
Eu prefiro morrer no cadafalso,
Do que dizer aquilo que não sinto...

Nestes versos, meu ânimo realça
Antes quero cair num labirinto,
Ou pisar brasas num vulcão, — o scalço
Do que deixar de ser leal, distinto.

Pela mulher, eu desço e subo a tudo!
Dela fêz o Senhor um verso novo,
Que foi lançado ao mundo para estudo

Bela, feia ou gentil, sábia ou vaidosa,
Estou com o rifão de nosso povo:
"Não se dá na mulher nem com uma rosa."

LUIZ MARTINS CASSENA.

MODAS PARA MOCINHAS



Saia e blusa é prático e econômico, nos seis modêlos de hoje, você encontrará, com certeza, um que lhe agrade; não se esqueça que a moda está requerendo as saias bem compridas; torna a pessoa mais alta, e está ao rigor da moda de Paris. (Desenhos de Matheus Fernandes)

Que tu não voltes

MARIA LESSA.

(Para a *Gazeta de Noticias*).

Que tu não voltes nunca!
E' a estranha e absurda prece
Que faço neste instante.

E... eu te quero tanto:
E... com a mesma intensidade
Que te quero, eu te peço que não voltes,
Voltando virás desfazer todo o meu sonho.

Aquêle que vive no meu presente,
Dêle apenas tens a forma.
O sorriso doce, meigo,
A voz carinhosa, cheia de promessas boas.
Mas, a alma que êle possui
Tu não a tens;
Ele tem a alma que eu lhe dei:
A alma que eu queria que tivesses...
E é porisso, que peço...
QUE TU NÃO VOLTES NUNCA...

RUA SÃO JOSE' — a rua dos livros...

MANOEL ESTEVES

(Para a *Gazeta de Noticias*).

A solenidade que preside à entrega dos prêmios Nobel aos laureados realiza-se invariavelmente a 10 de dezembro, às cinco horas da tarde.

Nesse dia, acordei cedo. Estava uma manhã pardacenta, com os candieiros ainda acesos nas margens do canal que vejo das minhas janelas. Está diante de mim a parte de Estocolmo que a sobrepõe, com as suas torres, igrejas e palácios, que me fazem pensar em Petersburgo, pois que é duma beleza fabulosa, tal como só aparece ao nascer e ao pôr do sol.

Estamos a 10 de dezembro, dia do aniversário da morte de Alfredo Nobel, e devo, logo pela manhã, segundo o ritual, pôr o chapéu alto e dirigir-me ao cemitério, a fim de depositar uma corôa no seu túmulo.

Os convites oficiais para a solenidade são entregues aos laureados com alguns dias de antecedência. São redigidos de conformidade com o rigor que preside sempre ao cerimonial sueco.

Neste país não se pode chegar um minuto atrazado ou com dois minutos de avanço a um convite, seja êle qual fôr. Foi por isso que comecei a vestir-me às três horas, com receio de que me acontecesse algum acidente: se o botão do colarinho desaparecesse, como em casos semelhantes gostam de fazer os botões de todo o mundo, seria o diabo...

A cidade estava, nessa tarde, particularmente iluminada, em nossa honra e também pela aproximação das festas. Para a imensa sala dos concertos onde se realiza sempre a cerimônia dirigia-se uma torrente compacta e ininterrupta de carruagens, e o nosso motorista, um gigante de boné forrado de peles, só dificilmente conseguia abrir uma passagem.

Nós, os laureados, penetramos na sala dos concertos, com a multidão; só no vestíbulo nos separavam dela para nos arrastarem através de passagens reservadas, de tal modo que apenas sabemos o que se tem passado na sala das festas, antes da nossa chegada, pela bôca de outros.

Esta sala é admirável pelas suas dimensões. Está decorada com flores e cheia duma densa multidão; centenas de vestidos de noite, de miríades de pérolas e diamantes, centenas de casacas, condecorações e fitas multicores.

Às cinco horas menos cinco, o govêrno sueco, o corpo diplomático, a Academia real, os membros da comissão Nobel e tôda a multidão dos convidados estão nos seus lugares e guardam profundo silêncio. Às cinco horas precisas, os arautos, no estrado, anunciam, com os seus clarins, a chegada do rei. Os clarins calam-se perante o hino nacional, o soberano entra, seguido do Principe herdeiro e de todos os outros membros da casa real, acompanhados pelo séquito e pela côrte.

Depois é a nossa vez de entrar. No estrado, os clarins tocam de novo e nós seguimos os membros da Academia real, encarregados de nos apresentar. Como sou o primeiro a discursar no banquete que segue à entrega dos prêmios, sou o último no estrado, segundo o ritual.

Acompanha-me Per Hallstroem, secretário perpétuo da Academia. Na sala, deslumbram-me a elegância e a densidade da multidão, nesse resplandescente abismo de luz que se abre diante de mim.

O estrado é imenso, e está decorado com flores naturais. A direita, os "fauteuills" dos acadêmicos. Os quatro primeiros "fauteuills" da esquerda são-nos destinados. Mais acima, majestosamente imóveis, estandartes com as côres da Suécia. Habitualmente, a entrada é ornada com as bandeiras das nações às quais pertencem os laureados. Mas que bandeira poderia eu ter, se sou um emigrado? A impossibilidade de içar a bandeira soviética constrangeu o organizador da festa a contentar-se com estandartes suecos. Nobre pensamento, não resta dúvida.

A solenidade é aberta pelo Presidente do Fundo Nobel. Ele cumprimenta o rei e os laureados e dá a palavra ao relator. Este primeiro discurso é consagrado à memória de Alfredo Nobel — êste ano coincidiu, precisamente, como centésimo aniversário do seu nascimento.

Seguiram-se alocuções consagradas aos laureados, após o que cada um dêles é convidado pelo relator a descer do estrado, a fim de receber das mãos do rei a pasta contendo o diploma e o estojo que contém a medalha de ouro, com o perfil de Alfredo Nobel, dum lado e o nome do laureado do outro. Durante os intervalos, a orquestra toca Beethoven e Grieg.

No último momento, sinto-me realmente comovido. O discurso de Hallstroem é não sòmente belo, mas profundamente afetuoso. Ao acabar, dirige-se a mim com uma perplexidade não simulada: — Ivan Alexeievitch Bounine, quer descer à sala para receber das mãos de Sua Majestade o prêmio Nobel de literatura 1933, que a Academia sueca lhe concede?!

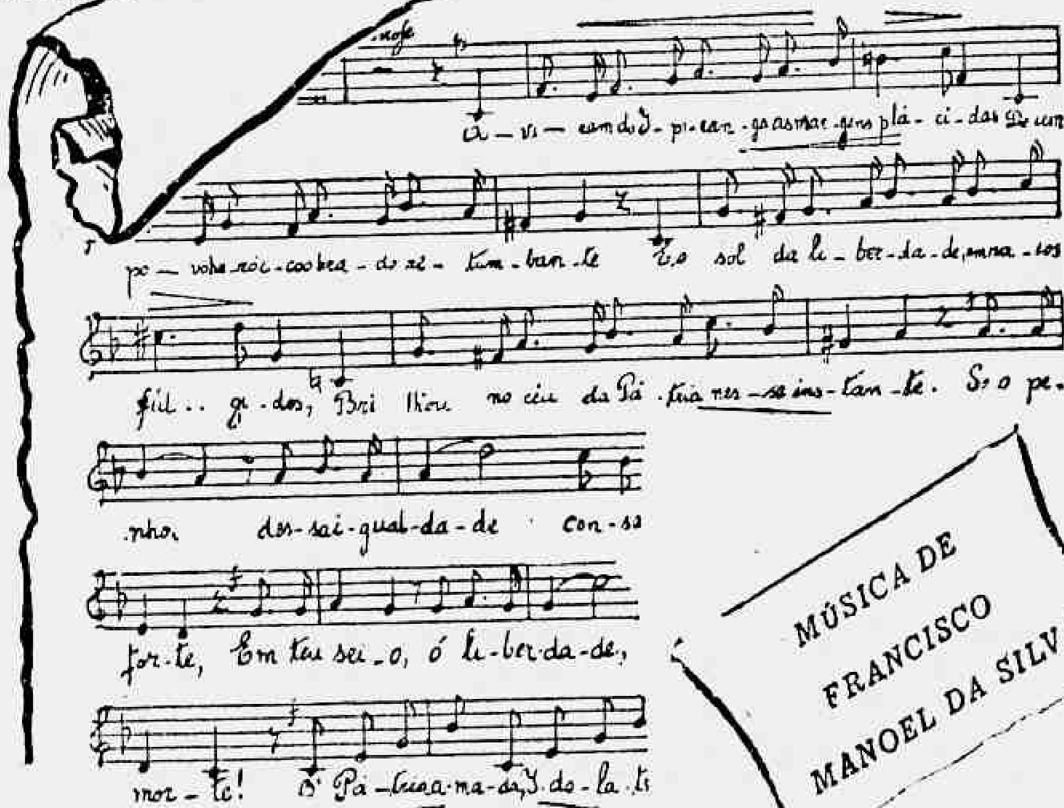
No silêncio profundo que se seguiu, atravessei o estrado e desci lentamente os degraus em direção ao rei que se levantou quando cheguei junto dêle. Nesse momento, todos se levantaram também, retendo a respiração para ouvir o que êle me vai dizer, e o que eu lhe responderei. Êle cumprimentou-me e, em meu nome, tôda a literatura russa, apertando-me a mão, com um encanto extraordinário. Inclinei-me ante êle para responder:

— Senhor, peço a Vossa Majestade se digne aceitar a homenagem da minha profunda e respeitosa gratidão.

As minhas palavras são cobertas pelos aplausos.

No dia seguinte a esta solenidade, o rei recebe os laureados no seu palácio, sendo o principe herdeiro quem preside, na tarde de 10 de dezembro, logo no fim da cerimônia, ao banquete que a comissão Nobel dá em nossa honra.

(Continua).



Ouviram do Ipiranga ás margens placidas
De um povo heróico o brado retumbante
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve-!Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vivido
De amôr e de esperança á terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e limpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha esta grandeza

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos dêste sólo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplendido,
Ao som do mar e á luz do céu profundo
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos teem mais flôres
"Nossos bosques teem mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amôres"

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve-!Salve!

Brasil, de amôr eterno seja simbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde-louro desta flámula
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da Justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge á luta,
Nem teme quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos dêste sólo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Comemorando o centésimo quinquagésimo terceiro aniversário — — — — natalício do autor do Hino Nacional — — — —

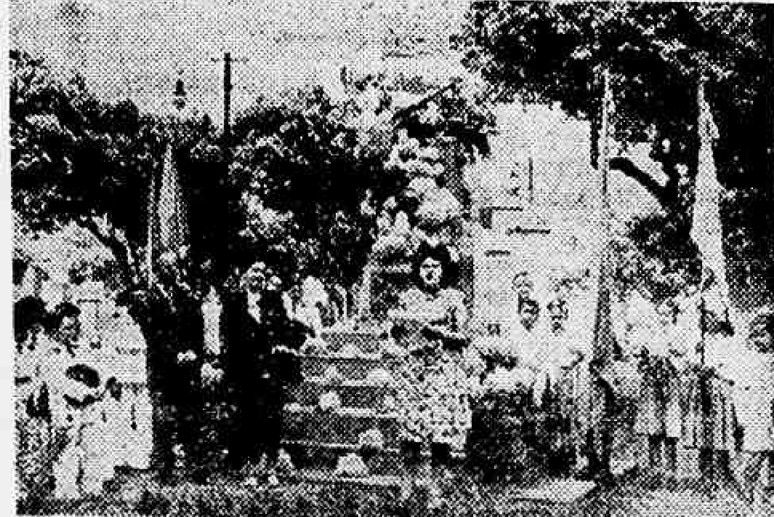


Agostinho de Almeida, o sincero idealista e defensor das glórias nacionais, proferindo o elogio de Francisco Manuel

Realizou-se há dias, como preconizamos, a imponente cerimônia artistica e civica, diante do mausoléu de Francisco Manuel da Silva, o inspiradissimo autor da partitura do Hino Nacional. Comemorou-se, então, o centésimo quinquagésimo terceiro aniversário natalicio dêsse individável mestre.

O animador dessa homenagem foi o abnegado e talentoso patricio Agostinho Nunes d'Almeida, lidimo e sincero defensor das glórias nacionais. A solenidade estéve encantadora, vendo-se o tumulo de Francisco Manuel lindamente ornamentado de flores naturais, sob a Bandeira Nacional, estando o mausoléu garridamente ladeado por professôres e alunos dos Colégios Moreira Dias, Santo Antônio, Nossa Senhora da Salete, Diretoria e comitiva da Escola Francisco Manuel, Maestro Assis Republicano, representante da Escola Nacional de Musica; Carlos José de Sousa, pelo Grêmio Floriano Peixoto; Geraldo Marques Nunes e Alvaro Leandro dos Santos, do Centro Carioca e Sociedade dos Amadores de Francisco Manuel, Dr. Paulo Pires Brandão, Dr. Teixeira Leite, Tenente Osvaldo Cabral, Baritono Corlintano Vilaça, D. Celina Tavares de Sousa e outros.

Fixamos nas gravuras, que ora estampamos, dois instantaneos bem expressivos: de Agostinho de Almeida, quando proferia o elogio do homenageado, e da beleterista Déa de Sousa, ao pronunciar formosa oração alusiva a êsse ato, que é uma eloquente afirmação de arte e patriotismo.



A jóvem escritora e musicista Déa de Souza, quando pronunciava sua formosa oração ao compositor do Hino Nacional

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AB RIL DE 1948 N.: 77

Kommunisten verlieren bei den Wahlen in Turin

Rom, 3. (AFP) — Bei den letzten Wahlen der Praefektur in Turin zur Beildung von internen Kommissionen bekamen die Christlichen-Demokraten 408 Stimmen (3 Sitze), die Sozialisten und Kommunisten 267 Stimmen (2 Sitze), die Unabhaengigen Sozialisten 233 Stimmen (2 Sitze), die Unabhängigen 187 (1 Sitz) und die Liberalen 68 Stimmen (1 Sitz).

Der Prozentsatz der Sozialisten und Kommunisten fiel gegenueber den vorjaehrigen Wahlen von 37 auf 20 Prozent.

ITALIEN VOR DEN WAHLEN

Rom, 3. (AFP) — Ueber 300.000 Mann werden bei den kommenden Wahlen zur Aufrechterhaltung der Ordnung in ganz Italien eingesetzt werden. 180.000 werden regulaer eingesetzt, 150.000 dienen als Reserve fuer den Fall, dass es zu Zwischenfaellen kommt. komm:.

In einer Rundfunk-Ansprache erklaerte der Innenminister: "Lasst Euch nicht einschuechtern und von Eurer Wahl abhalten. Die Wahlfreiheit ist gesichert. Die Regierung bereitet alles vor, um sie zu garantieren und dafuer zu sorgen, dass sie nicht als Freiheit verstanden wird, Ausschreitungen begehen zu duerfen. Das Volk hat zwischen Kommunismus und Demokratie zu entscheiden. Die ganze Welt sieht auf Italien, das am 18. April seine Wahl zu treffen hat."

Schuetzengraeben an der Demarkationslinie

Hannover, 3. (UP) — Sowjetrussiche Truppen hoben gestern und heute drei Schuetzengraeben von grosser Tiefe an der Bahnlinie von Eichenberg, zwischen Kassel und Goettingen, aus. In der Naehe der Demarkationslinie, an der Bahnlinie Berlin-Bremen sind, 150 Meter von der Grenze entfernt, weitere sowjetrussische Posten aufgestellt worden.

KRITISCHE LAGE IN BERLIN

Washington, 3. (UP) — Kriegssekretaer Kenneth Royal teilte heute mit, dass General Clay, der Oberkommandierende der nordamerikanischen Streitkräfte in Deutschland, als Militaerchef die Ermaechtigung hat Feuer zu eroeffnen, falls die Russen die Truppen der USA angreifen. Jedoch, so fuegte er hinzu, gelte diese Ermaechtigung "nur fuer den aeussersten Fall."

Die nordamerikanischen Truppen blockierten heute, eine Taktik der Russen nachahmend, das Kontrollzentrum der sowjetrussischen Eisenbahnen im USA-Sektor Berlins, sodass es den Sowjetbehoerden zur Zeit unmoeglich ist Kontakt mit ihrer Dienststelle aufzunehmen. Die Umzingelung des Gebaeudes wurde von 30 Militaerpolizisten, die mit Maschinengewehren bewaffnet sind, durchgeführt. Das Gebaeude darf von den Russen verlassen aber nicht betreten werden, waehrend den deutschen Angestellten der freie Zugang erlaubt ist. — Das Gebäude ist drei Stockwerke hoch und nimmt ein ganzes Viereck ein.

Kenneth Royal erklaerte der Presse, dass die 10.000 nordamerikanischen Soldaten und Offiziere, die zur Zeit in Berlin sind, der Lage mit Ruhe begegnen. General Clay habe bereits bekanntgegeben, dass eine Raeumung nicht in Frage komme.

PROTEST DER USSR

Berlin, 3. (AFP) — General Kotikow, der sowjetrussische Militaergouverneur von Berlin, protestierte heute bei Oberst Howley, dem nordamerikanischen Militaergouverneur, gegen die Massnahme der USA-Polizei, die das Gebaeude der Eisenbahn-Kontrollstelle, die im amerikanischen Sektor liegt, blockiert und fordert die sofortige Aufhebung der Massnahme.

DEUTSCHLAND BEKOMMT BESETZUNGSSTATUT VERSPROCHEN

Dortmund, 3. (AFP) — Der britische Minister fuer die deutschen Angelegenheiten, Lord Pakenham, der fuer drei Tage im Ruhrgebiet ist, erklaerte heute vor der Sozialen Akademie in Dortmund, dass die Frage der Ausarbeitung eines Besetzungsstatuts geprueft werde.

Es ist dies das erste Mal, dass ein verantwortlicher britischer Minister zugunsten eines Besetzungsstatuts Stellung nimmt. Ein solches Statut war bisher, ausser von den Kommunisten, vergeblich von den grossen deutschen Parteien gefordert worden.

Pakenham sagte, dass alle die, welche ein Besetzungsstatut wuenschten, das die Rechte der Besetzungsmaechte genau festlege und auch die Vollmachten der deutschen Behoerden genau umredakteur Erich Brost ist, hat fen Gueriten.

Die "Westdeutsche Allgemeine Zeitung", deren Chefdedakteur Erich Brost ist, hat in ihrer heutigen ersten Ausgabe einen Aufruf zur Unabhaengigskeits - Erklaerung Deutschlands. Das Blatt ist parteilos und erscheint dreimal woechentlich.

Feierliche Unterzeichnung des Marshall-Planes

Washington, 3. (UP) — Das "Gesetz ueber die wirtschaftliche Hilfe des Auslandes", wie der Marshall-Plan heisst, das gestern vom Kongress debattenlos gebilligt worden war, ist heute vom Praesidenten Truman unterzeichnet und damit in Kraft gesetzt worden.

Die Unterzeichnung dieses bedeutenden Dokuments fand in feierlicher Sitzung im Weissen Hause statt. Alle Sekretaere der Bundesverwaltung, die Fuehrer des Kongresses, darunter auch die Senatoren wundete und Gefangene. ren zugegen. — Den Staatssekretaer George Marshall, der zur Zeit in Bogota ist, vertrat Unterstaatssekretaer Lovett.

Im Anschluss an die Unterzeichnung sprach Praesident Truman einige Worte etwa folgenden Inhalts: "Lie Unterstuetzung Europas ist die beste Antwort, welche die Vereinigten Staaten allen jenen, die seine Friedensbemuehungen falsch auslegen und entstellen, geben kann. Das Hilfsprogramm ist eine Massnahme, getroffen als Antwort auf Herausforderungen, gegen die sich die freie Welt wehren muss

„Nationalrat zugunsten des Friedens" in England gegruendet

London, 3. (AFP) — Der "Nationalrat zugunsten des Friedens", zu dem sich jettz ueber 40 englische Organisationen zusammengeschlossen haben, veroeffentlichte heute ein Kommuniqué, in dem er alle Menschen guten Willens bittet, "sich der Annahme, dass ein neuer Weltkrieg unvermeidlich ist, zu verschliessen und sich fuer eine Besserung in den Beziehungen zwischen den kommunistischen und den nicht-kommunistischen Laendern einzusetzen. — Ein besseres kulturelles, wirtschaftliches und politisches Zusammenarbeiten sei anzustreben.

FORTGANG DER KAEMPFE IN GRIECHENLAND

Athen, 3. (AFP) — Heeresabteilungen schlossen heute Truppen des Generals Markos ein, die von den Bergen von Kroussia, in Mittel-Macedonien, in suedoestlicher Richtung ins Gebiet von Sochou, 50 Kilometer von Saloniki, entkommen waren. Der Gegner soll 116 Tote verloren und 40 Verwundete zu beklagen haben. General Yantsis, der Chef des Generalstabes, schaetzt die Verluste der Aufstaendischen in diesem Gebiet auf 30 Prozent des Effektivbestandes.

NAECHSTE VOLLSITZUNG IN BOGOTA' AM MONTAG

Bogotá, 3. (AFP) — Die dritte Vollsitzung der Panamerikanischen Konferenz findet am kommenden Montag um 16 Uhr statt. Als Redner sind vorgemerkt Paz Campero (Bolivien), Cesar Vasconcelos (Paraguay) und Antonio Velasco (Equador). Der Vertreter von Venezuela wird erst in der vierten Vollsitzung sprechen.

Argentiniens Aussenminister Bramuglia, der dringender Geschaefte nach Buenos Aires zurueckgekehrt ist, wird erst am 18. April nach hier zurueckkommen. Ihn vertritt inzwischen Enrique Corominaz.

Der Buergermeister von Medellin lud heute den nordamerikanischen Staatssekretaer Marshall und alle USA-Delegierten zu einem Besuch seiner Stadt eir

ERDOEL -- TREIBSTOFF DER WELTPOLITIK



Immer neue riesige Oelleitungen durchziehen den arabischen Raum, winden sich durch das huegelige Wuestenland. Zurzeit befinden sich 200 freiwillige nordamerikanische Offiziere auf dem Wege zum Nahen Osten, um an gefaehrdeten Stellen den Schutz des bereits fertiggestellten Teils der transarabischen Oelleitung zu uebernehmen. Die Wichtigkeit des Petroleums und der Wunsch, seine Leitungen ungefaehrdet zu erhalten, fuehrt dazu, dass die Vereinigten Staaten heute von ihrer eigenen Entscheidung in der ONU abrueckten und die von den Vereinten Nationen beschlossene Zweiteilung Palaestinas wieder rueckgaengig zu machen streben.



Paris — Auf Einladung des Buergermeisters von Bruessel reisen morgen der Praefekt von Paris, Pierre de Gaulle, und die Mitglieder des Stadtrates zu offiziellen Besuch nach der belgischen Hauptstadt.

Washington — Ein Sprecher des Staatsdepartements teilte mit, dass die Regierung der USA die Prager Regierung ersucht hat zwei Beamte der hiesigen Botschaft, die "personas non gratas" seien, zurueckzuziehen.

Bruessel — Prinzregent Carlos von Belgien ist heute in Begleitung des Regierungschefs Spaak und des Ministers Groote nach den Vereinigten Staaten geflogen.

Athen — Eine Baeuerin aus Komotina in Thrazien gebar gestern Fuenflinge, die alle bei guter Gesundheit und lebensfaehig sein sollen.

Addis Abeba — Haili Selassi, der Kaiser von Abessinien, protestierte gegen die in Erwaegung gezogene Rueckerstattung der ehemaligen italienischen Kolonien, die seinem Lande benachbart sind. Er verwies auf die seinem Lande im Friedensvertrag mit Italien gegebenen Garantien.

Athen — Der tuerkische Aussenminister ist heute in Athen eingetroffen. Alle Blaetter unterstreichen die Notwendigkeit einer engen Zusammenarbeit Griechenlands mit der Tuerkei

London — In Grossbritannien leben 55 Personen, deren Renten mehr als 100 000 Pfund jaehrlich ausmachen. 59 Personen haben ueber 75.000 Pfund, 38.073 ueber 2? 000 Pfund im Jahr.

REISEBÜRO **BRASALEM** TURISMO Ltda.

AV. TREZE DE MAIO 23 — SALA 702 — TEL. 32 - 4992

RIO DE JANEIRO — BRASIL

DEUTSCHLAND

Wir besorgen — **NUR FUER REICHSDEUTSCHE** — die offizielle Genehmigung fuer eine Besuchsreise oder Rueckwanderung in jede der 4 Zonen Deutschlands.

REICHSMARK

Haben Sie irgendwelche Guthaben in Bargeld oder Grundeigentum in Deutschland, dann besorgen wir Ihnen die offizielle Freigabe der Werte, seitens der Militaer-Behoerden und vermitteln Transferierung.

GELDSENDUNGEN

Voll versichert gegen Verlust gehen Ihre Geldsendungen durch uns nach Deutschland, Oesterreich sowie ganz Europa

AUSKUNFT

Haben Sie irgendeine Frage oder Angelegenheit, die wir Ihnen beantworten oder erledigen koennten? — Kommen Sie zu uns oder schreiben Sie uns und Sie erhalten vollkommen GRATIS und ohne jede Verpflichtung fuer Sie jederzeit weitgehendste Auskunft.

EXIT - PERMIT

Leben Ihre Angehoerigen, fuer die Sie eine Chamada vorbereiten, in der Russischen Zone? Dann erleichtern Sie die Besorgung des Exit-Permits durch Interzonenwanderung nach Hamburg. Wir besorgen hierzu die offizielle Genehmigung der Britischen Besatzungsbehoerden.

PAKETVERSAND

Alle Listen, die wir vor dem 1. April veroeffentlicht und verteilt haben, sind

U N G U E L T I G.

——— Verlangen Sie unsere neue Paketliste. ———

EUROPA

Wollen Sie jemandem eine Reise innerhalb Europas ermoeglichen? — Suchen Sie Verbindungen zu irgendwelchen Europaeischen Firmen? — Suchen Sie vermisste Personen? Wir haben in fast allen Laendern Europas eigene Agenten und Korrespondenten, die Ihnen jede Angelegenheit schnell und sicher erledigen.

PASSAGEN

Als offizielles Reisebuero besorgen wir Ihnen jede gewuenschte Flug- oder Schiffskarte nach allen Teilen der Welt, ohne den geringsten Aufschlag.

ENGLANDS SCHWIERIGKEITEN MIT DEN ARABERN

In der englischen Politik im Mittelosten ist in den letzten Wochen eine fast unmerkliche Veraenderung vor sich gegangen; im Hinterhof des Foreign Office sind die Ueberreste eines kuehnen Traumes sehr still begraben worden; es war Anthony Edens Traum — besser gesagt, seine Vision waehrend der letzten Kriegsjahre, das Ansehen Englands und seine neugewonnene Staerke im Mittelosten nach den Siegen ueber Rommel in Nordafrika zu festigen.

Das dafuer gewaehlte Instrument sollte eine Liga unabhaengiger arabischer Staaten sein, eine Liga, die durch gemeinsame Sympathie, ja Freundschaft fuer England den britischen Interessen im Mittelosten zur Verfuegung stehen wuerde. In diesem Plan war nichts Hinterhaeltiges gewesen; es war ein guter und klarer Plan gewesen, der in seiner weiteren Konseption den Samen eines ehrgeizigen und ermutigenden Projekts enthielt: der Einigung der arabischen Staaten des Mittelostens.

Aber Edens ehrgeiziger Plan — die Einigung der Araber zu foerdern und zu lenken — liess sich nicht verwirklichen. Er basierte auf der Illusion, dass die arabische Welt Grossbritannien gegenueber grundsaetzlich positiv eingestellt war und fortfahren wuerde, seine Interessen als die ihrigen zu betrachten. So war es moeglich, dass eine bedeutende und faehige Persoenlichkeit wie Freya Stark im Jahre 1944 schreiben konnte: "Aegypten ist unabhaengig, prosperierend und freundschaftlich... Irak ist einzig in seiner Art als Koenigreich, da, ohne Hemmung durch eine fremde Nation geplant, gebildet und errichtet wurde... und selbst in Palaestina gibt es wenig Araber, die sich heute fuer ebenso ungluecklich halten, wie vor einem oder zwei Jahrhunderten".

Dies war damals ein verstaendlicher und verzeihlicher Irrtum; es mit weniger verzeihlich, dass er bis vor kurzem noch anhielt. Die unglueckselige Angelegenheit des totgeborenen Irak-Vertrags hing fast ausschliesslich mit dieser Illusion ueber die "Wohlgesinntheit" der arabischen Welt den Briten gegenueber zusammen. Noch aufschlussreicher war der lang hingezogene Mordprozess in Kairo, in dem 22 junge Aegypter des Mordes an Amin Osmar Pascha angeklagt waren. Amin Osmar Pascha, ein Fuehrer des Wafd, war in den kritischen Monaten des Jahres 1942 Verbindungs-Offizier zwischen der britischen Botschaft und der aegyptischen Regierung, und im Jahre 1943 Finanzminister.

Der Mordprozess — viele der Angeklagten waren bekannte junge Leute aus guten Familien mit extrem nationalistischen Ansichten — wuchs sich zu einer antibritischen und Anti-Wafd-Demonstrationen aus. Die Verteidigung wurde von einer Reihe prominenter Zeugen unterstuetzt, zu denen der Ex-Ministerpraesident Ali Maher gehoerte, der zu jener Zeit eine Zeitung herausgab, die dafuer bekannt war, in enger Beziehung zum Hof zu stehen. Der allgemeine Tenor des Beweisverfahrens ging dahin, dass Amin Osman "nicht fuer das Wohl Aegyptens gearbeitet habe", weil er in enger Verbindung zur britischen Botschaft stand. Natuerlich ist dies nicht der offizielle Gesichtspunkt der Regierung, doch spiegelt es unmissverstaendlich die oeffentliche Meinung im heutigen Aegypten wider. Die aegyptische Presse hat dem Verlauf dieses Prozesses weit mehr Aufmerksamkeit gewidmet als den Ereignissen in Palaestina.

Jetzt hat es zu tagen begonnen und Grossbritannien ist erwacht. Der britische Botschafter in Kairo, Sir Ronald Campbell, kehrte in den ersten Januartagen nach London zurueck, um dem Aussenminister vom Ergebnis seiner Besprechungen mit Aegyptern aller Parteien Bericht zu erstatten. Dieser Bericht schien den Aussenminister endlich ueberzeugt zu haben, dass in absehbarer Zeit wenig Hoffnung besteht, zu einem neuen Vertrag mit Aegypten zu kommen, der den aegyptischen Forderungen Genuege leisten wuerde.

Zu dieser Erkenntnis kam eine andere. Das Bild der aegyptischen Allgemeinheit von der zukuenftigen politischen Entwicklung des Mittelostens schien mit der der Englaender nicht mehr uebereinzustimmen. Und da Aegypten die vorherrschende Macht in der Arabischen Liga war, musste dies natuerlich auch die Beziehungen der Liga zu Grossbritannien beruehren. Der Wunschtraum von der wachsenden Interessengemeinschaft zwischen der Arabischen Liga und Grossbritannien, die aus der Liga ein williges und wohlgesinntes Werkzeug der britischen Politik machen wuerde, war ploetzlich und endgueltig ausgetraeumt. Wie sich der naechste Schritt vollzog, ist schwer genau zu sagen. Ein fertiger Entwurf fuer eine arabische Koalition oder einen mitteloestlichen Block an Stelle der frueheren Konzeption war nicht vorhanden. Aber die irakische Delegation war in London und es gab Besprechungen und Diskussionen. Und langsam begannen irgendwie die Jetons auf ihre neuen Felder zu fallen.

Es war kein einfaches Problem fuer das Foreign Office. Es sollten im Mittleren Osten nahezu Unmoegliches vollbringen. Einerseits wurden britische Truppen und britische Interessen zurueckgezogen, anderseits war es oberste britische — und amerikanische — Ueberlegung, dass der britische Einfluss in diesem Gebiet weiter wirksam bleiben sollte. Das Foreign Office hatte daher zum erstenmal fuer seine beabsichtigte, neue Politik Amerikas Zustimmung und Unterstuetzung zu gewinnen. In einer Hinsicht war dies fast allzu leicht. Denn es gab etwas, dem die Amerikaner in ihrer augenblicklichen Stimmung nicht widerstehen konnten: das Bild eines antirussischen, mitteloestlichen Cordon sanitaire.

So entstand die neue Idee und trat fast mit Selbstverstaendlichkeit an die Stelle der alten Eden-Hoffnung auf eine arabische Liga. Der Vertrag mit Irak, der im vergangenen Monat in Portmouth unterzeichnet wurde, war nicht nur ein Muster, sondern ein Eckstein. Die neue mitteloestliche Politik unterschied sich in drei wesentlichen Dingen von der vorhergegangenen Edenschen. Die Wandlung, die sich in der britischen mitteloestlichen Diplomatie waehrend der letzten sechs Wochen vollzog, war tatsaechlich nichts anderes als der Uebergang von der alten Eden-Politik zur neuen Bevin-Politik.

In erster Linie wurde Aegypten in der Rolle als begehrtester Alliierter durch Irak und Syrien ersetzt. Mit dieser festen Absicht wurde ueber den Vertrag mit Irak verhandelt. Es haette der erste Schritt zur neuen Konzeption hin sein sollen — einer arabischen Liga, die in ihrer Verteidigungspolitik eng mit Grossbritannien verbunden waere, wobei Aegypten in seiner Opposition und in seinem Einfluss gegenueber den andern praktisch isoliert sein wuerde. Wenn der Plan jedoch funktionieren sollte, haette Syrien mitmachen muessen, und bis nun konnte man Syrien nie zu den besonderen Freunden Grossbritanniens unter den Arabern rechnen. Die Syrier wuerden durch die von Koenig Abdullah gegen sie wieder erneuerte Propaganda und Hetze beunruhigt, die durch Manoever seiner, von britischen Offizieren gefuehrten Arabischen Legion in der Naehe der syrischen Grenze unterstuetzt wurde. Trotz offizieller britischer Dementis erhielt sich in Syrien die Ansicht, dass die Briten die Forderungen Tranjordaniens unterstuetzen, besonders weil Koenig Abdullah den Ruf geniesst, ein besonderer Freund Grossbritanniens zu sein.

Ehe Syrien in die Bindungen eines neuen Vertrags eingehen wuerde, hatte etwas wegen dieses Konflikts zwischen Transjordanien und Syrien und wegen der angeblichen britischen Unterstuetzung der transjordanischen Ansprueche geschehen muessen. Es gab nur einen Weg, um Syrien auch nur daran denken zu lassen, in das Netzwerk des neuen Paktes einzutreten, der in seiner Auswirkung Aegypten isolieren wuerde: England musste irgendwie zu erkennen geben, dass es entschieden Gegner von Koenig Abdullahs Plaenen fuer ein Gross-Syrien sei. Wie so oft schon vorher in der Diplomatie musste ein koyaler und ein guter Freund geopfert werden, um die Forderungen eines andern Staates zu besaenftigen, der noch nichts an einer solchen Loyalitaet und Freundschaft vorzuweisen hatte. Die britische Diplomatie ist, wie man wohl weiss, noch nie vor einem solchen Opfer zurueckgeschreckt. Sie hat es auch bei dieser Gelegenheit nicht getan.

Dies war die zweite wesentliche Veraenderung in der neuen Politik im Mittleren Osten. Zwei Wochen lang war eine transjordanische Delegation in London; es war ihr Canossa-Gang. Sie war gekommen, um Abaenderungen an dem Vertrag zu besprechen, der zwei Jahre vorher unterzeichnet worden war und Transjordanien eine Art zweifelhafter Unabhaengigkeit gegeben hatte. Sie wollte auch den Wunsch Abdullahs, nach der Teilung Palaestinas den arabischen Teil zu besetzen, besprechen und so ein Gross-Transjordanien als einen Schritt zu einem Gross-Syrien errichten.

In der Tat wurde dieses Projekt eine Zeitlang von den Englaendern als ein Weg, um Gesetz und Ordnung in jenem Teil von Palaestina nach dem Abzug der Englaender zu sichern, wohlwollend angesehen. Die Arabische Legion wuerde in dem Masse einziehen, wie die Englaender sich zurueckziehen wuerden, und Koenig Abdullah wuerde die Verwaltungsmacht uebernehmen. Eine Anzahl von britischen lokalen Beamten billigten diesen Plan, doch griffen andere Kraefte ein.

Der Mufti und der Husseinische Fuehrerkreis der palaestinensischen Araber protestieren; die Syrier protestierten und schliesslich sprachen auch die irakischen Delegierten energisch gegen Abdullahs Plan. Er wurde fallen gelassen. Man sagte den transjordanischen Delegierten, dass England nicht nur "desinteressiert", sondern entschieden gegen Abdullahs Plan sei. Syriens Grenzen und seine Unabhaengigkeit wurden so eigentlich garantiert. Nun ging man an den naechsten Schritt. Man trug Koenig Ibn Saud den Gedanken vor, der aber keine Eile zeigte, ihn aufzugreifen. Immerhin war er nicht dagegen. Man informierte die Tuerkei und zuerst fand man dort den Plan gut; heute hat man dabei andere Gedanken. Man blieb auch in Verbindung mit der Regierung von Pakistan und ermutigte sie, ein gewisses Interesse fuer den Plan zu zeigen.

Der Overall-Plan nahm Form an. Die alte Arabische Liga sollte durch eine neue Moslem-Liga ersetzt werden. Die alte Fuehrung der Araber, die vorwiegend in Aegypten und Syrien lag, sollte durch eine neue Mannschaft ersetzt und erweitert werden, die sich aus dem Kreis von erprobten, probritischen Staatsmaennern, besonders in Pakistan und der Tuerkei rekrutierten.

Heute mag vielleicht noch keine breite Basis fuer diesen andern Plan gegeben sein, wahrscheinlich aber eine bessere als fuer das britische Schema, das mit so viel Hoffnungen vor einem Monat lanciert wurde und im Augenblick aus der britischen Mittelost-Politik ein eher truebes Kuddelmuddel gemacht hat. Nur ein Mensch koennte es noch retten: Molotow, wenn er im Mittleren Osten wirklich aggressiv werden sollte. Sonst wird man Churchills unsterblichen Worten sagen koennen, dass die Englaender im Mittelosen in ihrem eigenen Saft werden schmoren muessen, wenn nicht irgendjemand radikal neue Ideen und Plaene vorbringt.

J. K



DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3286
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Die Gelegenheit

Der Staat ist ein ueberdimensionales Geschaeftsunternehmen. Er produziert, handelt und verwaltet, weist im Jahresabschluss — (selten genug) — einen Ueberschuss oder Verschuldung auf, und verlangt von seinen Mitarbeitern und Angestellten den hoechsten Einsatz. (Von den letzten Generationen viel zu oft den des Lebens).

Das sollte man sich oefters vor Augen halten, wenn man einen Blick in die Zeit tut und einen Augenblick der Ruhe daran wenden kann, zu ueberdenken, worum es gegenwaertig geht und zu erwaegen, wie die Zukunft sich wohl gestalten wird.

Wir leben seit mehr als 10 Jahren in einer Hochspannung, die den Nerven der Voelker und des Einzelnen wahrhaftig nicht zutraeglich ist.

Erst haben ein paar Hasardeure unter den Direktoren verschiedener Geschaeftshaeuser die Kollegen und Konkurrenz in Atem gehalten, dann kam der Krieg, als sein Ergebnis die Pleite des einen und fragwuerdiger Gewinn des andern, das Unvermoegen, saubere und ordentliche Abmachungen und Vertraege zwischen den einzelnen Unternehmungen abzuschliessen und jetzt herrscht seit ein paar Monaten wieder absolute Panik-Stimmung und die feste Ueberzeugung, dass ein neuer Krieg bevorsteht und unvermeidlich ist.

Man hat sich bereits daran gewoehnt, Europa als Kriegsschauplatz und Schlachtfeld — in natuerlicher Folge dieser angeblichen Bestimmung — als Bettlerkontinent zu betrachten: die Laender sind Wuesten, die Staedte Truemmerhaufen und die Menschen, die dort hausen, leben schlechter als das Tier des Feldes, gehetzt, ohne Mitleid zu geben und zu finden, ohne Nahrung, ohne Unterschlupf, ohne Sicherheit.

Aus dieser Mentalitaet — und es ist die heute herrschende — ergibt sich folgerichtig die Einstellung der uebri- dem Aufbau, sondern kuenftiger aergerer Zerstoerung gewid- gen Welt zu Europa. Sie gibt den verwuesteten Laendern Almosen, wirft den Hungernden Reste der eigenen Tafel, Brosamen hin und wenn das reichste unter den Voelkern der Erde eine Hilfe angedeihen laesst, die warhaftig nicht bagatellisiert werden soll, dann haben die gewaltigen Betraege, die Nordamerika nach Europa und den Europaeern pumpt, doch den Schoenheitsfehler an sich, dass der wesentliche Teil des Darlehens eine triste Widmung traegt: "Fuer Ruestungszwecke zu verwendn" — und damit nicht dm Aufbau, sondern kuenftiger aergerer Zerstoerung gewidmet ist.

Krieg ist und bleibt ein Hasardspiel. Niemals brach ein Krieg zwischen zwei Völker aus, wenn nicht jedes von beiden ueberzeugt war, dass es gewinnen werde. Da aber immer nur einer gewinnt, hat der andere das Wohlergehen und die Existenz seines Volkes riskiert und verspielt.

Auf der Wiener Ringstrasse vergnuegte sich in den Augusttagen 1914 eine froehliche Menschheit — (lest Karl Kraus' "Die letzten Tage der Menschheit" nach) — die den "14taegigen Spaziergang durch Serbien" als begruessenwerten Spass empfand — und er endete mit dem Zerfall der gewaltigen Grossmacht, die Oesterreichisch-Ungarische Monarchie hiess.

Napoleon der Dritte haette 1870 nicht auf sich genommen, wenn er Sedan vorausgesehen haette und Hitler nicht den Weltkrieg, wenn er Stalingrad und die Fruechte der Invasion in der Normandie haette ahnen koennen.

Das Bewusstsein, dass kein Krieg gewonnen ist, bevor die letzte Schlacht geschlagen wurde, mahnt zur Vorsicht und sollte alle Voelker — und mehr noch ihre Staatsmaenner — zur Friedensfreundschaft zwingen. Deshalb scheint es auch absurd, wenn man Henry Wallace, der unbedingt einen Krieg vermeiden will,das Schimpfwort "Kommunist" anhaengt und die vielen kleineren Leute, die vor dem ungewissen Abenteuer Krieg warnen und sich gegen seine psychologische Vorbereitung wehren, der Sympathie oder gar der Zusammenarbeit mit dem kuenftigen Gegnern zeiht. Für den Frieden sein, gilt in Zeiten, wie wir sie jetzt wieder durchleben, fast als Landesverrat. Und ist doch nur Liebe zu seinem Land und Patriotismus.(Freilich mit Klugheit und Voraussicht durchsetzt, die der Hurrah-Phrase fehlen).

Es ist die bekaempfenswerte Kriegsmentalitaet, die heute dazu gefuehrt hat, dass man in Deutschland und Oesterreich nichts anderes sieht, als Bettler-Voelker, in diesen Laendern nur Brueckenkoepfe und in ihren Menschen Landsknechte, die sich auf die eine oder andere Seite schlagen werden. Man konzediert den 70 Millionen von der Nordsee bis zu den Dolomiten soviel (oder richtiger so wenig) Kalorien, dass nur klein x und nicht gross X Prozent der Bevoelkerung verhungern und man hindert den Wiederaufbau Europas und die Befriedung der Welt durch Erfindungen, die in Deutschland "Demontage-Liste" und in Oesterreich Definition des Begriffes "Deutsches Eigentum" heissen.

Der Staat als Geschaeftsfuehrer hat versagt. Nicht nur in den Laendern, die unter schlechten Fuehrern zusammenbrachen, sondern auch in jenen, in denen Generalsekretaere oder Praesidenten die Geschaefte gut fuehrten und den siegreichen Abschluss des Krieges bereiteten.

Man haette das Privat-Kapital und die private Initiative aller Siegerlaender in Mittel-Europa einstroemen lassen sollen, als der Krieg zu Ende war. Dann wuerden die Schornsteine in Deutschland und Oesterreich schon lange wieder rauchen, Moertel wuerde Ziegel zu menschenwuerdigen Behausungen aneinander kleben und 70 Millionen koennten arbeiten und haetten Fleisch und Brot statt Kalorien. Vor allem aber wuerden die Trust-Herren, die heute nach dem Krieg als Dividendenverbesserer schreien, sich aengstlich muehen, zu vermeiden, dass er ausbricht und ihre neuen Fabriken in Linz oder Jena zerstoert.

Deutschland und Oesterreich sind keine Bettel-Laender. Wenn man sich erinnert, dass Oesterreich, dem 1918 die Gliedmassen und der Rumpf weg amputiert wurde und Deutschland, dem 14 Punkte auferlegt wurden, die zu verdauen eine eiserne Konstitution noetig war, zwanzig Jahre spaeter schon wieder produktiv, gesund und angesehen waren, faellt es nicht schwer, sich vorzustellen, dass der gleiche Genesungs-Prozess auch zur Tat wuerde, wenn man einmal an alle Politik, Kriegs-Wahnsinn und Ruestungs-Ambition vergessen wollte, und die eine, einzige Welt als einen einzigen Wirtschaftskoerper ansehn wollte. Wirtschaftskoerper heisst das Wort, und bei ihm ist es nicht anders, wie beim menschlichen Privat-Corpus. Wenn der Bauch, der Kopf oder auch nur die kleine Zehe erkrankt sind, fuehlt sich der ganze Koerper nicht wohl.

Man sollte Deutschland und Oesterreich keine "Wohltaten" erweisen, sondern mit ihnen ehrliche Geschaefte machen. Langfristige Kredite mit sauberem Zinzensatz und gutem Gewinn. Der Prozentsatz, der dabei herausschauen wuerde, laesst sich in Ziffern gar nicht ausdruecken. Wohl aber in Worten. Und in zwei sehr simplen noch dazu, die nur leider so abgebraucht sind, dass die Menschheit kaum mehr verstehen will, was sich an Glueck und Freude, an Jammer und Grauen in ihnen birgt.

Krieg und Frieden heissen diese Worte

L. Sch.

Die schnellste Verbindung nach Deutschland mit dem direkten Flugzeug der Panair nach Frankfurt a/Main !!!

Wir uebernehmen Luftfrachten auf Grund des Spezialtarifes zu folgenden Frachtsaetzen (einschliesslich Taxa de Prev. und unserer Vermittlungsgebuehr fuer die Besorgung der erforderlichen Ausfuhrbewilligungen).

Menge i. kg	Frankfurt a/M.	Hamburg	Berlin
1	86,50	87,50	89,90
1½	119,20	120,80	124,30
2	151,90	154,10	158,70
2½	184,60	187,40	193,10
3	217,30	220,70	227,50
3½	250,00	254,00	261,90
4	282,70	287,30	293,30
4½	315,40	320,60	330,70
5	348,10	353,90	365,10

Laufende Annahme von selbstgepackten Waeschesendungen per Schiff zu den bekannten Bedingungen. Naechster Annahmetermin: 13. April.

Wir liefern nach wie vor unsere Liebesgabensendungen ab Lager Hamburg und Rotterdam:
5 kg Rohkaffee - Cr$ 150,00 — 5 kg Zucker - Cr$ 80,00.

L. J. FINK & Cia. Ltda
INTERNATIONALE TRANSPORTE
Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 257
Tel 22-6555

Eisenhower gegen politische Generale

Waehrend in den Vereinigten Staaten die Vorbereitungen zu den grossen politischen Rennen des Jahres 1918, den Praesidentenwahlen, getroffen werden, ist ein Mann, dessen Kandidatur immer wieder prophezeit und dessen Aussichten als ausgezeichnet beurteilt wurden, von der politischen Buehne abgetreten, auf der er eigentlich noch gar nicht erschienen war. General Eisenhower, der in diesen Tagen vom Posten des Generalstabchefs zu dem eines Rektors der Columbia-Universitaet von New York hinueberwechselt, hat angekuendigt, dass er sich auf keinen Fall um den Posten des amerikanischen Staatsoberhauptes und Leiters der Regierung denn das ist der Praesident ja in einer Person — bewerben werde.

In einer Zeit, da Generale viele hohe Posten bekleiden, die nicht zu ihrem urspruenglichen Beruf gehoeren, hat Eisenhower fuer seinen Entschluss eine bemerkenswerte Begruendung gegeben. Er stellte fest, dass seiner Meinung nach ein Militaer moeglichst nicht Praesident der Vereinigten Staaten werden solle. In dem Brief, in dem er diesen Entschluss der Oeffentlichkeit bekannt gab, heisst es unter anderem:

"Es ist meine Ueberzeugung, dass die notwendige und vernuenftige Unterordnung der militaerischen Gewalten unter die Zivilgewalt am besten gewaehrleistet wird und dass das amerikanische Volk um so mehr hieran glaubt, wenn Berufssoldaten nicht hohe politische Aemter zu bekleiden suchen, falls kein besonders dringenden und durchschlagenden Gruende dafuer sprechen. Diese Wahrheit moechte ich dahingehend umdrehen, dass es mir eine Tragoedie fuer unser Land scheinen wuerde, wenn jemals der Tag kommen sollte, an dem militaerische Befehlshaber etwa mit einem Blicke auf ihre zukuenftige Verwendung im politischen Feld gewaehlt werden wuerden, statt ausschliesslich auf Grund ihrer militaerischen Faehigkeiten."

Diese tiefdemokratische Auffassung ueber die Trennung von Zivil- und Militaergewalt sowie von Politik und Militaer, die sich aus dem grundlegenden Unterschied von beiden ergibt, bedeutet seitens Eisenhowers die Ablehnung des politischen Generals wie auch des politisierenden Generals.

De Gaulle in Frankreich ist heute der Prototyp des politischen Generals, der im politischen Kampfe sein hohes Prestige in die Waagschale der oeffentlichen Meinungsbildung wirft. Der Typ des politisierenden Generals war in der Vergangenheit vor allem auf dem Balkan und in den suedamerikanischen Staaten vertreten, bis er waehrend des ersten Weltkrieges in Ludendorf seinen gefaehrlichen und erfolglosen Repraesentanten fand, im republikanischen Deutschland in einigen Gestalten weiterlebte, um schliesslich vom Dritten Reiche im grossen weiter kultiviert zu werden. Seltenhat ein General die Gefahren, die in diesem Typ fuer ein freiheitliches Regime liegen koennen, treffender umrissen, als Eisenhower, ein Mann, der es wissen muss...

INLAND

WARENAUSFUHR AUS RIO VERBOTEN

Um zu vermeiden, dass aus Rio Lebensmittel ausgefuehrt werden, haben die Behoerden, welchen die Preis-Kontrolle obliegt, strenge Massnahmen getroffen. Viele der hier knapp gewordenen Waren sollen ausserhalb Rios zu wesentlich hoeheren Preisen verkauft worden sein. Alle Ausfahrtsstrassen werden kontrolliert.

USA STELLEN WEIZENMEHL-TRANSPORT NACH BRASILIEN EIN

Das Handelsdepartement der USA beschloss gestern in ausserordentlicher Sitzung die Ausfuehr von Weizenmehl nach Brasilien bis auf weiteres einzustellen. Die naechste Sitzung soll am kommenden Mittwoch stattfinden.

HOTELPREISE WERDEN TABELLIERT

Seit gestern ist von der Zentralen Preis-Kommission die Tabellierung der Preise fuer Hotels und das sonstige Gastwirtsgewerbe verfuegt worden. Bis zur Fertigstellung der neuen Tabelle sollen die am 31. Dezember erhobenen Preise in Kraft bleiben.

Die Tabellierung wurde mit 9 Stimmen gegen 3 Stimmen fuer das ganze Nationalgebiet bestimmt.

VERBESSERTER FLUGVERKEHR NACH DEUTSCHLAND

Wir berichteten bereits ueber die Eroeffnung der direkten Fluglinie der PANAIR nach Frankfurt am Main, und erfahren soeben, dass die alliierten Besatzungsbehoerden nunmehr auch die Erlaubnis zur Annahme von Luftfrachten erteilt haben. Dadurch wird vermieden, dass die fuer Deutschland bestimmten Luftfrachten in London, Amsterdam, Paris, Genf usw. vorerst umgeladen werden muessen, und die bisher unvermeidlich gewesenen langen Wartezeiten, fuer die Weiterbefoerderung nach Dutschland, sind nunmehr ueberbrueckt.

Im Zusammenhang damit verweisen wir alle diejenigen, die Liebesgaben nach Europa schikken wollen, die auf dieser Seite veroeffentlichte Anzeige der Firma Fink, welche guenstige Moeglichkeiten fuer den Luftversand selbstgepackter Liebesgaben nachweist.

DER PROZESS ARACI

Der Prozess Araci Abelha begann gestern mit der Verlesung der Anklageschrift und der Zeugenaussagen der Mutter und des juengeren Bruders des Ermordeten, welche den ganzen bereits bekannten Sachverhalt noch einmal aufrollten. Araci blieb waehrend der ganzen Verhandlung, still vor sich hinweinend, teilnahmlos, wodurch das Mitleid aller, wie die Blaetter schreiben, wachgerufen wurde.

18 JAHRE GEFAENGNIS UND 4 JAHRE IRRENHAUS

Antonio Bento, der Moerder des sogenannten "crime da mala", wurde heute zu 18 Jahren Gefaengnis und 4 Jahren Irrenhaus verurteilt.

SAEMTLICHE FINGER ABGERISSEN

Ein kleines Kind spielte in der Naehe des Hauses seiner Eltern, die an der Strasse Rio-São Paulo wohnen, wobei es die Zuendkapsel einer Granate fand. Als es sie spaeter mit einem Hammer untersuchte, explodierte die Kapsel und riss dem Kinde saemtliche Finger ab.

EIN TRADITIONELLES CAFE' VERSCHWINDET

Das traditionelle Café "Chave de Ouro" in der Naehe der Galeria Cruzeiro wird noch bis Ende dieses Monats zu besuchen sein, da es danach fuer immer aus dem Stadtbild verschwinden und dem Wachstum der Stadt Platz machen wird. Das Haus wird abgerissen und ein grosses Kaufhaus soll an der Stelle errichtet werden.

Kunst

RODZINSKI KOMMT NACH RIO

Der bekannte Dirigent Rodzinski wird im Mai eine Reihe von Konzerten in Rio geben, und damit die diesjaehrigen Symphoniekonzerte eroeffnen.

Gesellschafts-Chronik

TODESFALL

Vor einigen Tagen starb Frau Martha Kurtz, tief betrauert von Konrad, Guenther, Werner und Gerhard Kurtz und Familie, die allen Teilnehmern an der Besetzungsfeierlichkeit herzlichst dankt.

EINGETROFFEN

Aus Europa kommend trafen gestern an Bord einer Maschine der K. L. M. in Rio ein: Frau Lernar, Fraeulein Grojen und Herr Pokorna.

Nach Porto Alegre flog: Herr Arno von Muehlen.

Nach Salvador flog: Herr Hermann Overbeck.

Nach Belem flogen: Herr Georg Friedrich Schopper und Frau Marie Hilde Schoepfer.

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.
Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

Keine Zensur für Bühnenstücke

Theaterkonferenz in London fordert Abschaffung der Zensur

London. — Bei einer im Koeniglichen Theater in London stattgefundenen Konferenz forderten Schauspieler, Buehnenschriftsteller und Regisseure die Abschaffung der Zensur fuer Buehnenstuecke.

Sir Lewis Casson, der eine Empfehlung fuer die Abschaffung der Zensur durch das Amt des Oberkammerherrn befuerwortete, stellte die Frage, warum das Theater schwerwiegende Konsequenzen zu erwarten habe, wenn man der Buehne dieselben Freiheiten gaebe, wie sie Zeitungen, Buchverlage, Rundfunk und Fernsehveranstaltungen bereits besaessen.

Der Buehnenschriftsteller und Abgeordnete E. P. Smith bezeichnete die Zensur als einen auf das Jahr 1698 zurueckgehenden Anachronismus, welcher die Oeffentlichkeit nicht vor Unsauberkeiten schuetzen wuerde.

Nachdem diese Empfehlung eingebracht wurde, nahm der britische Schatzkanzler Sir Stafford Cripps zu diesem Problem Stellung, und erklaerte, dass jegliche direkte oder indirekte Tendenz, den Kuenstler zu belehren oder zu zensurieren, vermieden werden muesse. Man habe ihr Mut, Vertrauen und die noetige Gelegenheit zu verschaffen, damit sie ihren Einfluss auf die Zivilisation ausueben kann.

Sir Stafford Cripps kuendigte weiter an, dass die Regierung im Jahre 1951 Kunstfestveranstaltungen zur Jahrhundertfeier der grossen Londoner Ausstellung von 1851 abhalten wolle. Er hoffe, dass hiebei das Theater eine massgebliche Rolle spielen werde, um den vielen erwarteten auslaendischen Besuchern das Beste an britischer Dramatik zeigen zu koennen.

POLIGLOTA
Die Leihbuecherei des Suedens
Deutsch — Franzoesisch
Englisch — Portugiesisch
Letzte Schweizer Neuerscheinungen
LEBENSMITTEL fuer EUROPA
OMOS – Pakete und Gutscheine Care
Auxilio para Europa
New World Trading Co.
Rua Visconde de Pirajá 146, sob.

Proteststurm gegen das „chemische Geständnis"

Die französischen Juristen ziehen gegen das „Wahrheitsserum" zu Felde — Erregte Debatten um das Recht des Verbrechers, seine Tat zu leugnen

PARIS. — Zum erstenmal in der Geschichte der franzoesischen Justiz hat man vor einigen Tagen einen Untersuchungshaeftling des Pariser Polizeigefaengnisses auf chemischem Weg zu einem Gestaendnis gebracht. Es handelte sich um den Mann, dem man einen Mord zur Last legte, der von seinem Verteidiger und den Psychiatern aber fuer geisteskrank erklaert wurde.

Die Anklagebehoerde hielt ihn jedoch fuer einen Simulanten. Um ihn zu ueberfuehren, stellten die Gerichtsaerzte ein ungewoehnliches Experiment an: sie floessten dem Haeftling Pentothal ein — das sogenannte "Wahrheitsserum" —, eine Droge, die dem Patienten das Luegen unmoeglich machen soll.

Der Erfolg dieses Experiments war sensationell: Der Haeftling legte unter dem Einfluss des Narkotikums ein umfasesndes Gestaendnis ab und gab auch zu, dass er seine Geisteskrankheit nur simuliert habe.

Der Erfolg der Gerichtsaerzte loeste jedoch in der franzoesischen Oeffentlichkeit einen Sturm der Entruestung aus. Vor allem die Pariser Rechtsanwaelte haben gegen diese Methoden der "gerichtlichen Wahrheitsfuehrung" in leidenschaftlichen Protesten Stellung genommen und das "chemische Gestaendnis" ebenso wie die Hypnose als einen Eingriff in das Grundrecht des Menschen auf seine Persoenlichkeit bezeichnet.

Das Praesidium der franzoesischen Anwaltskammer hat zu dieser Frage, die ueber Frankreich hinaus prinzipielle Bedeutung fuer die ganze Welt besitzt, eine eingehende Stellungnahme angekuendigt.

x x x

Vor Jahren, zwischen dem ersten und dem zweiten Weltkrieg las der leitende Arzt der gynaekologischen Abteilung des Spitals in Ferris (Texas), ein Doktor Robert E. House, in medizinischen Fachzeitschriften, die aus Europa ueber das grosse Wasser den Weg auf seinen Schreibtisch fanden, dass in der Alten Welt, in Graz, eine neue Art von Narkose entdeckt worden sei.

Ein Dr. Steinbuechel habe dort Versuche mit einer Mischung aus Morphium und Skopolamin angestellt und bei seinen Patientinen damit eine Art von harmlosem Daemmerschlaf erzeugt. Da Dr. House gerade auf der Suche nach einer leichten und unschaedlichen Narkose war, griff er nach dem Rezept des Europaeers. Er versetzte eine seiner Patientinnen in Daemmerschlaf. Und nun begab sich etwas Seltsames.

Dr. House stand gerade am Bett der Betaeubten und fragte die Krankenschwester nach der gemessenen Temperatur, als zu seiner Verwunderung die Patientin anstatt der Pflegerin das Wort ergriff und ihm klar und erschoepfend Auskunft gab. Man habe, sprach die Schlafende, am Vorabend bei ihr 38.6, einen halben Grad Fieber, festgestellt und heute Morgen seien etwas ueber 37.4 Grad gemessen worden. Ein Blick auf die Tabelle ueber dem Bett bestaetigte die Behauptung der Kranken. Dr. House schuettelte den Kopf. Er stellte der Patientin eine andere Frage. Sie antwortete klar, buendig und wesentlich freimuetiger als im wachen Zustand. Da hatte Dr. House einen Einfall. Bei der Einlieferung in sein Spital hatte die Kranke nicht anzugeben vermocht, woran ihre Grosseltern gestorben seien. Jetzt aber, als habe das Skopolamin ihr Gedaechtnis aufgefrischt, zoegerte sie keinen Augenblick: Der Grossvater muetterlicherseits sei einem Krebsleiden erlegen, die Grossmutter vom Kindbettfieber hinweggerafft worden...

Nachdenklich begab sich der Arzt in sein Arbeitszimmer zurueck. Er ueberlegte: Ist es moeglich, dass Skopolamin jenen Teil des Gehirns, der die Erinnerungen aufbewahrt, zu erhoehter Leistungsfaehigkeit zwingt?

Kurze Zeit darauf hoerte Dr. House von einem Polizeioffizier, der vor Gericht nach dem Namen einer Autofirma befragt wurde und die Auskunft verweigern musste, weil er sich nicht zu erinnern vermochte. Da die Aussage fuer den Prozess von Wichtigkeit war, lud der Arzt den Polizisten zu sich in Spital und schlug ihm vor, er werde ihn in Daemmerschlaf versetzen. Der Offizier war sofort einverstanden und das Ergebnis des Experiments verbluefend: Unter der Einwirkung von Skopolamin gab der Befragte, ohne auch nur einen Augenblick zu zoegern, den Namen und die volle Adresse der betreffenden Firma an.

DIE ERSTEN SYSTEMATISCHEN VERSUCHE

Die Nachricht von den seltsamen Wirkungen des Skopolamin war inzwischen auch nach Chikago gedrungen. Im Laboratorium fuer wissenschaftliche Aufklaerung von Verbrechen an der Northwestern University begann man mit Skopolamin und einem aehnlichen, Pentothal genannten, Praeparat zu experimentieren. Doch waren die menschlichen Versuchskaninchen vorerst nicht Verbrecher, sodern sehr geachtete und vertrauenswerte Buerger der Stadt, die sich den Versuchen freiwillig zur Verfuegung stellten. Ehe man begann, nahm man wuerdigen Steuerzahlern und Familienvaetern ein ungewoehnliches Versprechen ab. Sie mussten geloben zu luegen, so unerschuetterlich die Unwahrheit zu sagen, als es ihnen nur moeglich sei.

Nun konnte es losgehen. Eine Liste von Fragen wurde aufgestellt, die nur der Befragte zu beantworten vermochte so etwa die nach dem Geburtsort seines Vaters. Die Maenner, die sich dem Experiment zur Verfuegung gestellt hatten, schrieben nun die wahrheitsgemaessen Antworten auf ein Blatt Papier, das in einem verschlossenen Umschlag aufbewahrt wurde. Dann trat das Skopolamin in Taetigkeit. Die in Schlaf Versetzten wurden examiniert. Sie sollten luegen, krampfhaft luegen. Ihre Angaben wurden aufgezeichnet und spaeter, als die Wirkung des Rauschmittels verflogen war mit denen verglichen, die vorher in das Kuvert getan worden waren. Und siehe da: die Antworten stimmten lueckenlos ueberein. Es war einfach unmoeglich ewesen, im Daemmerschlaf zu luegen! Die Gelehrten eruannten daraus, dass Skopolamin und Pentothal diejenigen Gehirnpartien laehmen, vielleicht ausschalten, die es dem Menschen ermoeglichen, zu phantasieren, zu luegen. Wissenschaftlich gesprochen: dieses Zentrum befindet sich dann in einer Zone hochgradigen Widerstandes, was die Herstellung von Verbindungen, ueber die Nervenendungen erschwert. Dagegen liegen die Zugaenge zu den Gehirnregionen, in denen die Erinnerunge aufgespeichert sind, weiterhin offen. Dazu kommt noch dass das Narkotikum die Hemungen vollstaendig beseitigt, die es dem Menschen im wachen Zustand moeglich machen, die Wahrheit fuer sich zu behalten.

EIN VERBRECHER GESTEHT

Einige Jahre nach der Entdeckung der Wirkung des "Wahrheitsserum" sass Dr. House mit einem Freund, dem Staatsanwalt von Ferris in Texas, beisammen. Bei dieser Gelegenheit berichtete der Jurist dem Mediziner von der Muehe, die ihm die Aufklaerung einer Serie besonders verwegener und brutaler Mordfaelle mache. Man habe zwar eine Reihe verdaechtiger Personen gefasst, doch sei es unmoeglich, ein Gestaendnis von ihnen zu erreichen. Entweder seien sie in der Tat unschuldig oder aber ungewoehnlich hartgesottene und mit allen Salben geschmierte Banditen.

Dr. House schlug Skopolamin vor. Der Statsanwalt lehnte ab. Das sei gegen alles Herkomemn; es verstosse gegen das geheiligte Recht des Menschen auf die Freiheit seiner Gedanken und Meinungsaeusserungen, ja auf seine Freiheit zu luegen, die man auch einem Verbrecher zubilligen muesse. Erst nach weiteren nutzlosen und aufreibenden Verhoeren hatte der oefentliche Anklaeger, empoert ueber den Zynismus der Befragten, seine Gewissensbedenken ueberwunden. Er selbst schlug Doktor House nun vor, die Skopolaminprobe zu machen.

Es geschah. Jedes Mitglied der Bande wurde einzeln in Daemmerschlaf versetzt und verhoert. Und sie gestanden. Doch ist das nicht das richtige Wort. Selbst ein Gestaendnis pflegt im allgemeinen lueckenhaft zu sein. Entweder deshalb, weil der Verhoerte nicht alles aussagen will, was er weiss, oder weil ihn sein Gedaechtnis im Stiche laesst. Die Gestaendnisse unter der Wirkung des Wahrheitsserums dagegen lassen sich die Protokolle,es fehlte keine noch so nebensaechliche Einzelheit. Als man sclliesslich die Aussagen der einzelnen Banditen miteinander verglich, ergab sich ein abgerundetes klare slueckenloses Bild des komplizierten Mordfalles. Wie die Raeder einer Maschine griffen die einzelnen Gestaendnisse ineinander, ohne auch nur einen einzigen Widerspruch zu ergeben.

Man machte nun das letzte, das entscheidende Experiment und hielt den Banditen, die sich beim Erwachen aus der Betaeubung ueberhaupt nicht zu erinnern vermochten, dass sie verhoert worden seien, ihre Gestaendnisse vor. Sie brachen zusammen. Der bis in die kleinste Einzelheit wahrheitsgetreuen Rekonstruktion ihres Verbrechens gegenueber konnten sie ihr Leugnen nicht mehr aufrechterhalten. Wachen Zustandes wiederholten sie ihr Gestaendnis und unterfertigten es, obgleich sie wussten, dass es sie auf den elektrischen Stuhl bringen musste.

—

Das ist die kurze Geschichte des Wahrheitsserums, das heute Pentothal heisst.

Was die Aerzte darueber zu sagen haben, ist ausgesprochen. Es gibt fortan ein Mittel, den Menschen zu zwingen, die Wahrheit zu sagen, auch wenn er sich mit allen Kraeften bemuehe, zu luegen.

Nun haben die Juristen das Wort. Es muss entschieden werden, ob es zu den unverletzlichen Grundrechten selbst der Verbrecher, der Aussenseiter der menschlichen Gesellschaft gehoert, dass sie leugnen, dass sie luegen duerfen! Die Menschheit selbst muss sich darueber schluessig werden, nachdem sie vorher erfasst hat, um welch entscheidendes Problem es hier geht.

Ein Londoner Klub: „Zur guten Idee"

"Neue Ideen" sind das Motto unter dem sich die 25 Mitglieder eines Klubs in London all woechentlich versammeln. Jedes Mitglied, das glaubt, auf eine gute Idee gekommen zu sein, stellt seinen Vorschlag bei den Zusammenkuenften des Klubs zur Diskussion; er wird besprochen und womoeglich mit vereinten Geisteskraeften verbessert. Wenn der Vorschlag angenommen wird, tritt ein Ausschuss in Aktion, um ihn in die Wirklichkeit umzusetzen. Die im Ideenklub ausgebrueteten Projekte betreffen alle moeglichen Gebiete und Dinge, angefangen von einem neuartigen Besen mit dem man widerspenstigen Winkeln beikommen kann (diese Idee wurde fuer eine recht anstaendige Summe an den Mann gebracht), bis zu Programmvorschlaegen an die britische Rundfunkgesellschaft und einem Wettsystem, das die Mitglieder mit vereinten Finanzkraeften mit einigem Erfolg benuetzten. Auch ein Theaterstueck, das vielleicht schon bald in einem Theater des Westends aufgefuehrt werden duerfte, ist aus dem Ideenklub hervorgegangen.

Eine andere originelle Vereinigung, der es allerdings weniger um kommerziellen Erfolg, als vielmehr um die Erhaltung einer heiteren englischen Gewohnheit zu tun ist, stellt die Scherzpostkartengesellschaft dar. Sie besteht schon seit fuenf Jahren. Ein Komiker einer Provinzbuehne ist fuer ihre Leitung verantwortlich und ihr Ziel ist die, wie sie behaupten urenglische Gepflogenheit, Freunden Scherzpostkarten zu schicken, vor dem Aussterben zu bewahren. Jedes Mitglied verpflichtet sich, von seinem jaehrlichen Urlaub mindestens 20 Scherzpostkarten an Bekannte, die aber nicht Mitglieder der Gesellschaft sein duerfen, zu senden. Kommen sie der Verpflichtung nicht nach, verlieren sie die Mitgliedschaft der Gesellschaft. Es wird nicht nachgeforscht, ob die 20 Karten auch wirklich versendet wurden, man glaubt den Mitgliedern aufs Wort.

Dr. HUMBERTO CHAVES
Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 zur Verfuegung.

Blut lässt sich austauschen

Einem Säugling alles Blut entzogen und neues zugeführt

London. — Einem sensationellen Blutaustausch, bei dem ihr das eigene Blut zuerst vollstaendig entzogen und dann durch anderes Blut ersetzt wurde, verdankt die acht Tage alte Margaret Jones, die todgeweiht im Chester City Hospital in Wales zur Welt kam, ihr Leben.

Zwei Kinder des Elternpaares Jones waren kurz nach der Geburt gestorben, da — wie die Aerzte herausfanden — die Blutgruppen von Vater und Mutter sich anscheinend im Kreislaufsystem ihrer Kinder nicht miteinander vertrugen.

Als nun Mrs. Jones vergangene Woche ein Maedchen zur Welt brachte, unternahmen die Aerzte einen kuehnen Versuch:Eine halbe Stunde nachdem das Kind geboren worden war, wurde ihm alles Blut entzogen und dafuer neues Blut zugefuehrt. Erst jetzt, nachdem die Kleine die komplizierte Operation gut ueberstanden hat, wurde die Durchfuehrung dieses revolutionaeren Experiments der Oeffentlichkeit bekanntgegeben.

100 Apartements
habe ich nicht. Sie sind bereits der 100. der auf mein DB-Inserat gekommen ist.

INOVAÇÃO (chemaliges CASA ALEMÃ)
Strasse: OUVIDOR ECKE GONÇALVES DIAS
Damenkonfektion, Herrenkonfektion und Massschneiderei, Herrenartikel, Parfuems, Damenmodewaren, Handtaschen, Guertel, Struempfe, Bett- u. Tischwaesche, Moebel- u. Dekorationsstoffe.

Beschwerdebuch

Autobus fahren — ein Lotteriespiel!

Liebe DB.

Der Corioca hat ein neues Hasardspiel, bei dem man mehr als den doppelten Einsatz gewinnen kann" das Autobusfahren.

Wenn einer zum Beispiel auf der Avenida Rio Branco (dort wo sie einen anderen Namen hat, den kein Mensch kennt), "em frente á Brasileira" einsteigt, um vermittels des Autobusses zur Praça da Bandeira zu kommen, zahlt er fuer die gleiche Strecke bei Benutzung eines Wagens der Linie 67 Cr$ 0,60; im "102er" Cr$ 0,80, im 103er Cr$ 1,00 und im 105er, wenn der Wagen alt ist, Cr$ 1,30 wenn er neu ist, Cr$ 2,00!

Wer also bei diesen Lotteriespiel die 67 zieht, hat Cr$ 1,40 gewonnen.

Das angefuehrte Beispiel kann den Eindruck wekken, dass der Omnibus umso teurer wird, je hoeher die Linien-Nummer ist. Das stimmt aber nicht, denn wenn man das wuesste, waere es ja kein Hasardspiel mehr Deshalb kostet auch die Fahrt — wieder von der Hoehe der "Brasileira" aus — nach Copacabana zum Posto 3 oder 4 mit der Linie 68 Cr$ 1,00 mit einem 12er Wagen aber Cr$ 1,60.

Natuerlich weiss man, dass der laecherliche Widersinn der fuenferlei Preise im oeffentlichen Verkehrsmittel der gleichen Strecke fordert, sich damit erklaert, dass die Teil-Strecken bei den verschiedenen Bussen verschieden eingeteilt sind. Doch gerade darin liegt ja der Unsinn. Wie kann man in einer Grosstadt und im von einer Praefektur-Abteilung fiskalisierten Verkehrsmittel verlangen, dass der Fahrgast, der an fuenf Tagen die gleiche Strecke faehrt, mehr oder weniger zu bezahlen hat, je nachdem ob er einen grauen, gruenen, blauen oder braunen Buss benuetzt?

Die einzige logische Einteilung waere es, wenn alle Autobusse fuer die gleichen Strecken den gleichen Fahrpreis fordern wuerden und jene Linien, die weiter fuehren, fuer die Zusatzstrecke eben einen zusaetzlichen Betrag einheben wuerden.

Vielleicht bewirkt dieser Hinweis, dass sich die kompetenten Stellen einmal mit diesem Rechen-Exempel befassen und es seiner logischen Loesung zufuehrt.

Mit bestem Gruss

P.A.

Schmutz am Copacabana-Strand

Rio ist stolz auf seinen Ruhm als schoenste Stadt der Welt. Und die schoenste Beruehmtheit dieser beruehmten Schoenheit — schon zum Filmbegriff geworden — ist der Strand von Copacabana. Wie erklaert es sich nun, dass dieses Schmuckstueck der Stadt von der Stadtverwaltung so vernachlaessigt wird, dass ein unbefangener Beobachter heute wirklich nur schwer unterscheiden kann, ob es sich in Copacabana um den Luxus-Strand einer Weltstadt oder eine der allgemeinen Benuetzung freigegebenen "Mistg'stetten" handelt. Papierfetzen, Chica-Bon-Kartons, Orangen- und Bananenschalen, Speisereste, an denen sich die Wuermer und Insekten naehren und entwickeln, — das ist der alltaegliche Anblick, den dieser Prunkstrand bietet! Angeblich wird taeglich einmal durchgekaemmt". Aber entweder genuegt eben einmal am Tag nicht oder die Kaemmerei geht nur sehr oberflaechlich vor sich.

Wenn das Beschwerde-Buch bewirkt, dass diesem Uebelstand abgeholfen wird, hat es nicht nur den Badegaesten von Copacabana, sondern auch der "Cidade Maravilhosa" einen wirklichen Dienst erwiesen.

E.M.

Beschwerden gegen "Liebesgaben"-Versandfirmen

Die Redaktion der DB hat in der letzten Woche eine Unzahl von Zuschriften erhalten, in denen gegen verschiedene Firmen, die sich mit dem Liebesgaben-Versand nach Deutschland und Oesterreich befassen, Beschwerden erhoben werden. Ehe wir diese Zuschriften veroeffentlichen, wollen wir die Tatbestaende recherchieren, um den Einsendern nicht nur die Genugtuung zu verschaffen, ihre Anklage gedruckt zu sehen, sondern ihnen auch sachlich Bescheid geben und raten koennen. Das "Beschwerde-Buch" wird deshalb von der naechsten Nummer an in seiner Abteilung "Liebesgaben-Versand" nicht nur Leser-Zuschriften, sondern auch die darauf bezugnehmenden Informationen der Redaktion veroeffentlichen.

Kleiner Junge überweist dem britischen Premierminister 43 Cent

Der britische Premierminister erhielt von einem kleinen Jungen aus Cardiff folgenden Brief:

"Lieber Mr. Attlee!

Hiermit uebersende ich Ihnen 43 Cent, welche ich urspruenglich nach Amerika schicken wollte, um damit lustige Kinderzeitungen zu kaufen. Als ich aber Vater sagen hoerte, dass unser Land Dollar braucht, um damit Lebensmittel einzukaufen, habe ich es mir anders ueberlegt.

Ihr ergebener — John Morris"

Der britische Premierminister sandte in seiner Erwiderung folgendes Schreiben:

"Lieber John Morris!

Ich danke Dir sehr fuer Deinen Brief und fuer die 43 Cent. Ich uebergebe diesen Betrag an den Finanzminister Sir Stafford Cripps, welcher Dir, wie ich weiss, fuer dieses grosszuegige Geschenk sehr dankbar sein wird. Es war eine vorbildliche Idee.

Mit freundlichem Gruss — C. R. Attlee".



Der letzte Ausweg: das Fluechtlingslager. — Die Lebensgeschichte dieser Menschen beginnt: "Wir hatten ein schoenes Haus..." Niemand kann es ihnen wiederlegen.



Harter Kampf — auf dem Papier. — In den Bueros der Fluechtlingskommissare haeufen sich die Akten, denn alle wichtigen Verhandlungen muessen schriftlich festgelegt werden, um absichtliche Missverstaendnisse zu vermeiden. Die Aufgabe, zwischen Heimatlosen und Buergermeistern vermittelnd einzugreifen, ist nicht einfach

Zuzug gesperrt...

An dem kleinen Wort „Zuzug" hängen die Schicksale unzähliger Heimatloser im Vier-Zonen-Deutschland



"Wo ist der Arbeitsausweis?" — Arbeit ist die erste Bedingung auf dem Wege zu einer Zuzugsgenehmigung. Ohne sie: weder Wohnung noch Marken.



Die Kaserne der Wohnungslosen. — Hinter diesem Stacheldraht wohnen fast tausend Menschen, Fluechtlinge aus Jugoslawien, aus Schlesien und der Ostzone. — Ihr einziger Wunsch: eine Zuzugsgenehmigung.

Der Mann hinter dem Schreibtisch:

Glauben Sie, es ist angenehm, immer wieder "nein" sagen zu muessen? Uns ist der ganze Papierkram genau so zuwider wie unseren Antragstellern. Unsere Schuld ist es nicht, dass es keine Wohnungen gibt, und es liegt nicht in unserer Kraft, neue zu schaffen. Wir koennen nur immer wieder sagen: zusammenruecken. Und trotzdem reicht es nicht fuer alle zu einer Zuzugsgenehmigung. Wir wissen genau, dass Tausende buchstaeblich auf der Strasse stehen — aber nicht deshalb, weil es bei uns am guten Willen fehlte.

Der Mann ohne Zuzug:

Seit einem Jahr laufe ich nun — von Behoerde zu Behoerde, von Amt zu Amt. Ueberall dasselbe. Bedauerndes Achselzucken, Hinweis auf Vorschriften und immer wieder die vernichtende Antwort: keine Zuzugsgenehmigung. — Man sollte mal die ganzen Aemter ausraeumen, da gaeb's doch wenigstens Platz. Ich weiss Faelle, da hat einer drei Zimmer. Und ich? Nicht mal 'ne anstaendige Bude. Und dabei geht's mir noch gut, wenn ich an die alten Leute und die Versehrten denke, die sich nicht helfen können und denen auch keiner hilft.



European Relief Organization

SOCORRO EUROPEO, BUENOS AIRES

Das bedeutendste Unternehmen im Liebesgabendienst in Suedamerika bietet Ihnen hoechste Garantie, beste Auswahl und schnellste Lieferung. Grosse Auswahl in Nahrungsmittel, Haushaltsartikel, Textilwaren, Schuhe, Struempfe, Eierbriketts, Steinkohlen, Zigarren, Zigaretten, etc. etc.

Auslieferungslager in Deutschland, in der Schweiz, in Daenemark und in Oesterreich.

Unter der grossen Auswahl unserer Pakete bieten wir Ihnen heute ab Lager Duesseldorf an:

DIN-4 — Cr$ 215,00
2,5 durchwachsener Speck, 2 Ko. Schweineschmalz in zwei Dosen (je 830 gr. netto).

DIN-5 — Cr$ 240,00
4,5 Ko. Schweineschmalz (4 Dosen a 830 gr. netto, 1 Dose a 420 gr. netto).

Europa-28 — Cr$ 210,00
3 Kg. feinste daenische Tafelbutter in 3 Dosen zu je 800 gr. netto.

ZUCKER — Cr$ 77,00
4 3/4 kg Wuerfelzucker.

Ausfuehrliche Listen stehen gern zur Verfuegung, ebenso weitere Auskuenfte, bei unserer Agentur

Livraria Frederico Will
RUA SÃO JOSE' 11, 2.º
RIO DE JANEIRO. Tel. 22-6569
Auf Wunsch werden Interessenten besucht.



Altes Lied — im 20. Jahrhundert modern. — Er wohnt in der Stadt, seine Frau auf dem Land. In beiden Richtungen: kein Zuzug



Unkontrollierbarer Zuwachs. — Illegale Grenzgaenger müssen abgewiesen werden, da sie kein Wohnrecht in der USA-Zone haben.

Europäisches Künstler-theater

Ein neuer Regisseur: Willi Keller

Neue Saison und neue Koepfe... In seine knapp bevorstehende 48er Spielzeit tritt das Freie Europaeische Kuenstlertheater mit sozusagen aufund abgerundetem Ensemble. Auch ein neuer Regiseur wurde verpflichtet, offenbar um die durch die etwas ploetzliche Demission Kurt Heskys sich ergebende Luecke auszufuellen. Es handelt sich hier, wie wir mit Genugtuung feststellen, um Willi Keller, eine markante und ausnehmend sympathische Erscheinung des deutschen Theaterlebens, den gewesenen Leiter der "Heidelberger Festspiele" und meteur-en-scéne verschiedener Buehnen von kuenstlerischem Rang.

Keller, Spielleiter des Schauspiels und nur des Schauspiels — seit einer Reihe von Jahren in Brasilien —, scheint ausersehen zu sein, zwei der vier seitens unserer deutschsprachigen Buehne fuer die anrollende Saison geplanten Neuinszenierungen zu ueberehmen.



COMESTIVEIS E BEBIDAS LTDA.
Truthaehne, Enten etc.
Joces em geral Geschenkkoerbe.
Av. Copacabana 1194-A
Tel.: 27-8422

ASTROLOGISCHE ECKE

Geleitet von Prof. Ullo Getzel

Wir wollen unseren Lesern in dieser neueingerichteten Abteilung eine vernuenftige Darlegung der Astrologie geben, unter Fortlassung aller Sensation, spekulativen Ausbeutung und Irrefuehrung und werden uns daher an allgemein anerkannte Darstellungen dieser viel umstrittenen Wissenschaft, die von vielen garnicht als solche angesehen wird, halten.

Obwohl die astrologischen Kenntnisse Jahrtausende alt sind, koennen wir sagen, dass sie heute eine Art Renaissance erleben. In den Vereinigten Staaten z. B. hat sie ueber 3 Millionen Anhaenger. Die 5 fuehrenden astrologischen Zeitschriften erscheinen zusammen in fast einer Million Exemplaren und 185 Zeitungen drucken Tageshoroskope, die von ueber 25 Millionen Menschen gelesen werden.

Der Praesident der amerikanischen Foederation der Astrologen ist Keye Lloyd in Chikago. Die anerkanntesten der amerikanischen Astrologen sind Mr. und Mrs. Charles R. Wells und am meisten publiziert sind die Arbeiten von Myra Kingsly in New York. Einen sehr guten Ruf haben Mr. Lester Beit in Glendale (Californien), ferner die new-yorker Astrologin Helene Paul. — Die Entwicklung der Astrologie in England und Frankreich ist weit fortgeschritten. In Deutschland, Oesterreich und Holland war dies bis zum Ausbruch des letzten Krieges ebenfalls der Fall. Jetzt ist die Schweiz mit einer Reihe wertvoller Veroeffentlichungen an die Stelle dieser Laender getreten. Im vergangenen Jahre hat sich in Wiesbaden ein Verband deutscher Astrologen gebildet, dessen Taetigkeit von der hessischen Regierung und den Besatzungsbehoerden genehmigt wurde.

Man bemueht sich in all diesen Kreisen, der Astrologie ein Fundament zu geben und sie zu einer offiziell anerkannten Wissenschaft zu machen. Die Astrologie verliert immer mehr ihre scharlatanmaessige, marktschreierische Umkleidung. Astrologie ist keine Wahrsagerei, sondern eine spezielle "Kosmologie", die den Zusammenhang zwischen Mensch und Kosmos, die enge Verbundenheit beider erklaert.

Im weiteren Verlauf dieser "Astrologischen Ecke" werden wir eine "Einfuehrung in die Astrologie" bringen und kompetente Astrologen der ganzen Welt zu Worte kommen lassen.

Philatelistische Ecke

Insel Sedang — Traum der Briefmarkensammler

Fast ebenso lange wie es Briefmarkensammler gibt, treiben auch Briefmarkenfaelscher ihr Unwesen. Sie haben es sich zur Aufgabe gestellt, besonders wertvolle Stuecke nachzuahmen oder zu faelschen und moeglichst rasch an den Mann zu bringen. Die Tricks, die sie ihrer Taetigkeit zugrunde legen, grenzen zuweilen geradezu an Genialitaet. Der groesstangelegte Briefmarkenschwindel duerfte wohl der gewesen sein, der sich vor 51 Jahren in Paris abspielte.

Im Jahre 1897 brachten einige Pariser Zeitungen die Nachricht, dass ein exotischer Monarch, Koenig Marie I. von Sedang, zu laengerem Aufenthalt in der franzoesischen Hauptstadt eintreffen werde. Sedang sei eine Insel nahe der chinesischen Kueste und habe sich unter franzoesische Oberhoheit gestellt.

Einige Tage spaeter kam tatsaechlich der Koenig, begleitet von zwei Ministern und einigen schwarzen Dienern, in Paris an und stieg in einem der vornehmsten Hotels ab. Er zeigte sich viel in der Oeffentlichkeit, erschien stets in prunkvoller Kleidung und gab das Geld mit vollen Haenden aus. Eines Tages entdeckten die Hotelbediensteten im Papierkorb des Koenigs mehrere Briefumschlaege, die verschiedene Marken des Koenigsreichs Sedang trugen. Die in ihrem Format ueberaus grossen, buntfarbigen Briefmarken kamen in die Haende eines Haendlers der sofort erkannte, dass hier ein grossartiges Geschaeft zu machen sei. Er bestach die Hotelbediensteten, saemtliche Briefumschlaege die sie im Papierkorb des Koenigs vorfinden wuerden, an ihm abzuliefern. Das Auftauchen der Sedangmarken wurde in Sammlerkreisen rasch bekannt, und die seltenen, prachtvoll ausgefuehrten Stuecke waren bald so begehrt, dass ihr Preis bald auf tausend Francs gestiegen war.

Nunmehr taten sich mehrere Pariser Briefmarkenhaendler zusammen, suchten bei Koenig Marie I. von Sedang um eine Audienz nach und unterbreiteten ihm das Ansuchen um Uebertragung des Alleinverkaufes seiner Briefmarken fuer ganz Europa. Der Koenig schloss mit ihnen nun tatsaechlich einen Vertrag ab, wonach diese gegen sofortige Zahlung einer namhaften Geldsumme das Monopol fuer den Handel mit Briefmarken des "Koenigsreichs Sedang" fuer alle europaeischen Staaten erhielten.

Am folgenden Morgen reiste der Koenig mit seinem Gefolge von Paris ab. Aber erst nach Wochen wurde der grossangelegte Betrug aufgedeckt. Ein Schueler, der zufaellig in den Besitz einer Sedangmarke gelangt war, wandte sich an eine Zeitung mit der Bitte, ihm mitzuteilen, wo die Insel Sedang eigentlich liege, und so kam man darauf, dass die Insel ueberhaupt nicht existiert. Der ganze Schwindel war von einigen raffinierten Gaunern in Szene gesetzt worden.

HUMOR

"Verzeihen Sie, mein Fraeulein, den Herrn des Hauses moechte ich gerne sprechen". — "Bedaure, die gnaedige Frau ist vor fuenf Minuten ausgegangen".

—o—

"Woher haben Sie in dem jugendliche Alter so viele weisse Haare?" — "Ich denke immer daran, dass ich als Bankdirektor nochmals grosse Sorgen haben werde."

—o—

"Fraeulein Vera — jetzt sind wir allein — darf ich mir eine Frage erlauben — koennen Sie — mir hundert Franken pumpen?" — "Gott sei Dank, ich dachte schon, Sie wollten mir einen Heiratsantrag machen!"

—o—

Alte Schule. — "Und was fuer Umstaenden schreiben Sie es zu dass Sie bei Ihrem hohen Alter noch so gesund sind?" — "Ja, wissen Sie, Herr Doktor, ich glaube, das kommt daher, dass ich geboren bin, eh' die Bazillen erfunden waren".

die detse rektsribung in firundsuansig iaren

Ich wette, dass auch Sie sich schon die Haare gerauft haben, ob den vielen Unzulaenglichkeiten unserer Sprache. Die deutsche Orthographie ist einfach katastrophal, und es ist hoechste Zeit, dass man sie endlich vereinfacht. Um dabei Erfolg zu haben, duerfen wir natuerlich nicht zu revolutionaer vorgehen, sondern nur nach und nach die neue Rechtschreibung einfuehren.

Vom 1. Januar 1949 an wuerden wir zum Beispiel mit der allgemeinen kleinschreibung anfangen. Dank dieser vereinfachung muessten unsere kinder waehrend der ersten klasse nur mehr am vormittag in die schule und wir selbst muessten beim briefschreiben nicht mehr so fest aufpassen.

im jahre 1950 werden wir soweit sein, mit der dummen gewohnheit aufhoeren zu können, einzelne buchstaben im gleichen worte zweimal nacheinander zu schreiben. dementsprechend wird es auch kein ck und tz mehr geben, ebensowenig wie ein ie und ein h an stelen wi wir es nicht ausprechen.

durch die vorangegangenen verbesserungen sind wir im folgenden jare imstande, tiefergreifendere aenderungen vorzunehmen, so tifgreifende, das es schreibmaschinen geben wird, die bequem in irer rocktasche plaz haben, weil si nur mer so wenige tipen enthalten: wir werden naemlich c und z durch s, ch durch k, sch durk sh, v durk f und j und y durk i ersesen.

als ueberashung fuer 1951 werden si fon der laestigen gewonheit befreit, ueber bestimten bukstaben swei kleine puenktken zu maken, an stele fon ä und ö sesen wir e und fon ü ein i, die obligatorishe shulseit kan damit gleik um swei iare ferkirst werden, und ale shreibmashinen kenten mit drei tipen weniger hergestelt werden, was eine grose einsparung von energi und material bedeutete, di der hebung unseres lebenstandartes sugute komen wirde.

wen wir disen proses der modernisirung unserer sprake so weiterfiren, so kenen wir 1952 auk das w abshafen und durk ein u ersesen.

uen uir in disem sine ueiterferbesern, uerden uir in nikt so langer seit eine einigermasen ferninftige ortografi bekomen, su ungefer um '970 uird die detshe rektshribung su sin, das uir ale mit ir endlik sufriden sin kenen und nikt mer su filen suirikiten der detshen sprake kemfen misen. G.B.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung

Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

GESELLSCHAFTERIN
32 Jahre, Deutsche, sprachkundig, sucht Stellung, Praxis auch mit Kindern, beste Referenzen. Information Rua Triunfo 23, Sta. Teresa. Tel. 22-8854, bis 12 Uhr mittag.

MASSEURIN
welche die Massage einer Dame in Meier uebernehmen wuerde, gesucht. Offerten unter "Luiza" an die Exped. der DB Av. Marechal Floriano 23.

BILLIG ZU VERKAUFEN
Kochbuecher, 333 Rezepte Cr$ 30,00. Ratgeber in gesunden und kranken Tagen. Zwei Baende. Europaeische Anzuege. Avenida Atlantica 444 — Apto. 64. —

Tuechtige GOUVERNANTE
mit Referenzen und Praxis in Babypflege wird zu 10 Monate altem Kind (Mädchen) gesucht. Guter Gehalt. Vorzustellen bei Sr. Kurt, Av. Pres. Wilson 198, sala 907, Tel.: 42-7974.

Gebildete aeltere DAME
sucht in vornehmen Hause Stellung (auch ausserhalb) als GOUVERNANTE, auch zur Begleitung junger Maedchen. Ia. Refernzen. Auskuenfte Telephon 37-3535.

ITALIENSCHE MUSTER-VIOLINE
garantiert über 200 Jahre alt, verkauft Max. Dias Ferreira 116, Apto. 206. —

TAUSCHE
sauberes Haus, 1 gr. Saal, 2 gr. Zimmer, warmes Bad, Gaskueche, kl. Hof. Billige Miete gegen ein groesseres Haus. Angebote unt. "Tausch" an die DB Av. Marechal Floriano 23. —

HEMDEN-REPARATUREN
werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Spezial-Abteilung: Hemden nach Mass. Av. Rio Branco 147, 1.° andar. Man spricht deutsch.

AM MEER
2 Eisenbahn- resp. 1½ Autostunden von Rio entfernt, verkaufe herrliches Landhaus inmitten schoenem Terrains, moebliert, 2 Boote. Veranda 6x6, 2 Zimmer, Bad, wunderbare Kueche, Raeume fuer Angestellte. Base 230.000,00. Informationen: Tel. 37-4864.

REGEN?
Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5413.

Drs. ENIO und MARIELUISE VON HAEHLING - LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.°
Voranmeldung durch Telefon 22-2678

Lebensmittel & Delikatessen
CASA NOVA ESPERANÇA LTDA.
Spezialitaeten in Fruechten, Konserven etc.
Im 1. Stock Bar u. Restaurant á la carte.
R. SETE DE SETEMBRO 233 (beim Praça Tiradentes)

Schoenes moebliertes VORDERZIMMER mit Balkon
an einzelnen berufstät. Herrn oder Dame zu vermieten, Meier, 3 Omnibuslinien v.d.Tuer, 3 Minuten v.d. Station. Naehere Einzelheiten Tel. 43-4213.

LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

AELTERER DIENER u. KOCH
fuer allerfeinste Küche möchte fuer 1 oder 2 Herren wirtschaften. Allererste Referenzen. Offerten unter "Koch 50" an die DB Av. Marechal Floriano 23.

MASSEUR
Langjaehrige Praxis.
GUILHERME
Tel.: 28-6207.

ELEGANTE DAMENMODEN
Kaufen Sie direkt ab Fabrik. Kostueme. ¾-Mantel.
ALFREDO
Rua Evaristo da Veiga 133 sob. — Lapa.

SCHNEIDERMEISTER nimmt Stoffe an.
Herren-Anzuege aus Brim, Feitio Cr$275,00; aus Linho, Feitio Cr$350,00, aus Casemira Feitio Cr$450,00. Damen-Costuem, Tailleurs Feitio Cr$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Hadock Lobo 79, 1.° andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.° andar. Tel. 48-0349 u. 22-9489.

PELIKAN-HALTER
repariert mit Original-Ersatzteilen direkt von der Fabrik importiert. Rua Ouvidor, 169, s. 1013 — Snr. OTTO. —

HERMANN K. F. BRUNS
DIPLOM. MASSEUR
Deutsch. Staatsexam.
Rua Gustavo Sampaio 235
Tel. 37-2119.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(33. Fortsetzung)

d. Moerder Nr. 2 hatte eigens fuer diese Gelegenheit eine Livrée angelegt, vermutlich eine solche wie sie das uniformierte Hauspersonal zu tragen pflegte.

(Der gefundene Knopf, das einzige Corpus delicti, ist ein Livrée- oder Uniformknopf. Er ist den Knoepfen, die die Hausangestellten tragen, sehr aehnlich. Die Livrée erleichterte Moerder Nr. 2 den Eintritt und das unauffaellige Herumgehen im Buerogebaeude).

e. Moerder Nr. 2 betritt das Haus, laeuft, ohne Aufsehen zu erregen (ueber 150 Personen tragen die Hauslivrée) zum obersten Stockwerke empor, das ab fuenf Uhr verlassen ist, schwingt sich duch eine Luke auf das Dach, laeuft bis zu einer Stelle unmittelbar ueber Lines-Bowers Zimmer, wickelt unter seinem Rock eine Strickleiter hervor, befestigt sie, laesst sich hinab, steigt leise durch das Fenster ein, wobei das verursachte Geraeusch durch das Sprechen und die Handlungen von Moerder Nr. 1 gedeckt wird; ist mit ein paar Schritten hinter L.B., durchtrennt mit einem einzigen Schnitt (vermutlich eines Rasiermessers) die Luftroehre, haelt das Opfer fest, waehrend es sich verblutet. Moerder Nr. 1 schaut zu.

Der Knopf wurde am Koerper des Ermordeten in halber Rueckenhoehe gefunden, wohin er offenbar nach dem Abreisen gerutscht war, Paehrend Moerder Nr. 2 sich ueber den Sessel lehnte und den darin Sitzenden fest gegen die Rueckenwand drueckte. Sollte der Rock jemals gefunden werden, so bin ich sicher, dass der gefundene Knopf der dritte oder vierte von oben ist).

N.B. Die schwindelnde Tiefe unterhalb des Fensters liess den Umstand der geschlossenen Tuer so geheimnisvoll erscheinen. Beim Eintritt durch ein Fenster denkt man zuerst immer an ein Hinaufklettern. Aber selbst wenn man von der Unwahrscheinlichkeit, dass jemand die Mauer unbemerkt hinaufklettern koennte, absieht, beweist ein Blick auf diese Mauer, dass ein Hinaufklettern fast unmoeglich, ein Hinabklettern fuer einen geuebten Turner ein Kinderspiel ist.

f. L.B. pflegte inkognito eine Vergnuegungsstätte zu besuchen, die zumindest seiner Ansicht nach nicht ungefaehrlich war und die infolgedessen uebelbeleumdet sein duerfte.

(Er besass einen Smoking und einen Frack, aus denen der Name des Schneiders entfernt worden war. Dass ihm das Lokal gefaehrlich erschien, ist dadurch erwiesen, dass er einen Degenstock besass).

3. Resueme:

A) Zwei Moerder. Nr.1, ein Intimus. Nr. 2 als Hausangestellter verkleidet, gewandt und stark. B) Wohlueberlegtes Verbrechen, undenkbar ohne wohlausprobierte Zusammenarbeit zwischen Moerder Nr. 1 und 2. Materielles Motiv. Affektverbrechen niemals so wohl ueberlegt und kaltbluetig ausgefuehrt. C) Opfer fuehrte Doppelleben. Einerseits hochangesehener Millionaer, baldiger Lord, andererseits namenloser Besucher fragwuerdiger Vergnuegungen. D) Zusammenhang zwischen beiden Lebensformen wahrscheinlich. Moerder ist unter den Personen zu suchen, die L.B. fuer gefaehrlich hielt (Degenstock). Das Verbrechen wurde jedoch im Buero ausgefuehrt

Das Dokument war unterschrieben A.G.

Sowohl in Kensington, als auch in dem weniger fashionablen Stadtteil wurde der Bericht einmal, dann ein zweites Mal sorgfaeltig gelesen. Lucas, der Anthony bereits in frueheren Faellen an der Arbeit gesehen hatte, war nicht allzu ueberrascht und duerfte sich waehrend der Nacht eines ungestoerten Schlummers erfreut haben. Der Inspektor hingegen wurde von unruhigen Traeumen verfolgt und mehr als einmal musste sich Frau Pike vor den wuergenden Griffen ihres im Wachzustande so friedliebenden Gatten in die aeusserste Ecke des Ehebettes in Sicherheit bringen.

3.

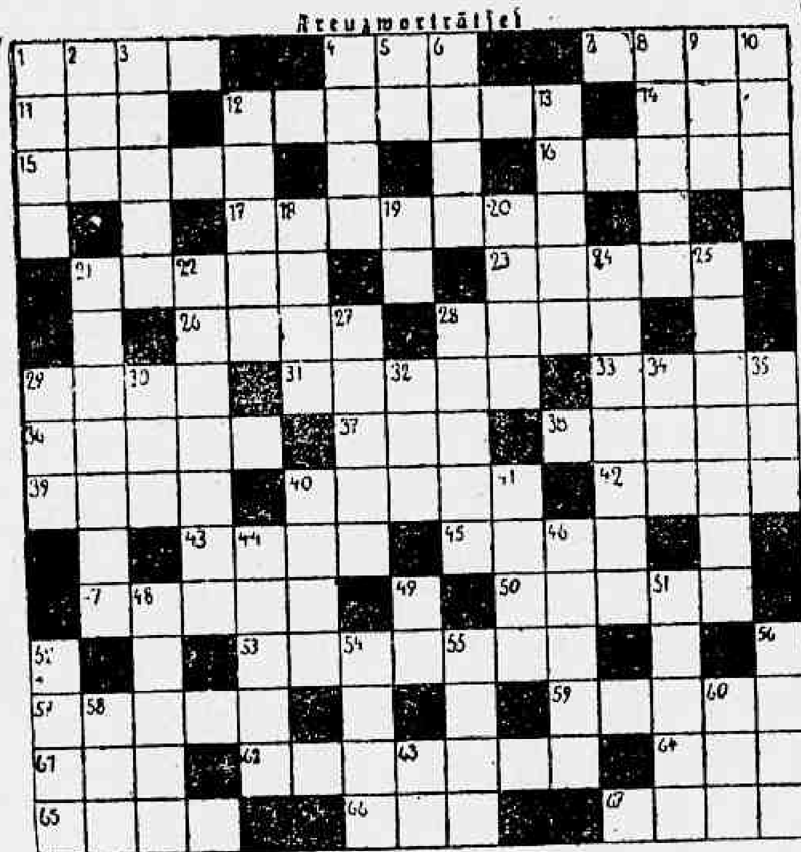
Inspektor Pike lag waehrend dieser Nacht immerhin im haeuslichen Bett. Archibald Basil Travers Deacon ging es nicht so gut. Um halb zwei sass er in einer Ecke des zehnten Nachtklubs, den er besucht hatte, seitdem er den schon damals nicht einwandfrei nuechternen Herrn Chrighton Piers in Hatchetts Bar abgeholt hatte. Herr Chrightons Piers in korrektem Abendanzug war geradezu entsetzt gewesen, als er Deacon in Strassenkleidung sah und hatte darauf bestanden, Deacon zunaechst nach seinem Klub zu fahren, damit er sich dem bedeutsamen Anlasse einer Amusiernacht entsprechend kleide.

In jede mder neun vorangegangenen Lokale hatte man getrunken. Deacon Whisky mit sehr viel Soda, Herr Crighton Piers wesentlich kraeftigere Getraenke. Auch getanzt hatte man in jedem der Lokale; zuweilen mit Damen der Gesellschaft, die aussahen und sich benahmen wie Koketten, oefter mit Kokotten, die beser erzogen, weniger gemalt und betraechtlich amuesanter ware nals Damen der Gesellschaft. In jedem der neun Lokale hatte Deacon vor dem Verlassen eine kleine Komoedie inszeniert.

(Fortsetzung folgt).

Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 1 Kuenstlerisches Werk. 4 Brennstoff. 7 Musikalischer Begriff. 11 Gott der Hirten. 12 Kleidungsstueck. 14 Monat. 15 Erdteil. 16 Pferd. 17 Krankheit. 21 Stadt in Togo. 23 Hafen in Kamerun. 26 Griechischer Saeulengang. 28 Gewaesser. 29 Pferdekrankheit. 31 Gebiet in Afrika. 33 Verpackungsgewicht. 36 Flasche. 37 Anerkennung. 38 Wasserstandsmarke. 39 Maedchenname. 40 Gefaess. 42 Maedchenname. 43 Kernfrucht. 45 Maedchenname. 47 Fluss in Schleswig-Holstein. 50 Spanischer Volksstamm. 53 Englischer Adelstitel. 57 Baumbestandene Strasse. 59 Maennername. 61 Getraenk. 62 Schriftsteller der Goethezeit. 64 Titel. 65 Rennsport. 66 Papageienart. 67 Handelsgut.

SENKRECHT: 1 Edelstein. 2 Tanzschritt. 3 Vereinigung. 4 Ruhestaette. 5 Roemische Muenze. 6 Starkes Tau. 8 Haengelampe. 9 Vorgebirge. 10 Lebewesen. 12 Landwirtschaftlicher Helfer. 13 Anhaenglichkeit. 18 Niedere Pflanze. 19 Fluss in Sibirien. 20 Roemischer Kalendertag. 21 Medizinisches Glasgefaess. 22 Stadt in Osteuropa. 24 Griechische Goettin. 25 Maedchenname. 27 Altgriechischer Hafen. 28 Maedchenname. 29 Stadt in Belgien. 30 Alpenweide. 32 Gotteshaus. 34 Tuerkischer Befehlshaber. 35 Englisches Bier. 40 Biblischer Prophet. 41 Weinranke. 44 Notzustand, Leiden. 46 Alles Geschaffene. 48 Nebenfluss der Donau. 49 Fluss in Italien 51 Riesenschlange. 52 Begriff aus dem Schachspiel. 54 Stadt am Gardasee. 55 Rechnung. 56 Wasservogel. 58 Raubtier (poetisch). 60 Raubtier (poetisch). 63 Flaechenmass.

(ch = 1 Buchstabe).

AUSTAUSCHRAETSEL

Andrer Kopf — andrer Sinn

Ein Sporentraeger ist das Wort,
Es gruent selbst an bescheid'nem Ort.
Mit anderm Kopf sieht man's verwenden
Zumeist von fleiss'gen Frauenhaenden.

Vergaenglichkeit

Nachdem der dunkle Wort ins Grab gesenket war,
Wuchs umgekehrtes Wort darueber uebers Jahr.

Am Nebenfluss der Elbe!

Erst lag die Stadt am Schwarzen Meer,
Jetzt aber gab ihr Haupt sie her,
Verlängerte um u den Schluss
Und liegt an kleinem deutschen Fluss.

Sie fuehlt sich

Jüngst verschluckte eine Frau
Ein Ringlein, das ihr haargenau
Im Halse stecken blieb;
Doch war ihr das insofern lieb,
Als ihr's den Adel eingebracht,
Zur Frau Baronin sie gemacht

Fuer drei Sinne

Du meines Gartens bluehende Zier,
Auge und Nase erquickst du mir,
Und hat man den Kopf dir abgenommen,
Wird mein Ohr auf seine Rechnung kommen.

AUFLOESUNG von — 101 —

Andrer Kopf — andrer Sinn: Farn, Garn. — **Vergaenglichkeit:** Sarg, Gras. — **Am Nebenfluss der Elbe:** Odessa, Dessau. — **Sie fuehlt sich:** F—reif—rau. — **Fuer drei Sinne:** F-lieder. —

Aufloesung unseres SILBENRAETSELS von gestern:

1 Limmat. 2 Erntefest. 3 Goethe. 4 Ambrosius. 5 Nagelschuh. 6 Diana. 7 Interlaken. 8 Eberhard. 9 Hankau. 10 Ackersenf. 11 Nadelwald. 12 Drechslerei. 13 Schwinger. 14 Ohrring. 15 Romeo. 16 Undset. 17 Humbaldt. 18 Enterich. 19 Tabakspfeife. 20 Gimpel. 21 Ohrdruf = Leg an die Hand, so ruhet Gottes Hand auf dir. Gotthelf. —

Filmnachrichten

Unmoralischer Film

Von John H. Winge (Hollywood)

Miss Winsor war 18 Jahre alt, als ihr Mann, der damals studierte, eine Dissertation ueber Charles II. von England zu schreiben hatte. So las sie einige der Buecher ueber die Restaurationsepoche Englands mit und fasste dabei den Plan, einen Roman dieser Zeit zu schreiben. Nach fuenf Jahren war "Forever Amber" fertig. Der Roman ist in mehr als zehn Sprachen uebersetzt worden. Mehr als anderthalb Millionen Exemplare sind allein in Amerika verkauft worden. Sie haben der Verfasserin unter anderem eine imposante Villa in Beverly Hills eingebracht, komplett mit Schwimmbad und Tennisplatz.

Da dieses Buch zu den Genuessen gehoert, die Amerika der Nachkriegszeit nicht vorenthalten konnte, duerfte maenniglich bekannt sein, dass der geschichtliche Hintergrund zugunsten der Schlafzimmerabenteuer der Titelheldin stark vernachlaessigt wurde.

Naturlich hatte Mr. Zanuck, der Chef von Fox, richtig kalkuliert, 200.000 Dollar fuer ein Machwerk auszugeben, mit dem Millionen bereits vertraut waren. Bei ihnen war die Vorreklame etabliert, und der Rest der Welt musste von dem Matrazenkatalog allerhand gehoert haben. Viele Millionen warteten also, alles, aber auch alles zu sehen, was Miss Winsor ihnen schwarz auf weiss versprochen hatte.

Da waren zuerst Schwierigkeiten mit der Besetzung. Zanuck betraute Peggy Cummins, eine 18jaehrige Anfaengerin aus England, mit der weiblichen Hauptrolle. Nachdem einige Monate vergangen und 300.000 Dollar ausgegeben waren, entschieden sich Regisseur John Stahl und Star Cummins, dass es "so" nicht weiterginge. "Temporary Amber" und ihr Regisseur verliessen das Atelier, und alles begann wieder von vorn: die neue Amber Linda Darnell, Regie O. L. Freminger, fruehrerer Direktor des Josefstaedter Theaters in Wien. Frau Darnel lies ihre Locken von Schwarz auf Blond faerben. (Preminger ist noch immer kahl). Bisher hat der Film 4½ Millionen Dollar gekostet, was auch trotz Inflation viel Geld ist. Wie immer, wird alles, aber auch alles versprochen und nichts, aber auch nichts gehalten.

Die Zahl der Liebhaber ist stark reduziert, dafuer ist jeder einzelne baumlang. Es muss aber gleich zugegeben werden: jede Wochenschau ist sinnenbetaeubender. Fuer die Abwesenheit von Romantik soll wohl eine Unzahl von Perueckken und falschen Baerten entschaedigen. Die falschen Haare aneinandergeknuepft, umspannen den Aequator sicherlich mehrere Male. Der aesthetische Gesamteindruck erinnert lebhaft an eine der blumigeren Verdi-Opern, nur dass die Arientexte nicht gesungen, sondern deklamiert werden. Die vorkomemnden Dekolletés sind von geschlechtsloser Keuschheit. Es kommen hoechstens drei Kuesse vor, und die Herren schauen dabei alle unfreundlich drein. Ein kleiner Junge laeuft herum, und es stellt sich dann heraus, dass einer der unfreundlichen Herern der Papa ist. Zur Strafe adoptiert er das Kind und ueberlaesst Mama Amber ihrem bunten Schicksal. Als fuellende "Sensationen" dienen eine opernhafte Pest, ein opernhaftes Feuer und ein opernhaftes Duell. Darueber ist eine zaehflussige, Technicolorsosse gegossen; die Lautsprecher droehnen mit schweren Fusstriten und grossen Orchester, schwelgend in dicken Rubati. 4½ Millionen Dollar vertan fuer schlechten Verdi ohne Arien machen aber auf mich Eindruck, nicht zu vergessen die erhoehten Eintrittspreise und die ausverkauften Kinos, zu denen die Unentwegten und Hoffnungsvollen pilgern (siehe oben).

Aber so langweilig sollte ein Film doch nicht sein.

Cinelandia unter der Zeitlupe

III

Filme ohne Pathetik? Nur im Pathé!

Wichtiges Aviso: Der ewige Gatte... unwiderruflich letzte Woche!

Die "granfinissima" ist, sozusagen, die Schauspielerin ihres Ideal (auf der Leinwand). Sie weiss: der gemalten Leidenschaft traut man mehr als... jeder anderen.

Sie klettern und klettern, die Kinokarten. Versteht sich. Keine Saison fuer abacaxis...!

Ein "trailer", der saemtliche Affekte und Effekte des Films preisgibt, ist mit einer Koketten Frau vergleichbar, die stets alle ihre Reise in die Auslage stellt.

Publikumsurteil...? Die Summe aller Missverstaendnisse, die sich um einen Film sammeln!

Die fatale Langeweile gewisser Filme ruehrt daher: sie beginnen bereits mit dem "happy-end"...

Das Kino ist dem Theater vorzuziehen. Dort gaehnt sich's anonym.

Warum hat der Herrgott bei Erschaffung des Weibes keinen prominenten "make up"-Mann aus Hollywood zugezogen? Ja, warum?

Der Regisseur des "Ende nie"-Films: ein Kilomaître de plaisir.

In majorem artis gloriam..

darf der Film uebertreiben. (Behaupten die alten Hollywood-Lateiner).

Nahezu Nietzsche: Die Filmdramatiker sind im allgemeinen ziemlich boese Menschen.

Unbeschwichtigte Frage: Mischt sich der Film in die Politik oder mischt sich die Politik in den Film?

Diese á-tout-prix-Komiker, Heiterkeitsarrangeure, gagenbegnadeten Watschenausteiler sind Narren der modernen Kultur, welche man milder beurteilt, wenn man ihr Publikum als nicht ganz zurechnungsfaehig nimmt.

Generaltitel fuer saemtliche gewesenen und kommenden Wildwestfilme: "Raeumts die Toten weg!"

FLR

AUXILIO PARA EUROPA

(Autorisado pela Cruz Vermelha Brasileira)

COMITÉ DE SOCÔRRO À EUROPA FAMINTA

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Av. Franklin Roosevelt, 115 — VI. andar — Tel.: 32-6437



Schuhwaren fuer Deutschland

Vermittels eines Spendenbriefes (mit Massblatt), der dem Beschenkten durch die Christliche Nothilfe — Schweiz zugestellt wird, bestellt dieser seine Schuhe mit genau aufgezeichneter Massangabe selbst. Auch Umtausch gestattet.

HERREN-HALBSCHUHE "HANS" prima Rindbox, doppelte Kernlederschle und Normal-Absatz: .... Cr$ 160,00
DAMEN-HALBSCHUHE "DIANA" prima Rindbox, doppelte Kernledersohle, halbhoher Absatz: .... Cr$ 160,00
KINDER-HALBSCHUHE "KARL" prima Rindbox, doppelte Kernledersohle und Normal-Absatz: .... Cr$ 140,00

Diese Schuhe sind gegen Verlust und Beraubung versichert und werden schnellstens in alle vier Zonen Deutschlands geschickt. Der Empfaenger zahlt fuer Fabrikations- und Speditionskosten eine Gebuehr von RM 10.—.

STANDARD-PAKETE DER CHRISTLICHEN NOTHILFE ZUERICH

TYP	INHALT	NETTO-GEW.	PREIS
"HILFE"	Butter, Reis, Fleischkonserven, Schachtelkaese	3,250 kg	Cr$ 150,00
"BEDARF"	Mehl, Reis, Honig, Zucker, Fett, Milch, Backpulver	6,100 kg	" 150,00
"LABSAL"	Kaffee, Kakao, Zucker, Tee, Vollmichpulver	4,700 kg	" 150,00
"KRAFT"	Reis, Weissmehl, Corned Beef	10,333 kg	" 150,00
"FETT" A	Margarine	4,000 kg	" 150,00
"FETT" B	Schweineschmalz oder Rinderfett	3,000 kg	" 150,00
"TEIGWAREN"	In Originalverpackung	9,060 kg	" 150,00
"KARTOFFELN"	Trockenkartoffeln	6,000 kg	" 150,00
"KAFFEE"	Rohkaffee (nicht franz. Zone lieferbar) ..	6,000 kg	" 150,00

SOZIAL-PAKETE DER CHRISTLICHEN NOTHILFE ZUERICH

TYP	INHALT	NETTO-GEW.	PREIS
"ANNA"	3 kg Mehl, 1 kg Reis, 1 kg Zucker, 1 kg Kaffee	6,000 kg	Cr$ 110,00
"BERTA"	2 kg Zucker, 3 kg Haferfl., 1 kg Mehl, ¼ kg Fett	6,500 kg	" 110,00
"CAESAR" A	Margarine	2,500 kg	" 110,00
"CAESAR" B	Schweineschmalz oder Rinderfett	2,000 kg	" 110,00
"DORA"	Kristalzucker (nicht franz. Zone)	7,000 kg	" 110,00

GROSSES NOTHILFE-PAKET "F A M I L I E"

2 kg Haferflocken, 2 kg Weissmehl, 2 kg Reis, 1 kg Kristallzucker, 1 kg Fett, 1 kg Bienenhonig, 1 kg Kaffee ger., 1 kg Butter, 1¼ kg Fleischkonserven, ½ kg Vollmichpulver, 0,1 kg Backpulver.
TOTAL: 13,100 kg — 52.000 Kalorien — Preis: Cr$ 330,00.

KILO-PAKETE DER CHRISTLICHEN NOTHILFE ZUERICH

TYP	INHALT	NETTO-GEW.	PREIS
AK	400 gr Reis, 340 gr Corned beef	740 gr	Cr$ 45,00
BK	500 gr Kakao, 300 gr Kristallzucker	800 gr	" 45,00
CK	500 gr Kaffee ger., 300 gr Kristallzucker	800 gr	" 45,00
DK	750 gr Kaffee geroestet	750 gr	" 45,00
EK	800 gr Speisefett	800 gr	" 45,00
FK	500 gr Bienenhonig in Dose, 300 gr Milchpulver ..	800 gr	" 45,00
GK	800 gr Haushaltungsseife	800 gr	" 45,00
HK	750 gr Tafelschokolade	750 gr	" 45,00

TABAK-WAREN DER CHRISTLICHEN NOTHILFE ZUERICH

"ORIENT"	Orient-Zigaretten	300	Cr$ 125,00
"HABANA"	Habana-Stumpen	100	" 125,00
"KOPF"	Kopf-Zigarren in Kistchen	25	" 95,00
"CAMEL"	Camel-Zigaretten (nur nach Oesterreich) ..	200	" 60,00

PAKETE UEBER DAENEMARK. Lieferzeit 3—4 Wochen
(Nur nach Deutschland, alle 4 Zonen)

N.º 14 — Cr$ 270,00
2 Pfd. Schmalz
2 Pfd. Schweinefleisch
2 Pfd. Beef in Dosen
14 Unz. Suessmilch
2 Pfd. Kaffee
½ Pfd. Kakao

N.º 15 — Cr$ 220,00
2 Pfd. Schmalz
2 Pfd. Speck
2 Pfd. Zucker
2 Pfd. Honig
2 Pfd. Kaffee

N.º 16 — Cr$ 270,00
2 Pfd. Speck
2 Pfd. Beef in Dosen
2 Pfd. Schweinefleisch
2 Pfd. Schmalz
2 Pfd. Zucker
2 Pfd. Milchpulver

N.º 17 — Cr$ 220,00
2 Pfd. Speck
2 Pfd. Salami
2 Pfd. Honig
2 Pfd. Schmalz
1 Pfd. Zucker

FRISCHE HOLLAENDISCHE EIER: 30 Stueck .... Cr$ 125.00
60 Stueck .... Cr$ 210.00
AEPFEL in Kisten mit 45 Pfund Netto-Inhalt .... Cr$ 195.00

ACHTUNG:

Der naechste Transport von selbstgepackten Liebesgabenpaketen geht am 15. April ab.

AUXILIO PARA EUROPA — Avenida Franklin Roosevelt 115, 6.º. Tel. 32-6437.

Annahmestellen in RIO DE JANEIRO:
PENHA, Matriz Bom Jesus da Penha, Estr. Braz de Pina 181.
MEYER (nur fuer Allgemeinspenden) Rua Carolina Santos 143.
IPANEMA, Rua Visconde de Pirajá 146 (Polyglota).

Annahmestellen in den STAATEN:
CURITIBA: Otto Braun, Avenida João Pessoa 7, Caixa Postal 390.
NOVA FRIBURGO: H. Winiwarter, Rua General Osório 194.
BRUSQUE, Sta. Catarina: Albert Genrich, Caixa Postal 34.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Dalströms Telephon

Eine Umzugsgeschichte von Hasse Zetterström

Am 1. April zog ich in eine neue Wohnung. Das heisst, fuer mich war sie neu. Dalstroem, der sie sechs Jahre lang vor mir bewohnt hat, wird sie wohl kennen. Ich kam abends nach Hause. Meine Familie war nicht anwesend. Vermutlich hatte sie sich, muede und matt von den Strapazen des Umzuges, eine Wohnung im Grand-Hotel gemietet.

Ich war, wie gesagt, allein. Man weiss, was das heisst, allein in einer Wohnung zu sein, ohne elektrisches Licht, zwischen Möbeln und Packkisten.

Ich sass mitten auf dem Fussboden und stierte auf eine Wand. An der Wand hing ein Telephon, — Dalstroems Telephon. Das hing noch da wie eine Erinnerung, und daneben hing der uebliche Zettel mit den ueblichen Nummern, die in einer buergerlichen Familie benutzt werden: der Kohlenmann, der Milchladen, der Kaufmann, die Friseurin, die Schneiderin und die Waschanstalt. Dann stand da: Hilda 3048 und August 4375. Ich dachte gerade ein bisschen ueber Hilda nach, als der Apparat ploetzlich klingelte. Ich hob den Hoerer ab, sagte "Hallo" und erhielt von einer Maennerstimme folgende Mitteilung: "Du bist ein Aas!"

Ich bin nicht gewoehnt, grob angeredet zu werden. Eine Frau hat mich einmal, als sie nicht wusste, was sie tat, einen Schuft genannt, aber das ist ihre Sache.

Ich trat einen Schritt vom Telephon zurueck und erwiderte:

"Das muss ein Irrtum sein".

"Irrtum?" sagte die Stimme, "den Deibel auch! Irrtum! Den ganzen Tag habe ich hier gesessen und auf das Geld gewartet! Ich hatte mit dem Geld gerechnet, und wenn ich es nicht bis morgen frueh habe, musst du fuer die Folgen aufkommen!"

Dann haengte der Mann ein, und ich stand da. Ich konnte nicht bei ihm anklingeln und ihm sagen, dass er falsch verbunden gewesen war. Uebrigens war er ja eigentlich nicht falsch verbunden gewesen. Ich ging in die Kueche und drehte den Wasserhahn auf. Das ist merkwuerdig bei mir: sobald ich in eine Kueche komme, drehe ich den Hahn auf.

Die Wasserleitung war wie alle anderen. Als das Wasser zehn Minuten gelaufen war, drehte ich den Hahn zu. Da klingelte das Telephon. Ich lief hin, um zu antworten, und tat es auch. Eine fidele Frauenstimme sagte:

"Ich habe eine Kommode in der Wohlfahrtslotterie gewonnen! Darueber freue ich mich riesig!" — "Ich freue mich auch riesig," sagte ich. Ist sie aus Mahagoni?"

"Nein, aus Nussbaum, was viel feiner ist. Was machst du uebrigens?"

"Ich? Nichts".

"Dann komme ich einen Augenblick rauf. Berta ist wohl nicht zu Hause".

"Nein, Berta ist nicht zu Hause". — "Ich komme ueber die Kuechentreppe!"

Weg war sie.

Ich dachte: "Wer ist das? Ist sie jung, ist sie niedlich, soll ich die Kuechentuer zuschliessen?" — Da klingelte es wieder, und ein anderes weibliches Wesen sagte:

"Kannst du dir denken, er hat gesagt, er ist nicht der Vater von dem Kind!"

"Er hat gesagt, dass er nicht der Vater von dem Kind ist?" antwortete ich. "Dass weiss doch die ganze Stadt, dass er es ist!" — "Es genuegt, dass ich es weiss", sagte die Stimme.

"Tja, du musst es ja am besten wissen", sagte ich, "du als seine Mutter!"

"Was redest du da fuer Blech? Bin ich die Mutter von Agdas Kind?"

"Ich meine, dass du wie eine Mutter gegen das Kind gewesen bist, — du mit deinem guten Herzen, die niemals —"

"Ich habe die Range nie gesehen. Hat Berta schon Preisselbeeren gekauft?"

"Ja gestern!" — "Was hat sie gegeben?"

"75 Oere pro Liter, aber sie waren reif, — fast kein Abgang".

"Bist du verrueckt?! 75 Oere pro Liter! Auf dem Heumarkt kosten sie 38! Kann ich mal mit Berta sprechen? Du scheinst wieder betrunken zu sein!"

Bei dieser Beleidigung haengte ich ein.

In diesem Augenblick kam meine Familie nach Hause.

"Bist du zu Haus?" fragte meine Frau.

"Nein", sagte ich, "ich bin ausgegangen", denn ich weiss, wie man geistreiche Fragen beantwortet.

"Ist was gewesen?" fragte meine Frau. — "Ja", sagte ich, "das Telephon".

Und ich dachte an die Dame mit der Nussbaumkommode, die die Kuechentreppe heraufkommen wollte. Ich beschloss, nicht zu oeffnen.

Da klingelte das Telephon. Meine Frau wollte sich melden. Ich sagte zu ihr: "Tu das nicht! Du kannst nicht wissen, was du zu hoeren bekommst! Dieser Apparat enthuellt die unheimlichsten Geheimnisse. Melde dich nicht!"

Folglich meldete sie sich. Sie sagte "Hallo", und ich sah, wie sie gleich darauf vor Freude aufleuchtete. Sie senkte den Hoerer einen Augenblick, wandte sich zu mir und sagte:

"Er hat mich Liebling genannt!"

"Lass ihn weiter reden", sagte ich. "Man kann nicht wissen, wie das endet!"

Meine Frau horchte eine Weile, dann haengte sie den Hoerer an. Ich sah, dass sie aergerlich war.

"Was wollte er?" fragte ich.

"Er hat Berta zu mir gesagt und wollte, dass ich ihn in einer halben Stunde in der Regierungsstrasse erwarten sollte". — "Gehst du hin?" fragte ich.

Da klingelte es an der Kuechentuer.

"Die Dame mit der Kommode", dachte ich, zog die Weste glatt und ordnete dieKrawatte und ging und oeffnete. Es war ein Packer, der einen Korkenzieher haben wollte, den er vormittags vergessen hatte. Er haette sich sehr beunruhigt, dass er weggekommen sein koennte. Als ich wieder ins Zimmer kam, stand unser Dienstmaedchen am Telephon, und ich hoerte folgendes Gespraech:

"Zum Piepen! Och! Warum ooch? Det jlobe ick! Jott wie schade! Och! Nich in de Hand! Wat meenen Se? Ick heesse Amalje!"

Da ging ich hin, nahm Amalie den Hoerer ab, haengte an, rief beim Amt an, liess mich mit der Aufsicht verbinden und verlangte die sofortige Sperrung des Apparates.

Die Dame mit der Kommode kam bald darauf. Ich oeffnete, und als sie mich sah, erroetete sie schuechtern, und als sie meine Frau sah, sagte sie, dass sie sich geirrt haette.

Und das hatte sie ja auch.

(Aus dem Schwedischen von Age Avenstrup).

— Ich habe mit der neuen Diaet ganz schoen abgenommen. Ich habe die Knoepfe schon dreimal versetzen lassen.

(Legion)

— Es ist ein zweitueriges schwarzes Cabriolet...

— Das Einschlafmittel: ueber eine Huerde springende Schafe zaehlen...

(Sat.Ev.Post)

GRUNDSTUECKE IN JACAREPAGUÁ

NEUE AUFTEILUNG

Zu verkaufen: Gut gelegene Grundstuecke in Freguezia an asphaltierter Strasse mit Bond-Linie von Cr$ 30.000,00 an. Zahlung auf lange Sicht. Zu besichtigen und verhandeln Rua Araguaia 71, Freguezia. Tel. Jacarepaguá 673 oder von 11-18 Uhr Tel. 23-2189.

Emil!

(Sat.Ev.Post)

— Nein, ganz im Gegenteil. Ich finde, fuer ein Pferd tanzen Sie grossartig!

(Collier's)

— Hier ist der Vertrag, Herr Direktor. Ich habe doch gewusst, dass er nicht verloren war.

(Sat.Ev.Post).

— Geschichte ohne Worte.

(Sat.Ev.Post)